TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1934 — N. 4.517

O sr. Getulio Vargas dirigirá, amanhã, através do radio, uma saudação pessoal á nação argentina

Antecipando á opinião publica o resultado da eleição presidencial

Dos deputados ouvidos, hontem, 30 se manifestaram pela candidatura do senhor Getulio Vargas, 15 contra e outros se abstiveram de nomear o candidato de suas preferencias

Hontem, em rapida enquête procedida na Assembléa Constituinte, antecipamos os votos de cerca de 80 deputados, relativamente á proxima eleição presidencial.

Proseguindo, damos, hoje mais alguns pronunciamentos de modo a se poder fixar, em linhas geraes, as tendencias da Camara Legislativa.

OS QUE VOTARÃO NO SR. GETULIO VARGAS

Do sr. JONES ROCHA, "leader" da bancada do Partido Autonomista do Districto Federal: — Meu candidato é o dr. Getulio Vargas.

Do sr. ANTONIO JORGE, "leader" da bancada paranaense: — Voto no dr. Getulio Vargas, conforme a assignatura que dei no manifesto nacional.

Do sr. WALDEMAR FALCÃO, "leader" da bancada do Ceará da Liga Catholica: — A bancada da Liga Eleitoral Catholica do Ceará não soffre de amnesia. Ella tem bem presente na memoria que o dr. Getulio Vargas foi o estadista que firmou o decreto facultando o ensino religioso nas escolas publicas. Que foi ainda elle o chefe da Nação que prestigiou a acção benemerita do ministro José Americo em prol da redempção economica do nordéste. E', pois, o seu candidato, sem discrepancia.

Do sr. NEREU RAMOS, "leader" da bancada liberal de Santa Catharina: — Assignei, pelo Partido Liberal Catharinense, o manifesto de apresentação da candidatura do dr. Getulio Vargas. O meu voto honrará a minha assignatura.

Do sr. GENEROSO PONCE, "leader" da bancada de Matto Grosso: — Eu assignei o manifesto favoravel á candidatura do dr. Getulio Vargas. Não posso ter outro candidato.

Do sr. FRANCISCO MOURA, "leader" da maioria trabalhista: — O meu candidato é o da maioria da bancada trabalhista, é o dr. Getulio Vargas.

Do sr. LINO MACHADO, "leader" da bancada do Maranhão: — E' o dr. Getulio Vargas, desde 1929. Este, aliás, é tambem o candidato dos meus companheiros de representação, Adolpho Soares, Carlos Reis e Rodrigues Moreira.

Do sr. ODILON BRAGA, do P. P. de Minas: — Dr. Getulio Vargas.

Do sr. RAUL SA', do P. P. de Minas: — Que pergunta exquisita... Não sabe que é no dr. Getulio Vargas?

Do sr. MATTA MACHADO, do P. P. de Minas: — A minha bancada já decidiu, e eu, como soldado do Partido Progressista, votarei no dr. Getulio Vargas.

Do sr. CLEMENTE MEDRADO, de Minas: — Desde a Alliança Liberal, o dr. Getulio Vargas é o meu candidato.

Do sr. SIMÃO DA CUNHA, do P. P. de Minas: — O dr. Getulio Vargas, conforme já deliberou a minha bancada.

Do sr. JOÃO PENIDO, do P. P. de Minas: — Ainda pergunta? E' o sr. Getulio Vargas.

Do sr. ANNES DIAS, do P. R. L. do Rio Grande do Sul: — Voto no dr. Getulio Vargas, porque é a candidatura que, no momento, melhor attende aos grandes interesses do Brasil.

Do sr. FANFA RIBAS, do P. R. L. do Rio Grande do Sul: — Votarei no dr. Getulio Vargas, não só por um dever de patriotismo, como tambem por ser essa a vontade de todo o eleitorado que me elegeu.

Do sr. PEDRO VERGARA, do P. R. L. do Rio Grande do Sul: — Já del na imprensa a minha opinião sobre a candidatura Getulio Vargas: votarei no seu nome por dois motivos: primeiro, porque é esse o pensamento uniforme do meu partido; e segundo, porque a obra da revolução não está terminada e ninguem mais do que o sr. Getulio Vargas poderá continual-a e terminal-a, no regime da lei.

Do sr. FREDERICO WOLFENBUTTEL, do P. R. L. do Rio Grande do Sul: — E' o dr. Getulio Vargas o meu candidato.

Do sr. CLEMENTE MARIANNI, da bancada bahiana do Partido Social-Democrata: — O candidato do meu partido e consequentemente o meu é o dr. Getulio Vargas.

Do sr. LAURO PASSOS, da bancada bahiana do Partido Social-Democrata: — O meu candidato e o do meu partido é o dr. Getulio Vargas.

Do sr. GILENO AMADO, da Bahia: — Voto, sem vacillação, no dr. Getulio Vargas.

Do sr. HOMERO PIRES, da Bahia: — Sem a menor duvida, no dr. Getulio Vargas.

Do sr. AGAMEMNON MAGALHÃES, de Pernambuco: — Voto tranquillamente no dr. Getulio Vargas.

Do sr. AMARAL PEIXOTO, do Partido Autonomista do Districto Federal: — O meu voto já é bem conhecido pelas minhas attitudes na Assembléa.

Do sr. LEÃO SAMPAIO, da bancada do Ceará: — O meu candidato? Estou com o meu Partido. Acompanho o desejo unanime do Ceará, que se manifesta todo a favor do sr. Getulio Vargas.

Do sr. CARLOS GOMES, da bancada liberal de Santa Catharina: — Solidario com a deliberação do meu Partido e coherente com o meu ponto de vista pessoal, voto no dr. Getulio Vargas, como ha muito tempo me manifestei.

(Continua na 3ª pag.)

Deputados da bancada paulista, alguns dos quaes foram ouvidos, hontem, pelo O JORNAL

O chefe do governo saudará pelo radio o povo argentino

COMO SERÁ COMMEMORADO, POR INICIATIVA DO VESPERTINO "CRITICA", DE BUENOS AIRES, O DIA 9 DE JULHO, ANNIVERSARIO DA GRANDE REPUBLICA AMERICANA

"Critica", o grande vespertino de Buenos Aires, acaba de tomar, por intermedio de seu enviado especial ao Rio, o sr. Guillermo Hohagen, uma iniciativa de alta significação para as relações internacionaes da America do Sul. O proximo dia 9 de julho, anniversario da Republica Argentina, será commemorado por uma excepcional irradiação, directamente transmittida do Palacio Guanabara.

O chefe do Governo Provisorio dirigirá uma saudação pessoal á nação amiga, de cuja cordialidade para com o Brasil deu sobejas provas a recente visita do presidente Justo ao nosso paiz.

E' a primeira vez, na historia politica do continente, que um chefe de Estado, por iniciativa de um orgão da imprensa, dirige uma saudação ao povo de outro paiz, numa transmissão de radio internacional. Não é necessario encarecer a importancia do acontecimento como elemento propulsor do intercambio argentino-brasileiro.

O PROGRAMMA

A significativa irradiação, emprehendida por "Critica", terá logar ás 21 horas e será transmittida, do proprio palacio presidencial, pela Mayrink Veiga, por intermedio da Confederação Brasileira de Radio Diffusão.

A transmissão se fará, conjuntamente pelas seguintes estações: PRA-2, Radio Sociedade; PRA-3, Radio Club; PRA-8, Radio Guanabara, e PRC-6, Radio Philipps, combinadas com a União Telephonica de Buenos Aires e a Cadeia de Broadcastings de Radio nacional para as agentes do Brasil, Argentina e Uruguay.

O programma constará do seguinte:

I) Hymno Argentino; II) Hymno Brasileiro; III) Palavras do chefe do Governo Provisorio, sr. Getulio Vargas; do embaixador da Argentina no Brasil, sr. Ramon Carcano; do presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses; do sr. Juan Albertoti, presidente da Camara de Commercio da Argentina no Brasil, e do representante de "Critica", sr. Guillermo Hohagen; IV) Saudação da Confederação Brasileira de Radio Diffusão, por intermedio do "speaker Cesar Ladeira.

Crise politica no Japão

A organização do novo gabinete provoca séria scisão no seio do Partido Seyukai

TOKIO, 7 (H.) — Produziu-se grave scisão no Partido Seyukai, pelo facto do presidente do partido, sr. Suzuki, ter-se negado a collaborar com o almirante Okada na formação do novo gabinete. Enquanto isto, o sr. Takejiro Tokomini, membro da mesma organização politica, acceitou a pasta que lhe foi offerecida no novo governo. Acredita-se que diversos elementos do partido apoiarão a attitude do sr. Tokomini.

O barão Wakatsuki, presidente do Partido Munseito, depois de longa conferencia com o almirante Okada, resolveu prometter-lhe apoio. O Partido Minseito deverá contar com duas pastas no Ministerio agora organizado.

COMO FICOU ORGANIZADO O GABINETE

TOKIO, 7 (H.) — O novo Ministerio ficou organizado como segue: Presidencia do Conselho e Negocios Ultramarinos, almirante Okada; Negocios Estrangeiros, Koki Mirota; Interior, Fumio Goto; Finanças, Masanobu Kujii; Guerra, general Senjuro Hayashi; Justiça, Naoshi Ohara; Marinha, Mineo Osumi; Educação, Genji Natsudu; Commercio, Chuji Machida; Communicações, Tatsunosuke Tokonami; Agricultura, Tatsuo Yamazaki; Caminhos de Ferro, Shinya Uchida.

Numerosos ministros do novo Gabinete qualificado de nacional foram escolhidos nos quadros dos funccionarios publicos permanentes.

A REVOLUÇÃO DE 1930

(Segundo o gen. Góes Monteiro, ex-chefe do E. M. G. das forças em campanha)

O MINISTRO DA GUERRA APRECIA A FALTA DE HOMOGENEIDADE DAS CORRENTES QUE PARTICIPARAM DO MOVIMENTO DE OUTUBRO

A situação da Allemanha — O hitlerismo continuará por muito tempo? — As razões differentes que levaram Minas, Rio Grande do Sul e Parahyba a levantar-se em armas

— III —

(Copyright dos Diarios Associados)

Arnon de MELLO

Encontrei o general Góes Monteiro vivamente impressionado com os acontecimentos da Allemanha. A Europa, já de si tão pouco tranquilla, teria, naturalmente, sua situação aggravada com a agitação politico-social em que se debatia o grande paiz.

E discorre o ministro da Guerra longamente sobre o terceiro Reich. O actual regime nascera da colligação de correntes diversas, que começavam agora a desaggregar-se e destroçar-se, com a predominancia do triangulo Hitler-Goering-Goebbels, o responsavel, o executor e o conselheiro. A ultima crise não o surprehendera, dadas as forças, heterogeneas de que se compunha o governo germanico e dadas, sobretudo, as condições economicas em que a Allemanha se acha.

Refere-se ás instrucções baixadas por Hitler a seus adeptos, accentuando os termos imperativos de que elle se serve. Só se lê ali "ordeno", "determino", "quero". Num unico item, lê-se "desejo". E no item em que o chanceller não permitte aos chefes exigirem de seus subordinados mais do que, na realidade, elles podem dar.

Fala tambem de Goering, a cujo olho vivo e espirito de decisão deve Hitler, no seu entender, a victoria rapida que teve agora sobre seus adversarios. Allude ao papel, que considera inconfundivel e preponderante, da Reichswehr e de seus chefes. Traz á baila varias figuras do nacional-socialismo, dando-me, não sei porque, a impressão de conhecer os factos narrados no livro de meu confrade José Jobim, que os editores da "Cruzeiro do Sul" puzeram no mundo ha pouco tempo (que pessima propaganda estou eu fazendo!).

HITLER NO PODER

Formulo-lhe uma pergunta:

— Emilio Ludwig, em um brilhante artigo do anno passado, fez uma interessante comparação entre o nazismo e o fascismo, mostrando suas differenças e seus pontos de contacto. Tendo em vista principalmente as tradições dos povos submettidos a esses regimes de força, concluiu Ludwig que o nacional-socialismo contava com muito mais possibilidades de duração, na Allemanha um paiz disciplinado e amante das pompas militares, do que o fascismo, na Italia, cheia de espirito critico. Que me diz o general a esse respeito, deante dos recentes acontecimentos desenrolados em Berlim e em Munich?

(Continua na 4ª pag.)

A censura em Hollywood

POR SOLICITAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS

HOLLYWOOD, 7 (A. P.) — Annuncia-se que a partir de 15 do corrente haverá a "censura virtual" dos films de accordo com as solicitações das organizações ecclesiasticas, nos ultimos mezes. Todos os productores cinematographicos concordaram com o codigo de que será administrador o sr. Joseph Breen. As controversias surgidas em torno das questões de moral serão resolvidas, em ultima instancia, pelo Conselho da Associação dos Directores e Productores.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS NA ALLEMANHA

Fritch é o homem da situação — Hitler aconselhado pelos medicos a fazer um cruzeiro de repouso pelo Mediterraneo — O general von Blomberg muito compromettido perante os circulos militares

VARIAS E INTERESSANTES INFORMAÇÕES DIVULGADAS PELO "ECHO" DE VIENNA

Expressivo flagrante de um tumulto entre nazistas e communistas, em um café de Berlim

VIENNA, 7 (H.) — O correspondente em Berlim do "Echo", de Vienna, telephonou ao seu jornal que segundo informaçes authenticas, os medicos tinham aconselhado o sr. Adolf Hitler a fazer longa estação de repouso, de preferencia no mar. Por esse motivo o chanceller ia fazer immediatamente um cruzeiro no Mediterraneo a bordo de um navio de guerra em companhia de varios officiaes da "Reichswehr".

Segundo o mesmo correspondente o general Fritsch era hoje o homem da situação e o general von Blomberg estava muito compromettido nos circulos militares em consequencia da sua attitude na questão das execuções capitaes.

ORGANIZAÇÃO DA "FORÇA PELA ALEGRIA"

BERLIM, 7 (H.) — Em ordem do dia dirigida á Reichswehr o general von Blomberg, commandante desta, proclama que a organização nazzista da "força pela alegria" deve reforçar o sentimento de solidariedade do exercito com o povo.

Consequentemente as distracções organizadas para os trabalhadores serão estendidas geralmente ao exercito onde a musica, antigos costumes e jogos devem ser cultivados sob as formas nazzista e militar.

OS TRABALHOS DO CONGRESSO PROTESTANTE

BERLIM, 7 (H.) — Encerraram-se em Erfurt os trabalhos do Congresso da igreja protestante unida do Reich, presidido por monsenhor Mueller.

Um communicado declara que foi examinada a questão da organização futura da communidade protestante e dos deveres impostos á igreja pelo dynamismo da nossa época.

O presidente marechal Hindenburg dirigiu a monsenhor Mueller uma mensagem na qual declara desejar que os trabalhos do congresso possam contribuir para restabelecer a paz no seio do protestantismo allemão.

DO "REICHSPOST"

O QUE DIZ UM COLLABORADOR

VIENNA, 7 (H.) — Um collaborador occasional do orgão officioso — "Reichspost", residente na Allemanha onde se achava durante as sangrentas occurrencias de 30 de junho e 1º de julho, escreve que eram de prever as declarações de Berlim a respeito das circumstancias da morte do ex-chanceller general von Schleicher e das tentativas de fazer acreditar que este entrara em contacto com potencias estrangeiras.

O articulista observa que estas affirmações não foram provadas nem as pretensas relações de von Schleicher com as organizaçes das "S. A.".

Accrescenta que foi precisamente o receio de desarmamento das secções de assalto que levou os chefes destas a agirem visto que sem o seu exercito o partido nazzista deixaria de existir na Allemanha em proveito da Reichswehr e da "Stralhelm" que se tornariam senhoras da situação. Dahi a necessidade de impedir por todos os modos que a Reichswehr fortificasse a sua posição e que o general von Blomberg permanecesse á frente da Reichswehr. Nestas condições não haveria mais que receiar o desarmamento das "S. A." que teriam a sua posição assegurada no seio da Reichswehr.

O artigo diz por fim que Roehm aspirava á chefia da Reichswehr e incapaz de obtel-a jurára vingar-se tanto do chanceller Hitler como do general von Schleicher e de outros elementos considerados agentes de ligação da reacção.

FALTAM BATATAS

BERLIM, 7 (Havas) — Os jornaes noticiam que não encontravam, esta manhã, batatas disponiveis nos mercados da capital.

Segundo se explica, a rarefação do artigo é devida á attitude dos camponezes, que suspenderam as remessas deste devido á imposição de reducção dos preços decretada pelo governo.

Outras noticias dizem que a Allemanha procura por todos os meios tornar-se cada vez menos dependente do estrangeiro no tocante ao fornecimento de materias primas. A producção petrolifera em particular tem sido objecto das maiores preoccupações por parte do governo e, conforme se noticia, a Sociedade Herman iniciou a exploração de um novo poço em territorio allemão susceptivel de fornecer 100 toneladas diarias do combustivel.

FACTO DE GRANDE IMPORTANCIA

BERLIM, 7 (Havas) — O sr. Franz Von Papen, vice-chanceller do Reich, partiu para Neudeck, afim de conferenciar com o marechal Hindenburg a respeito dos problemas politicos da actualidade.

Os meios politicos berlinenses dão grande importancia á visita do sr. Von Papen.

HABITCH PERDEU A SITUAÇÃO

VIENNA, 7 (Havas) — Segundo informação transmittida de Berlim para o Reichspost, o ex-inspector do partido nazista austriaco, Theodor Habitch, que dirigia em Munich a campanha contra o governo da Austria, tinha perdido inteiramente a situação, assim como os seus collaboradores directos na Austria, na Baviera e em Berlim, os quaes sempre secundaram a acção do chanceller Hitler. A informação do jornal viennense accrescenta que depois do seu encontro com o sr. Mussolini, o sr. Hitler tinha a firme intenção de modificar a sua politica em relação á Austria. Além disso, o chanceller censurava a vida luxuosa do sr. Habitch e dos demais chefes nazistas austriaços, responsabilizando-os pela delapidação do "Kampfring" austriaco.

DESMENTIDA A NOTICIA DA MORTE DE TOEGLER

BERLIM, 7 (Havas) — O Ministerio da Propaganda desmentiu categoricamente a informação enviada para o estrangeiro pelo correspondente do "Daily Mail", e que noticiava o fallecimento do ex-deputado communista Toegler. A nota official publicada a esse respeito declara que Toegler continu'a recolhido á prisão

(Continúa na 4ª pag.)

A ENTREGA DA ORDEM DO CRUZEIRO AO PRESIDENTE JUSTO

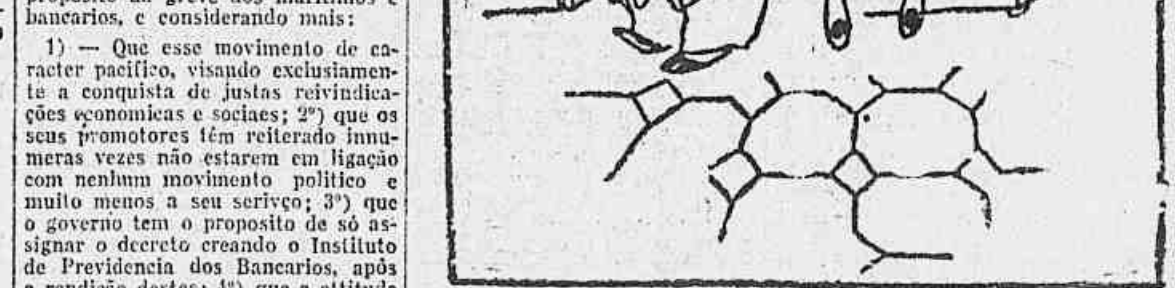
BUENOS AIRES, 7 (Havas) — Durante a visita que fez hontem ao general Justo, o embaixador do Brasil nesta capital entregou ao presidente da Republica Argentina o diploma da Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, que lhe foi ha tempos conferida pelo governo brasileiro.

Logo depois o sr. José Bonifacio de Andrade e Silva assistiu á ceremonia commemorativa do meio centenario da lei nacional sobre a educação.

Entre as personalidades presentes viam-se o presidente Justo, os ministros de Estado e numerosos membros do corpo diplomatico estrangeiro.

A visita de Roosevelt ás Antilhas

S. JOÃO DE PORTO RICO, 7 (H.) — O presidente Franklin Roosevelt em discurso pronunciado pelo radio annunciou que o governo de Washington estava de accordo com o programma elaborado para reerguimento economico da ilha, se bem que a execução do plano exigisse numerosos annos. Accrescentou que contava com o concurso de toda a população para o exito das medidas estudadas.

O cruzador "Houston", a cujo bordo viaja o presidente dos Estados Unidos rumou ao meio dia para S. Thomas, capital das Ilhas Virgens.

Os bancarios retomarão amanhã o trabalho

Como transcorreu o dia de hontem — A mediação do ministro Oswaldo Aranha — O titular da Fazenda, após conferenciar com o chefe do governo, recebeu uma commissão de grevistas — Apenas duas outras casas bancarias deixaram de funccionar

Aspecto tomado por occasião da reunião de hontem dos bancarios

Sem a agitação e os movimentos tumultuarios com que se iniciou, a greve dos bancarios que se declararam em parede continuou ainda hontem.

Observava-se, entretanto, que o movimento já não assumia os aspectos do dia anterior, parecendo amortecer, circumscrevendo-se aos entendimentos para a solução do caso, que se foram processando, durante todo o dia.

Assim, a quasi totalidade das casas bancarias funccionou regularmente, continuando, entretanto, por medida de precaução, guardadas por força policial, cuja presença era o unico indicio destoante da normalidade da zona bancaria.

A REUNIÃO DE HONTEM, PELA MANHÃ, NO SYNDICATO DOS BANCARIOS

Perante numerosa assistencia de associados e outros elementos da classe, realizou-se hontem, conforme fôra annunciada, uma assembléa geral dos bancarios, na séde do respectivo Syndicato, á Avenida Rio Branco, 133, 4º andar, tendo usado da palavra varios oradores, inclusive uma funccionaria, que recebeu prolongada ovação.

O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL NO MINISTERIO DA FAZENDA

Afim de informar o ministro da Fazenda sobre os serviços do Banco do Brasil, em face da greve dos bancarios, esteve hontem em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha o sr. Arthur Costa, presidente daquelle instituto de credito.

Conforme soubemos, o presidente do Banco do Brasil levou ao conhecimento do ministro que os serviços na matriz e nas diversas filiaes e agencias funccionaram regularmente, não se tendo registrado qualquer anormalidade, notadamente aqui e em S. Paulo.

CESSARA' AMANHÃ A GRÉVE

Recebemos ás primeiras horas de hoje, o seguinte communicado official da Directoria do Syndicato Brasileiro de Bancarios:

"Em virtude dos entendimentos havidos, a Directoria do Syndicato Brasileiro de Bancarios tem fundados motivos para estar certa de que a decisão do sr. chefe do Governo Provisorio solucionará o caso que determinou a paralyzação do trabalho.

Resolveu, por isso, a Directoria, usando da faculdade outorgada pela assembléa geral de hontem, determinar a volta ao serviço, amanhã, ás horas regulamentares. — Rio de Janeiro, 8 de julho de 1934. — Syndicato Brasileiro de Bancarios — Aristides Lisbôa".

PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO GOVERNO DE DEPUTADOS TRABALHISTAS

A' mesa da Assembléa Constituinte foi entregue o seguinte requerimento:

"Tendo em consideração a nota de hontem, divulgada pelo governo, a proposito da greve dos maritimos e bancarios, e considerando mais:

1) — Que esse movimento de caracter pacifico, visando exclusivamente a conquista de justas reivindicações economicas e sociaes; 2º) que os seus promotores têm reiterado innumeras vezes não estarem em ligação com nenhum movimento politico e muito menos a seu serviço; 3º) que o governo tem o proposito de só assignar o decreto creando o Instituto de Previdencia dos Bancarios, após a rendição destes; 4º) que a attitude do governo, no caso, não é conciliatoria, e sim oppressora de toda uma collectividade de honestos e dignos trabalhadores, visando rebaixar o seu nivel moral, a simples pedintes de fa-

(Continúa na 11ª pag.)

A CARICATURA

— Não te esqueças de pôr o despertador para cinco minutos mais cedo...

— Porque?

— E' que pretendo fazer uma limpeza geral na casa...

(Supplemento)

FALTA

NO MES DE JULHO

* 3ª SEÇÃO DO DIA

08

O sr. Getulio Vargas ainda não cogitou da recomposição ministerial

Como será commemorada amanhã a data do movimento constitucionalista de São Paulo — Militares amnistiados que se apresentam — Esperado nesta capital o commandante da 3ª Região Militar

Podemos informar que, até este momento, o chefe do Governo Provisorio não entrou em entendimento com formula concreta a qualquer prócer da politica para a recomposição do seu ministerio. O sr. Getulio Vargas ainda não cogitou da solução desse caso, por considerar prematura qualquer attitude em tal sentido, antes do pronunciamento, através das urnas, dos membros da Assembléa Nacional Constituinte com relação á sua successão.

Em virtude do ultimo decreto de amnistia, apresentaram-se hontem, ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, os tenentes-coroneis Oswaldo Villa Bella e Adolpho da Cunha Leal.

Esses officiaes superiores foram reformados administrativamente em consequencia do movimento revolucionario de S. Paulo, no qual desempenharam, durante as operações de guerra, missões de destaque.

O tenente-coronel Oswaldo Villa Bella não só foi o chefe do Estado Maior do general Bertholdo Klinger, como lhe coube tambem a tarefa de iniciar as negociações para a cessação da luta com as tropas dictatoriaes, negociações essas que não chegou a concluir pelos factos que são do dominio publico.

ADDIDOS AO D. P. E.

Por terem sido amnistiados e se apresentaram, foram addidos ao D. P. E. os coronel Firmo Freire do Nascimento e Arthur Lopes de Castro Pinto; o tenente-coronel Lucio Corrêa de Castro, major Antonio Alexandrino Gaya, João Felippe Bandeira de Mello e Sebastião Rabello Leite, e o 1º tenente Rubens de Santos Paiva.

Todos esses officiaes ficarão aguardando classificação.

AS COMMEMORAÇÕES DE 9 DE JULHO E A BANCADA PAULISTA

Como vem sendo noticiado, a bancada paulista da Chapa Unica e os classistas a ella incorporados, mandarão rezar, no altar-mór da Igreja da Candelaria, uma missa em suffragio dos mortos da revolução constitucionalista, a qual comparecerão todos os deputados que se encontram no Rio, convidando para esse acto a população carioca.

Na sessão da Assembléa Nacional Constituinte de segunda-feira, falará, em nome da bancada, sobre a data, o deputado Antonio Carlos de Abreu Sodré. A' noite, o "Jornal da Constituinte", irradiado pelo Radio Record, fará uma transmissão especial, na qual falarão varios deputados da Chapa Unica.

DEPUTADOS DA CHAPA UNICA QUE SEGUIRAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem, para S. Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, os seguintes deputados: Carlos de Moraes Andrade, Barros Penteado, Carlota de Queiroz e Almeida Camargo.

Estes deputados, juntamente com os seus collegas drs. Pacheco e Silva, Horacio Laffer, Cardoso de Mello Netto e Alexandre Siciliano, representarão a bancada nas commemorações que terão logar em São Paulo.

AS COMMEMORAÇÕES DA DATA DE 9 DE JULHO NESTA CAPITAL

Entre as commemorações da data de 9 de julho que terão logar nesta capital, avulta, pela sua significação, a missa mandada rezar pelos officiaes amnistiados no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Essa missa é em intenção á alma dos officiaes fallecidos durante a campanha, sem distincção da causa que defendiam.

O acto religioso será celebrado amanhã, ás 10 horas.

A BANCADA PAULISTA VISITARA' OS MAUSOLE'OS DOS SRS. ALVARO DE CARVALHO E FELIPPE D'OLIVEIRA E O TUMULO DO SOLDADO AUGUSTO ANTUNES

Após á missa que será rezada, no dia 9 do corrente, na matriz da Candelaria, a bancada paulista e os classistas a ella incorporados visitarão os mausoléos do ex-senador Alvaro de Carvalho e do escriptor Felippe d'Oliveira, no cemiterio de São João Baptista, e o tumulo do soldado Augusto Antunes no cemiterio São Francisco Xavier.

O CENTRO PAULISTA REALIZARA' UMA SESSÃO CIVICA

O Centro Paulista realizará a 9 do corrente, em sua séde uma sessão civica em homenagem á data e aos bravos e mallogrados patricios que succumbiram em defesa do seu ideal.

A bancada paulista tomará parte na sessão durante a qual falarão o dr. Oliveira Coutinho, presidente do Centro e o deputado Carlos de Moraes Andrade.

PONTO FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES ESTADUAES E MUNICIPAES

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — Commemorando segunda-feira, dia 9, o inicio da revolução paulista de 1932, o interventor federal decretou ponto facultativo nas repartições estaduaes e municipaes.

As Bolsas de Mercadorias e Fundos Publicos, tabelliães e cartorios de protestos conservar-se-ão fechados.

Os bancos visarão cheques apenas até ao meio dia.

HOMENAGEM DO GOVERNO DO ESTADO A' MEMORIA DOS MORTOS DA REVOLUÇÃO DE 32

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — O governo do Estado prestará na segunda-feira, dia 9, homenagens aos mortos da revolução paulista de 32.

O interventor federal, acompanhado de todos os seus secretarios, irão incorporados, ás 9 horas, ao Cemiterio de S. Paulo, onde o dr. Armando Salles Oliveira depositará uma corôa.

O programma das homenagens do governo do Estado será publicado amanhã.

O PROGRAMMA DOS FESTEJOS DE AMANHA

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — E' a seguinte a summula dos festejos commemorativos da data de 9 de Julho, que marca o inicio da epopéa constitucionalista de 1932, que se realizarão segunda-feira nesta capital:

5 horas — Alvorada com salva de 21 tiros no largo de S. Francisco.

6 horas — Hasteamento de bandeiras e formatura da banda musical no largo de S. Francisco.

8 horas — Romaria aos tumulos dos soldados mortos por S. Paulo.

13 horas — Inicio da concentração geral na Avenida Dr. Arnaldo.

15 horas — Desfile na Avenida Paulista.

Formação: motocyclistas, bandas de musica, collegios uniformisados, escoteiros pioneiros paulistas, voluntarios do Norte, voluntarios do Leste, voluntarios do Sul, voluntarios do Sul de Matto Grosso, M. M. D. C., Cruz Vermelha, associações femininas, O. C. M., S. A. T. O., guarda nocturna (durante a guerra.)

O GENERAL MANOEL RABELLO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Acompanhado de seu ajudante de ordens, esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda, o general Manoel Rabello, commandante da Setima Região Militar.

O general Rabello conferenciou com o ministro da Fazenda, ainda, sobre assumptos financeiros de material da região militar do Recife.

Sabemos que o ex-commandante da 2ª Região, vem encontrando facilidades da parte do sr. Oswaldo Aranha, para exito da missão que o trouxe a esta Capital.

O GENERAL MANOEL RABELLO REGRESSA QUARTA-FEIRA AO RECIFE

Pelo "Oceania", regressará, no proximo dia 11, ao Recife o general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar, que ha varios dias se encontra nesta Capital.

Podemos informar que o general Manoel Rabello conseguiu do ministro da Guerra a abertura do credito necessario á construcção do quartel general da Região sob o seu commando.

O GENERAL JOÃO GOMES VIRA' BREVEMENTE AO RIO

Deverá embarcar brevemente para o Rio, de accôrdo com a solicitação feita e favoravelmente despachada pelo ministro da Guerra, o general João Gomes, commandante da 5ª Região Militar.

O SR. IRINEU MACHADO CHEGARA' PELO "WESTERN PRINCE"

A bordo do "Western Prince", que deverá chegar ao Rio na proxima quinta-feira viaja o sr. Irineu Machado, ex-senador federal.

CARTAS E TELEGRAMMAS ENVIADOS AO PROF. ALCANTARA MACHADO, LEADER DA BANCADA PAULISTA

O prof. Alcantara Machado recebeu a seguinte carta:

"São Paulo, 5 de julho de 1934. Meu illustre e presado amigo prof. Alcantara Machado. Ausente de São Paulo, em gozo de férias, na fazenda, desde o dia 23 do passado, só muito

(Continua na 4ª pag.)

Minas Geraes

O rumoroso caso do barão Brudessdorff — Uma reportagem sobre a historia de uma "chantage" — Contra a grève dos bancarios — Outras noticias

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — A proposito do escandaloso caso das phantasticas minas S. Pedro, que tanta attenção despertou por parte da opinião publica em dezembro de 1933, e em que foi figura principal o barão Luiz Brudessdorff, o "Diario da Tarde" publica hoje interessante reportagem.

O Barão fundara na Europa uma Companhia, a "Minen Aktiin Gesellschaft Aurea", valendo-se de titulos falsos de propriedade de uma supposta mina de ouro na zona do Rio das Velhas.

Com a viagem do sr. Rudolph S. Luscher, vice-presidente da Companhia, fundada pelo barão, descobriu-se que o caso não passava de uma "escroquerie", em que o barão envolvera numerosas pessoas de responsabilidade.

Da reportagem hoje publicada, destacamos o seguinte:

FALSIFICADOR DE DOCUMENTOS

No inquerito, ficou esclarecido tambem que o barão Brudessdorff, para fundar a "Minen Aktiengesellschaft", disse possuir uma procuração do proprietario da mina, existente no Rio Guimarães, não a apresentando, entretanto, á assembléa constitutiva da sociedade anonyma, sob a allegação de a ter esquecido, mas que, no entanto, havia providenciado para que a mesma lhe fosse remettida com urgencia, antes da lavratura da acta da assembléa.

Effectivamente, poucos dias depois, o barão apresentou a referida procuração, assignada por Bruno Stole, reconhecida esta por o dr. Aminthas Vidal Gomes apurou ser falsa, estando certo de que Bruno Stole foi outra victima do barão.

O CONTRACTO

A seguir, damos traduzida para o portuguez, a copia do documento falso, que serviu para constituição da mina. E' a seguinte:

"Republica Boliviana. Entre os srs. Bruno Stole, domiciliado no Rio de Janeiro e actualmente de passagem nesta "La-Paz" e o engenheiro Brudesdorff, com domicilio em Buenos Aires, obriga-se o seguinte convenio, que pode ser levantado em escriptura publica, em qualquer momento por um dos interessados e desejar:

1) — O sr. Bruno Stole é dono da fazenda que abrange o Rio Guimarães, onde o engenheiro Brudesdorff,

Brudesdorff fez os estudos superficiaes do veio de ouro no mez proximo passado. Em recompensa aos estudos feitos, o sr. Stole deve ao sr. Brudesdorff 50 % do valor da propriedade mineira, que o sr. Stole deve pedir ao governo, conforme indicações do sr. Brudesdorff;

B) A propriedade mineira se denominará "San Pedro" e será composta de 500 hectares, tendo como P. P. a esquina da casa da fazenda.

O engenheiro Brudesdorff se compromette a promover um syndicato para fazer face as despesas da sondagem e a obtensão dos titulos definitivos. Calcula-se que o syndicato precisará attender com o valor de 10.000 pesos, moeda nacional argentina e receberá em recompensa 40 por cento do valor total da propriedade, ficando aos srs. Stoler e Brudesdorff os restantes 60 por cento em partes iguaes.

C) No caso de não poder encontrar esse capital para os estudos, proseguir-se-á no obtensão do titulo definitivo, sendo as despesas divididas em partes iguaes para os que a subscreverem.

D) O sr. Stole se compromette a acceitar qualquer contracto na Europa e nos Estados Unidos, sempre que os que subscrevem fiquem com a maioria, até a terminação dos estudos, sondagens, etc.

La Paz, 28 de outubro de 1930. — (A.A.) — Bruno Stole e V. Brudesdorff."

Sobre a falsidade deste documento o sr. Bruno Stole, ha 40 annos commerciante no Rio de Janeiro, já fez affirmações categoricas.

MENTIROSA A MAIORIA DAS DECLARAÇÕES DE BRUDESDORFF

Segundo o inquerito, as declarações prestadas pelo barão, foram quasi sempre mentirosas, tendo ficado provado, entre os outros pontos os seguintes:

O barão não remetteu de Paris dinheiro algum ao hypothetico Hans Frey, quer por intermedio do "National City Bank", quer pelo Banco Allemão Transatlantico, ou por via postal.

O engenheiro civil Antonio Mariz Arela Leão não apresentou ao barão o individuo Hans Frey, que é completamente desconhecido do primeiro. Nunca estiveram na zona do Rio das Velhas engenheiros norte-americanos para examinar as minas S. Pedro, sendo, portanto, falso o relatorio em que o barão participou á "Minen Aktiengesellschapt" ter recebido technicos enviados ao Brasil por capitalistas norte-americanos.

E' inteiramente falso o titulo de propriedade das minas de S. Pedro que o barão apresentou como conferido pelo governo do Estado.

A respeito da visita dos engenheiros americanos, o sr. Daniel C. Jackling, grande industrial norte-americano, residente em S. Francisco da California e referido pelo barão, declarou que nunca viu Brudesdorff, nem nunca ouviu ou leu o seu nome e que nenhum dos seus associados, engenheiros ou outros, jámais lhes falaram a respeito de tal pessoa, não sendo certo que por sua conta ou pela de qualquer de seus associados foram feitas quaesquer pesquisas nas minas de S. Pedro, accrescentando ainda que o uso de seu nome e menção de seus engenheiros, por Brudesdorff, foi pura invenção.

VICTIMAS DO "SCROC"

Tanto Rudolph Luscher, como Bruno Stole, nenhuma culpa tiveram no caso, sendo ambos victimas do barão.

A IDENTIDADE DO BARÃO LUIZ VON BRUDESDORFF

O dr. Aminthas Vidal Gomes communicou-se, por intermedio da Secção de Identificação, com varios paizes, colhendo sobre o barão, cujo verdadeiro nome é Ludwir Haipachen, os seguintes antecedentes:

Foi identificado em Innsbruck, na Austria, em novembro de 1909, por utilizar uma chapa falsa; em Munchen esteve preso como batedor de carteiras; a policia de certa capital européa julga que o barão seja bigamo ou traficante de mulheres.

Eis a verdadeira identidade do Luiz von Brudesdorff.

Ludwig Haipacher, com profissão de machinista technico, nascido em 17 de fevereiro de 1887, em Uterangberg, municipio de Kufstein, no Tyrol, é filho de Joseph e Catharine, usando os nomes falsos de barão Jean Von Balzal, Raphael Buesal, Luiz Thaller, And Harrach e Antonio Diaz de Ordonez.

Esta é o barão sendo procurado por diversos commandos de "gendarmeries" por delictos de "chantage", abuso de confiança e mesmo arrombamento.

Pelo juiz municipal de Zurich foi condemnado, em 1910, a um mez de prisão por "chantage", e, em 1911, a 8 mezes de prisão pela justiça de Munchen, como batedor de carteiras.

EXCURSÃO DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA AO SUL DO PAIZ

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — Acompanhados do professor Aleindo Vieira, os academicos do 5º anno da Escola de Engenharia da Universidade de Minas farão uma excursão de estudos ao Estados de S. Paulo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, devendo embarcar, amanhã, pelo nocturno, com destino á capital paulista.

Em Santos, embarcarão, no dia 19, no "Anibal Benevolo", do Lloyd Brasileiro, com destino a Paranaguá, onde se demorarão dois dias, seguindo, depois, para Porto Alegre, por via-ferrea.

Na capital gaúcha, farão excursões diversas em estudos de zoologia e de usinas de mineração, devendo regressar no dia 8 de agosto, pelo mesmo vapor.

Os academicos de engenharia, que serão hospedes officiaes dos governos de S. Paulo, Rio e Rio Grande, levarão numerosas saudações do interventor federal em Minas para os interventores dos Estados do Sul e do Directorio Central dos Estudantes de Minas.

UM CARROCEIRO MILLIONARIO

BELLO HORIZONTE, 8 (Agencia Meridional) — O "Diario da Tarde" publica, hoje, uma interessante reportagem sobre a existencia, em Bello Horizonte, de um homem que, possuindo bens cujo valor sobe a cerca de 1.000 contos, trabalha do carroceiro numa das praças da cidade.

E' elle o sr. Luiz Mariano, aqui residente ha 31 annos, onde tem familia.

E' carroceiro ha 27 annos. Nesse officio conseguiu realizar algumas economias, com as quaes foi adquirindo uns terrenos, na maioria localizados no bairro da Floresta. Actualmente, possue uns 100 lotes, que vae vendendo em optimas condições. No bairro da Floresta tem mais de 50 lotes. Não tem, entretanto, pressa em vendel-os, porque o dinheiro que vae ganhando com a sua carroça dá perfeitamente para a sua familia, que vive com bastante conforto.

NÃO E' "PÃO DURO"

Luiz Mariano, o carroceiro millionario, não é "Pão Duro".

A sua familia vive confortavelmente, nada lhe faltando, e o seu chefe é bastante cuidadoso neste ponto.

Num dos melhores estabelecimentos de ensino da capital, o carroceiro millionario tem matriculada uma filha, fazendo o curso normal.

CALCULOS SOBRE A FORTUNA DE LUIZ MARIANO

Pelas informações que elle mesmo forneceu ao reporter, a sua fortuna anda hoje muito perto de mil contos de réis.

A maior parte della é constituida de lotes, que estão á venda e cujo valor oscilla de 6 a 12 contos de réis.

CONTRA A GREVE DOS BANCARIOS

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — O Syndicato Mineiro dos Bancarios, em reunião realizada hoje, manifestou-se contra a greve.

Entretanto, ha elementos que pensam conseguir promover um movimento na capital.

VISITA DE ESTUDANTES GAUCHOS A' CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — Procedente do Rio, chegou hoje á capital, pelo rapido, a embaixada Nina Rodrigues, composta de doutorandos da Faculdade de Medicina da Bahia.

Os academicos do vizinho Estado do Norte, onde a instrucção já está em grão bastante elevado, rivalizando-se com os demais Estados brasileiros, vem a Minas em viagem de cordialidade aos academicos mineiros, permanecendo em nossa capital cerca de uns 5 dias, durante os quaes percorrerão os nossos principaes estabelecimentos de ensino e hospitaes.

O programma da estadia entre nós ainda não está organizado, devendo o Directorio Central dos Estudantes tomar a cargo esta incumbencia.

A embaixada Nina Rodrigues, que se acha hospedada no Hotel Sul-Americano, é composta dos doutorandos: Paulo Machado, presidente; Tulio Rapone, vice-presidente; Saraiva Xavier, thesoureiro; Raymundo Cunha, secretario; Alyrio Brasil, orador official; Cory Braga, Decio Cartacho, Manoel Fontenelle, José Pinho, Walter Sá, Carlito Vasques, Pericles Laranjeira, Waldemar Reis de Almeida, Amaury Sadock, Fernando Felippe, Irineu Bacchi, Gastão Lobão, Aristoteles Marcondes, Jamil Feituno e Bueno Dalla.

REGRESSO DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — O sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, chegará amanhã a esta capital.

O secretario da Agricultura, que acompanhou o interventor na sua excursão pelo Triangulo Mineiro e a S. Paulo, regressa pelas linhas da Oéste de Minas, tendo percorrido a Estrada de Ferro Sul de Minas de Cruzeiro até Lavras.

Partiu hoje desta capital, á noite, um trem especial conduzindo a directoria da Oéste, que foi encontrar-se com aquelle titular em Divinopolis.

A SINCERIDADE DE UM CANNIBAL

Quem disse a verdade toda crúa, como se a quizesse bem núa, tal qual o trovador da canção, foi o general Góes Monteiro. O ministro da Guerra dispõe de um poder de argumentar muito interessante e muito certo, porque é o systema inglez: elle se colloca no ponto de vista do adversario e se põe a raciocinar. Raciocina e argumenta como se estivesse do outro lado, com a mentalidade, com a orientação e até com o sentimento do polo opposto. Os resultados de uma maneira de discernir destas são apenas decisivos.

Elle não é nem póde ser candidato. Não é por uma razão de diaphana simplicidade: porque o dictador ha cinco mezes acutilava a candidatura **in fieri**, nomeando-o seu ministro da Guerra. Se já não tivesse uma convicção doutrinaria para recusar a investidura que lhe foi proposta, o ministro da Guerra possuia anteriormente outra razão que impedia a sua candidatura. Era que o dictador o havia enforcado no cordão de séda de uma secretaria de Estado. Homem de honra e de coração, o general Góes não iria trair um companheiro de causa, ao lado de quem trabalha, faz quatro annos a fio. E não iria pôr-se contra elle, quando acabava de receber a mais alta prova de confiança sua. No dia, portanto, em que o general Góes Monteiro acquiesceu em ser o ministro da Guerra da dictadura, elle havia ferido mortalmente a pretensão das opposições liberaes e dos partidarios da dictadura militar de fazel-o seu candidato ao posto de presidente constitucional.

Era um ministro do peito do sr. Getulio Vargas, e um candidato para presidente deitado ao mar. As duas coisas urravam de se encontrar juntas, tratando-se de um caracter da lealdade do general Góes: ou elle era ministro, ou vinha para as reuniões secretas dos conspiradores procurar derrubar a candidatura do chefe do Governo Provisorio. Ficou com este. Logo, trucidou o candidato para alguma coisa mais, acima do Ministerio da Guerra. E' limpido o general Góes, quando diz a Arnon de Mello: "Como aceitar eu, que sou o ministro da Guerra, um mandato em contraposição ao chefe do governo? Não lhe parece absurdo?"

* * *

Outro ponto em que o general Góes Monteiro é tambem de uma precisão irretratavel é aquelle no qual o ministro da Guerra aponta, ao lado da questão da dignidade pessoal, que o inhibe de ser candidato, a outra, da dignidade intellectual. Refere-se o illustre soldado á desintelligencia doutrinaria, que se verifica, entre si e a maioria da Constituinte. "Como aceitar, exclama o general Góes, o mandato de uma Assembléa, tendo eu idéas diversas dessa mesma Assembléa?" Foi esse ponto de vista que aqui sustentámos desde a primeira hora, e com irritação dos partidarios da candidatura do ministro da Guerra. Recebi invectivas e doestos, cartas e diatribes, toda vez que escrevi que o general Góes, partidario de fórmulas de governo de temperamento forte, anti-individualista elle mesmo, por natureza e educação, não era candidato que coubesse nos quadros liberaes da Assembléa Constituinte. Só era preciso lêr uma das suas entrevistas, um dos seus artigos de jornal ou qualquer dos seus discursos. O porte do dictador, a linha do homem de autoridade, saltam com tão alto relevo do que elle diz e do que elle escreve, que não se explica como um liberal ou um individualista o queiram para massacrador do regimen dos seus sonhos. Concebo que na Constituinte possam encontrar-se deputados que sinceramente desejam a candidatura Góes. Mas esses eleitores do ministro da Guerra deverão ser dictatorialistas dissimulados. Nesse caso, cumpre-lhes votar no general Manoel Rabello, o qual possue fórmulas até já aviadas de governos fortissimos, porque archi-militarizados, e com baptismos de Augusto Comte e outros energumenos capazes de bem philosophar ácerca da natureza do Estado e dos seus direitos imprescriptiveis sobre o cidadão.

Folgo em registrar que, na sua lealdade, o general Góes cobre de razão o articulista que sempre enxergou e indicou a incompatibilidade de sua candidatura com o pensamento e a ideologia dos seus provaveis eleitores. Claro era que se esses homens pudessem ser sinceros não passariam de suicidas. Porque elegeriam um chefe cannibal, especialmente indicado para devorar a todos, na manhã seguinte á da victoria.

* * *

Ainda um traço das declarações de hontem, que revela o agudo senso politico do general Góes Monteiro, é aquelle onde o commandante do exercito de léste reconhece a autoridade da opinião paulista para decidir da marcha dos acontecimentos, suscitados em torno do problema da eleição presidencial.

O general Góes diz muito bem. Para ter successo, pelo menos na opinião publica, seria preciso que o candidato da opposição fosse levantado e defendido por grandes forças politicas, principalmente pela bancada paulista. Accentuando melhor o seu pensamento, conclue o general Góes que as circumstancias actuaes conferiram á representação bandeirante, a tal respeito, uma situação verdadeiramente excepcional".

O que aconteceu, porém, com a bancada paulista é que o sr. Getulio Vargas, desde quatorze mezes a esta parte, emprehende em São Paulo uma obra tão meticulosa de desarmamento dos espiritos que, ao chegar a hora daquelles que o dictador não desarmou lutarem contra si, a Constituinte encontra os paulistas em delicada postura. Donos do Estado, com a sua autonomia inviolada, com uma região militar agora surda-muda, com o café defendido ainda por mais um anno — que attitude poderiam assumir os paulistas contra o governo que varreu de São Paulo todos os elementos adventicios de perturbação da sua vida interna e de ameaça de sua soberania? Não será talvez excessivo pedir a um paulista, que tem o Estado nas mãos, e possue, portanto, responsabilidade de governo, conducta identica á daquelles que são apenas a opposição e que, neste caso, nada têm a perder nem sacrificar, tomando posição contra o dictador, que nada lhes dá nem uma nomeação de supplente de juiz federal nos Estados que lhes toca representar na Constituinte?

A luta dos elementos que se acham empenhados contra o dictador recebe a adhesão de dois rios: a torrente dos vencidos em 1930, e a dos que, victoriosos naquelle momento, se desaggregaram, em 1931, 1932 e 1933, do bloco revolucionario. Em 1931 e 1932, São Paulo se arregimentava nas fileiras da opposição.

Os sans culotes da revolução se abateram sobre elle e quasi o depennaram. Mas em 1933 o dictador restabeleceu os paulistas no seu principado politico. Voltam a dominar a sua terra. Recuperam o seu governo, e estão por isso escarmentados para novas aventuras contra quem, depois de coçal-os contra-a-mão, os coça agora até na palma da mão...

Assis CHATEAUBRIAND

Chegou hontem a esta capital o sr. Benedicto Valladares

DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR MINEIRO A "O JORNAL"

Pelo rapido paulista chegou, hontem, ao Rio, o sr. Benedicto Valladares.

O interventor em Minas, que regressa de sua viagem ao Triangulo Mineiro, tendo passado por São Paulo, veiu acompanhado dos srs. Noraldino Lima, secretario da Educação; Mario Mattos, director da Imprensa Official; Juscelino Kubistchk, chefe de seu gabinete, e coronel Albino de Menezes, chefe da casa militar da interventoria.

Percorrendo todo o Triangulo mineiro e uma parte do Estado de S. Paulo, o interventor montanhez teve occasião de receber as mais expressivas manifestações de apreço, não só de seus co-estaduanos, como do povo paulista, manifestações essas que se distinguiram por um traço vivo de espontaneidade e de accentuado caracter civico.

O sr. Benedicto Valladares foi recebido aqui por grande numero de amigos e correligionarios, notando-se entre os que o foram receber os srs. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica; deputados Waldomiro Magalhães, Gabriel Passos, Celso Machado, Martins Soares, José Braz, Raul Sá, Vieira Marques, Simão da Cunha, Delphim Moreira, Clemente Medrado e Negrão de Lima; o sr. Rogerio Machado, chefe do Serviço de Investigações de Minas, e outras pessoas gradas.

O interventor Benedicto Valladares, após receber os cumprimentos dos que foram ao seu desembarque, dirigiu-se para o Palace Hotel, onde ficou hospedado.

PALAVRAS DO INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES

A' noite, em seu apartamento, no Palace Hotel, o interventor Benedicto Valladares teve a gentileza de receber um redactor d' O JORNAL.

Solicitámos as suas impressões de viagem e s. ex. promptamente respondeu-nos:

— "Minha viagem ao Triangulo Mineiro foi muito rapida, e, quanto á minha passagem por S. Paulo, devo dizer que me demorei, apenas, em São Carlos, e por motivos particulares. Não tive a satisfação de me avistar com o interventor Armando de Salles Oliveira, digno por todos os titulos da minha admiração. Assim, pois, não tenho declarações de importancia a fazer á imprensa, tanto mais quanto ainda me sinto fatigado da viagem que acabo de effectuar."

O caso do commercio do Maranhão

CHEGA HOJE AO RIO, PELO AVIÃO DA "PANAIR", O SR. FAUSTO DE FREITAS E CASTRO

S. LUIZ, 7 (O JORNAL) — Pelo avião da carreira da "Panair", regressou ao Rio o dr. Fausto de Freitas e Castro.

O consultor juridico da Associação Commercial aqui viéra, como emissario dessa instituição e com credenciaes do Governo Provisorio, tentar uma solução para a questão entre o commercio maranhense e o interventor.

Sabe-se que o dr. Freitas e Castro não conseguiu seu intento. Discordou o capitão Martins de Almeida das suggestões por elle apresentadas, que foram integralmente aceitas pelo commercio maranhense.

A Constituição já está votada

REALIZANDO DUAS SESSÕES, A ASSEMBLÉA CONCLUIU HONTEM, A SUA PRINCIPAL TAREFA

ASSEGURADA A ELEGIBILIDADE DOS MINISTROS — A QUESTÃO ORTHOGRAPHICA SUSCITOU TUMULTUOSOS DEBATES

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos. Ninguem quiz fazer observações sobre a acta. Tambem não houve expediente a ser lido. Pela ordem, o sr. Minuano de Moura criticou o recente relatorio apresentado pelo Conselho Consultivo do Rio Grande do Sul sobre a gestão financeira do interventor Flores da Cunha. A situação, a seu ver, é muito differente. Não póde haver "superavit", pois o Estado deixou de pagar juros num total de 26.436 contos. O que ha é "deficit".

— Mas o Estado tem ou não tem dinheiro em caixa? — indaga o sr. Demetrio Xavier.

— Não tem coisa nenhuma, — responde o orador.

E prosegue na sua critica, contestando os termos do parecer e assegurando que os membros do Conselho foram obrigados a firmal-o, coagidos. Chovem protestos dos deputados gauchos, e os debates se animam, levando o presidente a fazer soar os tympanos.

O sr. Minuano de Moura, desenvolvendo as suas considerações, declara que a Força Publica do Estado é subvencionada pelo governo federal. E, abrindo os braços, pergunta para toda a Assembléa:

— Qual é o Estado que tem a sua policia paga pelo governo federal?

E a si mesmo responde:

— Pois o Rio Grande do Sul tem os seus provisorios pagos pelo governo federal para esmagar a opposição!

O deputado frentista diz que tinha muita coisa a revelar, mas que se guarda para occasião mais opportuna.

O sr. Accurcio Torres, tambem pela ordem, reclama contra a censura, dizendo que quanto mais se approxima o dia da eleição do presidente da Republica, mais essa medida se torna severa, impedindo a divulgação de artigos de combate á candidatura do chefe do governo. E lê um artigo de certo matutino, que não póde ser publicado.

O sr. Luiz Sucupira, em seguida, lembra que o credito aberto para o pagamento dos subsidios dos deputados estava esgotado, pois só attingia até o mez de junho. Os trabalhos da Constituinte foram, porém, prorogados, e o deputado catholico estranha que a Assembléa esteja funccionando sem credito.

Pede que a Mesa providencie nesse sentido, junto ao governo, para que os constituintes não se vejam de um momento para outro em sérias difficuldades financeiras.

O sr. Antonio Carlos, sorrindo, promette providenciar.

AS VOTAÇÕES DAS EMENDAS

Antes de se iniciar a votação das emendas, o sr. Moraes Andrade, como sempre faz, levanta duvidas acerca de varias proposituras, accentuando principalmente que muitas dellas colidem, e chamando a attenção da commissão para esses senões e inconvenientes.

As votações recomeçam pela emenda numero 666, que é logo rejeitada. Chega-se á emenda, que manda continuar em vigor, sómente, as leis que explicita ou implicitamente não contrariarem as disposições da Constituição. O sr. Antonio Covello sustenta-a, apezar da mesma ter recebido parecer contrario, mostrando a necessidade de se evitar que o chefe do Governo fique com poderes para revogar decretos-leis. O relator geral diz que a redacção estava conforme com os desejos manifestados pela Assembléa, e não via porque modifical-a.

No intuito de assegurar a representação de classes nas Assembléas Constituintes estaduaes, o sr. Euvaldo Lodi apresenta uma subemenda á emenda 670. O Sr. Raul Fernandes declarando que embora a emenda satisfazia completamente aos interesses da representação de classes, não tinha duvida em acceitar a proposta do deputado empregador.

O sr. Sampaio Corrêa pede o destaque, na emenda que determina a realização das eleições, dentro do prazo de noventa dias, para a Camara Municipal do Districto Federal, que elegerá o prefeito, das palavras seguintes: e os representantes no Conselho Federal. O sr. Nogueira Penido estranha que o seu collega, que é o autor da emenda, venha agora pedir o destaque, que a altera. O requerimento do sr. Sampaio Corrêa, submettido a votos, é rejeitado. O sr. Lodi aproveita a opportunidade para offerecer uma subemenda, assegurando a representação profissional na Camara Municipal do Districto. O relator geral concorda.

A emenda de n. 650, que permitte a elegibilidade dos ministros, tem a sua votação adiada.

A UNIDADE PROCESSUAL

Os debates se animam, quando chega a vez de ser votada a emenda n. 688, que manda supprimir do artigo 2º as palavras finaes, a começar do "que poderão modifical-os".

O sr. Ferreira de Souza, seu primeiro signatario, diz que o dispositivo, tal como o redigiu a Commissão de Redacção, não correspondia ao vencido no plenario. O referido trecho dava sentido diverso á providencia, pois mantinha a condemnada dualidade do direito processual, pelo menos durante certo prazo. O adendo adulterava o pensamento da casa, o possibilitaria a infracção do texto constitucional pelos Estados, cujo orgulho não tolera a victoria dos mais pequenos. Via nisso uma manobra da bancada paulista.

Logo, interrompem o orador os senhores Moraes Andrade e Alcantara Machado, que protestam com vehemencia. A discussão se agita. Falam, ao mesmo tempo, varios deputados. O presidente bate os tympanos.

O sr. Raul Fernandes esclarece os termos do parecer, mas a cada passo tem que parar, devido aos apartes calorosos dos deputados partidarios da unidade do processo.

— Isso é sabotagem! — brada o relator, em dado momento.

— Não querem que o relator fale, porque receiam a sua argumentação! — diz o sr. Moraes Andrade.

Com effeito, o relator procura demonstrar a impossibilidade dos Estados adoptarem, incontinenti, a unidade do processo. O que pretendeu a commissão, propondo o accrescimo ao dispositivo em apreço, era evitar a balburdia, que fatalmente se dará.

O sr. Accurcio Torres declara que votou pela pluralidade, mas reconhece que a unidade processual venceu na Assembléa por uma maioria esmagadora.

O sr. Daniel de Carvalho apoia a emenda, dizendo que a Assembléa é soberana e que não se podia modificar ou adulterar o seu voto.

O sr. João Guimarães faz declaração de que votou pela unidade, mas que aceita a modificação proposta pela commissão, achando que, em parte, ella tem toda procedencia.

O sr. Barreto Campello tambem se occupa do assumpto, e o sr. Arruda Falcão quer saber se houve ou não uma innovação no texto.

E depois de falar o sr. Pereira Lyra, a emenda é dada como rejeitada. Varios deputados pedem, ao mesmo tempo, a verificação da votação. Procedida esta, constata-se que a Mesa errara no seu calculo. A emenda, ao contrario, estava approvada por 126 votos contra 57.

O resultado é recebido com palmas.

O sr. Henrique Dodsworth levanta uma questão de ordem, a proposito da representação profissional na Camara do Districto, uma vez que o presidente resolvera aceitar a suggestão formulada pelo sr. Lodi. O presidente entrega o caso á commissão.

A ELEGIBILIDADE DOS MINISTROS

O sr. Antonio Carlos annuncia que o relator havia retirado o seu pedido de adiamento da votação da emenda, que permitte a elegibilidade dos ministros.

O sr. Raul Fernandes se levanta e diz que o presidente não tinha ouvido bem o que requerera. Não tinha feito nenhum pedido de adiamento. Declara que o parecer da commissão é contrario á emenda, mas que o plenario deve votar a materia como entender.

Encaminha a votação o sr. Nilo Alvarenga, autor da referida emenda, e durante o seu discurso, em que procurou demonstrar que desde que a Assembléa já havia votado a elegibilidade do chefe do governo e dos interventores, seria uma injustiça conservar a excepção para os ministros, ou quaesquer outros brasileiros, — houve uma troca de palavras entre os srs. Xavier de Oliveira e Raul Bittencourt, quasi um incidente. O primeiro tinha insinuado que a emenda trazia no seu bojo interesses occultos. O outro ergue bem alto o seu protesto, chamando, logo, a attenção de toda a casa.

— Diga quaes são esses interesses occultos! Tenha a coragem de dizer! — grita o deputado gaucho.

Outros constituintes intervêm nos debates, que tomam, a esta altura, feição tumultuaria. Os tympanos começam a funccionar com insistencia. O sr. Xavier de Oliveira se afasta, e o sr. Nilo póde concluir as suas considerações, com a affirmativa de que a sua emenda visava interesses geraes e não personalistas.

O sr. Fabio Sodré levanta uma questão de ordem, mostrando que a ultima parte da referida emenda collidia com materia já votada. Diz, ainda, que a elegibilidade do chefe do governo e dos interventores representava uma medida excepcional, e não uma medida geral como queriam fazer crêr.

Os srs. João Villas Boas e Accurcio Torres, que se seguem, tambem combatem a emenda, mas, afinal, esta é approvada por 89 votos contra 56.

A SITUAÇÃO DOS PROFESSORES

O sr. Henrique Dodsworth defende a sua emenda, com parecer contrario, mandando reverter aos seus cargos os professores afastados por motivo da revolução de 30.

A emenda é dada como rejeitada. Pedida a verificação, constata-se que não havia mais numero no recinto para as votações. O presidente suspende a sessão, que já funccionava em prorogação, e marca outra para as 21 horas, afim de que sejam ultimadas as votações das poucas emendas restantes.

A SESSÃO NOCTURNA

A sessão nocturna teve inicio ás 21 horas, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. Estavam presentes 121 deputados. A acta da sessão da tarde é approvada sem reclamações. Pela ordem, o sr. Acyr Medeiros se refere á greve dos bancarios, protestando contra os máos tratos infringidos aos grevistas pela policia. O sr. Vasco de Toledo, abordando o mesmo assumpto, lê um telegramma dos serventuarios da justiça, tambem em greve, de protesto contra violencias das autoridades policiaes.

O presidente annuncia depois a ordem do dia. Sobre a emenda 703, o sr. Henrique Dodsworth propõe uma nova redacção, afim de ser retirada a palavra "superior". O relator geral declara estar disposto a modificar o seu parecer. Falam successivamente os srs. Carlos Reis, Celso Machado, Mozart Lago, e, novamente, o relator geral. Por ultimo, o sr. Dodsworth pede á Mesa o adiamento da votação da emenda até que a commissão redija novo parecer.

GRAVE INCIDENTE EM TORNO DA REFORMA ORTHOGRAPHICA

Vencida a primeira difficuldade que se apresentára nos trabalhos da sessão nocturna, o sr. Antonio Carlos submette á consideração da Assembléa outras emendas que são approvadas sem debate, até que chega á de n. 708, que trata da reforma orthographica. O sr. Paulo Filho vae á tribuna para encaminhar a votação e requer que o presidente leia os termos da emenda. Terminada a leitura, o representante da Bahia exclama:

— Como vêem, srs. constituintes, cogita-se de forçar esta Assembléa a desfazer o seu voto, dado em sessão memoravel!

A seguir, lê algumas paginas do "Diario da Assembléa", que registra a votação da sua emenda mandando que a nova Constituição fosse redigida e publicada na orthographia da Constituição de 91. Accentua que agora, em insinuações deselegantes e atrevidas, se faz constar que o chefe do Governo Provisorio quer a manutenção da reforma orthographica. O sr. Fernando Magalhães anima os debates aparteando o seu collega da Bahia:

— Insinua-se, não! Affirma-se!

O sr. Paulo Filho irrita-se e redargue:

— Então v. ex. affirma uma mentira!

O sr. Antonio Carlos, percebendo que os trabalhos começavam a assumir aspecto tumultuario e violento, adverte o orador e solicita-lhe que modere a sua linguagem.

— Fui aggredido! Fui aggredido! — protesta o sr. Paulo Filho. O aparte foi insolente!

O sr. Antonio Carlos promette censurar as notas tachygraphicas, retirando os termos insolentes ou offensivos. Os animos serenam e o sr. Paulo Filho póde, assim, proseguir as suas considerações. Depois de uma longa exposição, dá o seu testemunho do que ouvira do chefe do Governo Provisorio, que lhe declarára não se interessar pelo decreto de reforma orthographica. O constituinte bahiano lê ainda um artigo do Codigo Civil, que tem a mesma redacção do artigo impugnado. O sr. Homero Pires não se contém e diz:

— E' codigo redigido pelo mestre Ruy Barbosa...

E depois de mais algumas palavras o sr. Paulo Filho conclue a sua oração manifestando-se contra a emenda em votação porque a sua approvação valeria por um recuo da Assembléa, na decisão de materia já vencida.

Segue-se com a palavra o sr. Fernando Magalhães, que mostra que a Constituição de 91 não foi redigida obedecendo a um systema orthographico. Observa que a reforma orthographica está hoje affirmada por um decreto do Governo Provisorio, e o sr. Anthero Botelho, do fundo do recinto, protesta:

— Foi um acto máo do governo!

O representante do Estado do Rio prosegue num ambiente tumultuario tilintando successivas vezes o timpano que a Mesa fez soar. Após todos esses incidentes, conclue a sua oração pedindo que a Mesa submetta ao voto da Assembléa a emenda n. 705, para a qual requeria preferencia.

Procedida a votação, verifica-se que votaram contra a emenda 78 deputados e 75 a favor. A emenda do sr. Fernando Magalhães fôra rejeitada por tres votos, apenas. Ouvem-se no recinto calorosos applausos. A um aparte do sr. Amaral Peixoto estabelece-se grave incidente entre varios deputados, empenhando-se o sr. Paulo Filho em acalorada e violenta discussão com o sr. Raul Bittencourt e outros constituintes do Rio Grande do Sul.

A seguir, foram approvadas as emendas que substituem o nome de Conselho Federal por Senado e Assembléa Nacional por Camara dos Deputados, ficando assim restabelecidas as antigas denominações desses dois ramos do Poder Legislativo Federal.

Depois são votadas outras emendas, até que se esgotou a materia.

Quando faltavam 15 minutos para terminar a sessão, isto é, quando faltavam 15 minutos para a 1 hora da manhã de hoje, o sr. Antonio Carlos annunciou uma emenda que autoriza a Assembl'a Constituinte a fixar os subsidios do presidente da Republica, mediante indicação da Commissão de Policia.

O sr. Raul Fernandes justifica a iniciativa da commissão.

O sr. Bias Fortes protesta contra o augmento do subsidio do presidento da Republica de 10 para 20 contos, succedendo-se com a palavra o sr. Accurcio Torres, que tambem faz considerações a respeito.

Finalmente, o sr. Antonio Carlos dá a emenda por approvada e encerra os trabalhos.

Estavam concluidas as votações de todas as emendas de redacção.

Ao se retirarem do recinto, os srs. Raul Fernandes, Homero Pires e Godofredo Vianna são abraçados pelos seus collegas.

Alliança militar franco-britannica

ONDE O DEPUTADO MORGAN JAMES VÊ INDICIOS DA PROXIMA CONCLUSÃO DE TAL ACCÔRDO — COMO O SR. BALDWIN CONTESTA AS AFFIRMAÇÕES DAQUELLE MEMBRO DA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 7 (Havas) — A visita de lord Hailsham aos campos de batalha do Aisne, a proxima chegada á capital britannica do sr. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros da França e a recente viagem a Londres do general Weygand, foram evocadas na Camara dos Communs pelo deputado trabalhista sr. Morgan James, em pedido de informações dirigido ao sr. Stanley Baldwin, lord presidente do Conselho.

E' sabido que nos ultimos dias os jornaes e meios trabalhistas têm procurado ver nos factos indicados acima indicios da proxima conclusão de uma alliança militar franco-britannica.

O Sr. Jones, ao condensar as apprehensões de seu partido, perguntou se o sr. Baldwin podia indicar á Camara o objectivo da visita do visconde de Hailsham á França e da annunciada viagem do sr. Barthou a Londres, e accrescentou que desejava saber, outrosim, se o governo britannico tencionava tomar medidas communs com a França, ou já ás tomara, sem consulta previa á Sociedade das Nações para a eventualidade de uma guerra européa.

O sr. Baldwin disse que a viagem de lord Hailsham não tinha significado politico. A excursão aos campos de batalha realizada a titulo puramente de documentação não destoava de visitas da mesma natureza effectuadas anteriormente por varias vezes.

Com referencia á vinda do sr. Barthou o lord presidente do Conselho limitou-se a aconselhar o sr. Jones a que se guiasse pelas palavras pronunciadas a 27 de junho ultimo, por sir John Simon.

No tocante ao segundo ponto da interpellação, o sr. Baldwin respondeu negativamente e, como o sr. Jones insistisse em saber se a permanencia em Londres do general Weygand não tivera qualquer outro alcance, o lord presidente do Conselho reiterou a sua primeira affirmação.

OS MINISTROS FRANCEZES CHEGARÃO HOJE

LONDRES, 7 (Havas) — Os ministros francezes srs. Louis Barthou e François Pétri, serão recebidos amanhã na estação de Victoria, por sir John Simon, secretario do Foreign Office, sr. Anthony Eden, lord do sello privado; sir. Hobert Vansittart, secretario permanente do Foreign Office; lord Stanhope, sub-secretario de Estado, e sr. Craigie, que é um dos representantes da Grã-Bretanha nas entrevistas navaes anglo-americanas.

As conversações dos ministros francezes com os seus collegas britannicos terão inicio depois do almoço offerecido aos membros do governo de Paris, pelo sr. Stanley Baldwin, lord presidente do Conselho, na ausencia do sr. Ramsay MacDonald.

A exposição do ponto de vista francez, sobretudo no tocante ao problema naval, é aguardada com excepcional interesse tanto pelos representantes britannicos como pelos delegados dos Estados Unidos, que não conseguiram ainda obter uma definição precisa do programma da Grã-Bretanha que por sua vez deseja igualmente conhecer a posição das potencias continentaes em materia de forças navaes.

A concessão de obras e melhoramentos dos portos nacionaes

CONDIÇÕES ESTABELECIDAS EM DECRETO

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, autorizando a concessão de obras e melhoramentos dos portos nacionaes, seu apparelhamento e a exploração do respectivo trafego, com a observancia das condições estabelecidas neste decreto, outorgando, para esse fim, concessão aos Estados, em cujo territorio se encontram aquelles portos, ou a entidades privadas, de reconhecida idoneidade technica e capacidade financeira; devendo o prazo da concessão ser fixado de accordo com as difficuldades de execução das obras de melhoramento do porto a conceder, mas em caso algum excederá de setenta annos.

A NOVA LEI DO SELLO

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro Oswaldo Aranha, os srs. Raul de Araujo Maia e Hernani Coelho Duarte, respectivamente, presidente e 2º secretario da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O assumpto versado nessa conferencia foi a nova lei do sello, que deveria entrar em vigor amanhã.

O ministro da Fazenda, em face de razões apresentadas pelos representantes da Associação Commercial do Rio de Janeiro, declarou que a referida lei só entraria em vigor a 1º de agosto, razão por que seria assignado um decreto.

Cessou a gréve dos escreventes da Justiça

"CESSEM A GRÉVE E PROCUREM O MINISTRO DA JUSTIÇA, QUE TUDO SERÁ RESOLVIDO — DIZ, EM CARTA, UM MEMBRO DA CASA MILITAR DA PRESIDENCIA

Os entendimentos para a solução do caso — Casamentos que não se realizaram — Interdicção da séde da Associação dos E. da Justiça e prisões, por momentos — Fala o sr. Antunes Maciel — O que resolveram os grévistas durante a sessão nocturna de hontem — Amanhã mesmo funccionarão alguns cartorios

A gréve dos escreventes provocou episodios pittorescos. O photographo d'O JORNAL fixou os aspectos acima, em que se vêem alguns noivos deixando o Pretorio sem que pudessem realizar o casamento por falta de escreventes

Quasi simultaneamente surgiram tres movimentos paredistas — as greves dos maritimos, dos bancarios e dos escreventes da justiça.

Os maritimos já voltaram hontem ao trabalho, conforme noticiamos em outro local. Continuam, porém, paralizados os serviços da quasi totalidade dos bancos, pois os seus funccionarios se recusam a voltar ao serviço. A greve dos escreventes da justiça tambem terminou hontem com a resolução tomada pelos mesmos de retornar ás suas occupações, esperando a acção do sr. Getulio Vargas.

O QUE DESEJAM OS GREVISTAS

Os escreventes da justiça organizaram a parede afim de obter do governo um decreto que lhes assegure, não só a estabilidade dos cartorios, como a organização de sua caixa de Pensões e Aposentadorias.

INTERDICTADA A SÉDE DA ASSOCIAÇÃO DOS ESCREVENTES DA JUSTIÇA E PRESOS 30 DE SEUS MEMBROS

A's 10.30 horas de hontem, os grevistas, que se achavam em sessão permanente, na séde de sua associação, á rua da Quitanda n. 96, foram surprehendidos com a presença da policia, que levou presos cerca de 30 escreventes.

Conduzidos para a delegacia de Ordem Social, ali estiveram detidos pouco tempo, sendo soltos por ordem do capitão Serafim Braga. Receberam, porém, elles a notificação de que estavam prohibidas as passeatas e as reuniões na via publica.

Os paredistas voltaram ao seu Syndicato e resolveram procurar um entendimento com o sr. Getulio Vargas.

ENTENDIMENTO ENTRE OS ESCREVENTES EM GREVE E O SR. GETULIO VARGAS

Os grevistas da justiça procuraram hontem, na Assembléa Constituinte, o deputado Amaral Peixoto, a quem pediram fosse o intermediario para um entendimento com o sr. Getulio Vargas.

Depois de se pôr em communicação com o palacio do Cattete, aquelle constituinte disse á commissão que o procurou que o chefe do Governo Provisorio já tinha recebido, ha dias, das mãos do ministro da Justiça, o decreto que ia de encontro á vontade dos agora grevistas. Só não o assignara devido á falta de tempo para estudal-o. No entanto, agora se via forçado a esperar que os mesmos voltassem ao trabalho, pois só depois disso iria referendar o referido decreto.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Antunes Maciel, falando á imprensa, em seu gabinete, disse o seguinte a respeito da greve dos escreventes da justiça:

— Desde que foi recusada ao governo a faculdade de continuar a expedir decretos-leis, era fatal o adiamento de diversas iniciativas em andamento, nos ministerios. A reforma da justiça está nesse caso. Não nos sendo possivel leval-a a termo sem que as linhas mestras do Poder Judiciario estivessem assentadas, na Contituição, já não haveria, agora, como se a decretar. As aspirações dos escreventes estão contempladas em um dos titulos daquella reforma. Pretendem elles, agora, que se o destaque, para ser motivo de uma decretação isolada. Procurado por uma commissão, ha dias, declarei-lhes, com a habitual franqueza, que — comquanto apoiasse, em parte, as reivindicações — não me parecia que estas pudessem ainda vingar, na undecima hora dos poderes legislativos do chefe do governo. Adiantei: a s. ex. eu faria subir o memorial que então me apresentaram, sem nenhum compromisso de minha parte, porquanto me era materialmente impossivel considerar materia nova, além da que já tinha em estudo, para ainda legislar sobre a mesma. Effectivamente, não ha dedicação nem actividade capazes de comportar o mundo de pretensões que se têm precipitado em torno do governo, desde que a Assembléa se pronunciou contra os decretos com força de lei. E' uma verdadeira avalanche de interesses, reclamando satisfação immediata, em legislação summaria. E o singular é isto: os mesmos que applaudiram o voto da Assembléa são os que hoje clamam pela necessidade de serem attendidos os que estão na dependencia de novos decretos-leis!

O ante-projecto do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores da Justiça Federal e da Local do Districto Federal, não é assumpto, a meu ver, que posse ser decidido de afogadilho. Ao contrario, demanda estudo sereno, que já agora deve ser attribuido á Assembléa Nacional. Pretende-se, por exemplo: que a taxa judiciaria, estimada no orçamento em 400 contos, reverta em beneficio dos cofres do Instituto; que seja creada uma taxa addicional, de 100 réis, para todos os papeis que transitam no fôro, e mais outra, de 1$000, para os sujeitos á distribuição; que se dê aos reclamantes garantias de funcção, titulo de funccionarios e outras vantagens. Como se vê, a materia não prescinde da audiencia do Ministerio da Fazenda, já tendo sido ouvidos o do Trabalho e o procurador geral do Districto Federal, que se manifestaram sob restricções. Recebendo o expediente respectivo, encaminhei-o á Procuradoria do Districto, que m'o devolveu a 2 do corrente. Faltaria envial-o á Fazenda. Não o enviei, por attender aos desejos da Commissão que me procurou, no sentido de o levar, desde logo, ao chefe do governo — o que fiz, desde tres dias. E' o que ha sobre o caso.

PARALYSADA A REALIZAÇÃO DE CASAMENTOS EM DIVERSAS PRETORIAS

Como reflexo do movimento dos escreventes, não se realizaram hontem os casamentos marcados em diversas pretorias.

Sómente na 7ª Pretoria, Inhaúma, é que se realizaram seis matrimonios civis, porque o juiz dr. Vasconcellos trabalhou durante quasi todo o dia na norma.

Na 3ª Pretoria tambem se realizaram poucos enlaces.

Já na 4ª Pretoria, freguesia da Lagoa e Gavea, não se effectuaram 15 casamentos que ali deveriam se realizar.

TABELLIÃES SOLIDARIOS COM OS GREVISTAS

Declararam-se solidarios com o movimento de seus auxiliares os tabelliães Rache, do cartorio do 1º officio sito á rua do Rosario n. 156; Victor de Faria e Candido Pessoa, da 4ª Pretoria.

UM MEMBRO DA CASA MILITAR DO SR. GETULIO VARGAS DIRIGE-SE AOS ESCREVENTES

Uma outra commissão de grevistas

(Continua na 5ª pag.)

ANTECIPANDO A' OPINIÃO PUBLICA O RESULTADO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

(Conclusão da 1ª pag.)

Do sr. ODON BEZERRA, da Parahyba: — O voto é secreto. Você está violando o sigilo. Em todo caso póde dizer que votarei no dr. Getulio Vargas, que é o candidato da Parahyba.

Do sr. ALBERTO DINIZ, do Acre: — Votarei no dr. Getulio Vargas.

Do sr. EUVALDO LODI, da classe dos empregadores: — Ainda tem duvida? E' o dr. Getulio Vargas.

Do sr. EUGENIO MONTEIRO DE BARROS, da classe dos empregados: — Ha muito tempo já dei o meu voto — dr. Getulio Vargas.

Do sr. NOGUEIRA PENIDO, classista representante dos funccionarios publicos: — Votarei no dr. Getulio Vargas, tendo até assignado o manifesto que o declara candidato, por entender que elle reune todos os predicados necessarios ao exercicio da suprema magistratura da Nação.

OS QUE VOTAM CONTRA O SR. GETULIO VARGAS

Da sra. CARLOTA PEREIRA DE QUEIROZ, da "Chapa Unica por São Paulo Unido": — Não votarei no dr. Getulio Vargas. Quanto ao mais, espero escolher um nome digno do mandato que me foi confiado.

Do sr. MORAES ANDRADE, da "Chapa Unica por S. Paulo Unido": — De accordo com o pensamento da quasi unanimidade da opinião paulista, não votarei no dr. Getulio Vargas nem em candidato de opposição que tenha apenas a recommendal-o o ser da opposição ou o ter probabilidade de exito. Só votarei em candidato cujo programma represente o sentir do povo paulista, perfeitamente expresso e claro na directriz que seguimos na Assembléa.

Do sr. ABREU SODRE', da "Chapa Unica por S. Paulo Unido": — Endosso as declarações de meu collega de bancada, deputado Moraes de Andrade.

Do sr. ALMEIDA CAMARGO, da Chapa Unica por S. Paulo Unido: — Estou estudando um nome que, dentro das aspirações de S. Paulo e do Brasil, se possa oppor efficientemente á candidatura do sr. Getulio Vargas.

Do sr. BARROS PENTEADO, da Chapa Unica por S. Paulo Unido: — Eu não tenho, ainda, candidato. Apenas posso adeantar que o meu candidato não será o sr. Getulio Vargas, como não será — estou certo — de nenhum paulista.

Do sr. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA, da Chapa Unica por S. Paulo Unido: — Ainda não resolvi nada. Eu só posso dizer o candidato que não tenho: é o dr. Getulio Vargas. O que tenho ainda é cedo para dizer.

Do sr. CARNEIRO DE REZENDE, da bancada de Minas do P. R. M.: — Evidentemente que nós, do P. R. M., não podemos votar no nome do dr. Getulio Vargas para presidente da Republica no proximo periodo de governo constitucional.

Do sr. DANIEL DE CARVALHO, da bancada de Minas do P. R. M.: — Não tenho que dar opinião, porque sigo a do meu Partido, que é o P. R. M.

Do sr. POLYCARPO VIOTTI, da bancada de Minas do P. R. M.: — O meu candidato será o que o Partido adoptar. Não votarei no sr. Getulio Vargas.

Dos srs. FURTADO DE MENEZES e LEVINDO COELHO, da bancada de Minas do P. R. M.: — Não votaremos, por principio, no sr. Getulio Vargas.

Do sr. MINUANO DE MOURA, da Frente Unica do Rio Grande do Sul: — O meu candidato será aquelle que, por um passado de virtudes civicas e por uma actualidade de innegavel rectidão e patriotismo, assegure repôr o Brasil no regimen legal e democratico, como o que quer o povo.

Do sr. ADOLPHO KONDER, da opposição de Santa Catharina: — E' o candidato que fôr escolhido pela minoria.

Do sr. HENRIQUE DODSWORTH, do Partido Economista do Districto Federal: — Voto de accordo com o meu Partido, e elle é contrario á eleição do dr. Getulio Vargas.

Do sr. ALOYSIO FILHO, da Bahia: — Meu candidato será o que melohr attender ás aspirações nacionaes no momento. O que quer dizer que não votarei no dr. Getulio Vargas.

VOTAM COM O PARTIDO

Do sr. CINCINATO BRAGA, da "Chapa Unica por São Paulo Unido" — O meu candidato será o que a bancada paulista, a que pertenço, adoptar.

Do sr. PINHEIRO LIMA, do grupo dos empregadores, alliado á bancada da "Chapa Unica por S. Paulo Unido": — O meu candidato será o da bancada paulista da "Chapa Unica", a que estou ligado desde os primeiros trabalhos constitucionaes, juntamente com mais quatro representantes profissionaes.

AINDA NÃO TÊM CANDIDATO

Do sr. JOSE' ULPIANO, da "Chapa Unica por São Paulo Unido": — Não tenho candidato, ainda.

Do sr. SOUTO FILHO, da opposição pernambucana: — Ainda não tenho... Tinha o general Góes Monteiro...

Do sr. VASCO TOLEDO, "leader" da minoria proletaria: — Não temos candidato. Exprimo, aliás, a opinião da minoria proletaria.

O VOTO E' SECRETO...

Do sr. RIBEIRO JUNQUEIRA, do P. P., de Minas: — O voto é secreto, meu amigo...

Do sr. BUARQUE NAZARETH, do Partido Popular Radical, do Estado do Rio: — O voto não é secreto?

Do sr. BARRETO CAMPELLO, da bancada de Pernambuco: — O voto é secreto; eu sou candidato avulso; não tenho compromissos e nem os tomo. Voto com a minha consciencia para servir o meu paiz pelo melhor modo, mesmo porque isso de dizer em quem se vae votar, sendo o voto secreto, considero uma pilheria... Só a urna será testemunha...

Do sr. GUEDES NOGUEIRA, da bancada de Alagôas: — Subscrevo a resposta dada hontem pelo illustre "leader" da maioria: o voto é secreto...

Do sr. FRANCISCO ROCHA, da bancada bahiana: — O senhor não sabe que o voto é secreto? Eu pertenço a um Partido; fui eleito pelos esforços do meu grande amigo coronel Franklin de Albuquerque e só este lhe poderá dizer em quem votarei.

NÃO SABE LÊR NEM ESCREVER...

Do sr. FERNANDO MAGALHAES, do Partido Popular Radical do Estado do Rio: — Não sei lêr nem escrever...

Creados tres logares de depositarios judiciaes

Foi assignado decreto na pasta da Justiça, creando, sem onus para os cofres publicos, tres logares de depositarios judiciaes, com funcção nas tres Varas Federaes, sob a vigilancia disciplinar do procurador geral da Republica, que lhes dará posse.

Ainda por decreto da mesma pasta, foram nomeados para aquelles cargos, com funcções no Juizo da 1ª Vara Federal, o sr. Gustavo Pedreira de Freitas, com funcções no Juizo da 2ª Vara Federal; o sr. Alvim Martins Hercades e na 3ª Vara Federal, o sr. Ruy Carneiro.

Para o proseguimento de estudos sobre a febre aphtosa

Na pasta da Agricultura foi assignado decreto abrindo o credito especial de 100:000$, destinado ao proseguimento de estudos sobre a febre aphtosa e ao preparo de vaccinas contra essa molestia.

O embaixador da Italia visita o ministro da Marinha

ACOMPANHOU-O NESSA VISITA O ALMIRANTE BAISTROCCHI

Visitou hontem, á tarde, o ministro da Marinha, acompanhado do almirante e conselheiro de Estado, sr. Baistrocchi, o embaixador da Italia no Brasil, sr. Cantalupo, demorando-se em palestra com o titular da Marinha cerca de uma hora.

Uma associação de classe pede instrucções ao ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda remetteu ao da Agricultura o officio em que a Sociedade Commercial dos Varejistas do Rio Grande solicita instrucções sobre o decreto n. 23.672, de 2 de janeiro ultimo, que approvou o Codigo de Caça e Pesca.

A electrificação da Central do Brasil

O sr. Ruy Carnerio, official de gabinete do ministro José Americo de Almeida, esteve hontem no Ministerio da Fazenda.

O sr. Ruy Carneiro fazia-se acompanhar do engenheiro Moacyr Teixeira da Silva e conferenciou com o ministro da Fazenda, acerca de alguns detalhes em cuja dependencia está, ainda, a assignatura do contracto para a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Os maritimos voltaram ao trabalho

O reinicio das actividades dos homens do mar — A commissão de syndicancias que funccionará no I. A. P. M. — Declarações do presidente do Lloyd Brasileiro, e dos srs. Napoleão de Alencastro Guimarães e Paulo Camara, novo presidente do Instituto — Um telegramma da Federação dos Maritimos ao ministro da Viação

Tivemos occasião de noticiar hontem que os maritimos deveriam recomeçar o trabalho ás 7 horas desse dia.

De facto, a essa hora as primeiras lanchas desatracavam do cáes levando trabalhadores e maritimos para a Ilha do Vianna. O "Mocanguê", ás 8 horas, transportava maritimos para as officinas do Lloyd Brasileiro situadas nas ilhas da Conceição, Mocanguê e Ponta da Areia.

A passagem da presidencia do Instituto de Previdencia dos Maritimos ao sr. Paulo Camara

Em toda extensão do Cáes do Porto e do Cáes dos Mineiros reiniciaram-se os trabalhos, acontecendo o mesmo no cáes do inflammaveis.

PARTIDA DE NAVIOS

A greve retardou a partida de alguns navios, que agora já se preparam para zarpar.

O "Rodrigues Alves" deverá partir hoje, ás 10 horas.

O REPRESENTANTE DOS MARITIMOS NA COMMISSÃO QUE VAE FAZER SYNDICANCIAS NO I. A. P. M.

Além dos dois representantes nomeados pelos ministros da Marinha e do Trabalho, deveria ser nomeado hontem o representante dos maritimos.

Segundo informações que nos foram prestadas, foi nomeado pela Federação dos Maritimos o sr. Miguel Tiburcio.

DECLARAÇÕES DO DIRECTOR DO LLOYD BRASILEIRO

Falando á imprensa, disse o sr. Guido Betzi, actual dirigente do Lloyd Brasileiro o seguinte:

— Estou satisfeito com a attitude pacifica dos maritimos.

Como as accusações não attingiam á minha administração, tomei attitude de espectativa, na qual recebi provas de apreço dos proprios grevistas.

Vejo que todos voltam ao trabalho, despreoccupados do que aconteceu nestes ultimos dias.

Espero que amanhã todo o Lloyd esteja funccionando regularmente.

SUBSTITUIDO INTERINAMENTE O PRESIDENE DO INSTITUTO DE APOSENTADORIAS DOS MARITIMOS

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto na pasta do Trabalho, nomeando o engenheiro civil Paulo Leopoldo Pereira da Camara actuario-chefe do Conselho Nacional do Trabalho, afim de interinamente substituir o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, durante o tempo do affastamento que pediu do cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos e emquanto durar o inquerito a ser procedido.

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PENSÕES DOS MARITIMOS

De accordo com a nomeação feita pelo sr. Getulio Vargas, que affastou o capitão Alencastro Guimarães, a presidencia do Instituto será exercida interinamente pelo engenheiro Paulo Camara.

Hontem, ás 10 horas, na séde do I. A. P. M., á rua da Candelaria 92, realizou-se a ceremonia de posse do sr. Paulo Camara.

O acto decorreu com simplicidade, na presença de funccionarios do Instituto e jornalistas.

O NOVO PRESIDENTE FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O dr. Paulo Camara pouco depois da posse foi interpellado pelos "Diarios Associados". Respondeu-nos elle:

— "Embora assoberbado de serviço na presidencia da commissão da reclassificação do pessoal da Leopoldina Railway, não pude me furtar á indicação do meu nome, feita, com surpresa para mim, pelo chefe do governo, para intervir no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos, emquanto perdurar o inquerito que vae ser aberto sobre a administração do capitão Alencastro Guimarães."

Como indagassemos da orientação que pretendia seguir, o dr. Paulo Camara declarou:

— "Como é natural, terei de facilitar o mais possivel, o trabalho da commissão desse inquerito e pela temporariedade das minhas funcções não pretendo fazer nenhuma innovação aqui. Espero, entretanto, que tudo se resolva da melhor maneira."

O QUE DIZ O SR. NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARAES

Tambem procurámos ouvir o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, que se tinha conservado mudo durante os ultimos acontecimentos maritimos que giravam, podemos dizel-o, em torno de sua pessoa.

Disse elle:

— "Não é de hoje que vinham sendo feitas accusações á administração do Instituto, accusações imprecisas, que não se positivavam, pois parecia tratar-se de uma questão pessoal.

Quando ellas tomaram caracter mais serio, e mesmo antes do primeiro movimento grevista, pedi ao sr. chefe do Governo Provisorio que me désse um substituto. Não fui attendido.

Agora, renovando-se as accusações, algumas envolvendo minha honestidade, voltei a sollicitar do dr. Getulio Vargas, como um favor pessoal, que me afastasse da presidencia do Instituto e nomeasse uma commissão de pessoas de sua confiança para procederem a um rigoroso inquerito sobre minha administração.

Não era justo que, por causa da presidencia do Instituto, ficassem paralysados os serviços maritimos.

Esqueci-me de pedir que representantes da imprensa assistissem aos trabalhos e investigações da commissão de inquerito, sobre minha administração, o que faço agora por seu intermedio.

Essa investigação poderá começar desde já, pois irei pôr em ordem alguns papeis do meu archivo que fica á disposição dos senhores.

Eis o que tinha a dizer: concluiu o capitão Alencastro Guimarães."

OS MARITIMOS TELEGRAPHAM AO MINISTRO DA VIAÇÃO

Ao sr. José Americo de Almeida os maritimos enviaram o seguinte telegramma:

"Rio, 7 — Federação dos Maritimos leva ao conhecimento vossencia ordenou restabelecimento trabalho trafego maritimo no Rio e demais portos bem assim reinicio actividade estaleiros escriptorios em geral. Respeitosos cumprimentos. — Jeronymo S. Cardoso, presidente."

Écos da revolução de 1930

O director da Fazenda Nacional remetteu ao ministro da Marinha o processo originado pelo requerimento em que d. Possidonia Amaral Freitas pede indemnização de prejuizos que soffreu com a destruição em 1930, pelos "destroyers" da Marinha de uma casa de sua propriedade, no districto de João Pessoa, municipio de São José, Estado da Santa Catharina.

Novas tentativas para pacificação do Chaco

OS ESFORÇOS QUE VÊM DESENVOLVENDO O PERÚ, COLOMBIA, ARGENTINA, URUGUAY E ESTADOS UNIDOS

ASSUMPÇÃO, 7 (A. P.) — As negociações para solução da pendencia do Chaco proseguem em dois sentidos. De um lado, a Colombia e o Perú', encorajados pelo accordo de Leticia, e em vista das exhortações surgidas de toda a parte, procuram uma fórmula para resolver o litigio. Emquanto isto a Argentina, o Uruguay e os Estados Unidos se esforçam com o fim de obter a cessação da luta e a assignatura de um compromisso pelas duas partes em causa.

A despeito dos communicados das Chancellarias de La Paz e de Assumpção, annunciando que as negociações estavam estacionarias, os meios bem informados adeantam que o Paraguay respondeu ao Perú e á Colombia, suggerindo sejam sustados os seus esforços pela paz, em vista da evolução de outras demarches, notadamente da Sociedade das Nações.

Acredita-se geralmente que para garantir o exito das negociações em andamento é essencial que o Brasil e a Argentina cheguem a accordo com o objectivo de esclarecer a situação e elaborar as bases da proposta definitiva. De outra maneira, o unico meio de fazer cessar a guerra seria a victoria pelas armas ou um entendimento directo, depois de esgotados os dois Estados belligerantes.

DESMENTIDO BOLIVIANO

LA PAZ, 7 (H.) — O commando superior do exercito boliviano desmente o communicado paraguayo do desfile de 3 officiaes, 52 sub-officiaes e 310 soldados capturados em Canadá-Strongest, Canadá-El Carmen e Pozoloa.

O commando accrescenta que se trata provavelmente de bolivianos feitos prisioneiros anteriormente e obrigados a desfilar frequentemente.

NOVOS SUB-OFFICIAES BOLIVIANOS

LA PAZ, 7 (H.) — Em discurso pronunciado por occasião da terminação do curso de sub-officiaes, o general Penaranda felicitou a juventude que entra para a defesa nacional.

Um extorno de verba e as relações entre a Prefeitura e o Banco do Brasil

UMA NOTA EXPLICATIVA DO GABINETE DO INTERVENTOR

Do gabinete do interventor no Districto Federal, solicitam-nos a publicação do seguinte:

"Para que não pairem duvidas sobre o acto da administração, relativamente ao extorno de 3.472 contos de réis, levado a affeito na consignação orçamentaria da verba 32 — 2ª (emprestimo de 4.000.000 de libras — Dec. n. 1904, pagamento dos coupons ns. 59 e 60 — £ 173.527) o gabinete do sr. interventor federal esclarece:

1.º — Em virtude do accordo celebrado pelo Governo Federal, a importancia consignada no orçamento vigente, excede á necessaria, porisso os pagamentos dos emprestimos, feitos em euro, inclusive esse de 4 milhões de libras — são calculados na base do cambio a 6 d. e não mais do cambio a 4.

A importancia extornada destinase á creação da sub-consignação 7ª, da mesma verba 32 — para resgate de titulos e não para fins differentes aos nella especificados.

A verba em questão continua, pois, provida dos recursos necessarios aos compromissos da divida consolidada, interna, offerecendo, entretanto, margem a outras operações.

Não houve — convém ainda frisar — modificações nas verbas reservadas aos encargos da divida externa.

2.º — Quanto ás relações da Prefeitura com o Banco do Brasil, para o qual nunca a actual administração appellou, vale-se este gabinete da opportunidade para informar que a Municipalidade já liquidou a conta de unificação de juros relativos ao 2º semestre de 1933 e ao 1º do corrente anno e bem assim a 1ª prestação a que se refere o contracto de 15 de julho de 1933, no total de 17.300:633$000.

O Banco do Brasil recebeu tambem a somma de 9.381:624$, que correspondem ao total exigido, dentro do accordo levado a effeito, para a satisfação plena dos compromissos relativos aos emprestimos externos e correspondentes ao trimestre vencido em 30 de junho ultimo.

Todos esses pagamentos decorrem — saliente-se — de dividas feitas anteriormente á Interventoria Pedro Ernesto.

Com taes esclarecimentos pensa este gabinete evitar maiores explorações, limitando-se, de resto, a argumentar com factos e cifras".

Os vencimentos do pessoal do Ministerio da Guerra

A COMMISSÃO NOMEADA PARA FAZER A SUA REVISÃO

O ministro da Guerra dirigiu ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o seguinte aviso:

"Fica reconstituida a commissão que anteriormente estudou a questão dos vencimentos e quadros do pessoal civil deste ministerio, para examinar novamente o assumpto, tendo em vista o decreto n. 24.463, de 27 do mez findo, e as directrizes abaixo:

a) Extincção dos cargos iniciaes e subsequentes que se acham vagos ou que se vagarem nos quadros normaes das fabricas, arsenaes, estabelecimentos e repartições militares, sem prejuizo do accesso dos operarios e funccionarios que já tenham direitos adquiridos;

b) proveitamento das importancias resultantes dessas vagas no pagamento do pessoal contractado indispensavel e no melhoramento dos vencimentos do pessoal dos quadros normaes, de fórma a conseguir-se pequenos nucleos de operarios e funccionarios bem remunerados, de grande capacidade productiva e comprovada idoneidade physica, intellectual e moral;

c) Confronto dos vencimentos percebidos pelo pessoal deste ministerio com a remuneração attribuida aos operarios e funccionarios dos demais ministerios, a começar pelo da Fazenda:

A commissão referida no item anterior fica assim reconstituida: tenente-coronel Euclydes Espinola do Nascimento, pela Directoria do Material Bellico; major intendente de guerra Jayme Raulino de Faria, pela Directoria de Intendencia da Guerra; capitão medico dr. Alarico Xavier Ayrosa, pela Directoria de Saude da Guerra; capitão Octavio Monteiro Aché, pelo Estado-Maior do Exercito; Joaquim Henrique Coutinho, pela Directoria Geral de Contabilidade da Guerra; Armando Magno da Silva, pela secretaria da Guerra, e Belmiro Bretas, pelo Departamento do Pessoal do Exercito."

"O cyclo do café, da semente á chicara"

UMA IMPORTANTE PUBLICAÇÃO DIVULGADA PELO D.N.C.

O Departamento Nacional do Café acaba de publicar um precioso volume, da autoria do sr. Carlos Pinheiro da Fonseca, sobre a classificação do café, seus typos e qualidades.

Conforme o proprio titulo do interessante opusculo, nelle o autor estuda a industria cafeeira, sob os pontos de vista agricola, commercial e industrial.

O volume é illustrado com numerosas gravuras e polychromias, mostrando como deve ser feita a classificação dos differentes typos e a equivalencia dos defeitos.

Diz o seu autor na introducção do livro:

"Que longa jornada desde que a terra nutriz se confia a semente até que desponte, humilde, o broto tenro, abrindo á luz do sol os celleiros de seus cotyledones baloiçando á brisa... que se forme e lenhifique a haste delgada, se guarneça de folhas virentes e se transforme no arbusto de bello porte pyramidal. Pela rêde possante do seu systema radicular, o arbusto vae apoderar-se do sólo de onde as radicelas, como bocas, sedentas na luta pela existencia, extraem os elementos que lhe dão força e vigor. Não tardará d'ahi a pouco que o verde esmeralda das folhas se esmalte, ao longo dos ramos, de estrellitas alvas. São as flores que, prestes, se vão transformar em pequenas espheras amarelladas; desbota-as o sol pouco a pouco para, através de tonalidades cambiantes, de gorgurão, fixal-as em plena maturação na côr do sangue do rubi, de onde deriva o nome botanico da familia a que pertence a planta.

Extrahidos das cerejas, os grãos passam por processos industriaes, physicos e mecanicos que os liberam de seus involucros naturaes até que, seccos e perfeitamente limpos, fiquem aptos a ser transformados pela acção do calor: a torração. Nos arcanos das cellulas que os constituem, passam-se então reacções subtis, mysteriosas, ainda inaccessiveis ás investigações da chimica; ellas vão dar á bebida a finesa do seu aroma que se haure com sensualidade, tornando-a um licor "sui-generis", incomparavel, que nos é uma caricia ao paladar."

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840 — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12 Tel.: 2-1760 e 2-1386. — Administração: rua da Quitanda 72, 2º andar. Tel.: 3-0537 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 8-A Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel 2-3408 Dir Com.: Luiz da Silva Oliveira Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

INSINUAÇÕES DESPRIMOROSAS

Se é de desejar-se que a eleição presidencial revista o caracter de intenso embate politico, dando assim animadora impressão da vitalidade das novas instituições, tambem não se deve perder de vista a conveniencia de manter-se no plano elevado da elegancia partidaria e do respeito á opinião dos adversarios a campanha que ora se desenvolve em torno do proximo pleito parlamentar.

Seria por certo desprimorosa qualquer iniciativa que visasse afastar homens publicos ou partidos dos compromissos que tenham contrahido em face da questão.

Para que a pugna a realizar-se na Assembléa Constituinte seja um indice expressivo do progresso politico que o paiz obteve nos ultimos tempos é indispensavel que nella não se pretenda diminuir o sentido de attitudes já definidas, julgando capazes de alteral-as, ao sabor das circumstancias ou das manobras de bastidores, as correntes que tiveram o cuidado de manifestar desde cêdo o seu ponto de vista.

Naturalmente, a clareza com que se affirmaram certas posições partidarias não autoriza qualquer trabalho de seducção que implique no sacrificio de criterios tão nitidamente traçados.

Desse modo, toda acção que se processe em tal proposito representaria apenas um menoscabo injusto á capacidade de homens ou agremiações em guardarem fidelidade aos seus compromissos.

Entretanto, não têm faltado ultimamente exemplos desse recurso vão e deselegante. Incinua-se frequentemente a possibilidade de surpresas durante a eleição presidencial, attribuindo a diversos elementos respeitaveis a intenção de modificar, á ultima hora, a sua orientação.

A inconsistencia dessas falsas noticias serve apenas para salientar que ainda não se perdeu, apesar do desejo geral de ver melhorados os nossos costumes politicos, a impressão de que é possivel a reincidencia nas velhas praticas opportunistas que tanto compromettera os homens e as correntes da primeira Republica.

Agora mesmo, tem-se procurado envolver a bancada do Partido Progressista de Minas nesse enredo desprimoroso, attribuindo-se a alguns dos seus membros o intuito de não dar realidade aos encargos que o partido assumiu quanto ao pleito.

Trata-se, evidentemente, de um balão de ensaio, que não chega a impressionar porque o respeito inspirado pelas tradições de lealdade da politica mineira não admitte a acceitação de taes balellas.

Comtudo, é lamentavel que se vehiculem taes insinuações, pois não se ha de honrar a campanha mais expressiva do actual periodo brasileiro, emprestando-se a correntes responsaveis uma intenção desairosa que têm o direito de interpretar como uma injuria aos seus melindres.

GRÉVES INJUSTIFICADAS

O espirito publico acompanha com certa intranquillidade a frequencia com que se vêem reproduzindo as gréves nos ultimos tempos.

E é bem comprehensivel a estranheza da opinião deante das agitações de classe promovidas extemporaneamente como acontece neste momento, de vez que a administração revolucionaria esteve sempre alerta na defesa de todos os interesses dos trabalhadores, produzindo nesse particular uma legislação abundante e expressiva da sua orientação na materia.

Passámos de um regimen em que o problema social era considerado, dentro de um criterio simplista, como um caso de policia, que por isso mesmo não merecera maior attenção dos governantes, para um periodo de actividade especialmente dedicada á resolução de todas as questões, que incompatibilizavam o capital e o trabalho, com o intuito de tornal-os harmonicos em beneficio da collectividade.

Creou-se um Ministerio do Trabalho e não ha quem de bôa fé possa sustentar que o governo revolucionario se haja mantido indifferente ás aspirações de todas as classes laboriosas.

Pelo contrario.

Em poucos mezes, o ministro Collor apresentava uma collectanea de leis que collocavam no plano da realidade todos os compromissos assumidos pela Alliança Liberal, ao tempo que executava reformas fundamentaes no sentido do amparo ao labor em todas as suas manifestações, a ponto de collocar o nosso paiz entre os mais adeantados do mundo nesse capitulo, pelo que recebeu felicitações calorosas do sr. Albert Thomas, que ao tempo dirigia aquelle departamento da Liga das Nações.

Póde-se affirmar que o Governo Provisorio exaggerou os seus cuidados na politica de protecção ao trabalho, occasionando com esse exaggero, algumas vezes, não pequenos prejuizos á economia nacional, pelas sobrecargas creadas para as industrias e as empresas de serviços publicos com as novas obrigações financeiras impostas aos seus exploradores, visando a salvaguarda dos interesses proletarios.

E', pois, menos do que logico que algumas classes pretendam assumir attitudes de evidente impaciencia, com a idéa pouco feliz de forçar o governo a soluções precipitadas num assumpto em que, de regra, a sua decisão foi dada em favor dos trabalhadores.

Ninguem tem o direito de accusar o governo revolucionario de desattencioso com os interesses dos empregados, toda a vez que as suas justas pretenções lhe foram apresentadas em termos, dentro do respeito essencial á propria existencia da autoridade.

Compare-se a legislação de hoje com a que dominava no Brasil antes de 1930 e será facil verificar a obra de excepcional proporção realizada nestes quatro annos.

As paredes ruidosas perdem, assim, toda a razão de ser e apenas postergam as soluções que viriam naturalmente, por isso que o governo, como uma exigencia do seu decôro, não poderá ceder sob pressão de vontades estranhas aos seus quadros.

E' preciso que os leaders das classes que pleiteam aspirações razoaveis junto ao poder publico sejam pessoas dotadas da maxima serenidade, para impedir attitudes soffregas, que além de não produzir os resultados esperados, offerecem um espectaculo de desordem social, que não tem nenhum cabimento num paiz como o Brasil, depois da immensa obra realizada pela revolução.

OS ESTADOS INDUSTRIAES E IMPORTAÇÃO DE ARTIGOS MANUFACTURADOS

Existe, da parte de certos elementos pouco familiarizados com os phenomenos gerados, na vida de um povo, pelo advento do industrialismo a crença de que, dentro de seus limites physicos, não podem subsistir ao mesmo tempo diversos fócos de actividade manufactureira.

Os grandes povos fabris, se fosse acertada essa observação, deveriam constituir-se, invariavelmente, de um centro centripeto de industrialismo e de vastas zonas abastecedoras de materias primas e de productos alimenticios. Qualquer outra zona manufactureira, que se creasse, attentaria contra a estabilidade das condições economicas e affectaria o equilibrio de sua existencia industrial.

Os que assim raciocinam estão filiados ainda á velha idéa de que o industrialismo só consegue desenvolver-se onde se encontram, em uma feliz combinação, os recursos do carvão e do ferro quasi approximados. Seria o que acontece, por exemplo, com a região dos Grandes Lagos, nos Estados Unidos, e da bacia do Ruhr, na Allemanha.

O industrialismo moderno, comtudo, já não obedece cegamente a esses dois factores exclusivos. Muitos paizes novos estão se industrializando, confiando muito mais em suas reservas de energia electrica do que em sua abundancia de ferro e de carvão. E' o caso, entre outros, do Brasil.

Entre nós, comquanto, no seculo XX, São Paulo tenha assumido a dianteira dos demais Estados da União, quanto á expansão de suas forças manufactureiras, estão se esboçando em outras regiões, arcabouços industriaes que em nada impedem ou compromettem o surto fabril bandeirante.

Quem quer, com effeito, que analyse, baseado em dados estatisticos, a exportação de São Paulo, sobretudo a de artigos industriaes, chega a uma conclusão curiosa: não são os Estados brasileiros de caracter eminentemente agrario os que lhe consomem maiores doses de productos industriaes. São, pelo contrario, as circumscripções onde se condensou, de maneira auspiciosa, tambem o mesmo industrialismo.

Essa circumstancia vem confirmar a opinião emittida pelo economista rumaico, Manoilesco, segundo a qual os Estados industriaes são os maiores consumidores e importadores de artigos manufacturados de outras procedencias.

A titulo de exemplificação, vejamos o commercio de exportação de São Paulo para quatro Estados brasileiros: o de Pernambuco, Bahia, o Districto Federal e o Rio Grande do Sul, que são exactamente os que accusam em nossa época maior desenvolvimento do seu rythmo manufactureiro. Segundo as ultimas informações estatisticas, essas unidades apresentavam os valores seguintes, quanto ao valor de sua producção industrial:

Pernambuco 250.000 contos, Bahia 200.000, Districto Federal 1.000.000 e Rio Grande do Sul 800.000. E a população se distribuia desta maneira: Pernambuco 3.200.000, Bahia 4.500.000, Districto Federal 1.600.000 e Rio Grande do Sul 3.200.000.

No anno de 1931, a exportação de productos industriaes paulistas abrangeu, de preferencia, estes artigos: biscoitos, bebidas, conservas, doces, leite condensado, acidos, aniagem e lona, artigos para carnaval, artigos de papelaria, barbantes e cordas, calçados, chapéos, ferragens, gomma e colla, impressos, inflammaveis, instrumentos de musica, linhas, louças, machinas e pertences, materiaes electricos, material para construcção, medicamentos, oleos e graxas, papel e papelão, perfumarias, saccos, tecidos, tintas, tubos, vidros, vehiculos e pertences, e varios outros productos.

Neste mesmo anno, São Paulo conseguiu collocar, nos quatro Estados, os valores abaixo, relativos ao globo de suas vendas:

Pernambuco	48.365:658$
Bahia	45.307:704$
Districto Federal ..	88.075:152$
Rio Grande do Sul ..	112.688:952$

Quanto á exportação de productos exclusivamente industriaes, as vendas attingiram estes niveis:

Pernambuco	26.048:729$
Bahia	23.960:641$
Districto Federal ..	61.571:251$
Rio Grande do Sul ..	72.077:341$

Deduz-se, pois, que cerca de 65%, 53%, 70% e 62% das importações paulistas, respectivamente, da Bahia, Pernambuco, Districto Federal e Rio Grande do Sul, constaram de artigos manufacturados em São Paulo. Cada bahiano, pernambucano, carioca e gaucho, em 1931, comprou, em media, de São Paulo, productos industriaes valendo estas importancias:

Bahia	6$500
Pernambuco	8$000
Districto Federal	38$500
Rio Grande do Sul	22$500

O que seria admissivel, á primeira analyse do phenomeno industrial paulista, era que a Bahia e Pernambuco, que são mais populosos do que o Districto Federal e o Rio Grande do Sul, e menos industrializados, comprassem maiores quantidades desses artigos em São Paulo. Tal, porém, não aconteceu. Tanto o Districto Federal como o Rio Grande do Sul, apesar de seu adeantamento fabril, são os melhores clientes de São Paulo.

Se considerarmos que, entre São Paulo, o Rio Grande do Sul e o Districto Federal, existe um commercio inter-estadual, por via terrestre, vultosissimo, o mesmo não se dando com a Bahia e Pernambuco, nos quaes a exportação bandeirante se realiza quasi sempre por via maritima, chegaremos á evidencia de que o consumo carioca e gaucho das industrias paulistas é quasi o dobro do registrado pelas estatisticas de São Paulo, confeccionadas no porto de Santos.

Os povos e os Estados industriaes são, em regra geral, mais ricos, exigentes e de um padrão de vida mais alto do que os agricolas. Por isso é que o seu intercambio se exprime através de cifras muito mais elevadas do que as em vigor entre as zonas exportadoras de materias primas e de productos alimenticios tão sómente.

Supprimido o cargo de superintendente do Trafego Postal

Na pasta da Viação foi assignado decreto supprimindo o cargo de superintendente de trafego postal e um dos logares de assistente technico da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E AGRICULTURA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo: na Secretaria de Estado da Viação — a direcção de secção, o 1º official Moacyr Malheiros Fernandes Silva; a 1º official, os segundos Alvaro Sisines do Castro e Gabriel Pinheiro de Almeida, por antiguidade, e Asdrubal Mendonça e Fernando Augusto de Almeida Brandão, por merecimento; a 2º official, os terceiros Arthur Bulcão e Jeronymo Calazans, por antiguidade, e Julio Gomes Netto e Alvaro Pereira, por merecimento; na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal — a 1º official, os segundos José Luiz Macedo Cavalcanti Filho, Alfredo Tavares da Silva e Luiz Marques, por merecimento; e a 2º official, os terceiros Antonio de Moura, por merecimento, e Luiz Paulo de Azevedo Costa, por antiguidade; e nomeando auxiliar de terceira classe, por pontos de classificação em concurso, Nilo Dantas Palhares, Maria José Basto da Veiga, Maria do Carmo Silva, Dahyl le Masson, José Steck da Rocha Cerqueira, Julia Lessa de Barros, Haroldo Pivatelli, Nely Frederico Tuxen, José Fieramosca Fernandes Lima, e a diarista Maria José dos Reis Fernandes.

Nomeando escreventes de 2ª classe da Central do Brasil, o auxiliar de expediente Fernando Vieira de Castilhos, os escreventes Marçal Nicolas da Costa Reis e Alcides Peers e os diaristas Antonio de Castro Ribeiro, Alvaro Ribeiro, Estanislau Jan Wojciechowski, Raul Athos de Vasconcellos, Edgar Andrade Pinto, Oscar Braga, Ancetor Francisco Simões, Luiz Cesar Soares, Manoel Jorge Tavares, Joaquim Ferreira Reimão, Godofredo Teixeira Guimarães, Melchiades Villas Boas, Fernando Vieira de Castilho, Alfredo Roubaud, Edson Amaral, Raymundo Lana, Amany Ferreira Mayrinck, Fabio Barreiros, João Albuquerque Gomes, Carlos de Campos, Luiz Rodrigues de Carvalho, Adalberto Machado de Novaes Newton, Paulino Torres e Sylvio Guimarães, todos que se achavam em disponibilidade.

Autorizando a transferencia ao dominio do Estado do Rio Grande do Norte de um lote, medindo trinta metros por sessenta, dos terrenos do porto de Natal, para nelle ser construido um predio destinado a um grupo escolar, no prazo que fôr determinado pelo Ministerio da Viação, sob pena de reversão automatica ao dominio da União.

Autorizando a transferencia ao dominio do municipio de São João d'El-Rey, em Minas Geraes, de uma faixa do terreno, medindo setenta e tres metros e setenta centimetros por tres de largura, situada ao longo de toda a face lateral direita do immovel em que se encontra o predio da agencia postal-telegraphica daquella cidade, sob as condições que estabelece.

Declarando sem effeito a dispensa do mestre de linha da Central do Brasil Manoel Salgueiro, para o fim de consideral-o em disponibilidade.

Approvando novos orçamentos para os projectos do porto de Maceió, na enseada de Pajussára e na de Jaraguá.

Declarando sem effeito a dispensa do operario da Central do Brasil Francisco Juvencio Alves, para o fim de consideral-o em disponibilidade.

Na pasta da Agricultura

Pondo á disposição do Governo de Alagoas, até ulterior deliberação, sem direito aos vencimentos do seu cargo, o estacionario da estação meteorologica de Anadia, José Barbosa Gomes.

Aposentando João Silverio Guimarães, director do extincto aprendizado agricola de Barreiros, na Bahia; e Faustino Affonso, chefe de culturas do campo de sementes de plantas oleaginosas.

Nomeando o technico agricola Jarbas Guimarães para guarda do material do Horto Florestal; o dr. Humberto Gottuzo para fazer parte do Conselho Florestal Federal; o engenheiro agronomo Alcides de Oliveira Franco, em commissão, assistente da 3ª cadeira da Escola de Agronomia; o agronomo Octavio Domingues Carneiro, para assistente do Serviço de Fomento da Producção Vegetal; o ajudante-chimico da Inspectoria Regional em Curityba dr. Sylvio Prado Pestana, para sub-assistente da Directoria do Instituto de Biologia Animal; o auxiliar de 1ª classe João de Oliveira Vianna para escripturario da Inspectoria Regional de São Salvador.

Declarando sem effeito a nomeação do dr. Luciano Pereira da Silva para fazer parte do Conselho Florestal Federal.

Exonerando, a pedido, o engenheiro agronomo André Tosello, professor cathedratico interino da 11ª cadeira da Escola de Agronomia.

A situação do café

O mercado a termo e o disponivel fecharam em alta — As cotações no estrangeiro — As tendencias dos preços

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO DE CAFÉ, DE SÃO PAULO

O mercado de café apresentou, hontem, novas reacções nos preços, tendo-se verificado alta sobre as cotações da vespera para todos os mezes, excepto um, que se conservou estavel.

Os preços que o producto alcançou no dia anterior já assignalavam uma ascenção bastante razoavel, de maneira a compensar, com vantagem, as ligeiras baixas que, ha tres dias, lançaram certa inquietação entre os commerciantes de café.

Tanto o disponivel como o mercado a termo, caracterizaram-se pela firmeza com que decorreram as operações.

As cotações em Hamburgo, e no Havre, onde, em geral, as oscillações quasi nunca assumem proporções de monta, mantiveram-se em situação lisongeira, com ligeira melhoria.

Em Nova York, como sempre acontece nos sabbados, não funccionou o mercado, mas, na vespera, as altas se accentuaram mais á hora do fechamento.

O JORNAL esteve em palestra, no edificio em que funcciona a Bolsa, com varios compradores de café, colhendo impressões de uns e de outros.

Varios delles fizeram commentarios muito favoraveis, tanto á posição do mercado, como acerca das tendencias que se podem observar no momento.

Emquanto esperava melhores offertas para os seus cafés, recentemente chegados, cujas amostras apresentavam uma côr excellente, um dos negociantes entabolou longa conversa com o nosso representante.

De vez em quando interrompia-se, cortando ao meio um periodo ou deixando inacabada uma palavra, para attender a novo comprador que penetrava em sua cabine. Seguia-se o eterno dialogo dos commerciantes: um exaltando e outro depreciando as qualidades da mercadoria:

— Isso é côr de café, "seu" Fulano?

— Legitimo! Até parece que foi beneficiado hoje.

— Dou 22$800.

— Que pilheria! Acabei de rejeitar 23$000.

UMA ENTREVISTA

Queriamos que o nosso interlocutor concedesse uma entrevista. Excusou-se, allegando que o assumpto estava muito explorado. Mesmo assim, sem revelar o seu nome, reproduzimos algumas das suas considerações:

— "A situação hoje está bem promissora. As altas em Nova York reflectiam-se de maneira muito favoravel. Esse que saiu agora (referia-se o nosso entrevistado a um comprador que augmentara de cem réis a offerta de ha pouco), já veio aqui pela terceira vez. E' bom signal. Vê-se que elle está interessado na compra. As cotações de hontem, fazem esperar novas altas. Hoje, não funcciona o mercado em Nova York, de maneira que não haverá mutação nos preços, e é elle quem orienta, por assim dizer, todos os outros. Na segunda-feira, só á tarde, é que vamos saber si as altas continuaram ou si decairam."

AS ULTIMAS BAIXAS

— "Quando o mercado está sujeito á intervenção official e officiosa, o ambiente revela sempre uma certa insegurança pela incerteza das cotações. Podem subir progressivamente, como podem cair de um momento para outro. Foi o que succedeu na tempos.

Ante-hontem, o senhor se lembra, houve uma alta muito accentuada no mercado a termo. Para um mez ella chegou a mais de 1$200. Muitos commentaram o facto desfavoravelmente. E era justo. Uma tal elevação nos preços só podia ser anormal. Com effeito, no dia seguinte, verificaram-se pequenas baixas. Foi a reacção baixista.

Depois disso, o mercado firmou. Hontem, a alta foi razoavel. Hoje, vae pelo mesmo caminho. Logo mais o senhor verá que a melhora que se está operando aqui no disponivel vae fazer-se sentir no mercado a termo. Dois dias, portanto, com altas razoaveis. São já uma optima condição de estabilidade e firmeza. Os exaggeros é que são perigosos. Para cima ou para baixo, não importa. Denotam uma situação artificial."

POUCOS NEGOCIOS

Quando se fechou o mercado a cotação do typo 7 accusava uma melhora de $200 em dez kilos.

Nosso interlocutor havia effectuado a venda, naquella base, de uma das suas partidas. O total das operações comprehendia pouco mais de 2.000 saccas.

— Não foram muito poucos os negocios de hoje? — indagámos.

— Aos sabbados, é sempre assim — respondeu-nos elle. As operações são sempre em menor quantidade. O sabbado é sempre um meio feriado: os bancos fecham-se mais cedo, etc.

Aliás, hoje ainda estão em greve os bancarios."

— Em synthese, então, a situação é boa?

— Muito promissora. O mercado está firme, o que constitue um indice de grande significação. E' que ha confiança.

Não posso dizer, porém, que é excepcional, mas está, por todos os indicios, bem normalizada.

Para o interesse do commercio, as vindas de cafés para o Rio não deviam ser cerceadas, os impostos deveriam ser diminuidos o maximo possivel.

Assim teriamos muita exportação e é o que nos interessa.

Embora ganhemos pouco em cada transacção, se ellas são em grande numero, o lucro global será avultado. Tudo o que acabo de dizer é de uma logica evidente, mas nem sempre os factos podem se conformar com ella".

VALORIZAÇÃO

— "Em geral, combate-se, incondicionalmente, a politica da valorização.

A manutenção dos preços altos, para taes opinadores, é um artificio infrutifero e prejudicial. Que o preço do café caia a quasi nada, mas que se deixe o producto livre — dizem elles.

Em theoria, assim é. Para a nossa classe é o que haveria de melhor. Aliás, o ministro da Fazenda, no regulamento do D. N. C., estabelecia que, uma vez trazido o producto, ao equilibrio estatistico, seria restituida, tanto quanto possivel, a liberdade do commercio.

Mas quem conhece, como eu, a lavoura cafeeira, sabe que a queda dos preços do café traria a ruina de muitos fazendeiros.

A fonte unica de renda, ou antes, a principal, para o maior numero de fazendeiros cafeeiros, é o café. Caindo os preços, a sua receita diminue em muito maior proporção que a despesa. Um certo numero de gastos continuará o mesmo. A vida não barateará correlativamente á baixa do café. E o resultado é que o fazendeiro não pagará a amortização da sua hypotheca e a sua propriedade cairá nas mãos do onzenario ou do Banco".

O nosso interlocutor interrompeu as considerações á chegada de um amigo.

— "Appareça na segunda-feira e conversaremos mais" — foram as suas ultimas palavras.

O CAFE' BRASILEIRO NA TURQUIA

O Departamento Nacional do Café pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Em sua edição de hoje, o "Jornal do Commercio" publica, attribuindo-o ao Departamento Nacional do Café, um communicado sobre a situação do café brasileiro na Turquia.

Tratando-se de evidente equivoco, porquanto tal communicado não partiu deste Departamento já foi solicitada á direcção do "Jornal do Commercio" a necessaria rectificação".

TOMOU POSSE O NOVO DIRECTOR DO INSTITUTO DE CAFE', DE S. PAULO

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — Realizou-se, hoje, ás 11 horas, a cerimonia de posse do sr. Cesario Coimbra, no cargo de director do Instituto de Café. Estavam presentes a essa solemnidade, representantes do secretario da Fazenda, da Viação e Agricultura, e, pessoalmen-

(Continúa na 11ª pag.)

O SR. GETULIO VARGAS AINDA NÃO COGITOU DA RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

(Conclusão da 2ª pag.)

tardiamente tive conhecimento da data em que lhe foram prestadas justissimas homenagens pela sua brilhante actuação na qualidade de leader da bancada paulista, na Assembléa Constituinte. Embora atrazado, não posso furtar-me ao dever de associar-me a todas as demonstrações de admiração e apreço de que foi alvo o intrepido paulista que soube, de forma tão elegante e digna, defender os superiores interesses de São Paulo e do Brasil. Aceite, pois, o nobre deputado bandeirante, os cumprimentos e votos de felicidade de quem tem a honra de subscrever-se, amigo e admirador. (a.) Benedicto Montenegro."

Recebeu, tambem, o leader da bancada paulista, a seguinte mensagem:

Exmo. sr. dr. Alcantara Machado, D. D. leader da bancada paulista, Rio de Janeiro. Exmo. senhor. Os abaixo assignados, interpretando o sentir de seus correligionarios, que junto a este seguem discriminados, pelos seus nomes e numero de seus titulos de eleitores; tendo todos votado na Chapa Unica, pedem permissão a v. excia., para apresentarem os seus applausos á distincta bancada paulista, pela sua attitude de são patriotismo, oppondo-se á approvação da autorização para a expedição dos decretos leis e da transformação da Constituinte em Assembléa Ordinaria. A attitude da bancada paulista satisfez e interpretou plenamente o sentir de todos os eleitores do Partido Republicano Paulista desta cidade, inscriptos em seu cadastro para a eleição de seu directorio definitivo já em numero de 424. Jacarehy, 3 de julho de 1934. (aa.) Pedro Ribeiro Moreira, Odilon Augusto de Siqueira, João Ferraz, Enéas de Mesquita, Virgilio Samuel da Costa, Germano de Vasconcellos, Francisco de Souza Macedo, Aracy Moraes da Costa, Amador da Cunha Pinto, Benedicto José de Moraes, José Ramos Sampaio, Arthur Cardoso, João de Assis Siqueira, Maria do Carmo Siqueira, Alice de Siqueira Ferraz e Georgina Siqueira".

Ainda o prof. Alcantara Machado, leader da bancada paulista, recebeu o seguinte telegramma:

"De Botucatu' — Combatentes Valle Parahyba, residentes nesta, subscrevem telegramma seus camaradas da Capital. (a.) Sylvio Galvão."

A proposito do discurso pronunciado pela dra. Carlota Pereira de Queiroz, na homenagem ao prof. Alcantara Machado, essa representante de São Paulo recebeu os seguintes cortões:

"De S. Paulo — Presada Carlota, saudações. A aho de ouvir, emocionada, as tuas palavras e daqui, de nossa terra tão querida, te envio o meu abraço, satisfeita por te ver triumphar orgulhosa em conhecer bem de perto as tuas qualidades. Abraça-te com amizade. (a.) Lucia Roca".

"De São Paulo — Exma. sra. dra. Carlota P. de Queiroz. — Uma humilde eleitora paulista, que sempre confiou no valor e no civismo dos deputados da Chapa Unica e que se orgulha da digna representante da mulher paulista na Assembléa Constituinte, envia-lhe sinceros cumprimentos pelo seu commovente discurso no banquete em homenagem ao eminente dr. Alcantara Machado. (a.) Maria Rosa Ribeiro de Azevedo."

O deputado Theotonio Monteiro de Barros Filho recebeu o seguinte telegramma:

"De Rio Preto — Directorio Municipal Constitucionalista Itamby felicita e hypotheca inteira solidariedade illustre amigo causa São Paulo. Pelo Directorio de Itamby (a.) Francisco Vargas, presidente."

O MINISTRO JUAREZ TAVORA NO MINISTERIO DA FAZENDA

O major Juarez Tavora, titular da Agricultura, esteve no Ministerio da Fazenda, hontem, onde conferenciou com o ministro Oswaldo Aranha.

PASSEOU PELOS ARREDORES DA CIDADE O CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo Provisorio, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Pereira Machado, deixou hontem á tarde o Palacio Guanabara, de automovel, tendo percorrido varios pontos dos arredores desta capital.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram hontem em conferencia com o chefe do Governo, em horas diversas, os srs. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; Interventores Juracy Magalhães e Carneiro de Mendonça, da Bahia e do Ceará, respectivamente; deputado Medeiros Netto, "leader" da maioria na Constituinte; Arthur Souza Costa, presidente do Banco do Brasil e o sr. Luiz Aranha.

UMA NOVA AGGREMIAÇÃO POLITICA NO RIO

Acaba de ser fundada no Rio uma nova aggremiação partidaria denominada Liga Eleitoral Proletaria, trazendo como programma a realização de uma politica de classe para o proletariado brasileiro.

O "comité" da Liga Eleitoral Proletaria está constituido dos seguintes nomes:

João Gonçalves Vianna, presidente; Juarez Pessoa, secretario geral; José Narciso Mendes, presidente da commissão de propaganda; João Pinheiro, thesoureiro; Pedro Serzedello Corrêa, secretario.

Revisão ou rescisão amigavel do contracto com a Madeira-Mamoré

AUTORIZAÇÃO E INSTRUCÇÕES BAIXADAS EM DECRETO FEDERAL

Na pasta da Viação foi assignado decreto autorizando a revisão ou a rescisão amigavel do contracto celebrado com a Madeira Mamoré Railway Company, resalvada, na impossibilidade de accordo, a faculdade que assiste áquelle, de declaral-o caduco de pleno direito, nos termos da respectiva clausula XXVII; devendo no caso de rescisão, passar a ser exercida provisoriamente, por conta da União, a administração da referida Estrada, sem que se tenha por modificada a situação do respectivo pessoal; e ficando approvados, para todos os effeitos, os actos praticados pela directoria da Estrada até a presente data, inclusive os concernentes a dispensa de empregados ferroviarios.

Encampado o contrato de arrendamento da E. de F. do Paraná

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Viação, encampando o contracto de arrendamento da E. F. do Paraná e desappropriando os trechos de Serrinha a Nova Restinga, Jaguariava a São José e de Hansa a Porto, sob o regime de concessão á Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande.

CREDITO PARA ACQUISIÇÃO DE REPRODUCTORES

Foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, abrindo o credito especial de 1.500:000$000, destinado á acquisição de reproductores para reconstituição e organização dos planteis das fazendas e postos experimentaes de criação do Departamento de Producção Animal do mesmo Ministerio.

Creado o Instituto Nacional de Estatistica

SERVIÇOS QUE PASSAM DO MINISTERIO DO TRABALHO PARA OS DA FAZENDA, JUSTIÇA E AGRICULTURA

Na pasta da Agricultura foi assignado decreto creando o Instituto Nacional de Estatistica e fixando as disposições organicas para a execução e desenvolvimento dos serviços estatisticos.

Tambem assignou o chefe do Governo Provisorio decreto, este na pasta do Trabalho, extinguindo o Departamento Nacional de Estatistica e creando o de Estatistica e Publicidade; transferindo para os Ministerios da Fazenda, o da Justiça e Negocios Interiores, serviços actualmente á cargo do Ministerio do Trabalho; e attribuindo ao da Agricultura o serviço de estatistica territorial e dando outras providencias.

Nomeação e promoção dos agentes fiscaes do imposto do consumo

CLASSIFICAÇÃO EM TRES CATEGORIAS

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda, regulando a nomeação e promoção dos agentes fiscaes do imposto de consumo, reajustando-lhes os vencimentos, cuja corporação compoe-se de 836 funccionarios, distribuidos de accordo com o quadro que acompanha este decreto e classificados em tres categorias, que são:

1ª — Districto Federal.
2ª — Capital dos Estados.
3ª — Interior dos Estados, dividindo-se os Estados da União, para effeito de nomeações e promoções dos mesmos agentes fiscaes em tres classes, pela seguinte fórma:
1ª — Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia e Pernambuco.
2ª — Espirito Santo, Sergipe, Alagoas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.
3ª — Matto Grosso, Goyaz, Piauhy Maranhão, Pará e Amazonas, constituindo o Districto Federal classe especial, superior ás outras.

Fiscalização de Expedições Artisticas e Scientificas no Brasil

NOMEADO O RESPECTIVO CONSELHO

Na pasta da Agricultura foi, hontem, assignado decreto pelo Chefe do Governo Provisorio, nomeando, para fazer parte do Conselho de Fiscalização das Expedições Artisticas e Scientificas no Brasil, o coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira, na qualidade de representante do Ministerio das Relações Exteriores; o professor Flexa Ribeiro, representante da Escola Nacional de Bellas Artes; dr. Paulo de Campos Porto, representante do Departamento Nacional de Producção Vegetal; dr. Menezes de Oliva, representante do Museu Historico Nacional; engenheiro Djalma Guimarães, representante do Departamento de Producção Mineral; bacharel Carlos Marinho de Paula Barros, representante do Ministerio da Fazenda; tenente-coronel Armando Ribeiro, representante do Serviço Geographico Militar; professora Heloisa Torres, representante do Museu Nacional, e o dr. Lauro Pereira Travassos, representante do Departamento de Producção Animal.

CARTAS A' DIRECÇÃO

UMA CAMPANHA CONDEMNAVEL

A proposito do nosso editorial, com o titulo acima, hontem publicado, recebemos a seguinte carta, a cujo respeito cabe-nos dizer que se trata realmente de um equivoco, que nos apressamos em rectificar.

"Sr. redactor. — No artigo hoje publicado no seu jornal, sob o titulo "Uma Campanha Condemnavel", ha uma referencia ao "Jornal Portuguez", que é injusta e que, ao que se deprehende da propria redacção do artigo, foi feita por engano.

No citado editorial, em cujo merito nos abstemos de entrar, ha este trecho:

"Está nesse caso o "Jornal Portuguez", que se edita nesta capital. Do seio da propria colonia lusitana, tão identificada com a gente brasileira, têm partido protestos contra a maneira desproposita da com que esse diario se manifesta a respeito da situação dos seus patricios dentro do nosso paiz, querendo fazer acreditar na existencia de um ambiente de antipathia e desdem que é desmentido a cada momento pelas expressivas provas de cordialidade e apreço com que as nossas populações distinguem os descendentes dos nossos colonizadores."

Cremos que o seu jornal não se queria referir ao "Jornal Portuguez", que não é diario e que se publica nesta capital ha 16 annos, sem nunca ter sustentado ou favorecido qualquer divergencia ou malentendido entre brasileiros e portuguezes. Pelo contrario, tem trabalhado sempre pela cordialidade luso-brasileira e pela maior approximação entre os dois povos, cuja união e amizade considerámos eternas e insusceptiveis de perturbação.

E por isso não desejamos ver o nosso jornal apontado como fomentador de discordias entre brasileiros e portuguezes, pedimos-lhe o obsequio de uma rectificação, ao mesmo tempo que nos servimos da opportunidade para apresentar-lhe os protestos da nossa estima e da maior consideração. De v. s. amigo, collega e admirador — J. A. Correia Varella, director."

Boletim Internacional

O sr. Edouard Herriot, antigo primeiro ministro da França e membro do actual gabinete presidido pelo sr. Doumergue, no qual representa o grupo radical socialista, publicará dentro em breve um volume denominado "Orient", com as suas impressões de viagem á Russia.

O sr. Herriot é um espirito admiravel, não só como estadista, mas como homem de letras, philosopho e sociologo.

Os jornaes francezes publicaram já alguns capitulos esparsos dessa obra, sendo de notar o que appareceu em "Le Temps", dedicado ao exame da politica exterior dos Soviets.

A primeira observação é de que a Russia deseja sinceramente a paz, porque tal attitude lhe é ditada pelos seus interesses vitaes.

Numa exposição recente feita perante o Comité Central Executivo, o sr. Molotov declarava que a União Sovietica tem desenvolvido todos os esforços ao seu alcance para melhorar as suas relações com o Japão, "embora preparando-se contra qualquer ataque e complicações possiveis".

Mais tarde o Commissario dos Estrangeiros, sr. Litvinof, synthetizava as directrizes da politica externa do paiz na fórmula de Stalin: "Não queremos terra estrangeira, mas tambem não cederemos uma pollegada do nosso territorio. Não cobiçando terra estrangeira, não podemos desejar a guerra".

Desde que se deu a expulsão de Leão Trotsky da Russia, o governo tomou um caminho diverso no que diz respeito ás relações com os Estados capitalistas e cessou toda a uma responsabilidade na obra de propaganda executada pela Terceira Internacional.

Essa disposição em que se encontra o Kremlin de defender a paz responde ao trabalho dos intellectuaes do Soviet, á frente dos quaes se encontra Radek.

Num artigo escripto no "Isvestia", esse publicista declarava: "A grande força do trabalho socialista está preparada para a defesa da paz pela força das suas mãos, se isso fôr necessario".

O sr. Litvinof acredita que logo depois da guerra de 1914 houve um periodo em que as nações desejavam realmente encontrar um meio de evitar para o futuro os conflictos armados.

Para isso realizaram entrevistas, conferencias internacionaes e crearam a Liga das Nações.

Mas os antagonismos que dividem essas nações se tornaram mais profundos, a crise accentuou o mal estar dos povos e as gerações que não conheceram os horrores da guerra começaram a ter acção ponderavel nos negocios publicos.

Surgiram então os regimens de força, assentes numa ideologia nova, que repete os methodos da Idade Média e da Inquisição.

Todo o mechanismo preparado para assegurar a paz perdeu a efficiencia primitiva e os paizes da Europa concentraram novamente as suas energias na obra de preparação da guerra.

Apreciando o restabelecimento das relações diplomaticas com os Estados Unidos, o sr. Litvinof empresta a esse acontecimento um caracter todo especial.

Não é só a importancia do reconhecimento partido de um governo da projecção universal que tem o de Washington, mas a verificação de que com esse facto cae a ultima barreira que o mundo capitalista oppunha ao novo systema politico inaugurado na Russia.

Nesse capitulo o sr. Herriot examina longamente a posição dos Soviets em face de todos os paizes da Europa, da Turquia e do Japão, especialmente no capitulo que diz respeito á expansão nipponica na Asia.

Desde a conclusão do Accordo de Pekim, até os fins de 1931, foram optimas as relações entre Tokio e Moscou, a ponto de ficarem as fronteiras do Extremo Oriente quasi sem defesa.

A operação de guerra executada na Mandchuria reaccendeu as desconfianças mutuas.

A União Sovietica considerou-a como uma violação de compromissos internacionaes, como o Accordo de Washington, o Covenant da Liga das Nações, o Pacto Kellogg e o Tratado de Portsmouth.

Vieram depois os incidentes provocados pela questão da Estrada de Ferro Sino-Oriental, o conflicto da pesca nos mares do Norte e as escaramuças verificadas nas fronteiras.

O general Blucher expôz no Congresso do Partido Bolchevista as medidas tomadas pelo Japão em vista de um possivel ataque á União Sovietica: mais de mil kilometros de estradas estrategicas, construidas nos dois ultimos annos, dois mil e duzentos kilometros de rodovias, cerca de cincoenta aerodromos e bases de aviação concentrados no triangulo Mukden-Kharbin-Tsitsitar e ao Norte dessas regiões.

Accrescente-se um exercito de cento e trinta mil japonezes reunidos na Mandchuria, mais cento e dez mil no Mandchukuo e doze mil emigrados russos.

O sr. Herriot, dadas as suas responsabilidades no governo francez, evita fazer commentarios, mas termina assegurando que, deante das ameaças contra a integridade da Russia feitas pelo imperialismo germanico, a União dos Jovens Russos da França, composta de emigrados, deseja que se faça uma alliança entre esse paiz e os Soviets.

O Grão-Duque Cyrillo é apontado como sendo um dos principaes fomentadores desse movimento de idéas.

A Revolução de 1930

(Conclusão da 1ª pag.)

O ministro responde:

— Sabe que sou contra a liberal-democracia e que attribuo a ella a maior parte dos males que affligem a nós e a outros paizes. Minha resposta á sua pergunta, entretanto, se baseia no conhecimento da historia allemã e de sua situação nestes ultimos tempos. Julgo que o hitlerismo ainda permanecerá de pé por muito tempo. Não ha duvida que a crise actual enfraquecerá um pouco o poder do chanceller. Mas o nazismo, ao contrario do que se verifica com o fascismo de Mussolini, não vive de Hitler, que é apenas um membro do regime, uma parte do corpo nacional-socialista. Afastado Hitler, teremos Goering ou outro, com as mesmas tendencias para o governo de força, em opposição ás doutrinas extremistas, de que parece estar a Allemanha muito distante. E não esqueça a Reichswehr, de tempera de aço, disciplinada e consciente de seu papel historico, obediente a uma só voz.

DE QUE RESULTOU A REVOLUÇÃO DE 30

Noto que estou fugindo ao assumpto de minha visita ao general e resolvo pôr um ponto na Allemanha. Falo a respeito ao ministro e elle concorda, continuando agora seu depoimento sobre a Revolução de 30:

— "As forças que foram reconhecidas, despertadas, organizadas e conduzidas no momento opportuno para o fim desejado — a victoria das armas, — apresentavam pouca consistencia e eram notoriamente heterogeneas e de valor combativo desigual. A imprensa da capital e dos outros pontos do paiz foi inegavelmente uma robusta alavanca que serviu para mover e impulsionar essas forças. Cada agrupamento, porém, apresentava caracteristicas differentes, quanto á finalidade e quanto aos motivos que os impelliram para a luta. Pode-se encarar alguns desses aspectos, a principiar pelo facto continuado e irritante de permanecer a successão presidencial da Republica dependente exclusivamente de combinações entre os partidos politicos dominantes em S. Paulo e Minas, os quaes, por muito tempo, passaram a mão pelo poder publico dos dois Estados e attrahiram, como foco, as organizações partidarias das demais unidades federativas. Desse equilibrio, resultou o systema olygarchico estabelecido no Brasil, com todo o seu cortejo de explorações e de vicios. O espirito incipiente de nacionalidade foi definhando anno a anno. As forças armadas, como instituições nacionaes, quasi que unicas, foram sendo objecto da hostilidade constante e premeditada dos governos, que surgiam sem caracter nacional, pois que a organização da opinião publica não correspondia mais ao Brasil e sim ás partes componentes".

AS REACÇÕES CONTRA O SYSTEMA

— "As reacções contra esse systema, tentadas no terreno eleitoral e com a eclosão de varias revoluções pretorianas, foram sendo mais repetidas, mas sempre mal succedidas. Pareceram extinguir-se, no terreno das armas, com as paginas escriptas pelo militares em 1922, 1924 e 1926. Em 1930, porém, foi possivel reunir um feixe de forças capaz de destruir um systema, embora não se possa ainda avaliar, com certeza, qual o destino que nos está reservado. Dos elementos participantes da Revolução de outubro, deve-se primeiro referir as forças politicas e militares (policias) estadualistas.

Minas, excepto a facção constituida pela Concentração Conservadora, participou do movimento, graças á união dos differentes grupos partidarios, com a cooperação da Força Publica do Estado e de fracos elementos do Exercito. A desintelligencia com São Paulo, por motivo de não ser Minas admittida á successão presidencial da Republica, parece ter sido causa determinante da divergencia com o governo federal, logo aggravada pelas medidas de compressão e de fraude por este usadas, as quaes levaram o povo mineiro ao paroxismo da irritação.

No Rio Grande, onde os dois tradicionaes partidos se uniram em torno da candidatura do actual chefe do governo, para firmemente sustental-a, os brios e o amor proprio dos gaúchos subiram a uma tensão tão elevada que, unanimemente, inclusive a guarnição federal, o Estado entrou em massa no movimento, com todos os recursos de que dispunha.

Na Parahyba, espesinhada e ultrajada com o consentimento e cumplicidade do governo federal, a reacção formou-se para repellir o innominavel attentado de que ella foi victima como Estado fraco e pequeno da Federação."

OS OUTROS NUCLEOS DE OPPOSIÇÃO

— "Os nucleos de opposição dos demais Estados, sobretudo no Paraná, Pernambuco, Piauhy e Ceará, juntaram-se solidariamente aos partidos politicos dos tres Estados em luta com o governo federal e com as situações estaduaes que o apoiavam. Não é difficil, então, distinguir-se em cada Estado objectivos distinctos e regionalistas, sentimentaes ou politicos, mas sempre diversos entre elles, como causa efficiente de participação na luta.

Além dessas forças politicas, a massa consciente ou inconscientemente se agglutinou em torno da força, tanto quanto os elementos que depositavam grandes esperanças na mudança de regimen.

Foram certos dirigentes da Revolução e as facções das forças militares, ás quaes coube enquadrar a massa em armas, que imprimiram uma feição nacionalista ao movimento. Infelizmente, não se poude tirar todo proveito em beneficio da consolidação da unidade nacional e da solução racional dos nossos complexos problemas politicos, sociaes, financeiros, economicos, militares, etc. O espirito regionalista que se manifesta de uma maneira multiforme, predominou e venceu, e o futuro nos mostrará a restauração do systema satrapico, embora disfarçado, senão acontecer coisa peior. Os maiores responsaveis pela Revolução de Outubro, inclusive o chefe do Governo Provisorio, nunca deixaram de attrair a attenção dos governantes e governados para os perigos decorrentes da renascença de um tal estado de coisas. As advertencias, porém, foram postas de lado, deante de interesses particularistas ou individualistas, e esses perigos não desappareceram."

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS NA ALLEMANHA

(Conclusão da 1ª pag.)

de Tegel, para onde foi transferido depois de sua absolvição pelo tribunal de Leipzig e se acha em boas condições de saude.

PREVISÃO DE UM EX-DEPUTADO MARXISTA

NOVA YORK, 7 (Havas) — O ex-deputado marxista ao Reichstag, sr. Muenzenberg em discurso pronunciado em Madison Square Garden perante um auditorio extremista de mais de 15.000 pessoas affirmou que o poder seria dentro em pouco arrancado de Adolf Hitler, pelos marxistas allemães.

O orador predisse que o mundo seria durante os proximos annos dilacerado por uma guerra muito mais terrivel do que a de 1914 e concluiu que o poder em todos os paizes passaria para as mãos das massas operarias.

O organizador marxista Charles Krumbein, que presidia a reunião, convidou todos os presentes a romperem os cordões policiaes e a esmagarem os nazistas de Nova York por occasião do comicio destes, marcado para sexta-feira proxima.

A inauguração da nova séde do Tiro de Guerra 7

Inaugurando, hontem, a sua nova séde, á avenida 28 de Setembro, 165, o Tiro de Guerra 7 realizou uma sessão solenne, a que compareceu, especialmente convidado, o Tiro de Guerra 15, do Estado do Rio.

Aberta a sessão, o instructor-chefe do Tiro 7, brigada Flavio, saudou o Tiro 15, cujo instructor, sargento Spinola, respondeu agradecendo.

Após a solemnidade, que teve grande assistencia, foi servida uma taça de champagne aos presentes. A gravura acima reproduz um flagrante da solemnidade.

CESSOU A GRÉVE DOS ESCREVENTES DA JUSTIÇA

(Conclusão da 3ª pag.)

pediu ao capitão João Pereira Machado, do estado-maior do chefe do Governo Provisorio, que intercedia junto do sr. Getulio Vargas, no sentido de resolver satisfactoriamente a sua situação.

Dirigida ao secretario da A. dos Escreventes da Justiça, aquelle official escreveu a seguinte carta aos paredistas:

"Rio, 7-7-934.

Prezado sr. Rubens Azambuja Neves. Saudações.

Fallei ao sr. chefe do Governo Provisorio, que não vê necessidade da nota solicitada.

O que s. ex. me autorizou a dizer ao meu collega, deputado Amaral Peixoto, foi o seguinte:

S. ex. autorizou o ministro da Justiça a examinar as pretensões dos senhores e attendel-as no que fôr justo. E', pois, com o ministro que os senhores se devem entender.

Posso lhes garantir que o sr. Getulio Vargas nada fará emquanto os senhores estiverem em greve. Cessem-na e procurem o dr. Antunes Maciel, que tudo será resolvido.

Com a consideração de — João Pereira Machado, capitão ajudante de ordens."

UM OFFICIO DO PRESIDENTE DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Ao desembargador Elviro Carrillo, presidente da Côrte de Appellação, foi enviado o seguinte officio, assignado pelo presidente da Associação dos Escreventes da Justiça:

"Exmo. sr. desembargador presidente da Côrte de Appellação — A Associação dos Escreventes da Justiça do Districto Federal, por sua directoria abaixo firmada, e como orgão representativo da classe, tem a honra de communicar a v. exa., como supremo magistrado da Justiça local, que os membros componentes de sua classe resolveram por quasi unanimidade negar o concurso do seu trabalho á Justiça, até que esta, por um acto do Governo Provisorio, se faça retribuir aos seus leaes servidores, decretando a sua estabilidade, aposentadoria e pensão, aliás, conforme promessa do proprio Governo.

Fazem sentir, outrosim, o que bem salientam, que o movimento geral e espontaneo da classe não tem como objectivo hostilizar os serventuarios, de que são amigos, nem tão pouco ao illustre e honrado chefe do Governo Provisorio e delegados de sua confiança, e sim a revolta mais intima e pezarosa contra o estado de completo e absoluto abandono em que se encontram.

Assim, data venia, com a maxima honra para nós, temos o elevado prazer de delegar a v. exa. que será interprete da classe, que lhe rende justa homenagem, junto ao sr. chefe do Governo Provisorio e de seu ministro da Justiça para resolver, em definitivo, a situação angustiosa da classe.

Aproveitando a opportunidade, a directoria, em seu nome e de cada um dos elementos da classe, tem a desvanescida honra de apresentar os protestos de consideração e respeito a v. exa. a quem pessoalmente rendem a mais justa homenagem. — (a.) — João d'Avilla Almeida, pela directoria."

FALA A "O JORNAL" O SECRETARIO DA A. DOS ESCREVENTES DA JUSTIÇA

Hontem á noite dirigimo-nos á séde do syndicato em greve, onde procuramos ouvir um dos "leaders" da classe.

Falou-nos, então, o secretario da Associação, sr. Rubem Azambuja Neves:

— Voltaremos ao trabalho, aguardando a solução do nosso caso, promettida pelo chefe do governo e confirmada na carta que me foi enviada pelo seu capitão ajudante de ordens, e sujeita á approvação prévia do sr. Getulio Vargas. E tambem sob a promessa formal do deputado Amaral Peixoto, de conseguir do governo a satisfação dos nossos desejos. Foi tambem motivo preponderante da nossa resolução de voltar ao trabalho a promessa do sr. desembargador presidente da Côrte de Appellação, que, em resposta ao officio que lhe dirigimos, nos aconselhou a assim agir, pois desse modo será elle um dos que, com seu alto prestigio de chefe supremo da justiça local, pleitearão perante os poderes competentes a satisfação dos nossos desejos. Isto o dr. Elviro Carrillho declarou á commissão composta do presidente da Associação, do associado Raul Tavares de Araujo e do conselheiro dr. Fernanda Laurette Junior. Esta commissão, por uma deferencia toda especial e merecida, lhe fez entrega pessoal do mencionado officio. Deste modo, os escreventes, que sempre viveram dentro da mais completa ordem e disciplina, voltarão aos seus postos, confiantes nas palavras formaes, constantes da alludida carta. E tambem estamos certos de contarmos com o apoio valiosissimo do deputado Amaral Peixoto e a sympathia do exmo. sr. desembargador presidente da Côrte de Appellação.

O QUE HOUVE NA SESSÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS ESCREVENTES

Como já dissemos, os grevistas estiveram, durante todo o dia de hontem, em sessão permanente.

A's 20 horas, presente grande numero de associados, estes deveriam resolver sobre o termino ou a continuação da greve.

Presidia a reunião, quando lá estivemos, o sr. João d'Avilla Almeida. O primeiro orador que ouvimos, o sr. Delio Amate, propunha a volta ao trabalho, confiando na boa vontade do sr. Getulio Vargas.

A sua proposta estava synthetisada nos seguintes pontos, que foram integralmente aceitos pelos seus companheiros:

1º — A volta ao serviço em signal de espectativa;

2º — Publicação official da carta do ajudante de ordens do sr. Getulio Vargas;

3º — Nomeação de uma commissão para tratar do caso com o ministro;

4º — Protesto da classe no sentido de que não haja demissões;

5º — Agradecimento, por telegrammas e pela imprensa, em destacado, aos chefes em geral e em particular aos que nos deram apoio;

6º — Manter a assembléa em convocação permanente até a resolução final.

Falaram outros oradores, conclamando a classe a manter a união até a victoria final.

HOJE MESMO ALGUNS CARTORIOS COMEÇARÃO A FUNCCIONAR

Deante da resolução hontem tomada pelos escreventes, já hoje funccionarão alguns cartorios, porque os ha que têm serviços aos domingos.

Um grupo de grevistas carregando um cartaz contendo algumas das suas aspirações

A participação do Brasil á feira do Levante

A POSSIBILIDADE OFFERECIDA AO NOSSO PAIZ DE INICIAR E INCREMENTAR UM INTERCAMBIO COMMERCIAL COM OS PAIZES DOS BALKANS

ROMA, 7 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa, commentando a annunciada participação official do Brasil á "Feira do Levante", que terá logar na cidade de Bari, põe em relevo que o pavilhão brasileiro este anno será muito mais ampliado para no mesmo poder figurar uma maior quantidade de productos e um numero mais elevado de expositores.

Accrescenta que a "Feira de Levante", pela situação particular da cidade em que se realizará, se destina a proporcionar aos expositores que nella tomarão parte, uma grande somma de possibilidades, pois Bari é um porto de grande movimento no Mediterraneo e a escala obrigatoria dos Balkans, cujos mercados se acham, desde alguns annos, em pleno desenvolvimento.

A PARTIDA PARA A AMERICA DO SUL DO SR. ENRICO FERMI

O notavel physico declara haver preferido o convite que lhe chegou dessa parte do Continente americano por haver constatado o progresso scientifico que nelle se verificou

ROMA, 7 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Piero Parini, director dos Italianos no Exterior, recebeu em audiencia o academico Enrico Fermi, que o informou acerca do itinerario da sua proxima viagem á America do Sul.

O sr. Fermi communicou que realizará um curso de cinco conferencias na Argentina e no Brasil, durante as quaes tratará da physica nuclear e das suas ultimas conquistas pessoaes sobre a desintegração do atomo.

O illustre academico, que recebeu diversos convites de toda a parte do mundo, declarou que havia dado preferencia aos que lhe chegaram da America do Sul, confiante como está nos magnificos progressos verificados nos campos scientificos brasileiro e argentino.

O VALOR DO SOLDADO E A CORAGEM DO POVO ITALIANO, NO OPINIÃO DE LLOYD GEORGE

ROMA, 7 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa italiana annuncia que vem de ser lançadas ao publico as "Memorias" de Lloyd George que foi, durante a guerra mundial, primeiro ministro da Inglaterra e depois representante de seu paiz nas negociações da paz.

Nessas "Memorias", o sr. Lloyd George refere-se frequentemente á Italia e á contribuição por ella dada aos exercitos alliados.

Escrevendo sobre os soldados italianos, o ex-primeiro ministro inglez, elogia, em seu estylo franco e rude, o valor e o heroismo do Exercito da Italia.

Rememorando a grande derrota de Caporetto, o sr. Lloyd George affirma que o moral das tropas se conservou num nivel elevadissimo e que seus generaes demonstraram excellente preparação, coragem, rectidão e intelligencia. A incognita era, porém, representada pela fórma com a qual o Exercito e o povo italianos supportariam o doloroso acontecimento.

Com relação á coragem não existia duvida de especie alguma, porque o povo italiano, que entrára em uma guerra cujo desfecho se apresentava bastante duvidoso, e precisamente num momento de grandissima incerteza, déra provas tangiveis de que sabia supportar perdas, sacrificios e privações terriveis com aquella calma que suscitou a admiração do mundo.

Com relação ao Exercito da Italia, o estadista inglez assegura que ninguem ousára discutir-lhe o valor, porque seria sufficiente uma visita aos campos de batalha para destruir qualquer residuo de scepticismo a esse respeito.

"Somente homens supremamente corajosos — termina o sr. Lloyd George — poderiam integrar tomar de assalto as fortalezas gigantescas, sob o fogo vomitado por innumeras bocas de canhão, de metralhadoras e de fuzis austriacos; levar a bom termo escaladas exhaustivas, eriçadas de bayonetas inimigas e realizar todas aquellas façanhas heroicas, dignas dos cantos de Homero. Tudo isto foi feito porque ao lado da coragem allucinante do soldado, havia a direcção intelligente dos chefes de tropas".

A PRIORIDADE DOS ESTUDOS DA INFLUENCIA BIOLOGICA E DAS IRRADIAÇÕES PENETRANTES

ROMA, 7 (Serviço especial d'O JORNAL) — A Real Academia da Italia, depois de haver procedido a um estudo rigoroso de documentos e de memorias scientificos, deliberou reconhecer a prioridade do professor Rivera ácerca da acção biologica á distancia dos metaes e a influencia biologica das irradiações penetrantes.

Dos estudos acima referidos pretendiam a prioridade os professores russos Navyon e Sterne.

O NOVO VICE-CONSUL DA ITALIA EM S. PAULO

ROMA, 7 (Serviço especial d'O JORNAL) — O dr. Graziani foi nomeado vice-consul da Italia em São Paulo.

O novo titular embarcará, a bordo do "Augustus", no dia 14 do corrente, com destino ao Brasil, afim de assumir o cargo para o qual vem de ser nomeado.

Aproveitamento dos escreventes disponiveis da Central

O director da Central do Brasil expediu circular, determinando que a contagem de tempo de escreventes disponiveis e aproveitados, deve ter um só criterio, ou seja a contagem do tempo na 2ª classe, para todos.

Associação dos docentes livres da Universidade do Rio de Janeiro

Está convocado para uma reunião amanhã ás 17,30 hs. na Escola Polytecnica o Conselho Director da Associação dos Docentes Livres da Universidade, para tratar dos seguintes assumptos:

a) — Remuneração dos docentes, que regem curso equiparado;

b) — Restricção dos direitos dos docentes livres;

c) — Representação dos docentes livres no Conselho Universitario (discussão sobre a proposta Antonieta de Souza).

Para essa reunião ficam igualmente convocados todos os docentes livres da Universidade, que se interessarem por esses assumptos.

Firma julgada idonea pelo Ministerio da Justiça

Ao ministro da Fazenda foi communicado pelo ministro da Justiça que resolvera que cessem os effeitos da inidoneidade para qualquer concurrencia publica ou administrativa attribuida pelo mesmo ministerio á firma Caetano Basile.

Facilitado o ingresso dos operarios nos quadros da Prefeitura

ISENTOS DO LIMITE DE IDADE E DA PROVA DE SABER LER E ESCREVER

O interventor federal assignou decreto facilitando o ingresso dos operarios no quadro effectivo das repartições municipaes, desde que já estejam prestando serviços á Prefeitura da data do decreto n. 3.790.

O presente decreto altera algumas das condições estabelecidas no decreto n. 3.790.

Dentro ellas podem citar-se as seguintes:

Proroga até 30 de setembro o prazo para apresentação da petição, isenta do limite de idade, dispensa a prova de saber ler e escrever e de nova inspecção de saude para os operarios que naquella data contem mais de 10 annos de serviço.

A FEIRA INTERNACIONAL DE LEIPZIG DE 1934

A 26 de agosto proximo deverá inaugurar-se em Leipzig a sua tradicional Feira Internacional.

Ha 70 annos que, annualmente, se expõem naquella cidade allemã productos industriaes de varios paizes do mundo.

Conta actualmente a Feira com 7.000 expositores de 24 nações.

E' universalmente conhecida a tradição do certamen de Leipzig, cidade que constitue tambem um excellente centro de turismo e de attracção aos visitantes.

Em todas as estradas de ferro da Allemanha haverá este anno abatimento nos preços das passagens, facilitando-se, assim, a viagem aos que desejarem visitar os mostruarios de Leipzig.

Melhoramentos nos serviços postaes-telegraphicos

A proposito de providencias tomadas para melhorar os serviços postaes-telegraphicos, o ministro José Americo recebeu os seguinte telegrammas:

"ESPINOSA, 6 — Em meu nome e do municipio cujos destinos tenho a honra de dirigir agradeço v. ex. providencias tomadas sentido solucionar de vez problema postal norte Minas. Saudações. — Padre Guilhermino José Fernandes Tolentino, prefeito."

"ITUVERAVA, 1 — Inaugurado-se hoje agencia telegrapho nacional esta cidade commercio local se congratula com v. ex. este melhoramento. — Francisco Bernardes & Comp., Miguel Victor, Messias Almeida Ferreira, José Martiniano, Paschoal Amendea, Jorge Mauá Filho, Fortunato Amadeu, José Barbosa & Cia.

RIO, 5 — Memento director Ayres manda lavrar portaria linha postal Montes Claros, Salinas Montes Claros Espinosa por automovel quero mandar vossencia as congratulações pelo grande melhoramento beneficia mais um milhão sertanejos então prejudicados deficiente secular serviço postal. Meus patricios saberão guardar respeitosamente nomes grandes patriotas servidores nossa Patria. Saudações attenciosas — Deputado Clemente Medrado."

ASSOCIAÇÕES MEDICAS

Procedente de P. Alegre e escalas, entrou no seu aerodromo, a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Urban.

Viajaram no referido avião com destino a esta Capital, os seguintes passageiros:

De P. Alegre, os srs. José Machado Coelho, Oscar Kowsmann, Antonio Soares Franco, Mady Garcia e Dora Gonzales; de Santos, o sr. Alfonso Vasconcellos.

Encontrado com uma perna decepada na estação de Moça Bonita

Na parada de Moça Bonita, da Central do Brasil, foi encontrado, na linha, um individuo caido de um trem, com uma das pernas decepada. O agente da estação de Bangu' communicou o facto ás autoridades locaes, que tomaram providencias para a internação do mesmo no hospital, tendo sido chamada a Assistencia Publica.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 69 passagens, na importancia de 4:411$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 2 passagens, na importancia de 117$300; M. da Marinha, na quantia de 359$100; M. da Justiça, 16, no valor de 1:239$800; M. Educação, 2, por 139$400; M. Agricultura, 4, na somma de 282$... e M. do Trabalho, 41, num total 1:973$300.

Encerrou-se, hontem, a semana da Educação Sexual

Depois de uma semana de actividade, foi hontem encerrada a "Semana da Educação Sexual".

Conforme fôra annunciado, deu-se a inauguração, pela manhã, do Posto Gratuito para Conselhos Sexuaes, sendo empossado o seu director, dr. Cunha Ferreira.

Em seguida, foi feita entrega de suggestões ás autoridades publicas, sobre problemas attinentes á educação sexual, por commissões adrede nomeadas.

Durante todo o dia, foi visitada a exposição de quadros allusivos á educação sexual, no recinto da Livraria Freitas Bastos.

A' tarde, foi feita, pelo dr. José de Albuquerque, uma palestra, na Radio Cajuti, sobre "Educação Sexual da Criança".

A' noite, no Lyceu de Artes e Officios, foi realizada, pelo dr. José de Albuquerque, a palestra de encerramento da Semana da Educação Sexual sobre o thema: "Controversias sexologicas"; foi feita leitura na integra, pelo secretario do Circulo, das suggestões enviadas ás autoridades publicas, ao que se seguiu uma exhibição de films cinematographicos sobre os perigos das doenças venereas, tendo comparecido uma assistencia selecta e avultadissima.

Vae entrar em reforma a cabine de Embahú

A partir de amanhã, 9 do corrente, após a passagem do trem S 1, ficará suspenso o funccionamento da cabine de Embahú, estação da Central do Brasil, destinada ao licenciamento de trens, em vista dos trabalhos de reforma de que vae passar a referida cabine. A administração da Central do Brasil terminou medidas de precaução no sentido do movimento de trens.

Foi expedida, nesse sentido, circular a todas as dependencias do trafego da nossa principal ferrovia.

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

ABERTA CONCURRENCIA PARA INSTALLAÇÃO DE BARS

A administração da Feira Internacional de Amostras communica aos interessados que se acha aberta na secretaria a concurrencia para a localização e exploração de bars nos parques de diversões.

O preço da concurrencia será de 3:000$ para o typo A e 3:300$ para o typo B mensaes, de accôrdo com a localização.

VAE SER CONSTRUIDO UM QUARTEL NO PARANA'

PARA A SE'DE DE UM GRUPO DO 9º R. A. M.

Tendo em vista a nova Lei de Quadros determinar que a cidade de Lapa seja séde de um grupo do 9º R. A. M. e que o 5º G. A. D. terá como séde a cidade de Ponta Grossa e attendendo a que não é [illegible] instrucção do 5º G. A. D. conservar uma bateria destacada em Lapa e muito menos continuar a fazer despesas no unico pavilhão ali existente para adaptações provisorias, o ministro da Guerra declarou:

a — A bateria do 5º G. A. D. destacada em Lapa será recolhida á séde provisoria do Grupo em Curityba, até que se possa fazer a installação deste em Ponta Grossa;

b) — Deve-se aguardar a verba necessaria para a construcção definitiva de um quartel em Lapa para installar o grupo do 9º R. A. M.;

c) — No pavilhão construido nesta localidade para a bateria do 5º G. A. D. será mantido um contingente, a juizo do commandante da região, sufficiente para a sua conservação.

Reunião da commissão de estudos da construcção da ponte "11 de Junho"

Deverá reunir-se, amanhã, ás 9 horas, na Inspectoria de Portos, a commissão incumbida dos estudos da construcção da ponte "Onze de Junho", ligando a Ilha do Governador á capital da Republica.

A REFORMA DA CAIXA ECONOMICA

VAE SER NOMEADO PARA SEU CONSELHO ADMINISTRATIVO O SR. HORACIO DE CARVALHO

De accordo com a ultima reforma da Caixa Economica, feita pelo sr. Justo de Moraes, e já mandada executar pelo governo, augmentou-se o numero do seu Conselho Administrativo.

Para um dos logares creados foi indicado o nome do sr. Horacio de Carvalho, ao chefe do governo.

A escolha attende ao principio de que os conselheiros da Caixa não devem ser politicos.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

O SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO VAE TER NOVA INSTALLAÇÃO

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, uma deliberação desapropriando uma faixa de terrenos existentes á rua de São Paulo, á esquina da rua Visconde do Rio Branco, afim de construir ali a séde do Serviço de Prompto Soccorro.

O futuro edificio ficará localizado ao lado da Polyclinica da Faculdade de Medicina, ora em construcção tambem, precisamente onde já funcciona a antiga Assistencia Municipal.

COMPAREÇA AO DEPARTAMENTO DO INTERIOR

Está sendo chamado a comparecer ao Departamento do Interior e Justiça, afim de prestar esclarecimentos sobre uma petição que á mesma repartição dirigiu, o senhor Antonio Gonçalves Junior.

RADIO E CINEMA NAS ESCOLAS PUBLICAS

O inspector geral do ensino sollicitou das directoras de Grupos e cathedraticas informassem se existem, convenientemente installados, nos estabelecimentos de ensino que dirigem, serviços de radio e cinema.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O chefe de Policia, á vista das conclusões dos inqueritos administrativos a que foram submettidos o guarda civil Benedicto Rosa Jardim e o investigador Rubem Galvão de Abreu, impoz a cada um a pena de suspensão por dez dias.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Seraphim Domingos da Costa — Como requer; Waldemar Giori — Como requer; José Rosa Jardim — Aguarde opportunidade; José Hayfat — Apresente os documentos necessarios.

INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Francisco Alexandre, chefe da 13.ª Inspectoria Regional, despachou os seguintes officios:

Ao inspector chefe do D. N. T. — Remettendo, em devolução, o processo D. N. T. 2746/33 relativo á autuação contra a firma Carlos Alberto.

— Ao director geral do D. N. T. — Devolvendo a portaria do identificador itinerante Carlos Manoel de Oliveira que, por engano, foi enviada a esta Inspectoria.

665/34 — Autuante, José F. Monteiro; autuado, H. Pentagna. — "Officie-se á fabrica pedindo informações sobre o numero de menores empregados em seu estabelecimento".

499/34 — Autuante, Orlando H. Soares; autuados, Moreira Irmão & Companhia — "Mantendo o despacho de fls. 3 v. Prosiga-se".

805/34 — Maria Graça Pexotana, communicando não ter empregados — "Em vista da informação, archive-se".

797/34 — Etelvino Santos Assumpção, communicando não ter empregados. — "Em vista da informação, archive-se."

796/34 — Renato de Lacerda, communicando não ter empregados. — "Em vista da informação, archive-se".

784/34 — Francisco Baptista Sanches, reclamando aviso previo contra Antonio Barreira Martins — "Ao sr. auxiliar-fiscal Balthazar Mendonça para informar."

789/34 — Domingos Manoel Martins, reclamando contra o doutor Paulo Coelho Rodrigues, pela falta de pagamento de serviços que lhe prestou.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias municipaes multaram os leiteiros José Ignacio e Manoel Barbosa Gonçalves, proprietarios dos vehiculos licenciados sob os ns. 437 e 441, respectivamente, por terem sido os mesmos encontrados vendendo leite fraudado por addição de agua.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem, na Camara de Appellação, foram julgadas as seguintes causas:

Appellações civeis

N. 4.351 — Iguassu' — Appellantes, Maria José Macieira e Marieta Macieira Nery; appellada, Cecilia Jacobina Borges; relator, o desembargador Eloy Teixeira. — Adiado o julgamento a requerimento do appellado.

N. 4.350 — Santo Antonio de Padua — Appellante, Teixeira Martins dos Santos; appellados, os herdeiros de Albino Carlos do Amaral; relator, o desembargador Pinho Junior. — Negaram provimento á appellação, unanimemente. Pelos appellados falou o dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello.

N. 4.398 — Petropolis — Appellantes, os herdeiros de José Lopes Coelho da Silva; appellada, d. Maria Lima Martins; relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — Deram provimento á appellação para julgar prescripta a acção, unanimemente. Pelos appellantes falou o dr Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello.

N. 4.518 — Petropolis — Appellante, José Bittencourt da Fonseca; appelada, d. Anna Julieta de Mello Castro, inventariante dos bens de seu extincto casal por fallecimento do seu marido dr. Alcides Pinto de Almeida Castro; relator, o desembargador Eloy Teixeira. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.419 — Itaocara — Appellantes, Alcezides de Carvalho e sua mulher; appellado, Manoel Alves Nogueira; relator, o desembargador Pinho Junior. — Adiado o julgamento a requerimento do desembargador 1º revisor (Freitas Junior).

Causas com dia para julgamento:

Appellações civeis

N. 4.583 — Nictheroy — (Desquite) — Relator, o desembargador Pinto Junior.

N. 4.053 — Itaocara — Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.604 — Campos — (Desquite) — Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.547 — Petropolis — Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.437 — Nictheroy — Relator, o desembargador R. de Freitas Junior.

N. 4.446 — Petropolis — Relator, o desembargador R. de Freitas Junior.

N. 4.469 — Rio Bonito — Relator, o desembargador R. de Freitas Junior.

N. 4.433 — S. Francisco de Paula — Relator, o desembargador R. de Freitas Junior.

CAMARA CRIMINAL

Foram feitas, hontem, aos juizes da Camara Criminal, as seguintes distribuições:

Habeas-corpus originarios

N. 2.620 — S. Maria Magdalena — Impetrante, o advogado Clovis de Oliveira Araujo; paciente, Amaro de Faria ou Amaro Faria — Ao desembargador Adolpho Macario.

Appellações criminaes

N. 1.732 — Cambucy — Appellante, o promotor publico; appellado, José Marques da Costa — Ao desembargador Adolpho Macario.

N. 1.732 — Nictheroy — Appellante, Noemio Rosal "Tinino"; appellado, o promotor publico. — Ao desembargador Coelho Portas.

N. 1.734 — P. do Sul — Appellante, João Oliva; appellado, a promotor publico. — Ao desembargador Solidó Baptista. Julgadas na sessão de 9 de julho de 1934.

Habeas-corpus originarios

N. 2.611 — Pirahy — Relator, o desembargador Adolpho Macario.

N. 2.610 — Magdalena — Relator, o desembargador Adolpho Macario.

Recurso de habeas-corpus

N. 2.614 — Barra Mansa — Relator, o desembargador Adolpho Macario.

Appellação criminal

N. 1.718 — Nictheroy — Relator, o desembargador Coelho Portas.

FACTOS POLICIAES

MACHUCOU-SE NO TRABALHO

No Serviço de Prompto Soccorro, foi medicado, hontem, á tarde, o operario José Ribeiro, de 65 annos, viuvo e morador á rua Consul Guimarães sem numero, o qual apresenta fractura dos ossos da face lado direito e ferida contusa no hemithorax direito, em consequencia de um accidente de que foi victima quando trabalhava no estancia de lenha S. Sebastião.

Depois de medicada, a victima recolheu-se á sua residencia.

Extensivas aos funccionarios do Conselho Municipal as addicionaes do decreto 4.941

O interventor federal assignou decreto tornando extensivas as gratificações addicionaes aos funccionarios da secretaria do Conselho Municipal, no decreto n. 4.941, de 3 de julho de 1934.

A primeira feira de amostras da cidade de Santos

A Associação Commercial acaba de receber da firma Cardillo, de S. Paulo, o seguinte officio a proposito da 1ª Feira de Amostras a realizar-se em Santos:

"Temos a subida honra de levar ao seu conhecimento que, com a annuencia da Prefeitura Municipal de Santos, vamos promover e realizar nos mezes de setembro e outubro deste anno, a Primeira Feira de Amostras da cidade de Santos.

Da importancia deste certamen todo o commercio está compenetrado, não só pela relevancia do mercado deste grande emporio, como pelo transito intenso de passageiros internacionaes que, forçosamente, visitarão a feira.

As nossas tarifas são as mais baratas possiveis, razão precipua para pedirmos a v. s. a gentileza de transmittir aos seus associados a conveniencia da exposição de seus productos em tal certamen."

Em inspecção de linhas

O trem especial que conduz o carro dynamometro da Central do Brasil, para inspeccionar as linhas, segue hoje de Entre Rios para a estação de Bello Horizonte, completando assim o serviço, em parte, da linha do centro.

Actividades Escolares

Faculdade de Medicina

CURSO DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Terça-feira, 10 do corrente:

Epidemiologia e prophylaxia especializadas — Prova escripta ás 10 horas na Praia Vermelha — Drs. Alcides Figueiredo da Silva Jardim — Oswaldo Altino Doria — Aristides Paz de Almeida — Paulo Celso Uchôa Cavalcanti — Alfredo Norberto Bica — Fausto Pereira Guimarães — José Acylino de Lima Filho — Marcello da Silva Junior — João Vieira dos Santos e Lincoln de Freitas Filho.

Quarta-feira, 11 do corrente:

Epidemiologia e prophylaxia especializadas — Prova oral ás 10 horas, na Praia Vermelha — Os mesmos chamados para a prova escripta.

Aviso — Devendo iniciar-se na 2ª quinzena do corrente mez o Curso de Hygiene e Saude, convidam-se os alumnos que requereram matricula a comparecerem á Secção de Expediente, afim de completar documentos.

São convidados a comparecer com urgencia á Secção de Expediente: 4º anno medico — Octavio Ferreira dos Reis — Jairo Ferreira Jorge — Heitor Medina — Orestes Miraglia — Antonio Tito Castello Branco — Sylvio de Moraes Carvalho — Manoel Traverso — Rubem de Lacerda Manna — Antisthenes Amaral — Lupercio Campos Machado — Geraldo Cesar Fernandes — Victorio Maroni — José Sebastião Larica Bello — Aramis Barroso de Lima — Renault Duval Pereira da Silva — Guilherme de Souza e Fernando Alves de Azevedo.

6º anno medico — Raul d'Escragnole Taunay — Aziz Simão — Edison de Araujo.

Escola Polytechnica

Devem comparecer com a maior urgencia á Secção de Expediente desta escola os srs.: Annibal Vieira de Macedo — Pedro Chaves — Manoel da Costa Ribeiro — Oswaldo Hastings Barbosa de Oliveira — Brenno de Abreu Sodré — Paulo Sampaio Wilken e Luiz Dutra e Silva.

PROVAS PARCIAES

2ª CHAMADA

Estatistica — Amanhã, ás 9 horas.

Contabilidade — Amanhã, das 9 ás 12 horas.

Motores — Amanhã, das 9 ás 13 horas.

Mecanica — Ultima chamada — Amanhã, das 9 ás 15 horas.

EXAMES

Amanhã, 2ª feira, 9, ás 15 horas.

GEOLOGIA

Arthur Beltrão Castilho — Braz Francisco Ferreira de Abreu — Carlos Alberto del Castilho — Felismino de Figueiredo Barreto — Fernando Levenhagem de Mello — João Danilo Ramos — Lucio de Mattos Goulart — Luiz Antonio Pereira de Lyra Filho — Luiz Mestre e Luiz Neiva constituem a turma effectiva. Turma supplementar: Maria Pinheiro Bittencourt Filho — Salomão Jabour — Vicente Campos Paez Barreto — Pedro Queima Coelho de Souza — Ernesto Mosaner — José Ramos Penedo — Paulo Alberto Rodrigues e Paulo Teixeira Boavista.

Terça-feira, 10, ás 13 horas, será realizada a prova oral da cadeira de

PONTES

Armenio Torres de Souza — Darcy Gonçalves Teixeira — Manoel da Costa Ribeiro e Oswaldo Mendes Dias.

Lição de Literatura Italiana

Na bibliotheca da "Societá Dante Alighieri", praça da Republica, 17, terça-feira proxima, 10 do corrente, ás 7.30 horas, terá logar a costumeira lição de literatura italiana. O prof. Mazzei fará leitura e perlustração de uma pagina de Giuseppe Mazzini sobre a "A funcção da mulher na vida".

Curso Pré-Odontologico

De ordem do director communica-se que o horario do curso pré-odontologico a partir de 1º de julho de 1934, será o seguinte:

Segundas, quartas e sextas-feiras: das 14 ás 16 horas — Chimica; das 16 ás 17 horas — Inglez; das 17 ás 18 horas — Botanica e Mineralogia.

Terças, quintas e sabbados: das 14 ás 15 horas — Zoologia e Biologia; das 15 ás 16 horas — Physica; das 17 ás 18 horas — Francez.

Collegio Pedro II

EXTERNATO

Inauguração do Curso Livre de Literatura Italiana

Com a presença da embaixatriz italiana, exma. sra. Sofia Cantaluppo, realizou-se hontem, ás 17 horas, no salão nobre do Externato, a inauguração do curso livre de literatura italiana, a cargo do professor Vincenzo Spinelli.

Dando inicio á solemnidade, o professor Raja Gabaglia, director do Externato, convidou para assumir a presidencia, a exma. sra. embaixatriz Sofia Cantaluppo. Ao lado de s. excia, sentaram-se o sr. consul da Italia e o professor Aloysio de Castro, director do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura.

Achavam-se no salão numerosos professores e grande parte do corpo discente, com especialidade as alumnas do estabelecimento.

O professor Vincenzo Spinelli proferiu uma brilhante conferencia sobre "Os albores da Literatura Italiana", sendo acompanhado com o maior interesse por todo o auditorio.

Finda a conferencia, que durou cerca de uma hora, e cessados os applausos ao professor Spinelli, a embaixatriz Sofia Cantaluppo foi saudada por um grupo de alumnas, das quaes recebeu um ramalhete de cravos.

Ao se retirar do estabelecimento, a embaixatriz Sofia Cantaluppo foi acompanhada até á porta pelo director, professores e alumnos presentes.

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Faculdade de Odontologia

Resultado dos exames de segunda época da cadeira de Histologia do curso de odontologia:

Banca examinadora — Professores: dr. Black Sant'Anna, dr. Clementino Aragão e dr. José Dio Giorgio Sobrinho.

Alumnos — Fernando Alvares de Souza Coutinho, 7; Antonio Ferreira Lima, 7; João Baptista Siqueira, 7; Antonio Magalhães da Cruz, 8; Alexandre Martim Mirilli, 9; Apparicio Corrêa Porto, 9; Edison Accioly Pastor, 9.

Cursos da Polyclinica Central

Os alumnos que desejarem frequentar os cursos da Polyclinica Central deverão inscrever-se antes do dia 10 do corrente, na secretaria da Universidade, á avenida Mem de Sá n. 16.

Reabertura das aulas

As aulas reabrir-se-ão no dia 10 do corrente, quando terá logar a aula inaugural de reabertura, ás 19 horas.

Os alumnos deverão procurar na thesouraria da Universidade, á rua Teixeira de Freitas n. 27, o cartão côr de rosa, que permitte a frequencia no mez de julho.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Terá logar terça-feira, ás 20.30 horas, na séde á Avenida Mem de Sá n. 127, a sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia:

a) Dr. Dante Pazzanese (assistente do prof. Ovidio Pires de Campos, de S. Paulo) — Estudo radiochimographico do coração.

b) Dr. Aguinaldo Xavier — Recelite estenosante.

c) Dr. Barbosa Vianna — Novo methodo de tratamento ortopedico das pernas tortas.

d) Drs. L. Caprigione, F. Costa Cruz e Waldemar Berardinelli — Gynecomastia e cirrhose hepatica.

e) Dr. Aresky Amorim — Sobre um novo producto hemostatico biologico.

O dr. Ary Borges Fortes — Contribuição ao estudo patogenico da doença de Recklinghausen.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Realiza-se amanhã, ás 20 1/2 horas, a sessão ordinaria da Sociedade Brasileira de Pediatria, á Av. Mem de Sá n. 197, com a seguinte ordem do dia:

a) Expediente, leitura da acta da sessão anterior.

b) Ordem do dia.

1) Prof. Pedro de Alcantara (de S. Paulo — "Limites da mortalidade infantil". (Conf.)

2) Dr. José Martinho da Rocha — "Atresia do laringe na criança". (Communicação.)

3) Drs. Carlos Abreu e Alvaro Serra de Castro — "Sobre 3 casos de idiotia mongoloide". (Communicação.)

4) Dr. Adauto de Rezende — "Considerações em torno de uma pneumopatia".

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Amanhã, segunda-feira, serão summariados, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Joaquim da Silva Conceição, Alvaro Silva Serra, Joventino Felippe Santiago e Jeronymo Francisco Coelho.

Na Segunda — José Muniz, Joanna Fernandes, Flavo Gaudieno, José Moraes de Oliveira e Antonio Bravo Gomes.

Na Terceira — Waldemar Cruchi, José Paiva e Manoel André Paiva.

Na Quinta — João Mafre, Lourival Lopes Ribeiro e Mario Pinto Godoy.

Na Setima — Manoel Antonio, Roberto Cotrim Beria, Augusto Santiago, Jacob José Fernandes Guimarães, Roberto José Sampaio, João da Costa Santos, Pedro Martins Ferreira, Abafeba Mello, João Augusto de Carvalho Barroso e Annibal Xavier Pereira.

Na Oitava — Sebastião Ferreira Feitosa, Augusto Pereira da Silva, Oswaldo Alves Garcez, João Granada, Nestor Coelho, João Baptista da Costa e Orminda Bertolina.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PAUTA DA CÔRTE PLENA

Na sessão da Côrte Plena, que deve reunir-se quarta-feira proxima, serão julgados os seguintes feitos:

Recursos de revista

N. 434, na appellação 3.209 (embargos de declaração) — Rel., desembargador Arthur Soares. Recorrente embargante, d. Pasqua Tolani, assistida de seu marido. Recorridos-embargados: Salvador Paleruo e sua mulher.

N. 557, na appellação 3.805 — Rel., desembargador Flaminio de Rezende. Recorrente, Antonio Gomes. Recorrido, Joaquim Coelho e Souza Filho.

N. 495, no aggravo 8.560 — Rel., desembargador José Linhares. Recorrente, R. Druillet. Recorridos, d. Carlota Vieira Souza Costa, assistida do seu marido.

N. 436, na appellação 3.141 — Rel., desembargador Costa Ribeiro. Recorrentes, Jorge José Lopes e outros. Recorridos, d. Julia Maria de Magalhães, assistida de seu marido.

N. 505, na appellação 3.369 — Rel., desembargador Vicente Piragibe. Recorrente, Julio Lucio de Figueiredo Lima. Recorrido, Bartholomeu Pieroni.

N. 538, na appellação 3.730 — Rel., desembargador Angra de Oliveira. Recorrentes, Massas Alimenticias Aymoré Ltda. Recorrido, a F. Municipal, representada pelo 3º procurador.

N. 545, no aggravo 8.679 — Rel., desembargador Moraes Sarmento. Recorrente, Evilasio Lustosa, cessionario de Costa & Figueiredo. Recorridos, A. Dias & Martins.

SESSÕES DE AMANHÃ

Realizam-se amanhã as sessões da 1ª Camara Criminal, 3ª de Appellações Civeis e 4ª de Aggravos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia de H. Fernandes — Julgados os creditos não impugnados.

Fallencia de Moreira Vieira & Cia. — Designado o dia 23 do corrente para a assembléa.

Fallencia de A. J. Garcia — Deferido o pedido de fls. 103.

Reivindicações de José Delagrane & Cia. na fallencia de L. Barros — Na forma do parecer do dr. curador.

Reivindicações de Julio Mourão & Cia. na concordata de Hildebrando Gomes Barreto — Cumpra-se a exigencia do dr. curador.

Reivindicações da Sociedade Anonyma Marvin, na fallencia de M. Godinho Cunha & Cia. — Ao dr. curador das Massas.

SEGUNDA

Fallencia de José Rodrigues — Autorizada a venda dos bens da Massa.

Fallencia de Rocha Yato & Cia. — Deferida a petição de fls. relativa aos salarios dos empregados, na continuação do negocio.

QUARTA

Fallencia de E. F. da Silva — Officie-se.

Fallencia de José Cunha — Informe o syndico em 48 horas á reivindicação de Stal, Telles & Cia.

Fallencia de Pelosi, Orofino & Cia. — Como se pede a fls.

TRIBUNAL DO JURY

O RE'O QUE SERA' JULGADO AMANHA, POR HOMICIDIO

Eduardo Lucio da Silva foi pronunciado por ter assassinado, no dia 14 de abril de 1933, José Ferreira Mattosinho, em quem vibrou varios golpes de faca, facto occorrido na Avenida Linneu de Paula Machado n. 136.

O crime foi praticado covardemente e por vingança, quando a victima se achava dormindo, penetrando o criminoso na sua residencia, protegido pelas sombras da noite.

A defesa de Eduardo Lucio da Silva está confiada ao advogado Pires dos Santos.

NOTICIARIO

OS ESCREVENTES DA JUSTIÇA MANTÊM-SE EM GREVE

Conforme fôra annunciado, os escreventes da justiça entraram, hontem, em greve pacifica, em solidariedade com os bancarios.

Os escreventes manterão essa attitude até que o governo attenda ás suas pretensões de garantia dos cargos, montepio e outros beneficios.

Telegrammas internacionaes

FIXADO EM 3$000 O FRANCO OURO PARA A CONVERSÃO DAS TAXAS

A administração dos departamentos do Correio e Telegraphos communicou á Central do Brasil que foi fixado para o trimestre de julho, agosto e setembro, em 3$000, o franco ouro, para a conversão de taxas telegraphicas internacionaes.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de julho.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official — Hoje	Dia Anterior
American Car & Foundry Co.	S|cot.	29.00
American & Foreign Power Co., Inc.	8.25	8.25
American Smelting & Refining Co.	41.75	42.25
American Telephone & Telegraph Co.	115.00	114.00
American Tobacco Company	75.50	74.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.50	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fe Railway	61.00	60.62
Atlantic Refining Co.	25.37	25.37
Baldwin Locomotive Works	10.62	10.62
Bethlehem Steel Corporation	33.37	33.75
Burroughs Adding Machine Co.	13.75	13.62
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	14.00	14.12
Caterpillar Tractor Co.	27.37	27.00
Chrysler Corporation	40.50	39.87
Consolidated Gas Co.	31.25	31.62
Corn Products Refining Co.	67.37	67.37
Dupon (E. I.) de Nemours & Co	90.62	90.37
Eastman Kodak Co. of New Jersey	98.50	99.00
Electric Bond & Share Co.	15.25	15.25
General Electric Company	19.87	19.75
General Foods Corporation	30.50	30.75
General Motors Company	32.00	31.50
Gillette Safety Razor Co.	11.00	10.75
Goodrich (B. F.) Co.	12.75	13.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	26.50	27.62
Ingersoll-Rand Co.	57.25	60.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	141.00
International Cement Corp	26.00	25.50
International Harvester Co.	32.12	32.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.62	26.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.50	12.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	28.00	28.25
National Cash Register Co. (The)	16.75	16.87
N. Y. Central & Hudson River R. R.	28.37	28.87
Norfolk & Western Railway	181.00	182.00
Radio Corporation of America	6.75	6.87
Standard Brands Inc.	21.00	21.00
Standard Oil Co. of California	34.87	34.25
Standard Oil Co. of New Jersey	44.37	44.00
Studebaker Corporation	4.12	4.00
Texas Company	23.87	23.62
United States Rubber Co.	S|cot.	17.87
United States Steel Corp.	39.62	39.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.25	16.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	36.87	37.00
Woolworth (F. W.) & Co.	50.00	50.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	161.00	159.00
Chase National Bank, N. Y.	27.00	27.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	354.00	353.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.00
Royal Bank of Canadá	162.00	160.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	COMPRADORES	
8 %, 1921/41	29.12	29.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	[illegible]	21.62
6 1/2 %, 1926/57	25.87	25.25
6 1/2 %, 1927/57	25.37	25.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	19.50	19.00
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	22.75	22.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	19.00	18.60
São Paulo, 8 %, 1921/36	33.00	33.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	22.25	22.62
São Paulo, 7 %, 1926/56	21.00	21.00
São Paulo, 6 %, 1928/68	19.25	20.25
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	85.50	85.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	23.25	23.12

Mercado — Apenas estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de julho.
Este mercado não funcciona nos sabbados.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de julho.
O mercado do café não funccionou aos sabbados.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 6 de julho.
O mercado do café disponivel funccionou inalterado, com os typos do Rio e Santos inalterados, cotado por libra-peso:

	Compradores Hoje	F. Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	10 1/2	10 1/2
N. 7	10	10
Typos do Rio:		
N. 6	9 1/2	9 1/2
N. 7	9 1/4	9 1/4

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 7 de julho.
Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos, por 50 kilos:

Cotações	Francos
No dia de hoje	161
Na semana anterior	161
Em igual periodo de 1933	134

ESTATISTICA

Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	326.000
Na semana anterior	296.000
Em igual data de 1933	104.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	415.000
Na semana anterior	415.000
Em igual data de 1933	251.000
Totaes:	
No dia de hoje	741.000
Na semana anterior	711.000
Em igual data de 1933	358.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de julho.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso: e os referentes ao dia anterior.

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto para embarque	45.0	45.0
Typo 7, Rio, prompto para embarques	43.6	43.6

MERCADO DE SANTOS
(Unica chamada)

SANTOS, 7 de julho.
CONTRACTO "A"
O mercado de café, typo 4, molle, fechou estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes no fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	17$600	17$600
Para agosto	17$575	17$575
Para setembro	17$500	17$500
Para outubro	17$475	17$475
Para novembro	17$500	17$475
Para dezembro	17$400	17$400
Para janeiro	17$450	17$450
Para fevereiro	17$450	17$450
Para março	17$575	17$575
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		500

SANTOS, 7 de julho.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
15$100	15$100	15$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	28.879
No dia anterior	23.132
Em igual data de 1933	77.173
Embarques:	
No dia de hoje	7.881
No dia anterior	8.817
Em igual data de 1933	822
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	2.[illegible]
No dia anterior	2.334.427
Em igual data de 1933	1.687.725
Saidas:	
Para os Estados Unidos	10.750

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 7 de julho.
Entradas de café em:
Jundiahy:
Pela Paulista:

	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	1.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	22.000
Total:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	23.000

VICTORIA, 7 de julho.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou calmo, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	13$000
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	12$800
		Saccas
Vendas		—
No dia anterior		—

VICTORIA, 7 de julho.
O mercado de café disponivel funccionou firme, com o typo 7/8 cotado a 12$600 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	—
Existencia	192.232
Saidas	—
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 7 de julho.
O mercado de algodão disponivel e a termo fechou, ás 12.30 horas, estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.
No disponivel americano, baixa de 6 pontos.
No disponivel americano, baixa de 4 a 5 pontos.

COTAÇÕES
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.35	6.41
Maceió "Fair"	6.35	6.41
American Fully Middling	6.60	6.66
American Futures:		
Para outubro	6.29	6.34
Para janeiro	6.21	6.29
Qara março	6.25	6.30
Para maio	6.25	6.29

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de julho.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido á previsão de chuvas no Southwest.
Desde o fechamento anterior, baixa de 17 pontos, cotando por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	12.15	12.30
American Futures:		
Para outubro	12.16	12.27
Para janeiro	12.31	12.48
Para março	12.40	12.57
Para maio	12.49	12.66

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de julho.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás compras especulativas. Vendem no Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos para o American Futures, que está cotado em cents. or libra-eso:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.07	12.10
Para janeiro	12.26	12.31
Para março	12.35	12.40
Para maio	12.43	12.49

MERCADO DE S. PAULO

Algodão paulista
Contracto A
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 7 de julho.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	32$200	N|cot.
Para novembro	32$000	N|cot.
Para dezembro	32$000	N|cot.
Vendas (kilos)		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de julho.
O mercado do algodão, hontem, ao dia, apresentava-se calmo.
Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	4.500
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	209.400
No dia anterior	209.400
Existencia:	
No dia anterior	30.000
No dia de hoje	30.200
Abatimento do consumo	
Hontem	200

Preço de 1ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	54$000	54$000

Saidas:

	Fardos de 180 ks.
Não houve.	

(Continúa na 15ª pag.)

A renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 6 do corrente, attingiu a importancia de réis ..... 549:692$100, para mais 83:931$000 sobre igual data do anno anterior.

Agnello d'Agostini, o corretor de joias, que se achava foragido, foi preso

A policia conseguiu, ante-hontem, á noite, prender o corretor de joias Agnello d'Agostini, autor do desvio de joias que lhe foram confiadas para serem vendidas.

A Directoria Geral de Investigações, cuja actividade se fez notar, por um investigador e pelo chefe da Secção de Fiscalização de Hoteis e Estradas de Ferro, em diligencia levada a effeito em Madureira, descobriu d'Agostini no momento em que entrava no Cinema Alpha, na rua Marechal Rangel. Recebendo voz de prisão, o corretor entregou-se sem mais relutancia, sendo conduzido para a Policia Central, onde prestou declarações.

E' USO ENTRE OS CORRETORES

Na policia, o accusado disse que é uso entre os corretores empenhar as joias quando não se encontram em bôa situação financeira, não tendo, portanto, praticado um crime capaz de despertar tanta celeuma, como a que se fez em torno do seu caso.

NÃO PROCUROU FUGIR A' POLICIA

Entre outras coisas, d'Agostini declarou que não procurava fugir á policia, pois se manteve na cidade desde terça-feira ultima, de rua em rua, até a occasião em que fôra preso.

OS PREJUIZOS

O chefe da Secção de Hoteis e Estradas de Ferro apprehendeu as seguintes cautelas, que se achavam em poder de d'Agostini, no valor de 23 contos: 1 de 14 brilhantes soltos, 1 de uma partida de brilhantes, 1 de um annel de ouro com brilhantes, 1 de um annel de platina partido e brilhantes, 1 de um annel symbolico de professora, 1 de um par de bichas com 8 brilhantes, 1 de um annel de ouro com uma pedra azul e brilhantes, 1 de dois anneis de platina com brilhantes, 1 de um annel de ouro e onyx, tambem com brilhantes, e mais 2 anneis de platina com solitarios, 2 chaves de um cofre de aluguel na Sul America e outra de um cofre que se encontra depositado á rua da Assembléa, 5-A.

O DESTINO DE D'AGOSTINI

O accusado continuará na Central da Policia, onde responderá ás questões dadas contra elle em dez districtos policiaes.

Victima de uma quéda

A Assistencia soccorreu o operario Leopoldino Chaves, de 29 annos, brasileiro, solteiro, morador á rua Saldanha Marinho n. 95, que apresenta ferimentos pelo corpo em consequencia de uma quéda do 3º andar do predio em construcção á rua Senador Euzebio n. 64.

A victima caiu sobre um telheiro de zinco, motivo porque não apresenta maior gravidade o seu estado.

Um menor esfaqueado

O menor Mario de Souza, com 16 annos, residente á rua do Cattete numero 123, casa n. XV, na rua do Mercado, tendo discutido com um vendedor de laranjas que fazia ponto alli, foi aggredido a faca, recebendo em consequencia grave ferimento na região clavicular direita.

Mario teve os soccorros da Assistencia e foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em tratamento.

COLHIDO POR UM CAMINHÃO

O INFELIZ FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Montado em uma bicycleta pertencente á leiteria "Sul-America", seguia pela rua do Lavradio o empregado da mesma, Timotheo da Silva Filho, de 26 annos, solteiro e morador á travessa da Chiquinha n. 606, na Villa Ruy Barbosa.

Timotheo da Silva Filho, a victima

Quando se approximava da esquina da rua dos Arcos, o cyclista tentou cruzar a mesma, sendo nessa occasião colhido pelo auto-caminhão n. 4.536, da Cervejaria Brahma.

As consequencias do accidente foram lamentaveis, porque Timotheo atirado ao solo, recebeu uma grave fractura do craneo e o seu vehiculo ficou totalmente inutilizado.

A victima foi transportada por uma Ambulancia da Assistencia para o Posto Central, á praça da Republica. Alli constataram os medicos ser melindroso o seu estado, e por essa razão o ferido foi levado para o Hospital do Prompto Soccorro.

Não resistindo, porém, á natureza da lesão, Timotheo veio a fallecer, sendo o seu cadaver recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O chauffeur do auto-transporte, Horacio Mendes de Vasconcellos, foi preso em flagrante pelo guarda-civil numero 281 e conduzido para a delegacia do 12º districto. Varias testemunhas do facto tambem alli estiveram, tendo affirmado, perante o commissario Mario Serpa, ter sido a propria victima culpado do desastre.

O chauffeur foi ainda assim, autuado.

O vigia tinha o habito de roubar o almoxarifado

Manoel Teixeira Passos, residente á rua Carolina Santos, em D. Clara, ha tempos, vinha roubando diversos objectos no almoxarifado da 1ª divisão da Central do Brasil, em São Christovão.

O engenheiro tomou, então, as providencias necessarias, encarregando o funccionario da 1ª Inspectoria da 3 divisão, Angelo Roggio, de capturar o meliante.

Pela madrugada de hontem, quando Manoel Teixeira repetia os seus furtos, foi preso e levado para a delegacia do 15º districto, onde foi autuado em flagrante pelo commissario Santos Junior, alli de serviço.

Assaltada a igreja matriz de Campo Grande

OS LADRÕES AROMBARAM OITO COFRES DE ESMOLAS

Na madrugada de hontem audaciosos ladrões, logrando penetrar na igreja matriz de Campo Grande, de lá retiraram grande quantia em dinheiro, existente nos cofres de esmolas, que foram todos arrombados pelos meliantes.

O vigario encontrava-se no momento do assalto, dentro da sacristia, quando foi despertado por rumores suspeitos em uma das capellas daquelle templo.

Para lá dirigindo-se, o padre deparou com oito caixas de esmolas retiradas do local e vasias do seu conteúdo.

Communicado o facto ás autoridades do 26º districto policial, estas se acham diligenciando afim de capturar os audaciosos ladrões.

NOÇÃO UTIL

Bôa alimentação quer dizer uso de alimentos de grande valor nutritivo, variados e sufficientes na quantidade. IPES.

IMPRENSADO ENTRE DOIS VAGÕES

Hontem, á tarde, na estação D. Pedro II, occorreu um accidente bastante lamentavel, em que foi victima o carregador n. 109, José Maria do Carmo, de 52 annos de idade, solteiro e morador á rua Visconde de Nictheroy n. 21.

O carregador José Maria do Carmo

O carregador, na occasião em que trabalhava distraido na plataforma de um carro, alli parado, foi colhido de surpresa por um outro vagão, que estava em manobras.

No choque, resultou ficar imprensado entre os dois carros o infeliz carregador, que foi retirado em estado lastimavel.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, foi a victima em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Caiu do trem

A VICTIMA E' UM SOLDADO [illegible] CORPO DE BOMBEIROS

Na estação do Meyer, na t[illegible] hontem, quando viajava em um [illegible] distrahiu-se um pouco, caindo [illegible] tamente ao sólo. Arlindo de [illegible] Silva, de 22 annos de idade, pr[illegible] 249 do Corpo de Bombeiros [illegible] dente á rua Caruzu' n. 107.

Soccorrido pelo Posto de As[illegible] cia do Meyer, o infeliz bombei[illegible] a seguir internado no hosp[illegible] sua corporação.

As autoridades do 19º distri[illegible] gistraram o facto.

Colhido por um a[illegible] caminhão

No Posto de Assistencia de [illegible] foi soccorrido hontem, á [illegible] conductor da Light n. 2.94[illegible] tião Dias Ladeira, de 21 [illegible] idade e residente á traves[illegible] tim s|n.

Sebastião foi colhido por [illegible] to-caminhão quando procura[illegible] vessar a rua Coronel Rangel [illegible] dureira.

A victima, que recebeu [illegible] contusões e escoriações po[illegible] depois de medicada, retiro[illegible] a sua residencia.

A policia local não tom[illegible] cimento do facto.

A vida era-lhe insup[illegible]tavel

Emilio Pinto da Costa, po[illegible] solteiro, com 40 annos, m[illegible] rua Pedro Carneiro n. 32 [illegible] gado no commercio, vinha so[illegible] de um mal tenaz, o que o le[illegible] tentar contra a existencia, inge[illegible] grande dóse de acido muriatic[illegible]

Transportado para a Benefi[illegible] Portugueza, Emilio falleceu al[illegible] mentos após. O seu cadaver [illegible] movido para o necroterio do [illegible] tuto Medico-Legal com guia d[illegible] cia do 6º districto.

Falleceu no Hospital [illegible] Prompto Soccorro

Josias Cazemiro, que se ach[illegible] tratamento no Hospital de P[illegible] Soccorro, victima de um ac[illegible] na estrada do Quitombo, velu [illegible] lecer hontem, á tarde, send[illegible] daver removido para o necro[illegible] Instituto Medico-Legal, afim [illegible] autopsiado.

A Associação dos Bancos de São Paulo aos clientes e accionistas dos Bancos e ao publico em geral

Declarou-se hontem em grève uma parte dos funccionarios bancarios.

Não acreditavam os directores de Bancos que deliberação de tal gravidade pudesse ter sido tomada pelos bancarios, cujo espirito de ordem e disciplina é tradicional, sem que fossem esclarecidos o pensamento e a acção dos Bancos, a respeito das aspirações da classe, que estariam sendo por elles contrariadas.

O motivo justificativo da grève seria essa opposição, que vem differindo a creação de uma caixa de aposentadorias e pensões, que os bancarios desejam obter para amparo de sua classe.

Ha, evidentemente, mal-entendido entre empregadores e empregados.

Os Bancos e qualquer de seus directores nunca se manifestaram, nem por actos nem por palavras, contrarios a essa pretensão.

Nas reuniões realizadas na Capital Federal, de que resultou o primitivo projecto de criação da caixa, nenhum director de Banco, nacional ou estrangeiro, a impugnou.

Adoptado nellas esse projecto, solicitaram os Bancos fosse elle publicado para receber suggestões, como aliás se tem feito na maioria, senão na totalidade, dos projectos de lei de interesse collectivo.

Pleitearam mais que lhes fosse reconhecido o direito de, antes da respectiva promulgação, se manifestarem sobre a projectada caixa, para fundação da qual sempre pensaram concurrer.

Foi isso que, em officio, se levou ao conhecimento do exmo. sr. ministro do Trabalho.

Afastado esse primeiro projecto, por nelle se conterem disposições estranhas á materia, sobre que era intenção legislar, e que affectavam, derogando-as, disposições de direito commum, seguiu-se-lhe substitutivo em torno do qual gira, neste momento, o estudo dos interessados no assumpto.

Contra esse novo projecto, em sua essencia, nada foi tambem articulado pelos banqueiros.

Aspiração dos funccionarios bancarios, não deixa ella de ter apoio e sympathia nos Bancos, que, todos ou quasi todos, contribuiram para, em falta de instituição official, organizações particulares de iguaes objectivos, que têm efficazmente attendido seus funccionarios.

Melhor demonstração de sua solidariedade á idéa, antes que ella surgisse no espirito dos bancarios, não lhes seria possivel dar.

Comquanto entendessem que melhor seria manter e amparar taes organizações, officializando-as e fiscalizando-as, não enveredaram os Bancos por discussão nesse sentido; ao contrario, manifestaram sempre desejo de cooperar para a realização do objectivo dos bancarios, não perdendo de vista, entretanto, que não se deveria fazer obra capaz de attentar contra os interesses, tambem dignos de respeito, confiados ao seu zelo.

Com esse pensamento, que é que adduziram os Bancos?

Preliminarmente, que não julgavam prudente se fixassem immediatamente as porcentagens e contribuições, que deveriam constituir a receita da caixa, o que não impedia aliás sua prompta criação.

Sem o censo dos bancarios no paiz inteiro e estudo actuarial dos planos de beneficios, a fixação dessas contribuições seria arbitraria e conduziria, certamente, a dois erros, ambos de serem evitados: ou deficiente a arrecadação e a caixa não cumpriria seus fins, ou excessiva ella e os contribuintes eram injusta e desnecessariamente sobrecarregados.

Em segundo lugar, manifestaram os Bancos seu desejo de que não se afastasse a caixa, em sua organização, suas disposições e capacidade de arrecadação da média das já existentes no paiz, com os mesmos objectivos: sob pena de fazer-se obra de privilegio para determinada classe, quando todas são merecedoras de tratamento igual.

Postas estas duas preliminares, mas admittindo a possibilidade de criação da caixa, mesmo sem attenção a ellas, fixaram os Bancos suas ponderações aos seguintes pontos do projecto:

Quanto á receita da caixa:

Pareceu-lhes justo que a contribuição dos empregadores se estimasse em funcção, não de sua renda bruta, mas na razão dos honorarios dos empregados.

Se é para estes que se organiza o Instituto, se é para suas familias que se estabelecem as pensões, nada mais justo do que ser na base do numero delles os salarios que percebem, fixada a contribuição dos bancos.

Evitar-se-ia, assim, que um Banco com grande renda e poucos empregados concorresse com mais do que um Banco de muitos empregados e pequena renda.

Era uma formula equitativa de distribuir, entre os empregadores, os encargos a que a caixa os sujeitava.

A prevalecer a contribuição em funcção da renda, aconteceria que os Bancos, na primeira hypothese concorreriam com muito mais para os funccionarios dos da segunda hypothese, do que para seus proprios collaboradores.

Quanto á percentagem a fixar, julgaram que, estabelecida a dos empregados, deveria a dos empregadores ser tal que attendesse ás finalidades da caixa, podendo ser de até o dobro da daquelles.

Manifestaram-se contrarios a qualquer outra contribuição, além da dos empregadores e empregados, supra alludidas, julgando-as sufficientes, de si sós, para occorrer aos fins da caixa: e se não o fossem, o plano actuarial apresentado indicaria novas percentagens e contribuições.

A quota de previdencia (contribuição dita do Estado) é verdadeiro imposto as operações bancarias, que a não comportam sem graves damnos á economia geral.

Aggravaria o publico, sobrecarregando todos os negocios.

Em paiz sem organização de credito, de juros altos, é evidente o mal que representaria onus, como esse, imposto aos negocios com os Bancos.

Quanto á vitaliciedade:

Opinaram os Bancos, affirmando que julgavam extranhavel desejassem os funccionarios bancarios alcançal-a com apenas um anno de serviço, quando, ainda agora — para não falar no passado — a Constituinte fixara para os funccionarios publicos, em dez annos, o tempo para acquisição daquelle direito.

Não impugnaram a pretensão dos bancarios, mas pediram attenção para esse dispositivo da futura Constituição, como lembraram ser de muito maior numero de annos o prazo estabelecido para o mesmo fim, por outras instituições de previdencia, do genero da em estudo, existentes no paiz.

Solicitaram, para a dos bancarios, apenas igualdade de tratamento.

Quanto ás aposentadorias:

Indicaram haver na legislação brasileira, para a magistratura e o magisterio, os officiaes de terra e mar, o funccionalismo em geral, criterio differente do pleiteado pelos bancarios, não julgando que qualquer das classes referidas pudesse ser menos merecedora de attenção dos poderes publicos.

Na idade estabelecida para a aposentadoria de qualquer dellas deveria ser encontrada a digna de ser adoptada para a classe dos bancarios.

Quanto á administração da caixa:

Foi-lhes dado lembrar a lei argentina n. 11.282, de 1928, que estabeleceu uma direcção, para institutos congeneres, de que participam o Estado, empregadores e empregados, estes em igualdade numerica. Nada suggeriram que innovasse, apenas invocaram precedente com mais de um decennio de satisfactoria experiencia.

Estes foram os pontos sobre que se pronunciaram.

Por elles poder-se-á verificar que não foram pelos banqueiros contrariadas as aspirações dos bancarios; apenas, zelando pelas instituições por cujos destinos respondem, solicitaram fossem adoptadas disposições classicas, tradicionaes e justas, que não destoassem das que regem varias outras caixas de aposentadorias e pensões existentes no paiz.

Assim sendo, não podem os Bancos deixar de attribuir a malentendido a divergencia entre empregadores e empregados.

Certos estão de que, conhecidos seu pensamento e sua acção, terão proporcionado elementos para dirimir esse desentendimento.

ASSOCIAÇÃO DOS BANCOS DE SÃO PAULO.

...COS DO MATCH QUE DEU AO BOX UM NOVO CAMPEÃO

O KNOCK-DOWN DUPLO, EM QUE CARNERA, ABALADO POR UM "CROSS", ARRASTOU BAER AO TAPETE. A' DIREITA, O SORRISO DA VICTORIA DO NOVO CAMPEÃO, E A' ESQUERDA O K. D. DO EX-CAMPEÃO NO ROUND INICIAL E QUE SE PODE AFFIRMAR, DECIDIU O COMBATE

A luta travada entre Primo Carnera, gigante italiano, vencedor de Jack Sharkey e detentor do titulo maximo e Max Baer, pugilista californiano, triumphador de Max Schmelling, por knock-out no 8.º round, constituiu a nota maxima do sport do murro destes ultimos tempos.

A imprensa mundial no afan louvabilissimo de bem servir á sua clientela, deu uma vasta publicidade ante e post luta, colhendo flagrantes sensacionaes, de photographias, desenhos d'aprés nature e cinematographicos, de modo a não perder detalhe algum do memoravel encontro dos representantes das duas raças rivaes, latina e anglo-saxonia.

Primo Carnera, detentor do sceptro, e Max Baer, hoje o popular "Maxie" defrontaram-se em Long Island. A balança da victoria pendeu para o lado do campeão californiano, que obteve o triumpho por knock-uot technico, sobre o "homem montanha", como os norte-americanos cognominaram Carnera.

Essa decisão levantou duvidas que, repercutindo em Roma, deram azo a que a Federação de Box Italiana destacasse um dos seus membros para realizar um inquerito "in-loco" afim de bem esclarecer o caso.

Carnera que no inicio do combate luxou o tornozelo numa quéda, mesmo assim sustentou o combate até ao fim, dando uma soberba demonstração de vitalidade e potencialidade physica, tornando sua derrota honrosissima aos proprios olhos do adversario e do publico norte-americano.

Em consequencia da luxação, o ex-campeão foi recolhido a um hospital, onde deve conservar-se preso ao leito por quatro semanas.

As nossas gravuras são relativas aos principaes episodios do match. Na superior, vê-se o duplo knock-down dos pugilistas no segundo round. Carnera, de espadua ao solo e "Maxie" de peito, tentam levantar-se com presteza, fugindo á contagem dos segundos fataes. A da direita apresenta o ex-campeão mundial visivelmente "groggy', sentado na lona, emquanto o referee da peleja impelle Max Baer para o seu corner. Na ultima, Max Baer, sorridente, sauda com um golpe de mão os seus amigos intimos, antes de entrar para o banho de chuva restaurador.

Note-se a physionomia prazenteira do novo astro, sem demonstração de fadiga ou signaes da formidavel luta em que arrebatou ao gigante italiano, o sceptro mundial do box.

O QUE DISSE O MEDICO DE CARNERA

O dr. Vicente Farroni, medico de Primo Carnera, que assistiu todo o seu entreinamento, após a luta, entrevistado pelos chronistas sportivos que ás centenas se encontravam no theatro da grande peleja, declarou que Carnera luxára o musculo do tornozelo, o que provocou grande e forte inflamação de todo o membro, impossibilitando-o de se manter de pé durante duas semanas. Mais tarde, porém, com novo exame radioscopico, o dr. Farroni verificou que a torsão fôra muito violenta e que o paciente sómente com quatro semanas de tratamento poderia ficar bom.

Interpellado se a luxação fôra de molde a impedir que Carnera proseguisse na luta, com probabilidades de successo, o dr. Farroni abanou a cabeça e disse: "Qualquer athleta com a torsão soffrida por Carnera estaria inutilizado para qualquer prova. Sómente á resistencia physica prenomenal do Carnera permittiu que elle se conservasse de pé, depois do accidente que soffreu, logo no inicio do match.

NÃO HOUVE KNOCK-OUT TECHNICO

O "New York Wolrd Telegram", commentando o match de que resultou a consagração de um novo campeão, affirma que o veredictum do jury que deu a victoria a Max Baer por knock-out technico no 11º round é erronea. Devia ser por decisão do juiz.

Essa opinião é perfilhada por outros chronistas de box, que estranharam tivesse o juiz mandado suspender a luta quando Carnera achava-se de pé, disposto, mão grado sua inferioridade physica, a proseguir na luta.

campeonato mineiro de profissionaes

...RICA X RETIRO E ATHLETICO X SETE — A SEREM DISPUTADAS HOJE

...mberto, que foi experimentado pelo Vasco e actual guardião do Sete

...campeonato mineiro, com a der... soffrida domingo ultimo pelo Villa Nova, frente ao Siderurgica, tornou-se interessante, visto estarem todos os clubs, á excepção do Sete, em condições de almejar o titulo de campeão.

A rodada de hoje marca dois importantes jogos, nos quaes intervirão um dos leaders e dois que occupam o segundo posto. São os seguintes os jogos que prenderão a attenção dos sportsmen mineiros na tarde de hoje:

AMERICA x RETIRO

Esse jogo é o mais importante da rodada, pois modificará a tabella, qualquer que seja o seu resultado. O America, o Retiro e o Palestra estão empatados na segunda collocação e com o resultado do jogo não haverá mais tres equipes no segundo posto.

Será difficil fazer-se um prognostico sobre o resultado da luta, pois tanto o America como o Retiro contam com esquadras fortes e perfeitamente preparadas para os esforços que terão de empregar durante os oitenta minutos do embate.

Segundo os ultimos ensaios dos dois adversarios de hoje, na cancha da Avenida Araguaya, os quadros terão a seguinte constituição:

America — Clovis; Pimentão e Lacerda; Adão, Chinda e Virgilio; Mangueira, Lelo, Satyro, Alencar e Marcondes.

Retiro — Amador, Rodrigues e Salgueiro; Cafifa, Carreiro e Bico; Ministrinho, Astor, Bahiano, Napoleão e Dentinho.

SETE x ATHLETICO

O Athletico, um dos leaders da tabella, bater-se-á com o Sete, ultimo collocado.

Apesar da collocação inferior do gremio da Floresta, o jogo deverá ser interessante, pois em suas ultimas partidas contra o Villa e o America, o Sete apresentou-se com o seu quadro completamente reformado, logrando bellas "performances".

Possivelmente os quadros terão a seguinte constituição:

Athletico — Gustavo; Tião e Evando; Justo, Odilon e M. Gomes; Lello, Paulista, Guará, Nicola e Dario.

Sete — Humberto; Milito e Americo; Barala, Tininho e Teixeira; Caramatti, Zé Maria, Curiol, Bracarense e Ovidio.

Será iniciada hoje, no Hippodromo Itamaraty, a temporada internacional de hippismo

Terá inicio hoje, no Hippodromo Itamaraty, a temporada internacional de hippismo. Dessa primeira jornada, que a Federação Carioca de Hippismo promove, fazem parte as seguintes provas, que serão iniciadas ás 8 horas:

Prova "General Osorio":

Percurso em tempo, 1.000 metros, 16 obstaculos, altura max. 1.20, largura maxima 4 metros. Dividida em 4 pareos nas seguintes condições:

1.º pareo — Rabi, Badejo, Vulcão, Cacique, Dictador, Batovi, Riachuelo, Ipu', Carovy e Herval.

2.º pareo — Marquez, Guaycuru', Tigre II, Combate, Maestro, Lampeão, Callard, Ararygboia, Fantasma e Jacutinga.

3.º pareo — Javary, Tempestade, Iura, Ajax II, Boi-tatá, Pirajá, Alegrete, (Betting), Tuyuty, Alice e Biguá.

4.º pareo — (Betting) — Cara Cara, Matte Amargo, Déa, Risg. Xará, Ebro, F. M. Garoto, Lucifer e Necktar.

Prova "Cidade do Rio de Janeiro":

Percurso de energia, 600 metros, 8 obstaculos, altura maxima 1.50, largura maxima, 5 metros. Premios: 2:000$, 800$, 400$, 200$ e 100$, (do 6.º ao 10.º laço).

5.º pareo — Tigre, Ajax, Bismuth, Christing, Honorantin, Tupy, Tony, My Boy, (Betting), Big-Boy, Guaraná, Apa, Sarandy, e Andarahy.

Nestas provas tomarão parte os representantes civis e militares da Capital da Republica, e dos Estados de S. Paulo e Minas Geraes.

Luminar, que tem apresentado sensiveis melhoras

AS DEMAIS COMPETIÇÕES

O proseguimento das competições hippicas que são promissoras do mais remarcado successo, dar-se-á nas seguintes datas:

12 de julho — 2.º concurso — (Estado de S. Paulo) — Prova unica — Districto Federal — Cavallos que tenham obtido em premios, 1:000$ ou mais — Percurso normal de 1.000 metros, 12 obstaculos, altura maxima 1.30, largura maxima 4.50.

Premios: 1:000$, 400$, 300$, 200$ e 100$ (do 6.º ao 10.º laço).

15 de julho — 3.º concurso — (Estado de Pernambuco) — 1.ª prova — Centro Hippico Brasileiro — Cavallos nacionaes, que tenham obtido, em premios até 2:000$ — Percuso, em tempo, 800 metros, 12 obstaculos, altura maxima, 1.20, largura maxima, 4 metros.

Premios: 600$, 400$, 300$, 200$ e 100$ (do 6.º ao 10.º laço).

2.ª prova — "Club Sportivo de Equitação" — Cavallos que tenham obtido em premios mais de 2:000$ — Percurso normal, 1.000 metros, 14 obstaculos, altura maxima 1.80, largura maxima 4.50.

Premios: 1:200$, 700$, 400$, 200$ e 100$ (do 6.º ao 10.º laço).

10 de julho — 4.º concurso — (Estado de Minas Geraes) — Prova unica — Brasil — Cavallos em tempo, 1.000 metros, 14 obstaculos, altura maxima 1.40, largura maxima 5 metros.

Premios: 5:000$, 1:000$, 600$, 300$ e 200$ (do 6.º ao 10.º laço).

As inscripções para todas essas provas foram encerradas, segunda-feira, na secretaria do Jockey Club Brasileiro, secção de hippismo.

Um alumno de Carpentier e Decamps

Tendo chegado pelo "Massilia", deu-nos hontem a satisfação de sua visita o pugilista peruano Felippe Trillo, campeão nacional de tres cathegorias. Trillo, que durante a palestra que manteve comnosco, teve opportunidade de exhibir-nos a farta documentação de sua longa e victoriosa campanha na Europa, onde se iniciou no box sob a orientação de Carpentier e Decamps, veiu ao nosso paiz a passeio, não querendo, porém, isto dizer que não venha a combater em nosso ring.

Jornada decisiva no campeonato paulista

CORINTHIANS X S. PAULO — PALESTRA X SANTOS E SYRIO X PORTUGUEZA

O campeonato de profissionaes de S. Paulo, ao attingir metade do caminho a percorrer, apresentou uma encruzilhada, — como classificou a situação o nosso collega de "A Gazeta" — á espera do rumo que deve tomar para completar o percurso em relação ao titulo maximo e sub-titulos ou seja a sorte dos primeiros postos. A pausa está bem imaginada, na invariabilidade que a classificação apresenta, desde que terminou o 1.º turno. De facto, nenhuma modificação se deu nos primeiros logares. As posições são as mesmas, e a mesma distancia existe entre o Palestra, 1.º collocado, e a Portugueza, que está no 4.º posto. De modo que a classificação estacou. Está na encruzilhada e vae proseguir a marcha domingo proximo.

Os caminhos são dois, um incerto, difficil, para dois concurrentes, e outro facil, para um só concurrente.

Os resultados dos encontros Corinthians x S. Paulo e Palestra x Santos, decidirão... Se os vencedores, pelos jogos de hoje, á noite, se chamarem Palestra e Corinthians, a classificação conduzirá o Palestra para o caminho facil. E' que, neste caso, com o revés do S. Paulo, o alvi-verde passará a temer apenas o Corinthians, mas este difficilmente o poderá desbancal-o do 1.º logar, salvo na hypothese do alvi-preto attingir o maximo dos resultados favoraveis e o Palestra fracassar no resto de sua campanha. Teriamos, assim, dando as cartas de trunfos, até o fim, a dupla palestrina-corinthiana. Não se poderia mais accordar possibilidades sérias ao tricolor, em taes condições, ou seja, com quatro pontos de desvantagem do Palestra, differença que seria a maior attingida em todos os campeonatos, entre os dois clubs. Isso, como dissemos, succederá na hypothese da 2.ª rodada do returno nos dar as victorias do quadro campeão e do Corinthians.

Agora, a outra hypothese, o caminho difficil, incerto a que nos referimos. Imaginemos que a proxima rodada accuse resultados mais clamorosos, sendo derrotados o Palestra e o Corinthians. Teriamos, assim, com as victorias do Santos e do S. Paulo, desfeito todo e qualquer destaque entre os actuaes 1.º e 2.º

Bisóca, do Santos F. C., o gremio que põe em chéque a situação dos palestrinos

(Continua na 12ª pag.)

«O JORNAL» NOS SPORTS

São de importancia decisiva para a classificação no torneio Rio x São Paulo, os matches que os quadros profissionaes disputam

Para o Botafogo ou para o Fluminense

BENEDICTO RETORNARA' AO BRASIL

Benedicto Menezes, o conhecido footballer que conquistou fama integrando o Botafogo, o Fluminense e as selecções carioca e brasi-

Benedicto, que retornará em companhia da selecção da C. B. D.

leira em diversas posições, atrahido pelo football italiano, para lá seguiu nos principios da temporada de 1933.

Por diversas vezes correram boatos de que o sympathico player estava de volta á sua patria.

Agora, porém, annuncia-se a volta definitiva para o Rio, não se sabendo ainda qual dos seus antigos clubs contará com o seu concurso.

Pelo Botafogo ou, pelo tricolor, quem está de parabens é o football carioca pelo regresso de um dos seus melhores players.

A sabbatina de hontem na Gavea

Violão (A. Rosa), Brazino e Pum! (J. Mesquita), Palhacito (P. Vaz), Fusão (G. Costa) e Le Revard (A. Silva) foram os ganhadores das seis carreiras da tarde — Houve alguns profissionaes que não fizeram empenho em obter melhores collocações — O movimento de apostas elevou-se a 132:030$000 — Outras notas

Foi este o resultado da sabbatina de hontem na Gavea, na qual se verificaram algumas "performances" suspeitas:

298 — Premio "Saratoga" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º — Violão, 53 ks., A. Rosa.
2º — Yonita, 54 ks., B. Cruz.
3º — Jemopotyr, 51 ks., A. Silva.
4º — Vingativo, 52 ks., K. Popovits.
5º — Tagarella, 56 ks., S. Batista.
6º — Yellow, 52 ks., O. Coutinho.
7º — Legenda, 52 ks., J. Mesquita.
8º — Herodes, 52|49 ks., P. Vaz.
9º — Pueblada, 53 ks., J. Santos.

Não correu Minho. Tempo: 101". Ganho com esforço por cabeça; o 3º a um corpo. Rateio de Violão, 19$500; dupla (11) 101$600. Placés: n. 1, 12$400; n. 4, 20$800. Movimento: 9:890$000. Entraineur: Paulo Rosa. Criador: Octavio do Amaral Peixoto. Proprietario: A. Gomes de Oliveira. Filiação: Dreadnought e Itaperuna. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (R. Grande do Sul). Idade: 5 annos.

Após magnifica partida e percorridos que foram os primeiros metros, Tagarella apoderou-se da vanguarda, seguida de Yonita, Jemopotyr e os restantes. Esta ordem não foi alterada até ao meio da grande curva, ponto onde Jemopotyr passa por Yonita, dando caça á ponteira. Esta se manteve no commando do lote até ás especiaes, quando foi batida por Yonita e Jemopotyr, emquanto Violão avançava. Continuando na investida, este domingo, Jemopotyr e fez sua a victoria, isto em virtude de ter Yonita, sua companheira de box, parado, para deixal-o ganhar. Jemopotyr entrou em terceiro, na frente de seis adversarios.

299 — Premio "Fusão" — 1.200 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º—Brazino, 52 ks, J. Mesquita.
2º—Zizi, 63 ks., G. Costa.
3º—Zab, 55 ks., A. Silva.
4º—Yvette, 50|51 ks., O. Coutinho.
5º—Galmita, 50 ks., L. Souza.
6º—Chimay, 50 ks., P. Vaz.
7º—Canção, 53 ks., J. Santos.
8º—Picuman, 52 ks., W. Andrade.

Tempo: 78" 1|5. Ganho com esforço por pescoço; o 3º a 3|4 de corpo. Rateio de Brazino, 34$; dupla (12), 20$700. Placés: 11$500 e 10$600. Movimento: 16:100$000. Entraineur: Horacio O. Soares. Criador: Companhia Santa Mathilde. Proprietario: Horario A. Soares. Filiação: Embaixador e Grasshopper. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (M. Geraes). Idade: 4 annos.

Partida rapida. Assenhorando-se da posição principal, logo que o apparelho foi levantado, Brazino, magistralmente conduzido por J. Mesquita, não deixou que Zab, que o perseguiu durante todo o percurso, o alcançasse, e ainda teve energias para resistir ao violento ataque de Zizi, á qual se impoz por pescoço. Zab classificou-se terceiro, a 3|4 de corpo de Zizi e os demais não impressionaram.

300 — Premio "São Sepé" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º—Palhacito, 52|49 ks., P. Vaz.
2º—Polymodo, 56 ks., J. Mesquita.
3º—Matupiri, 55 ks., H. Herrera.
4º—Benemerito, 56 ks., S. Baptista.
5º—Tropical, 49|47 ks., J. Morgado.
6º—Xaréo, 49|49 ks., G. Costa.

Tempo: 99". Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a um corpo. Rateio de Palhacito, 273$600; dupla (14), 101$500. Placés: 61$500 e 12$300. Movimento: 19:930$000. Entraineur: Claudio Rosa. Importador: Marcello Camisa. Proprietario: Francisco Monerò. Filiação: Glass Idol e Sevilhana. Pello: tordilho. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 7 annos.

Matupiri esfusiou na frente, acompanhado de Palhacito, Tropical e os restantes, com Polymodo em ultimo. Forçando, duzentos metros após Polymodo se collocou em quarto e antes da ultima curva passou para segundo, indo a caça de Matupiri. Este resistiu até ao meio da recta final quando foi batido. Nos derradeiros instantes, Palhacito, por junto da cerca interna, atropellou e derrotou Polymodo por meia cabeça. Matupiri sustentou o terceiro posto, precedendo a Benemerito, Tropical e Xaréo.

301 — Premio "Lentejoula" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$.
1º — Fusão, 50 ks., G. Costa.
2º — Clo, 52 ks., I. Souza.
3º — Ibirapuitan, 49 ks., W. Cunha.
4º — Galarim, 50 ks., L. Souza.
5º — Cartier, 56 ks., W. Andrade.
6º — Transwallana, 52|49 ks., P. Vaz.
7º — Andréa, 50 ks., J. Mesquita.
8º — La Malaguena, 50|47 ks., J. Morgado.
9º — Diableja, 50|51 ks., B. Cruz.

Não correu Xamate. Tempo: 92" 1|5. Ganho com esforço por pescoço; o 3 á cabeça.

Rateio de Fusão: 60$300; dupla (12) — 29$200. Placés: 14$100, 12$600 e 19$600.

Movimento: 21:480$000. Entraineur: Nestor P. Gomes. Importador: Jockey Club do Rio de Janeiro. Proprietario: E. & A. Assumpção. Filiação: Radamés e Prestance. Pello: castanho. Nacionalidade: França. Idade: 6 annos.

Ibirapuitan, Clo, Transvallana e Fusão correram nesta ordem até proximo ao disco, ponto onde Clo conseguiu livrar pequena vantagem sobre Ibirapuitan. Nos derradeiros instantes, quando Clo já era acclamada ganhadora, surgiu Fusão em fulminante atropelada, ainda a tempo de derrotal-a por pescoço. Ibirapuitan foi bom terceiro e os demais não deram impressão em parte alguma do percurso.

302 — Premio "Blue Star" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º — Pum, 48 ks., J. Mesquita.
2º — Cuauhtemoc, 53 ks., A. Silva.
3º — Pirata, 52 ks., F. Mendes.
4º — Kleops, 49 ks., W. Cunha.
5 — Gandhi, 53 ks., G. Costa.
6º — Marfim, 49|48 ks., P. Vaz.
7 — Alterosa, 52 ks., P. Spiegel.
8º — Kruppe, 56 ks., E. Opazo.

Tempo: 100" 3|5. Ganho facil por trem corpos; o 3º a pescoço.

Rateio de Pum, 29$500; dupla (12) — 34$700. Placés: 14$700, 18$200 e 17$600.

Movimento: 28:660$000. Entraineur: Elpidio Corrêa. Importador: o proprietario. Proprietario: J. A. Flores da Cunha. Filiação: Pulgarim e Melinita. Pello: tordilho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 3 annos.

Pum venceu muito facil de um extremo a outro, sempre seguida de Cuauhtemoc, que a secundou a tres corpos. Pirata, que deu a entender não querer obter melhor collocação, ficou em terceiro, á palheta de Cuauhtemoc.

303 — Premio "Cachalote" — 1.600 metros — 3:000, 600$ e 150$.
1º — Le Revard, 53 ks., A. Silva.
2º — Nóra, 52 ks., S. Batista.
3 — Negro, 54|51 ks., J. Morgado.
4º — Massiço, 52 ks., W. Andrade.
5º — Saratoga, 52 ks., L. Benites.
6º — Dollar, 56|51 ks., B. Cruz.
7º — Tracajá, 51 ks., J. Mesquita.
8º — Jundiá, 52|49 ks., P. Vaz.
9º — Tout Ank-Amon, 56 ks., A. Rosa.
10º — Roulien, 52 ks., J. Santos.
11º — Crepusculo, 53 ks., W. Cunha.
12º — Yvon, 56 ks., G. Costa.

Não correu Justice. Tempo: 106" 3|5. Ganho firme por um corpo; o 3º a pescoço.

Rateio de Le Revard: 81$700; dupla (33) — 25$000. Placés: 15$300, 13$200 e 17$700.

Movimento: 35:920$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Importador: o proprietario. Movimento geral de apostas: 132:030$000. Proprietario: L. de Paulo Machado. Filiação: Aldebaran e Arlequine. Pello: castanho. Nacionalidade: França. Idade: 3 annos. Estado da pista de areia: leve.

CAMPEONATO CARIOCA DE TENNIS

OS MATCHES DE HOJE

As tabellas do campeonato e torneios da Federação de Tennis do Rio de Janeiro marcou para hoje, a realização dos seguintes jogos:

Campeonato — Country Club x Botafogo F. C. — Nas quadras da Avenida Vieira Souto.

Tijuca x Vasco da Gama — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

Divisão Intermediaria — Grajahú x Paysandu' — Nas quadras da rua Machiné.

Brasil x America — Nas quadras da Avenida Pasteur.

2ª Divisão — Zona A — Paysandú x Country Club — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

Zona B — Fluminense x America — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

Zona C — Vasco da Gama x Tijuca — Nas quadras da rua Abilio.

O "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro

Tia King é a favorita do Classico "Pereira Lima" — Oito provas bastante interessantes completam o programma — As montarias provaveis e os nossos commentarios

Está deveras attraente o programma que o Jockey Club confeccionou para a tarde de hoje.

Serve de base a esta promissora reunião turfista o classico "Pereira Lima", em que Tia King e Felippa irá enfrentar seus mediocres competidores de sempre: Bronze, Sarampão, Rainheta e Favorito, este em parelha com Cannes.

Mais uma victoria está fadada a conquistar a filha de Galloper King se seus responsaveis não fizerem empenho em ganhar com uma de suas capangas.

O pareo, que está realmente despertando maior attenção é o denominado "Vichy", na distancia de 2.400 metros, em que veremos alguns parelheiros inscriptos no Grande Premio "Brasil" medindo forças para fazer jús aos sete contos.

Abaixo encontrarão os nossos leitores os commentarios sobre os diversos premios a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Nione poderá desta vez sair de perdedor. Sem Reserva e Yambi apparecem como sérios rivaes, notadamente este ultimo, que tem produzido galopes que autorizam ser considerado o papavol.

SEGUNDO

No classico de domingo ultimo Cheerio terminou em terceiro, acompanhado de perto por Lullaby. Assim, parece-nos que o vencedor deste prelio será um dos dois. Napoleão é um bom azar.

TERCEIRO

Palpiteira, Tia King ou Felippa e Favorito deverão cruzar o disco de chegada nesta ordem.

QUARTO

Brunorb é a força destacada da carreira. Indicamos Kodak para a dupla, não devendo, no entanto, Topaze ser desprezada.

QUINTO

A parelha do Stud Paulo Machado tem não poucas possibilidades de exito.

Tanto Ygerne como Universo poderão cruzar o marco vencedor na frente dos seus adversarios. Apesar disto, achamos que Pebete poderá derrotal-os.

SEXTO

Actuando com rara infelicidade, Micuim tem deixado de sagrar-se vencedor em varias occasiões, perdendo sempre por insignificante differença. E' elle o nosso favorito nesta carreira, mas achamos que New Star, Triste Vida, Martillero ou Royal Star poderão no final apparecer, dominando a pugna.

SETIMA

Assis Brasil póde sagrar-se vencedor neste prelio. Zug e Lord Breck poderão todavia causar a sua defecção. Como bom azar, impõe-se Tarso, que vae leve.

OITAVO

Séa se nos afigura a mais viavel ganhadora deste pareo. Xerém, Twinbar e Kid são seus mais sérios inimigos. Nobleman, que vae estrear, é a incognita.

NONO

Luminar, Fifa e Young são os seus mais sérios concurrentes, principalmente o ultimo, que está aos poucos recuperando sua antiga fórma.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Nione — Yambi — Sem Reserva.
Cheerio — Lullaby — Napoleão.
Tia King — Felippa — Palpiteira.
Brunorb — Kodack — Topaze.
Universo — Pebete — Ygerne.
Micuim — Royal Star — T. Vida.
A. Brasil — Zug — Lord Breck.
Séa — Kid — Twinbar.
Luminar — Young — Fifa.

AS MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — "Zaga" — 1.300 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

Ks.
1 (1 Nione (J. Mesquita) 54
(" Mandchuria (P. Spiegel) .. 52
(2 Sem Reserva (J. Canales) 54
2 (" Epatanto (A. Silva) 52
(3 Rainheta (XX) 52
(4 Mussuã (G. Costa) 52
3 (5 Kumell (S. Batista) 54
(6 Urutago (I. Souza) 54
(7 Yambi (H. Herrera) 54
4 (8 Garboso (XX) 54
(" Arga (XX) 52

2º pareo — "Caicó" — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
1 (1 Cheerio (S. Batista) 52
(2 Alcazar (O. Coutinho) 55
2 (3 Little Lady (J. Nascim.). 50
(4 Napoleão (F. Mendes) 55
3 (5 Ojos Lindos (H. Herrera) 55
(6 Arlette (E. Opazo) 53
(7 Kisse-me (J. Mesquita) . 53
4 (8 Lullaby (W. Andrade) ... 52
(" Tobby (G. Costa) 52

3º pareo — Classico "Pereira Lima" — 1.500 metros — 12:000$000, 2:400$000 e 600$000.

Ks.
1—1 Bronze (S. Batista) 55
2 (2 Sarampão (não correrá). 54
(3 Rainheta (XX) 52
3 (4 Favorito (H. Herrera) ... 54
(" Cannes (J. Mesquita) 52
(5 Tia King (J. Canales) 54
4 (" Felippa (A. Silva) 54
(" Palpiteira (não correrá).. 52

4º pareo — "Xyleno" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
1 (1 Brunorb (J. Mesquita).... 54
(2 Grand Marnier (E. Gonç) 56
2 (3 Kodak (O. Coutinho) 53
(4 Vicentina (P. Spiegel).... 52
(5 Mani (S. Bezerra) 56
3 (6 Bel Ideal (J. Canales) ... 56
(7 Marcilegi (G. Costa) 50
(8 King Kong (A. Rosa) 56
4 (9 Carta Branca (XX) 51
(10 Topazo (W. Andrade) 56

5º pareo — "Rumo ao Mar" — 1.600 metros — 4:000$000, 800$000 e 200$000.

Ks.
1 (1 Universo (A. Silva) 50
(" Ygerne (J. Canales) 52
2 (2 El Ghazi (J. Mesquita) .. 52
(3 Vichy (E. Opazo) 52
3 (4 C. do Aço (H. Herrera) .. 53
(5 Facelia (S. Batista) 52
4 (6 Ibiúna (I. Souza) 56
(7 Pebeto (W. Cunha) 53

6º pareo — "Tunguary" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
1 (1 Micuim (O. Coutinho) 51
(2 Cachalote (J. Mesquita).. 53
2 (3 New Star (G. Costa) 53
(4 Triste Vida (I. Souza) 56
(5 Martillero (C. Gomez) 55
3 (6 Tiroteiu (F. Mendes) 52
(7 Gravatá (W. Cunha) 56
(8 São Sepé (S. Batista).... 52
4 (9 Royal Star (A. Rosa) 53
(10 Mango (J. Morgado) 48

7º pareo — "Figaro" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
1 (1 Assis Brasil (J. Mesquita) 52
(2 Velasquez (XX) 53
(3 Lord Breck (A. Rosa).... 54
2 (4 Insurrecto (W. Andrade). 54
(5 Colt (S. Batista) 56
(6 Navy (I. Souza) 53
3 (7 Tarso (F. Cunha) 49
(8 Ultraje (XX) 55
(9 Lohengrin (F. Mendes) .. 52
4 (10 Trompito (J. Canales).... 54
(" Zug (A. Silva) 52

8º pareo — "Margot" — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

Ks.
1 (1 Kid J. Mesquita) 53
(2 Twinbar (B. Cruz) 50
2 (3 Séa (O. Coutinho) 55
(4 El Tigre (H. Herrera) 54
3 (5 Nobleman (W. Andrade).. 55
(6 Kobelik (I. Souza) 56
(7 Ogro (S. Batista) 53
4 (8 Yeoman (J. Canales) 56
(" Xerem (A. Silva) 48

9º pareo — "Vichy" — 2.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000.

Ks.
1 (1 Carmel (H. Herrera) 50
(2 Lepido (F. Mendes) 47
2 (3 L[illegible] 55
(4 Young (A. Silva) 47
3 (5 A[illegible] 54
(6 Clever Boy (G. Costa) 50
4 (7 Fifa (D. Suarez) 56
(" La[illegible] (J. Mesquita) 54

Nowina e Shingari defrontam-se, hoje, no Stadium Riachuelo

Justiniano Silva lutará com Fédor Kalloff — As outras lutas

Positivamente, a continuar assim, os amantes das lutas de catch terão, de futuro, de pedir, até, que não se escalem mais adversarios para Justiniano Silva, afim de que não embarquem os demais lutadores que ainda permanecem aqui.

O primeiro homem designado para enfrental-o foi Sharles Senda, aquelle que, a principio, cercou de tanto mysterio, sobre sua identidade. Nas vesperas do encontro, porém, tendo achado bonita a attitude de Bat Battalino, zarpou, sem mais aquella.

Agora, mais dois seguem-lhes o exemplo: Manoni e La Verne Baxter, que, igualmente escalados para lutar o forte portuguez, embarcaram sem um unico adeus.

E' curioso observar que esses factos parecem dar razão a Justiniano, quando este, a principio, declarára que os lutadores de catch receiavam enfrental-o, razão pela qual creavam tantos obstaculos á sua apresentação.

AS LUTAS DE HOJE

Em face da deserção de Manoni, que hoje deveria lutar com Justiniano, foi resolvido que elle seria substituido por Fedor Kalloff, um lutador russo que vem de inscrever-se no torneio.

E' um combatente forte, com cerca de 102 kilos e que, evidentemente, tudo fará para impressionar bem, em sua estréa.

OUTRO GRANDE ENCONTRO

Além do encontro de Justiniano Silva e Kalloff, haverá, no programma de hoje, um outro que promette um brilhante desenrolar.

Trata-se da luta de Nowina e Stringari. São dois perfeitos lutadores, chefes de technica e recursos. O primeiro é a figura mais notavel do torneio, tanto pela sua personalidade, como pelo aspecto sempre novo que imprime aos seus combates; e o segundo, Carlos Stringari, é um catcher que, tendo intervido em apenas dois combates sérios, já se impoz ao publico.

Da primeira vez, venceu Zicoff e da segunda fez, com Castano, um combate cheio de movimento e sensação.

AS DEMAIAS LUTAS

Completam o programma as lutas:

Bill Lyon, americano x Varga;
Abraham x Ismael Haki.

CARLOS STRINGARI, o catcher italiano que hoje lutará com Karol Nowina

As preliminares são em round de vinte minutos cada uma e as duas lutas de fundo em dois rounds de vinte minutos.

Não serão mais disputados rounds de 10 minutos, pois a Commissão de Pugilismo, em seu novo regulamento, resolveu somente permittir 20 minutos.

As lutas começam ás 21 horas e terminarão ás 23 horas.

O FOOTBALL PROFISSIONAL

America x Fluminense e Bomsuccesso x Flamengo, a rodada de hoje

A equipe do America F. C., que procurará manter o segundo posto no certamen da L. C. F.

O campeonato de football profissional da cidade proseguirá na tarde de hoje, com a realização de dois partidos, que, sem Possuirem os caracteristicos dos grandes matches, interessam, todavia, de vez que nelles vão intervir tres dos clubs que se interessam pela classificação até o 5º posto, a qual equivale pelo direito de participação no torneio — Rio-São Paulo.

AMERICA X FLUMINENSE

Destes matches, o que se apresenta promissor de maiores sensações é aquelle que rubros e tricolores vão realizar no gramado da rua Campos Salles.

O gremio dos cracks portenhos collocado no 2º logar, tudo fará para se manter no elevado posto.

A sua esquadra está, agora, no auge do seu poderio. Nos ultimos jogos em que tem intervido, os seus players, têm cumprido uma impressionante performance. Os elevados placards que consignaram nos ultimos encontros com o S. Christovão e o Flamengo, são o reflexo da sua boa forma.

A equipe tricolor vae ao ground da rua Campos Salles disposta a obter a revanche da luta do primeiro turno. Treinando ante-hontem, contra os rubros-negros, como O JORNAL noticiou, os tricolores obtiveram uma victoria por score elevado e expressivo.

E' certo que esse placard foi conseguido no periodo final do ensaio, com o rubro-negro integrado por supplentes dos seus elementos effectivos.

Comtudo, importando o revés para o Fluminense como uma provavel desclassificação no torneio Rio-S. Paulo, é de esperar que seus elementos se empreguem a fundo, conseguindo, assim, equilibrar a disputa.

BOMSUCCESSO X FLAMENGO

Disputando o jogo de turno com a turma leopoldinense, marcou o campeão de terra e mar 8 goals contra 2, ou seja o record dos placards profissionaes na temporada.

Hoje vão elles preliar novamente e o match que se trava no campo da rua Figueira de Mello, deverá ter um transcurso interessante, pois verifica-se um equilibrio de forças entre as equipes disputantes.

A victoria nesse encontro será de grande significação para o Flamengo, que espera ainda ser um dos concurrentes do torneio Rio — São Paulo.

O quadro do Bomsuccesso, apesar dos seus insuccessos em quasi todos os jogos que disputou, deve ser olhado como um adversario perigoso e capaz de obter uma victoria sobre qualquer dos grandes clubs.

OS MATCHES DE AMADORES

Os encontros preliminares destas partidas, travados por quadros de amadores, obedecerão ao horario e juizes seguintes:

Bomsuccesso x Flamengo — Campo do S. Christovão A. C., ás 13.30 horas.

Juiz — Rubens Portocarrero.

America x Fluminense — Campo do America F. C., ás 13.30 horas.

Juiz — C. Santa Maria.

UM AVISO AOS SOCIOS DO BOMSUCCESSO F. C.

Realizando-se, hoje, a partida de football, no campo do S. Christovão A. C., a directoria avisa aos seus associados que a entrada far-se-á pelo portão da rua Figueira de Mello, com a apresentação da carteira social e recibo de quitação, podendo ser acompanhado de pessoas da familia (esposa, mãe, filhas solteiras ou irmãs).

O INGRESSO DOS ASSOCIADOS DO S. CHRISTOVÃO

A directoria do S. Christovão A. C. avisa a seus associados que por occasião do jogo de campeonato Bomsuccesso F. C. x C. R. do Flamengo, hoje, domingo, o ingresso será pessoal, mediante apresentação do recibo do mez corrente e a carteira de identidade. Os associados poderão fazer-se acompanhar por senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras) e estas terão ingresso mediante o pagamento de uma archibancada por pessoa.

LORIS CORDOVIL E JORGE MARINHO SERÃO OS JUIZES

Para os matches de hoje, a Liga Carioca designou Loris Cordovil e Jorge Marinho como arbitros. O primeiro será juiz da peleja America x Fluminense, que se realiza em Campos Salles. O segundo dirigirá o encontro Bomsuccesso x Flamengo, na cancha do São Christovão. Os teams pisarão o campo assim constituidos:

AMERICA	FLUMINENSE
Walter	Velloso ou Armandinho
Vitel	Ernesto
De Sua	Votorantim
Ferreira	Marcial
Mariani	Brant
Oscarino	Ivan
Francisco	Walter
Carolla	Russo
Fassora	Tintas
Curto	Vicentino
Carreiro	Pirica
BOMSUCCESSO	**FLAMENGO**
Raymundo	Alberto
Heitor	Carlos Alves
Fraga	Marin
Alfinete	Allemão
Otto	Flavio
Claudionor	Affonso
Carlinhos	Bahianinho
Caldeira	Arthur
Hugo	Alfredo
Cecy	Nelson
Miro	Jarbas

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

PENALIDADES APPLICADAS PELA L. C. B.

O presidente da Liga Carioca de Basketball, de accordo com os Estatutos daquella entidade, tomou as seguintes deliberações, todas de caracter disciplinar.

Aplicar a multa de 20$000 ao sr. Carlos Torres, do Boqueirão, por não ter comparecido no encontro Villa Isabel F. C. x G. E. Edison A. C.; de 20$000 ao sr. Aristoteles Silva, pelo mesmo motivo, no jogo Carioca x Tijuca; a pena de suspensão por um jogo ao amador Waldemiro da Costa Oliveira do Sport Club Selecto, por infracção do art. 193 do Codigo de Penalidades; advertencia ao amador sr. Americo P. Lima, do Villa Isabel, de accordo com o art. 183; a multa de 20$000 ao sr. Antonio Neves Monteiro, do Flamengo F. C., por infracção do art. 201; applicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Norberto dos Santos, do G. E. Edison A. C., por infracção do art. 197 do Codigo de Penalidade (offensa á moral).

TRANSFERENCIA DOS AMADORES

A L. C. B. concedeu transferencia aos seguintes basketballers:

Para o Villa Isabel F. C., João de Oliveira Garcia; para o Avenida Athletico Club — Joaquim Pinhão; para o 13 Club — Jeronymo de Paula; para o Avenida Athletico Club — Mario Novaes.

Em 30 de julho de 1934 — Para o Grajahu' Tennis Club — J. F. Tovar Filho; para o Tijuca Tennis Club — Levy Leite Junior e José Simões Henriques; para o Villa Isabel F. C. — José Teixeira de Freitas; para o Costa Lobo A. C. — Feliciano Soares de Mendonça.

O sr. Mauricio de Lacerda partiu para Vassouras acompanhado de uma embaixada sportiva

Pelo nocturno de Minas seguiu para Vassouras o dr. Mauricio de Lacerda, acompanhado da embaixada da Associação Athletica do Moinho Inglez, afim de inaugurar a praça de sports do Fluminense F. C. Club, naquella cidade.

A eleição da nova directoria do Copacabana S. C.

O Copacabana Sport Club, em assembléa geral extraordinaria, realizada em 30 de junho p. p., elegeu e empossou os seguintes poderes administrativos para o periodo de 1934-1935:

Presidente, José Mascarenhas Junior; vice-presidente, Jayme Leão Peres; secretario, Orlando Forin; 2º secretario, Luiz Neves; thesoureiro, Joaquim Mariz; 2º thesoureiro, José Luiz Monteiro; director de sports, José Antonio Grunewald; 2º director de sports, Henrique Martins; director de séde, dr. Sylvio Rangel.

Conselho fiscal — Dr. Oswaldo Ferraz, Antonio Cappas e Americo Porto.

Supplentes — Cap. Felinto Muller, cap. Affonso Miranda Corrêa e dr. José da Rocha Vaz.

TIRO AO ALVO

AS PROVAS DE REVOLVER E CARABINA REDUZIDA, NO FLUMINENSE

Harvey Villela, concurrente ás provas de carabina

Proseguirá hoje, ainda no antigo stand do Fluminense, a temporada de tiro.

Do programma constam:

1ª prova — revolver — 50 metros — qualquer classe, 30 tiros.

2ª prova — carabina reduzida — 50 metros — primeira classe, 40 tiros.

Vae reunir-se o Conselho Deliberativo do Tijuca Tennis Club

PREENCHIMENTO DE CARGOS VAGOS

Recebemos da secretaria do Tijuca T. C., a seguinte communicação:

"São convocados os membros do Conselho Deliberativo do Tijuca Tennis Club para se reunir, em sessão extraordinaria, que se realizará, em primeira convocação, na séde social, á rua Conde de Bomfim 451, no dia 16 do corrente, ás 20.30 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — preenchimento, por eleição, dos cargos de segundo thesoureiro e de director de sports;

b) — interesses sociaes.

Caso não se verifique numero estatutario, naquella citada data, ficam, desde já, convidados, em segunda e ultima convocação, os membros do Conselho Deliberativo, para o dia 20 deste mez, no mesmo local. As mesmas horas e para a materia acima mencionada.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1934 — Heitor Beltrão, presidente."

Dada á situação creada pelo actual director de sports, interino, do gremio Tijucano, que se incompatibilisou com avultado numero de socios, coincidindo tambem a sua gestão com as incriveis derrotas que o Tijuca vem soffrendo no torneio de basketball, forma-se uma grande corrente contra o seu nome.

D'ahi o invulgar interesse em torno da proxima reunião do Conselho Deliberativo, havendo sido feito nestes ultimos dias forte trabalho em favor da candidatura do prestigioso sportsman sr. Oswaldo Gomes.

Vão competir hoje os athletas vascainos

O departamento technico do C. R. Vasco da Gama, por intermedio d'O JORNAL, solicita o comparecimento de todos os athletas, das categorias de novos e veteranos, hoje, ás 7.30 horas, em São Januario, para uma competição interna de preparo para formação das respectivas equipes e ultima selecção da de novos.

AS PROVAS

110 barreiras baixas, 100, 200, 400, 800 e 3.000 metros rasos, peso, dardo, disco.

Distancia, altura, vara e 4 por 100.

Fernando desp... hoje dos camp... cariocas

A SUA PARTIDA PARA A...

Fernando, o valoroso ... tricolor, que esteve na It... de regresso ao Brasil as...

Fernando, que voltará a ... grar a esquadra do Torin...

tracto com o gremio rubro, está ... posto a voltar para o football ... liano, embarcando no proximo ... 11, afim de ingressar novament... "onze" do Torino, onde já ... actuações brilhantes como ce... medio.

Assim, integrando o quadro ... America, que enfrentará hoje, ... tamento o seu antigo club, Fer... do Giudicelli fará a sua desp... do publico dos campos carioca...

O VASCO EM MIN...

O JOGO DE HOJE CON... DE JUIZ DE FO...

Embarcou hontem para Ju... Fóra, onde disputará uma ... amistosa com o Tupy, a e... da vascaina.

Reina grande ansiedade ... da cidade mineira pela apr... da equipe leader do campe... rioca e Tupy, sabendo da ... forma do seu adversario, ... cuidadosamente o seu quadro ... para cumprir uma optima ... mance no encontro da tarde.

Almir, um dos valores da guarda vascaina

Não será uma luta facil ... gremio metropolitano para o ... ball mineiro progrediu muito ... tes ultimos annos e o Tupy ... tamente um dos quadros ma... tes do "soccer" montanhez.

Os "teams" deverão jogar ... as seguintes constituições:

TUPY — Adinho; Oliveira e ... lozi; Tiroilto, Mauricio e Magalhã... Lima, Miro, Lage, Julio e Nery.

VASCO — Rey; Jucá e Itali... Gringo, Fausto e Molla; Novamu... Almir — Gradim — Nena e D'A... lessandro.

O sarão dansante de hoje no Confiança A. Club

Hoje, a directoria do Confiança A. Club, offerecerá nos seus salões, ... associados e suas familias, um ... rão dansante.

As dansas terão inicio ás 2... com o concurso da "Teixeira ... que promette manter em co... movimento os dansarinos.

Aos socios, carteira com ... de julho, n. 7.

Senhorita Olga Ribeiro Sanches, no dia do seu casamento com o sr. Fernando José da Silva. (Photo De Martins, para O JORNAL)

NOTAS MUNDANAS

Elegancias

...pena que domingo não funccione a "boite" do Trianon.

...pesar das corridas e dos outros programmas para hoje, muita gente preferiria talvez passar a sua tarde no salãozinho da Pequena Cruzada.

Ao menos elle é qualquer coisa de sempre novo, de cada dia differente.

O Trianon se faz cada vez mais delicioso para encantamento dos seus "habitués": a tarde de hontem, ... da musica dolente dos fados, esteve insuperavel.

Sob o patrocinio da senhora embaixatriz Nobre de Mello, o pequeno salão esteve repleto, do principio ao fim. E, na porta, muita gente olhava, compridamente, para dentro. Os logares estavam completamente esgotados.

A procura tem sido tanta que a Pequena Cruzada resolveu fazer o seguinte: reservar, antecipadamente, as mesas. Para isto basta avisar pelos telephones 5-2982 e 6-2165.

Amanhã, patrocinarão a tarde as senhoras George Levy, Santos Lobo, Bernardino Dias de Almeida, Nelson Baptista, Alvaro Catão, dr. Britto Cunha, Ranulpho Bocayuva Cunha e Og de Almeida e Silva.

Servirão o chá: Nicole e Jacqueline La Laigne, Maria Clara Rio Branco, Sophia Sabóia, Dea Machel, Maria Martina, Gisele Bento Coelho, Sarah Ascole, Vera Marina Paes de Oliveira, Simone Levy, Vera e Heloisa de Oliveira Castro, Yolanda Gaffrée, Victorina Baptista, Maria Lamprela, Zazá Elras, Clorinda Corrêa Velho, Heloisa Milanez e Lourdes Marcondes.

Heloisa Helena, Elza Coelho de Andrade e Anna Marina Ribeiro se farão ouvir, acompanhadas ao piano por Mario Cabral.

Artistas da Sociedade Radio Cajuti prestarão seu valioso concurso na tarde artistica, como sejam Luiz Barbosa — Bill Dann — Carlos Galhardo — José Augusto de Freitas — Kalna — Henrique Britto — Leuita Moreno — Marly Caraval — Zolachio Diaz, ao microphone.

bosa Gomes; pelo noivo, o coronel Julião Esteves, major Vidal Pessôa e tenente Alvaro Braga.

No religioso apadrinharam o acto, pela noiva, o sr. José Cuffari e a senhora Francisca Contardi, e, pelo noivo, o general Daltro Filho e sua esposa, senhora Odette Daltro Filho.

Bodas

Commemoraram hontem as suas bodas de prata o sr. Francisco Leoncio de Mello e sua esposa, senhora Mercedes de Mello.

— O casal Jorge Abreu festeja a 14 do corrente as suas bodas de prata.

Baptisados

Baptisa-se hoje, na igreja Cathedral, o menino Helio, filho do sr. Raymundo Ferreira Garcia e da senhora Anaita Maria Garcia.

Serão padrinhos s. revdma. d. Mamede, bispo de Sebaste, e a senhorita Maria da Gloria Garcia.

Festas

Realiza-se hoje uma reunião social na séde do Botafogo F. C., que offerece aos socios e suas familias um jantar dansante no salão restaurante do club.

Uma orchestra iniciará a reunião, ás 21 horas, entrando os socios de accordo com os Estatutos, apresentando a carteira social e o titulo de quitação do mez.

— O Fluminense Football Club continua a preparar, com o maximo cuidado, as festas do 32.º anniversario de sua fundação, as quaes, juntamente com o grande baile de gala, marcado para o dia 21 do mez corrente, sempre se destacam pelo seu fulgor e animação.

O programma de commemoração terá inicio no dia 14, com a inauguração do Novo Stand de Tiro, ás 15 horas.

— O Tijuca Tennis Club realiza hoje, das 10 ás 12 horas, uma reunião dansante no gymnasio. Traje de passeio, entrada com o recibo numero 7 e a carteira social.

Dia 15, excursão á Barra da Tijuca, onde será offerecido um churrasco. Traje de passeio. Partida da séde do clubs ás 8.30 horas e regresso ás 17 horas.

— A directoria do Orfeão Portugal offerece hoje, aos associados e suas familias, uma festa, das 13 ás 24 horas, tocando a jazz Londres; no dia 21, será realizada uma festa artistica, na qual serão representadas duas peças: "A Garra", de V. Sarteno, e o "Leque Vermelho", de J. Ribeiro.

O espectaculo terá inicio ás 20.30 horas, seguindo um acto variado e baile.

— Hoje haverá mais uma domingueira dansante na Casa do Estudante, promovida pelo Gremio Recreativo.

Os ... entrarão co... recibo

Oliveira será saudado pelo dr. Moraes Junior, presidente do Instituto Brasileiro de Contabilidade, tendo sido convidado o sr. José Bolens de Almeida, director geral da Fazenda Nacional, para presidir o almoço.

— Realiza-se dentro em breves dias, no Automovel Club do Brasil, um grande almoço em homenagem aos deputados Paulo Filho, Osorio Nobre e Alvaro Maia, offerecido pelo magisterio como signal de agradecimento, pelo interesse tomado por esses tres constituintes em defesa dos interesses do professorado brasileiro.

As listas de adhesão estão no Syndicato dos Professores (setimo andar do Edificio Odeon), no "Correio da Manhã" e em todos os collegios.

Nesse agape tomarão parte amigos e admiradores.

— Amigos, collegas e admiradores vão homenagear o dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrada em regosijo pela sua nomeação para juiz da 4ª Vara Criminal.

Nesse agape tomarão parte, sem duvida, figuras de relevo nos meios juridicos, pois o homenageado conta com um vasto circulo de amizades.

A lista de adhesão encontra-se na Livraria Guanabara, na rua do Ouvidor.

Hospedes e viajantes

— A bordo do vapor "Pará" regressou, de sua viagem ao Norte, o nosso confrade de imprensa Carlos Sabóya.

A seu desembarque compareceu crescido numero de amigos.

Missas

Reza-se amanhã, 9, ás 9 horas, na igreja da Candelaria, a missa de setimo dia por alma da senhora Elvira Vieira Terra, mãe do sr. Edgard Vieira Terra, estimado commerciante, proprietario da casa de calçados "A Insinuante".

— Será rezada amanhã, ás 9.30 horas, na igreja de São Joaquim, missa de trigesimo dia, por alma da senhora Emma de Carvalho Stampa, esposa do sr. Mario Stampa, chefe da estação de Lauro Muller, e mãe dos srs. Aselar e Altamiro Stampa, funccionarios da E. F. Central do Brasil.

numero 7, tendo inicio as dansas ás 21 horas.

Homenagens

Realiza-se hoje, ao meio dia, no salão de honra do Automovel Club, o banquete que os amigos, collegas e alumnos do professor Manoel Marques de Oliveira lhe offerecem em regosijo pela sua recente nomeação para o elevado cargo de contador geral da Republica.

O professor Manoel Marques de

PRÓ-HOSPITAL DE CLINICAS DA BAHIA

O chefe do Governo recebeu hontem, sendo-lhe apresentada pelo interventor na Bahia, uma commissão do Nucleo Academico Pró Hospital de Clinicas, que veiu daquelle Estado afim de solicitar ao sr. Getulio Vargas sua contribuição para essa fundação, pela qual muito se interessa o governo bahiano.

...tinuamos a transcrever hoje os ...simos conselhos da Inspectoria ...Hygiene Infantil, que demonstram o carinho com que os poderes publicos começam a cuidar do problema da criança no Brasil.

DOENÇAS

Além das visitas feitas regularmente ao medico, deve o nenê ser immediatamente apresentado, ...que occorra qualquer coisa de anormal: um vomito, uma evacuação ...a ou aguada, um pouco de febre ou de tosse, abatimento, fastio. Em qualquer destes casos é mesmo suspender a alimentação e dar apenas agua fresca (filtrada ou fervida), até que venha o medico.

Se houver febre, póde-se dar um banho morno, de cinco a dez minutos, refrescando de vez em quando a cabecinha com uma esponja molhada em agua fria. Enxugar e vestir roupas leves. Não se deve abafar a criança doente, principalmente ...febre alta; além do mal-estar ...isto provoca, concorre para ...o da temperatura. Não haja ...e que ella com isso se res... criança com febre não se ...

...contactos com pessoas es... sobretudo doentes. Um simples resfriado póde ser transmittido ao nenê e provocar-lhe uma ...séria.

...deixe beijar a criança.

REPOUSO E SOMNO

...itue o pequeno a ficar no berço mais tempo possivel, brincando, ...braços e as pernas soltas. ...anças viciam-se depressa a ser carregadas, a dormirem no collo, ...m embaladas ou acalentadas. ...ca faça a criança dormir junto da mãe. E' um perigo. E não lhe ...lmante algum, salvo receita ...a.

BANHO

...banho tepido diario é indispensavel. Depois de alguns mezes a ...deve ser mais fresca. Nas ...gas sãs, um borrifo d'agua fria ...eitinho ao terminar o banho é para fortalecel-as contra os resfriados. Enxugue bem. Ponha um ...o de talco e vista roupa limpa e enxuta.

AR FRESCO

...m todo o tempo, mas sobretudo ...verão, a criança precisa de ar ...ro e fresco. O quarto deve ser amplo, muito limpo e ter sempre uma janella aberta dia e noite. No verão ponha o berço no lado da sombra.

ROUPAS

As roupas do bebê devem ser simples, leves e sempre muito limpas. Fraldas humidas ou sujas devem ser logo mudadas; nunca se deve usar uma fralda que já serviu sem ter sido lavada e estar bem enxuta. O mesmo com lençóes e fronhas.

Ao tirar a fralda servida, passe nas partes sujas uma esponja humida, algodão ou panno limpo molhado em agua e espremido, antes de pôr outra fralda. Não ha necessidade de agua morna para isso.

CHUPETA

Evite chupeta, que faz mais mal do que bem.

Em certos casos raros, a juizo do medico, ella póde ser temporariamente necessaria (crianças neuropathicas): é preciso ter, então, com ella o mais escrupuloso asseio. Não consinta que a criança se habitue a chupar os dedos; é talvez peór ainda que usar chupeta.

MAMMADEIRA

Só devem ser dadas a conselho do medico, que indicará as preparações e qualidades das misturas a fazer (agua, caldo de cereaes, assucar, etc.). Todo o asseio é indispensavel.

O leite, da melhor qualidade possivel, será fervido e depois conservado junto ao gêlo. As mammadeiras á temperatura conveniente. Se o leite estiver azedo, não o dê á criança. Depois da criança mammar, ponha o resto fóra, lave bem a mammadeira com escova, agua e sabão, enxague, e emborque, para seccar. O mesmo faça com o bico, conservando-o, porém, em agua fervida, e antes de usal-o de novo enxague com agua fervendo.

CORRESPONDENCIA

Mme. Iracema Reis (Santa Helena) — A côr verde das fezes é consequencia da grippe. Regimen para 4 mezes: 120 grs. de leite de vacca, 60 grs. d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar.

Mme. Nair Alves (Pouso Alto, Minas) — O eczema (assadura) da face é manifestação de diathese exudativa (irritabilidade da pelle e das mucosas, em consequencia do leite e da gordura deste). Regimen para esta criança de 5 mezes, portadora de eczema: 4 mammadeiras de 150 grs. de Eledon; 1 sopa de vegetaes (sem manteiga) cuja preparação se encontra na 4ª edição do "Guia das Mães"; 1 papa de bananas, biscoitos d'agua e sal esmagados e um pouco de assucar. A administração de 4 mammadeiras apenas de leitelho, 1 sopa, frutas, os banhos de sol e a applicação de Tummenolina, farão desapparecer esta irritação do rosto. Convem ligar a manga á fralda para que a criança não possa coçar o rosto e infeccionar o eczema com as unhas.

Mme. Maria S. Souza (Guarany, Minas) — O somno irregular do menino de 13 annos, é resultado de nervosismo. O urinar na cama é máo habito e não doença: observa-se esta manifestação em crianças nervosas. E' necessario fazer o tratamento especifico. Nas feridas applique Tummenolina. A falta de appetite e a anemia melhoram com Ferro-arsylose. Dê banhos de sol e bifes de figado mal assados. Uma alimentação rica em fructas e verduras é aconselhavel.

Mme. Berenice Souza (Miracema) — Escreve-nos:

"O meu filho, de 2 annos e 2 mezes, tem tirado optimos resultados seguindo a orientação do livro "Guia das Mães". Foi criado com alimentação mixta desde a idade de um mez, sem perturbação alguma; é muito vivo e alegre..."

Continue com os banhos de sol, applique raios ultra-violeta, e faça o tratamento especifico, que as dores das pernas e o estado geral melhorarão.

NOTA: — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes, necessarios á criança sadia e doente, deve ser enviado directamente para esta secção, na redacção do O JO[RNAL] — rua Ro[drigo] Silva, 12. Rio

Anniversarios

Fazem annos, hoje: a senhorita Consuelo Lobo, professora do Instituto Lafayette; o menino Armando Soares de Almeida Filho, filho do sr. Armando Soares de Almeida, funccionario do Instituto Medico Legal; a menina Celia, filha do casal Jorge e Durvalina Derzie.

— Fizeram annos, hontem: o professor Abreu Fialho; a senhora Marcia Reis Montani, esposa do commandante Arthur Montani; a senhora Carmen Vianna, esposa do sr. Augusto Vianna; o sr. Francisco Otero, do commercio desta praça; a senhorita Elza Gretz de Almeida.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Lucia Fernandes, alumna do Lyceu da capital vizinha, o sr. José Ferreira Figueiredo.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Olga Cuffari com o tenente do Exercito Manoel da Graça Lessa.

Foram padrinhos, por parte da noiva, no civil, os drs. Jayme Tavora, Nelson Lustosa, Vicente Credidio ... senhora Marie ...

CONSULTORIO URO-GENITAL

DR. MURILLO FONTES

(Ex-chefe do Serviço da Gaffrée-Guinle de Santos; cirurgião gynecologista assistente da Santa Casa)

M. J. G. M. (Santos) — Os seus males estão presos á má funcção ovariana. Pela descripção que me faz, aliás, pouco minudente, levo a crer que as perturbações do utero são reflexas, isto é, devidas ao ovario. O prazo de 8 dias é demasiado e poderá ser corrigido com medicação apropriada. Tomará como prescripção um preparado de calcio por via oral e, concomitantemente, injecções que despertem a actividade ovariana.

Assim: uso int.:

Calcio Humanitas — 1 v. 40 gots. — 2 vezes ao dia.

Uso ext.:

Into-gynan — 1 cx — 1 amp. de 2 em 2 dias.

No final deste inicio de tratamento escrever-me-á pondo-me no conhecimento do seu estado.

Sinhàzinha (Passa Quatro) — Minas — A sua carta é uma magnifica documentação de sua cultura, como demonstra pela maneira elegante e minuciosa com que descreve os seus padecimentos.

Como resposta ás suas perguntas, tenho que dizer que penso estar deante de um caso de inicio de "quéda do utero", pelos symptomas que apresenta. Sem duvida, após o 1º parto houve uma pequena ruptura do perineo, augmentada pela 2ª parturição, aggravando-se desde então os seus padecimentos. Sei perfeitamente quão escassos são os cuidados ministrados após um parto, nos logares falhos de recursos medicos, onde as parturientes são soccorridas por parteiras (curiosas), que, pelos seus conhecimentos reduzidos do assumpto, deixam em suas actuações muito a desejar. A sensação de peso, dores de irradiação lombar, perturbações das micções, são elementos que se encontram no prolapso inicial.

Resolverá o seu caso com uma pequena intervenção (perineo-rafia), desapparecendo assim as perturbações dolorosas, como tambem o corrimento que é, em muitos casos, producto da má circulação do utero, quando sujeito a uma "quéda em inicio".

Lepage (Rio) — Não ha duvida que já se nota um grande interesse pelas questões sexuaes e que, felizmente, a escola de Freud tem, no Brasil, um numero regular de adeptos.

O seu caso é interessante e eu não tenho duvidas de enquadral-o nas perturbações do systema endocrino.

O seu tratamento requer tempo, dados os multiplos pontos a se destacar. Mesmo assim, parece-me perfeitamente resolvido, pelo ambiente propicio que se me depara. A hypophise e a thyroide estão ligadas ás primeiras perturbações. Como therapeutica preconizo a seguinte:

Uso ext.:

Into-testan — 1 cx (Inj. de 2 em 2 dias) e intercaladamente.

Uso ext.:

Hemo-cyto Corbiere — 1 cx.

Poderá associar a este tratamento, por via oral, "Panglandine", como therapeutica complementar.

Leitor (Rio) — Sim, é aconselhavel, porém, na dosagem de 1 para 4.000.

M. V. Souza (São Paulo) — As orchites de fundo blenorrhagico são bastante dolorosas e geralmente vêm acompanhadas de "epididimite". Deve usar um "suspensorios" e abster-se de lavagens. Use como vaccinas a "Gorlovacin", com espaço de 3 a quatro dias, de accordo com as reacções.

Mme. Elza (Cachoeira de Itapemirim) — O seu caso é analogo, de accordo com as informações, ao de uma consulente a quem respondi no domingo p. p.

Grande parte dos corrimentos, que chamam de "chronicos", são entretidos por lesões que se estabelecem no collo do utero. A diathermo-coagulação das ulcerações resolvem o assumpto. Como therapeutica para ser posta em pratica, num interior falho de recursos, deve ser a seguinte:

Lavagens vaginaes: um litro dagua fervida para cada papel de 15 centigrammas de permanganato de potassio. Tomará as injecções "genitovacin" com intervallos de 4 dias.

S. Bandeira (Therezopolis) — As fistulas da urethra são sempre rebeldes. Uma vez que apresenta estreitamento urethral, é possivel que se cure apenas com uma série dilatadora. Se acaso permaneça a fistula após esses curativos, tem então que se submetter á intervenção. As blenorrhagias com complicação (cauperite) são culpadas da origem dessas fistulas. E' um tratamento demorado e que requer cuidados especiaes antes e depois da operação.

Mme. R. V. (Rio) — O fibroma é commum nas senhoras que nunca engravidaram. No seu caso, a intervenção daria um optimo resultado. As hemorrhagias que tanto a affligem e a depauperam desapparecerão completamente. Esta intervenção requer no minimo o prazo de 12 dias de internação em casa de saude, isto quando não houver algum contratempo.

N. B. — Todas as consultas devem ser dirigidas para: dr. Murillo Fontes, Consultorio Uro-Genital — Redacção d' O JORNAL — Rua Rodrigo Silva, 12. — Rio.

A sciencia da belleza

BELLEZA E FELICIDADE

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Constituiu sempre o desejo da humanidade cultivar a belleza, sob todos os aspectos em que ella póde ser considerada. Mas sem duvida, a belleza physica tem uma acção dominadora sobre todas as outras. Já no tempo antigo a esthetica exercia grande influencia e é assim que vemos Aspasia, mulher de Pericles, celebre pela formosura, ter sua casa frequentada pelos philosophos e escriptores mais illustres da época, entre outros por Socrates. Phrynéa, cortezã grega, serviu o notavel esculptor atheniense Praxiteles, de modelo para as estatuas de Venus que confeccionou. Accusada de impiedade, foi defendida pelo orador Hyperides que a desnudou deante do tribunal, conseguindo o perdão dos juizes em razão de sua belleza sem rival.

Actualmente com os recursos medicos, menos difficil se torna render o culto á belleza, pois todas as deformidades do corpo podem ser remediadas. Ao lado da grande cirurgia plastica, ha as pequenas intervenções estheticas, cujo principal papel é o de livrar o paciente de imperfeições, sem ser preciso leval-o a uma mesa de operação. E é assim que já ha tratamento sem ser cirurgico para tirar as rugas, tatuagens, varizes, etc. Muitas outras desgraciosidades como ephelides (sardas), manchas do rosto, do corpo, verrugas, acnés (espinhas) são perfeitamente curaveis de accôrdo com optimo arsenal therapeutico de que hoje dispomos. Tambem a obesidade, caracterizada por um desenvolvimento excessivo do tecido adiposo, é perfeitamente tratavel e o mesmo acontece com innumeras doenças do couro cabelludo como sejam, seborrheas, quéda dos cabellos, alopecias, etc.

O paciente deve trabalhar em conjunto com o medico para adquirir e conservar a belleza, observando certos preceitos que são tidos como basicos para manter a formosura.

Abaixo expomos, resumidamente, as principaes regras para se tratar do corpo: dormir oito horas; viver no ar livre; abolir o alcool e se possivel o fumo; fazer diariamente gymnastica moderada; comer em horas certas; evitar a constipação (prisão de ventre).

Todos os conselhos dados para uma bôa esthetica devem ser acceitos e cumpridos, pois a fealdade pesa consideravelmente sobre a vida e a felicidade dos séres humanos.

CORRESPONDENCIA

Sarah (Sabinopolis) — Os banhos de sol são bons para a saude do corpo, entretanto, as pelles sujeitas a manchas (sardas e pannos) não devem se expôr a heliotherapia. Para a hygiene da epiderme applique todas as manhã o Dissolvente Natal e, logo após, um pouco de pó Natal.

Sr. Arthur Ebel (Jaboticabal) — Conforme seu pedido segue hoje pelo correio e sob registro o livro "Medicina dos Pés" da autoria do especialista dr. Magalhães d'Avila.

Sr. Mario A. Andrade (Ilda) — Continue com o regimen alimentar que deve ser bem rigoroso. Tome injecções de Crinocal e, localmente, uma pomada seccativa.

Mme. Maria Regina (Nitheroy) — O livro "Lições de Belleza" pode ser encontrado em qualquer livraria. Quanto ao resto, é necessario saber a causa, após um meticuloso exame.

Mme. Solange (Rio) — Exame da pelle. Quanto ás rugas dos olhos ha dois processos principaes: massagem e operação. No primeiro caso o movimento deve ser feito em redor dos olhos, com um pouco de diaderminа. No segundo, a intervenção é effetuada debaixo dos olhos e não ficará cicatriz de especie alguma. O exame da pelle é necessario afim de que se possa indicar o resto que deseja.

Sr. Moacyr Lopes (Recife) — Lave o seu rosto com o Sabonete Natal.

Mme. Carlos Couto (S. Salvador) — Passe Cutivaccin.

Mlle. Luiza (Santos) — Para as rugas use a Cataplasma Pelsan, diariamente.

Mme. Alda Marques (Rio) — A operação das rugas (rejuvenescimento) é feita no proprio consultorio e, logo após, a pessôa sae para suas occupações. Os resultados operatorios são duradouros (sete a dez annos). A anesthesia é local e em trinta minutos a operação ficará terminada. No geral o rejuvenescimento é de vinte a trinta annos.

Mlle. Carlinda (Pará) — Para tingir os cabellos use Orf-Leno que é uma tintura que preenche perfeitamente os fins a que se destina.

Mlle. F. P. (Rio) — Evite a queimadura do sol com Oleremе.

Nota — Os distinctos leitores do O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção deste diario: Rua Rodrigo Silva n. 12 — Rio.

Os bancarios retomarão amanhã o trabalho

(Conclusão da 1ª pag.)

vores officiaes: requeremos que a Assembléa Nacional Constituinte, por intermedio da mesa, solicite informações dos ministros da Justiça, do Trabalho, da Viação, da Marinha e da Fazenda sobre se tem elementos que provem estarem os maritimos e bancarios a serviço de qualquer movimento politico alheio aos seus legitimos e immediatos interesses de classe.

S. S., 7 de julho de 1934. — Armando Avellenal Laydner, João Vitaca, Acyr Medeiros, Vasco de Toledo, Waldemar Reikdal e Antonio Rodrigues."

O SR. OSWALDO ARANHA CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Afim de conferenciar com o chefe do Governo Provisorio, com referencia á greve dos bancarios, o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, esteve hontem, cerca de 14.30 horas, no Palacio Guanabara, onde foi immediatamente recebido pelo sr. Getulio Vargas.

UMA COMMISSÃO DE GREVISTAS ESTEVE POR DUAS VEZES NO MINISTERIO DA FAZENDA

Uma commissão composta de cinco directores do Syndicato dos Bancarios e dois representantes da classe, de S. Paulo e de Santos, procurou hontem, no seu gabinete, o ministro Oswaldo Aranha, com quem conferenciou, a convite de s. ex.

Mais tarde essa mesma commissão voltou a procurar o ministro da Fazenda, após o seu regresso da conferencia com o chefe do Governo Provisorio.

Nessa segunda conferencia, realizada, mais ou menos, ás 14,30 horas, o sr. Oswaldo Aranha, que se mostrava optimista quanto aos resultados das suas "demarches" no caso dos bancarios, aconselhou, ainda uma vez, a estes, o retorno ao serviço, afim de, assim, aguardarem a assignatura do decreto creando a referida Caixa de Aposentadorias e Pensões.

A commissão de grevistas, que vem agindo em defesa dos seus interesses, appellou, ainda, para o sr. Oswaldo Aranha, no sentido de que interferisse junto ao chefe de Policia para soltura de dois bancarios, os srs. Alberto de Souza e José Salgado da Cunha, detidos pela manhã de hontem, quando distribuiam um communicado do Syndicato de Bancarios.

O ministro da Fazenda communicou-se, em seguida, com o sr. Filinto Muller, intervindo em favor dos referidos bancarios.

O ministro da Fazenda, ao deixar o Guanabara, onde almoçou com o chefe do Governo Provisorio e conferenciou ácerca da situação dos bancarios, fez as seguintes declarações:

— "Conforme já accentuei aos proprios interessados estou agindo no caso da greve dos bancarios apenas com a preoccupação de os auxiliar a sair de uma situação que me parece embaraçosa. O movimento não é geral; os bancos daqui, de Santos e de São Paulo, estão funcionando quasi com regularidade. De maneira que é preciso que elles comprehendam a situação e voltem ao trabalho, sem o que, aliás, o chefe do Governo, como já declarou, não assignará a lei que pleiteam. Que todos voltem ao trabalho e, estou certo, o chefe do Governo cumprirá a sua palavra, attendendo, dentro das possibilidades, ao que reclamam."

QUASI TODOS OS BANCOS FUNCCIONARAM HONTEM

Com exclusão de dois ou tres bancos, todos os demais abriram hontem, regularmente, tendo em funccionamento as diversas secções, a não ser a de cambio livre, por falta de taxas.

Os bancos continuaram, hontem, garantidos pela policia, medida de precaução naturalmente justificavel, ante a exaltação de animos, que ainda perdura, mas sem consequencias de lamentar, donde se conclue que o movimento grevista está, aos poucos, amortecendo.

A GREVE TENDE A CESSAR

Segundo apurámos, no ponto em que se acha a questão dos bancarios, dada a interferencia do ministro Oswaldo Aranha, é possivel que, já amanhã, voltem aquelles ao trabalho, terminando a gréve.

EM S. PAULO A GREVE NÃO PROGREDIU

S. PAULO, 7 (A.M.) — O movimento paredista dos funccionarios bancarios de S. Paulo, irrompido hontem nesta capital e em Santos, simultaneamente com os seus collegas da Capital Federal, proseguiu hoje com o mesmo caracter pacifico com que foi iniciado, sem que se registrassem incidentes lamentaveis e com pequenas alterações relativamente ao primeiro dia. Emquanto em alguns estabelecimentos de credito augmentou o numero de grevistas, em outros decresceu sensivelmente.

Os bancos funccionaram normalmente, garantidos pela policia, com praças de armas embaladas ás portas e vigilancia de inspectores da Delegacia de Ordem Social, dando o expediente no horario commum aos sabbados.

O policiamento geral foi dirigido pelo sr. Carlos Pimenta e a cavallaria fez o serviço de ronda pelo centro da cidade, durante o dia, como occorrera hontem, exclusivamente como medida preventiva.

No sentido de convencer os dissidentes a tomar parte na parede, por meios suasorios, formaram-se pela manhã varios grupos de grevistas, destinados a percorrer os estabelecimentos bancarios e entrar em entendimento com os collegas em serviço.

Postados nas proximidades dos bancos, esses grupos procuravam obstar a entrada dos empregados nos estabelecimentos, fazendo-o calmamente, não obstante alguns mais exaltados terem dado vaias e gritos de "morras" aos não adhesistas.

Essas manifestações provocaram ligeiro incidente á porta do Banco do Brasil e do Banco do Estado de S. Paulo, sem que o facto tomasse proporções graves, devido á prompta e efficiente intervenção da policia.

Em ambos os bancos, funccionarios dissidentes da greve desejavam entrar para o serviço, emquanto os grevistas procuravam impedil-os de o fazer.

Com a intervenção policial, puderam livrar-se do grupo de paredistas e entrar em serviço sob forte assuada.

UM COMICIO FRUSTRADO

Cerca das 10 horas, os bancarios em greve, foram aos poucos em grupos, se agglomerando na Praça da Sé junto á escadaria da Cathedral. Em pouco tempo era consideravel o numero de paredistas ali reunidos, que aguardavam a chegada do sr. Alvaro Cecchini, presidente do syndicato bancario de S. Paulo, e demais companheiros, leaders do movimento de protesto, afim de realizarem uma reunião publica para discussão de suas reivindicações e protesto á não assignatura, até a presente data, do decreto de creação da caixa de aposentadorias.

Nisto foram impedidos, com tudo, por um grupo de inspectores de policia da Delegacia de Ordem Social, que chegando ao local acompanhados de seis cavallarianos da Força Publica, expuzeram as razões pelas quaes não era permittida a realização de comicios, pedindo aos rapazes que se retirassem, executando a reunião em sala fechada. Momentos depois o sr. Cecchini, chegou ao local e pondo-se á frente dos seus companheiros, dirigiu-se para a séde do Syndicato, á rua Conselheiro Furtado n. 19, onde foi realizada a sessão. Após acalorados debates, foi designada uma commissão de paredistas para acompanhar o movimento de greve junto aos bancos.

BOLETINS DE GREVE

No decorrer de todo o dia, os grevistas fizeram ditsribuir pela cidade varios boletins todos elles convidando os dissidentes a formarem com os que, fóra do serviço, protestavam pacificamente pelas reivindicações que julgam justas. Renovam as considerações feitas na proclamação distribuida hontem, e que eram apresentadas as razões da greve. Os boletins hontem espalhados visam menos os empregadores, que o governo da Republica, sobretudo o ministro do Trabalho, do qual os grevistas se queixam amargamente, accrescentando que a protelação da creação da Caixa de Pensões e Aposentadorias, reclamada com um imperativo categorico, ha mais de 2 mezes, foi a causa da deflagração da parede.

A' ATTITUDE DOS EMPREGADORES

Os directores dos nossos estabelecimentos de credito, em face dos ultimos acontecimentos, mantiveram-se durante o dia de hoje na mesma attitude serena e confiante dos primeiros momentos. Não exerceram a menor coação no sentido de obrigar os empregados ao serviço, dando toda a liberdade aos funccionarios sympathisantes do movimento paredista para que se unam aos companheiros, como tambem nenhuma ameaça fizeram.

Palestrando com varios directores de bancos, verificamos que os empregadores mantêm integralmente os seus pontos de vista dados á publicidade, na proclamação da Associação dos Bancos de S. Paulo, como tambem manifestados á nossa reportagem de hontem. Não foram procurados pelos empregados para o estudo e discussão das reivindicações pleiteadas, attinentes á creação do Instituto Unico e Official de Pensões e Aposentadorias, embora nunca tivessem se recusado a entrar em entendimentos com os seus funccionarios. Accrescentam ainda que os interesses dos bancarios não são e nunca foram despresados pelos banqueiros, dando como exemplo fundamental do allegado a existencia em innumeros estabelecimentos bancarios de Caixas de Montepios que, na falta de Instituto Official, têem prestado serviço ao funccionalismo.

Um dos directores de Banco, que está á frente de um dos mais acatados estabelecimentos de S. Paulo, conversando com o redactor dos "Diarios Associados", mostrou-se surprehendido com a attitude dos empregados, pois que nunca foram consultados sobre o assumpto. Estudando agora as reivindicações que vêem sendo pleiteadas, constatou que os nossos bancarios exigem a creação de uma Caixa Unica de Pensões e Aposentadorias que viria constituil-os em uma classe privilegiada do paiz, pois que vão muito além do que até hoje foi concedido á outras classes. E não se pleiteam regalias dobradas, sobre as que gozam outros trabalhadores no Brasil, como tambem de outros povos. A Republica Argentina e, mesmo, nos Estados Unidos — paiz das ousadias surprehendentes — nunca ninguem pensou em pedir tanto, menos ainda em impôr, como querem e estão fazendo os nossos funcconarios bancarios. O sr. disse, concluindo, não vá com isso pensar que os empregados de bancos no nosso paiz sejam homens mal intencionados. Elles constituem, ao contrario, gente cordata e simples. Se se metteram nesta aventura, é porque foram arrastados pela palavra dos demagogos, illudidos em sua bôa fé. Cedo ou tarde se compenetrarão do erro e serão melhores auxilares do que nunca".

AS PROPORÇÕES DA GREVE

No dia de hoje houve ligeiras alterações no movimento grevista. A parede decresceu sensivelmente, pois que em varios estabelecimentos bancarios augmentou, segundo informações dos seus directores, o numero de funccionarios que entraram em serviço.

A SCISÃO ENTRE OS BANCARIOS

Todos esses acontecimentos faziam prever uma scisão na classe dos bancarios, com inicio franco e declarado das hostilidades entre os funccionarios do Banco do Brasil e os que ficaram em gréve.

Em palestra com um reporter dos "Diarios Associados", um dos funccionarios do Banco do Brasil informou que o Syndicato dos Bancarios realizou uma sessão onde foi discutida uma fórmula conciliatoria. Em attenção áquelle convite, compareceram alguns auxiliares do Banco do Brasil. Entretanto, os oradores usaram termos menos dignos da classe, criticando a attitude dos dissidentes, causando mesmo revolta entre os que ali foram convidados para assistir a uma reunião de conciliação. Esses factos todos, fizeram com que hoje os rapazes que servem ao Banco do Brasil reagissem lançando uma proclamação em que protestam energicamente contra o tratamento que lhes foi dado.

A' TARDE E A' NOITE

Nada de anormal se verificou durante o correr do dia de hoje. Terminado o expediente de sabbado, ás 13 horas, os bancos cerraram as suas portas como de costume, não tendo havido mais reuniões e nem passeatas. O ambiente é de tranquillidade, continuando as portas dos bancos a serem guardadas por praças de armas embaladas, emquanto a cavallaria, em piquetes, percorre as ruas centraes, assegurando a ordem publica.

A Policia de S. Paulo ainda hoje se manteve com elogiavel papel de prevenir sómente, evitando manifestações que podessem acarretar consequencias lastimaveis, assegurando o trabalho aos que negaram apoio á gréve, e garantindo intransigentemente o funccionamento dos bancos.

A situação do café

(Conclusão da 4ª pag.)

te, o secretario da Educação, sr. Christiano Altenfelder Silva, os directores da Sociedade Rural Brasileira e os srs. José Cassio de Macedo Soares, Marcello Pentendo e Marcello Piza, varios membros do Directorio Estadual Provisorio do P. C., de que faz parte o sr. Cesario Coimbra, lavradores e representantes do commercio de café e da Imprensa.

O sr. Cesario Coimbra foi recebido pelos srs. José Ozorio de Oliveira Azevedo, presidente interino, e Francisco de Assis Arantes, tendo logo depois da sua chegada, tomado posse do seu cargo.

Nesse momento o sr. José Armando Affonseca, em nome do secretario da Fazenda, pronunciou as seguintes palavras:

"O governo de São Paulo, por intermedio do sr. Secretario da Fazenda e do Thesouro, empossa no cargo de presidente do Instituto de Café de São Paulo, o sr. Cesario Coimbra."

Tomou então a palavra o sr. José Ozorio de Azevedo, que pronunciou um discurso relatorio de sua gestão no cargo de presidente daquelle Instituto.

Em seguida, o sr. Cesario Coimbra discursou longamente, traçando a sua orientação como presidente do orgão de defesa do nosso principal producto de exportação.

ENCONTRO DE CONTAS DAS OPERAÇÕES DO EXTINCTO C. N. C.

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, autorizando a liquidação, por encontro de contas, das operações sobre café realizadas pelo extincto Conselho Nacional do Café e incorporadas ao actual Departamento Nacional do Café, ex-vi do decreto n. 22.425, de 10 de fevereiro de 1933 e das disposições do respectivo regulamento; podendo o referido Departamento, mediante autorização previa do Ministro da Fazenda, realizar no Banco do Brasil a operação de credito que se tornar precisa, sob a responsabilidade do Thesouro Nacional.

NO MERCADO DISPONIVEL

O mercado do café disponivel encerrou a semana, em bôa posição, isto é, firme e com os preços dos diversos typos em alta.

Os compradores, porém, se mostraram algo retrahidos, sendo assim, fechados negocios em pequena escala, movimento esse, verificado em que os mercadores do genero, se apresentam pouco interessados na acquisição do producto.

A commissão de preços sorteada, composta das firmas Ferrari Souza & Cia., S. Pereira & Cia. e Lincoln & Cia., cotou o typo 7, com alta de 200 réis, ou á razão de 14$900 por dez kilos, base official em que foram effectuados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 615 saccas, contra 2.084 ditas, vendidas de vespera.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL POR 10 KILOS

Typo 3	16$100
Typo 4	15$800
Typo 5	15$500
Typo 6	15$200
Typo 7	14$900
Typo 8	14$600
Typo 7, anno passado	9$200

NO MERCADO A TERMO

O mercado a termo, no unico pregão da Bolsa, acompanhou o disponivel, funccionando em posição firme, com as cotações accusando alta parcial de $025 a $275 e com a procura mais animada, derivando dahi negocios em boa escala, num total de 5.000 saccas.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS EM RELAÇÃO AO FECHAMENTO ANTERIOR

(BASE TYPO 7)

(Preço por 10 kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Julho	15$300	15$175	+ $275
Agosto	14$750	14$700	+ $050
Set.º	14$500	14$375	inaltdo.
Out.º	14$200	14$050	+ $050
Nov.º	13$900	13$700	+ $100
Dez.º	13$700	13$550	+ $025
			Saccas
Vendas			5.000

Mercado firme.

MERCADO DO EXTERIOR

HAVRE

O mercado do café a termo, no Havre, funccionou, hontem, na Unica Bolsa, em posição estavel, com alta de 1 1/2 a 1 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	152 3/4	151 1/4
Para setembro	154 1/2	153
Para dezembro	157 1/4	155
Para março	158 1/2	156 3/4
		Saccas
Vendas do dia		2.000
No dia anterior		2.000

HAMBURGO

O mercado do café a termo, em Hamburgo (contracto novo) Santos, primeiro, abriu hontem, apenas estavel, com alta e baixa de 1/4 pgf., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	36	36 3/4
Para setembro	36	36
Para dezembro	36 1/4	36
Para março	36 1/4	36 1/2
Vendas		—

No fechamento, o mercado ficou apenas estavel, com alta parcial de 1/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoj e	Ant.
Para julho	36	36 3/4
Para setembro	36	36
Para dezembro	36 1/4	36
Para março	36 3/4	36 1/2
Total das vendas		—
No dia anterior		—

EM SANTOS

SANTOS, 7 (Agencia Meridional) — Contracto "A" no ultimo pregão registrado funccionou calmo e sem negocios, com alta de $025 para o mez de novembro.

O Contracto "B" apresentou-se estavel, com vendas de quatro mil saccas, havendo alta parcial de $025 a $200 e baixa de $100.

A base do disponivel ficou inalterada a 15$400, calmo.

A tendencia do mercado do disponivel foi hoje destituida de importancia, assim como o numero de casas exportadoras á classificação, foi diminuto.

Os vendedores, certos das difficuldades do dia, puzeram escassos lotes em exposição, resultando negocios em torno de uma ou outra amostra destacada, necessaria para complemento de embarques immediatos, cujas bases foram sustentadas, resumindo-se nisto todas as actividades do dia encerrando-se o mercado muito cedo.

Em consequencia da greve bancaria, o disponivel foi perturbado.

A semana que hoje finda foi muito pouco propicia, pelas razões anteriormente enumeradas, notando-se que o D. N. C. nada fez em beneficio do mercado a não ser algumas declarações sem a minima repercussão.

Os centros de consumo tambem estiveram paralysados, no dia de hontem, não tendo funccionado a Bolsa de Nova York por ter sido feriado nos Estados Unidos. Os embarques ainda foram muito pequenos, dando margem a nova ascensão da existencia, que ficou orçado em 2.345.551 saccas.

Mezes	F. ant.	Ultima chamada
Julho	17$600	17$600
Agosto	17$575	17$575
Setembro	17$500	17$500
Outubro	17$475	17$475
Novembro	17$475	17$500
Dezembro	17$400	17$400
Janeiro	17$450	17$450
Fevereiro	17$450	17$450
Março	17$575	17$575
Vendas	500	
Mercado	Estavel	calmo

Ultima chamada — alta de $025 em novembro, permanecendo os demais mezes inalterados.

CONTRACTO "B"

Mezes	F. ant.	Ultima chamada
Julho	14$700	14$900
Agosto	14$800	14$700
Setembro	14$650	14$650
Outubro	14$700	14$900
Novembro	14$775	14$775
Dezembro	14$600	14$700
Janeiro	14$575	14$600
Feveriro	14$575	14$575
Março	14$575	14$575
Vendas	4.000	4.000
Mercado	calmo	Estavel

Ultima chamada: — baixa de $100 em julho; alta de $100 em agosto e dezembro; $025 em janeiro, permanecendo os demais mezes inalterados.

DISPONIVEL

Typo 4 por 10 kilos	15$400
Mercado	calmo
Pauta paulista	2$100
Pauta mineira	2$600

LIVROS NOVOS

"A GRANDE AVENTURA DE JOHN TAYLOR" — DE THEO FILHO

Appareceu com todas as galas do successo o novo livro de Théo Filho, "A grande aventura de John Taylor", em edição da "Civilização Brasileira".

Trata-se de uma biographia romanceada á maneira de André Maurois, livro de apparencia austera, mas onde o leitor se embrenha num

Théo Filho

verdadeiro romance de amor e de aventuras maritimas. A aridez historica não e ahi empecilho para a leitura rapida, vertiginosa, tão agradavel se torna a obra do conhecido romancista da "Ilha selvagem" e das "Virgens amorosas".

A visão cinematographica do que era a sociedade brasileira do tempo de Pedro I e da Regencia passa pelas paginas desse interessante romance de Théo Filho, escriptor que ainda ha dois mezes publicava a sexta edição da "Dona Dolorosa", com prefacio de Aggripino Grieco.

"INVESTIDAS ALLEMÃS NO SUL DE ANGOLA" — DE ANTONIO FERNANDES VARÃO

Antonio Fernandes Varão, que allia ás de official do Exercito portuguez as qualidades de escriptor, acaba de nos brindar com mais um livro da sua autoria — "Investidas allemãs no sul de Angola" — onde, a par do commentario opportuno, o autor se mostra um technico militar de alto merecimento.

Antonio Fernandes Varão conta uma obra já vasta e toda ella vasada em assumptos que dizem de perto com o exercito.

A sua mentalidade, como a sua acção technica, ou pessoal, está inteiramente voltada para a profissão, a que o illustre militar se tem devotado sempre com patriotismo e dedicação.

Disso mesmo é uma prova, ainda agora, este seu novo livro, em que Fernandes Varão nos dá conta do que foram as investidas allemãs no sul de Angola, com a sua espionagem organizada, primeiramente, e o incidente de Naulila e o assalto a Cuangar, algo depois.

A obra é portadora de uma documentação abundante, da qual se destaca, como elemento primordial ao juizo critico, a sentença arbitral de 31 de julho de 1928 e que responsabiliza a Allemanha pelos prejuizos causados ás colonias portuguezas.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

CARNET

— Oh! Você por aqui? — fez-me com amizade o meu caro Gilberto de Andrade, assim que me viu entrar no omnibus.

A seu lado, uma menina graciosa.

— E esta linda creaturinha, é sua filha?

O talentoso director de "Synthonia" olhou-me com o olhar mais espantado que eu já vi.

Quasi completa a lotação, fui sentar-me lá atraz. Na Cinelandia o carro esvasiou. Então reuni-me ao Gilberto.

— Meu filho caçula, me explicou elle, já tem quatorze annos... Aquella criança não tem mais que cinco...

Mas é evidente que a espontaneidade de minha pergunta se assentara sobre o magnifico conceito em que tenho a juventude de meu amigo Gilberto.

Breve teremos, aqui nesta columna, uma novidade agradavel. Trata-se de Z. F.

Por ora não podemos adeantar mais nada, porque qualquer indiscreção nos foi prohibida...

Mas toda gente vae ficar contente quando souber da boa nova. — A. B.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos variados. Das 12 ás 16.30 horas — Transmissão do programma Casé. Das 18 ás 20 horas — Discos variados. Das 20 ás 20.15 horas — Quarto de hora de cinema. Das 20.15 ás 20,30 horas — Discos variados. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do esplendido cock-tail dansante Philips.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Programma para hoje:

10 ás 11 horas — Programma infantil, sob a direcção do dr. Floriano de Lemos, membro da Academia Nacional de Medicina. 11 ás 12 horas — Pinto Filho e Tonip no programma comico "O magro e o gordo" — Discos variados. 12 ás 15 horas — Radio Miscelanea, organizado por Gramury com o concurso de bons elementos radiophonicos. 18 ás 19 horas — Supplemento musical de "Horas Portuguesas", de Castro e Genaro Gama. 19 ás 21 horas — Discos variados — Boletim meteorologico — Varias noticias — Notas sociaes. 21 ás 23 horas — "Nosso Programma", com os seguintes elementos: Manoel Monteiro — Sylvio Salema — Noel Rosa — Aracy de Almeida — Anna Maria — Benedicto de Lacerda — Conjunto Regional Guanabara e outros — "Supplemento dos Novos", com o concurso dos elementos seleccionados nas ultimas provas realizadas.

Programma para amanhã:

11 ás 13 horas — Supplemento musical do meio dia — Discos variados. 16 ás 17 horas — Hora do Lar — Moda Infantil — Ornamentações — Diversos applausos famtm ções — Diversos assumptos — Conselhos do dr. Floriano de Lemos — Boa musica. 17 ás 18 horas — Voz Rioplatense, com discos de musica typica. 18 ás 18.45 horas — Programma do Master System do Brasil, organizado por Agadilla com Barroso — [illegible] — La Graff — Miss Weaver — Hollanda Cunha — Rubens Rocha — Barros de Lacerda — Yone Sardine e outros. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. 19 ás 20 horas — Discos variados — Boletim meteorologico — Varias noticias — Notas sociaes — Programma Nacional. 20 ás 23 horas — Programma de discos de musica seleccionada.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Por ordem da direcção fica suspenso até segunda ordem a transmissão do Explendido Programma, aos domingos.

Programma para amanhã:

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musicas, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas —, Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos variados. Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora educativo da Confereração Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 — Discos populares. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 20.15 — Irene Carroll — Typica Muraro. Das 20.15 ás 20.30 — Elisa Coelho de Andrade — Fernando de Castro Barbosa. Das 20.30 ás 21 — Sylvio Caldas — Cirene Fagundes — Orchestra de Dansas. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21.15 — Fernando de Castro Barbosa. Das 21.15 ás 21.30 — Irene Carroll — Typica Muraro. A's 21.30 — Um pouco de bom humor. Das 21.30 ás 21.45 — Elisa Coelho de Andrade. Das 21.45 ás 22 horas — Orchestra de Concertos. Das 22 ás 23 horas — Desenhos Animados: Politica e brincadeira de criança — Uma calumnia contra Raymundo Correia — Um par de canalhas e um canalha sem par — Como o Brasil escapou de ser colonia franceza — A historia do "não faço porque não quero" — A roda sobresalente do carro do governo — A viuva de um marido que nunca existiu — O plagiario e o humorista. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Programma para hoje:

Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 20 ás 21 horas — Programma variado — Hora certa e previsão do tempo. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde, PRB-6, de S. Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações PRD-2-Rio; PRB-6, S. Paulo; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

Programma para amanhã:

Das 12 ás 12.15 horas — Discos. Das 12.15 ás 12.30 horas — Programma Hollywood (Broadway). Das 12.30 ás 12.45 — Discos. Das 12.45 ás 13 horas — Programma Hollywood (Fox Film). Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Programma variado — Hora certa — Previsão do tempo. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde, PRB-6, de São Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações PRD-2, Rio; PRB-6, São Paulo; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

RADIO CAJUTI

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas — Cajuti Dansante. Das 12 ás 14 horas — Supplemento musical do almoço — Discos variados — "Speaker" Paulo Barbosa. Das 18 ás 19 horas — Cajuti-Jornal. Das 19 ás 23 horas — Transmissão do grande Programma Francisco Alves com os seguintes elementes: Orchestra Typica de Juan Russo, Jazz Symphonico Boutman, Conjunto Regional Pixinguinha, mais os artistas: Francisco Alves, Luiz Barbosa, Lucy Maria, Maecyr Bueno Rocha, Bill Dann Freytas, Noel Rosa, Carmen Machado, Orlando Silva, Henrique Brito, Mario Cabral, "speaker" Christovão de Alencar.

Programma para amanhã:

Das 9 ás 10,30 horas — Cajuti-Jornal. Das 10 ás 13 horas — Supplemento Musical do Almoço — Discos Variados. Das 14 ás 15 horas — Supplemento Feminino, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — A nossa Hora (Studio C) — Amadores — Novidades — Litteratura — Humorismo — Notas sociaes, etc. "Speaker" Renato de Andrade. Das 18 ás 19,30 horas — Hora aperitivo do Jantar — Discos seleccionados — Novidades — "Speaker" Paulo Barbosa. Das 19,30 ás 20 horas — Retransmissão do Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 22 horas — Cadeira do Barbeiro — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas no studio C para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Orchestra Jazz, Conjunto Regional, Pixinguinha, mais os artistas: Carlos Galhardo, Nair França, Americo França, Alberto Level, Maria do Carmo, Celina De Nigro, José Maria, Alberto Rios, Kalua, Henrique Brito. "Speaker" Itá Ferraz. (A's 21 horas "A Nota do Dia", pelo professor Bevilacqua). Das 22 ás 23 horas — Hora "H". Das 23 ás 24 horas — Discos variados (studio A).

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal da PRB-7, com supplemento musical. Das 14 ás 14,15 horas — Quarto de hora literario, pelo poeta Darcy Teixeira Monteiro. Das 14,15 ás 15 horas — Discos variados. Das 15 ás 16.30 horas — Transmissão do Studio do Programma Infantil e Juvenil da PRB-7, com todos os inscriptos. Das 19,45 ás 20,15 horas — Discos de musica popular. Das 20,15 ás 20,30 horas — Quarto de hora "Ingesta", offerecido pelos Laboratorios Silva Araujo, com o programma seguinte: Rapsodia Viennense — Schmidt — Orchestra; Concertos Lamoureux; Gavotte — Mozart — Orchestra de Concertos Zurich. Irradiação sem annuncios. Das 20,30 ás 22 horas — Discos variados. Das 22 ás 23 horas — Programma seleccionado em discos. Speaker da PRB-7: Albenzio Perrone.

Programma para amanhã:

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal da PRB-7 com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos populares. Das 17,30 ás 18,25 horas — Discos variados. Das 18,25 ás 18,45 horas — Programma de Studio da Academia Brasileira de Musica, sob a direcção do prof. Chiaffitelli. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19,30 horas — Discos variados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 20,15 horas — Discos variados. Das 20,15 ás 20,30 horas — Quarto de hora "Ingesta", offerecido pelos Laboratorios Silva Araujo, com o programma: Fragmentos dos "Mestres Cantores", de Wagner — Orchestra Opera Estadual de Berlim. Irradiação sem propaganda. Das 20,30 ás 21 horas — Musica popular em discos. Das 21 ás 21.15 horas — Momento literario pelo poeta Renato Araujo. A seguir, até 23 horas — Transmissão do Studio, de um programma variado, offerecido pela Banda de Musica do 1º Batalhão de Infantaria da Policia Militar do Districto Federal.

RADIO SOCIEDADE

Programma para hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 9 horas — Transmissão de Concerto n. 11 da série: "Os Grandes Mestres da Musica". Programma: Haydn — Sua Vida, Suas Obras Primas. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 16 ás 18 horas — Transmissão de Musica Dansante, em discos. 18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. 19 horas — Manoelzinho e Quintanilha. 20 horas — Chronica sportiva por Sylvio Mello Leitão. 20,10 ás 21 horas — Discos variados. 21 ás 22 horas — Transmissão do Radio-Jornal Luso-Brasileiro. 22 ás 23 horas — Programma de discos seleccionados.

Programma para amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. 18,45 ás 19 horas — Curso pratico da lingua franceza, mantido pela C. B. R. 19 horas — Manoelzinho e Quintanilha. 19,10 ás 19,30 horas — Discos variados. 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 ás 21 horas — Musicas populares com Sonia Barreto, Henrique Guimarães, Mario de Azevedo, Sete do Samba e Orchestra de Musica Ligeira. 21 ás 21,15 horas — Quarto de hora de Luperció Garcia. 21,15 ás 21,45 horas — Trechos de operetas com Anna de Albuquerque Mello e Orchestra de Musica Ligeira. 21,45 ás 23 horas — Concerto de Musicas de Operas com o concurso de Alexandre De Lucchi. Trio da Radio Sociedade composto de Romeu Ghipsmann, Mario de Azevedo e Iberê Gomes Grosso e Orchestra de PRA-2, sob a direcção de Romeu Ghigsmann.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

7,30 horas — Edição matutina de "A Voz do Brasil". 10 horas — Hora Catholica. 12 horas — Quinteto de PRA-3 — Victoria Bridi — Radiotheatro com Aunita Spá e Edmundo Maia. 14 horas — Transmissão de trechos de operas. 15,30 horas — Revenha sportiva. 17 horas — Chá dansante da mocidade. 20 horas — Boletim sportivo. 20,10 horas — Retransmissão de um programma do Radio Club de Pernambuco. 20,30 horas — Programma Symphonico. 21 horas — Programma variado com o concurso de La Chilenita, Trio Milonguita, Orchestra Jazz de Luiz Americano. 23 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

Programma para amanhã:

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gurysada — Edição matutina de "A Voz do Brasil". 12 horas — Gravações orchestraes. 12,15 horas — "Momento Feminino", por mme. Sibila. 16 horas — Gravações orchestrações. 17 horas — Gravações de fantasias, intermezzos e valsas. 18 horas — Gravações symphonicas. 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-3. 19,20 horas — Radio-Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Heloysa Helena e Orchestra Jazz de Luiz Americano. 20,30 horas — Rancheras tangos e valsas pela Orchestra Typica Argentina. 20,45 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berillo Neves. 21 horas — Foxs, sambas e valsas americanas pela Orchestra Jazz de Luiz Americano e Heloysa Helena, cantora. 21,30 horas — Orchestra Typica Argentina em seu repertorio. 22 horas — Programma variado pela Orchestra de PRA-3 e a professora Heloysa Ileen Mastrangioli. 23 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace.

Acção Catholica

Santos do dia

Santa **Isabel**, viuva, rainha de Portugal.

Os santos Aquila e Priscila, sua mulher, na Asia Menor, dos quaes se faz menção nos Actos dos Apostolos, seculo 1º.

Os cincoenta santos soldados, martyres, no Porto Romano, os quaes, convertidos á fé na occasião do martyrio de Santa Bonosa e baptisados pelo papa S. Felix, deram a vida na perseguição de Aureliano, 274.

S. Kiliano, bispo em Wurtzbourg, na Allemanha, o qual foi enviado pelo papa a prégar o Evangelho; e tendo convertido muitos a Christo foi cruelmente martyrizado com seus companheiros Colomano, presbytero, e Toimano, diacono, 689.

S. Procopio, martyr, na Palestina; o qual no tempo do imperador Deocleciano foi levado de Scythopolis para Cezaréa, onde o juiz Fabião, vendo á primeira pergunta a sua firmeza, o mandou degollar, 303.

O martyrio dos santos monges Abraamitas, em Constantinopla; os quaes, por defenderem o culto das santas imagens contra o imperador Theophilo, foram martyrizados, 832.

Santo Adriano III, papa celebre pelos seus milagres, 885.

Beato Eugenio III, papa 1153.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Realiza-se hoje a festa do Sagrado Coração de Jesus, que foi precedida por uma novena da qual demos ampla publicação.

O programma desta solemnidade é o seguinte:

A's 8.30 horas — Missa de communhão geral, com allocução do vigario padre Magaldi. A seguir, será celebrada a consagração das crianças ao Sagrado Coração.

A's 10.30 horas — Missa solemne de Hadler, com acompanhamento de orchestra, dirigida pela maestrina senhora Mafalda Andrade Adamo; sermão ao Evangelho pelo conego Henrique Magalhães, precedido pela invocação "O cor amoris victima", de Jouve.

A's 20 horas, sermão pelo bispo de Sebaste d. Joaquim Mamede da Silva Leite, precedido pela "Ave Maria", de Cesar Franck.

Em seguida, será procedida a recepção das novas zeladoras e zeladas do Apostolado da Oração, com o Acto de Consagração e Reparação ao Sagrado Coração de Jesus.

A directoria do Apostolado pede a todos os fieis concorrerem para o brilho desses festejos com sua presença e piedade.

IGREJA DO CARMO DA LAPA

Em preparação á festa da Santa padroeira, começou hontem, ás 19.30 horas, a solemne e tradicional novena, com a assistencia da Ordem Terceira e da Veneravel Irmandade do Divino Espirito Santo.

No dia 16, ás 7 horas, haverá missa festiva com communhão geral, e ás 8 horas com communhão geral da Ordem Terceira, officiando o bispo d. Benedicto de Souza; ás 10 horas, missa solemne com sermão por frei Martinho Benett, e, á noite, benção papal, com sermão pelo vigario Olympio de Mello.

No domingo, 22, ás 16 horas, sairá a solemne procissão, na qual tomarão parte todas as associações da igreja da Lapa e a Ordem Terceira do Carmo e Santa Thereza da Basilica de Santa Therezinha.

Ao recolher, haverá sermão pelo padre Bento de Souza Leão Faro, "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

Conferencias na Fazenda

Conferenciaram, hontem, com o ministro Oswaldo Aranha, os srs. deputados Victor Russomano, Arruda Camara, Pereira Carneiro, Ascanio Tubino; Herbert Moses, interventor Carneiro de Mendonça, Antonio Jorge, Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; Arthur de Souza Costa e Marcos de Souza Dantas, respectivamente, presidente e director do Banco do Brasil; uma commissão da Associação Commercial, Otto Prazeres, e uma commissão de directores da Commissão Central de Compras.

O sr. Herbert Moses tratou com o titular da Fazenda, da creação da Casa do Jornalista.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Estão de dia á 1.ª C. I. P.: — Superior — Sr. Victor Hugo de França, — Auxiliar, sr. José Vieira da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central — C. Lessa. Escola — Tiburcio; 1.º G. R. — B. Paula; 2.º — Braga; 3.º — Dias; 4.º — C. d'Avila; 5.º — Djalma; 6.º — Fructuoso; 8.º — Pires e 9.º — Erasmo.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy.

Palacio Tiradentes — Segundo fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios — Primeiro fiscal Oscar de Faria.

Ronda avulsa — Dias pares, primeiros fiscaes O. Jaymes e Agostinho; dias impares, primeiros fiscaes Juvenal, Elzenando e Cabral.

Serviço para amanhã:

Estão do dia á 1 C. P. — Superior: sr. José Alves Corrêa; auxiliar — sr. Adriano Ferreira Barroso.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central — O. Souza; Escola — Feital; 1.º G. R. — Roberto; segundo — Julio; terceiro — Lopes; quarto — Theodoro; quinto — Ernesto; sexto — Feitosa; oitavo — Leonel e nono — Aleino.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy.

Serviços extraordinarios — Primeiro fiscal Oscar de Faria.

Palacio Tiradentes — Segundo fiscal Isaias.

Californa — 5.º.

ADVERTENCIA OPPORTUNA

Dos 2 aos 6 annos — idade pre-escolar — a criança cresce muito exerce grande actividade muscular e necessita adquirir resistencia ás doenças. Por isso, nesse periodo, deve a allimentação ser muito cuidada. — DES.

Noticias do Ministerio da Guerra

O sr. chefe do Governo Provisorio resolveu que os 2os. tenentes de 1.ª classe da reserva, quando convocados, podem ser encarregados de inqueritos policiaes.

— Foi providenciado para que sejam dispensados dos serviços em que se acham na Interventoria de Sergipe, os sargentos Luiz de Carvalho Costa e Alcebiades Benevenuto Vieira.

— Foi approvada a tabella de supprimento para alugueis de casas e assignaturas de telephones para o corrente anno.

— Foi declarado não haver inconveniencia para o Ministerio da Guerra na concessão dos aforamentos de terrenos pretendidos por Mario Vieira da Roca e José Mattos, em Praia Comprida, municipio de S. José; por Elly Entres, em Barreiros, no mesmo municipio; por Marcellino José Jorge Filho, em Aracajú, Estado de Sergipe, sendo os dois primeiros no Estado de Sta. Catharina.

"O Jornal" no sport

Jornada decisiva no campeonato paulista

(Conclusão da 8ª pag.)

collocados. Empatariam, portanto, novamente, o 1º posto com 3 pontos perdidos cada. A luta pelo titulo entraria, dessa forma, num caminho espinhoso, delicado, com saida complicada. Neste caso, a situação entre tricolores e palestrinos iria ficar como esteve sempre em grande parte do 1.º turno até quando ambos se defrontaram.

O Corinthians, com seis pontos perdidos, além de não mais ameaçar sériamente os dois ponteiros, perdendo qualquer pretenção de desbancal-os, seria alcançado pela Portugueza, de quem não mais se livrara tão facilmente. Sempre na hypothese do triumpho santista-tricolor, teriamos a situação curiosa de dois primeiros e dois segundos collocados. E' esta, na verdade, a unica situação que póde manter na incognita o grande interesse do campeonato, até o fim, na luta pelo titulo.

Mas é a hypothese mais difficil. Comtudo a carta da derrota Palestra-Corinthians está no baralho. Poderá sair. A do Corinthians-Santos é mais facil, no entanto, porque deve-se reconhecer que o S. Paulo tem 50 % de probabilidades a mais de vencer o club do Parque São Jorge do que o quadro de Villa Belmiro derrotar o Palestra. Por isso, diremos que hoje á noite poderão os paulistas ter o Corinthians com 6 pontos perdidos, ou o São Paulo com 5. Mas, não existem as mesmas probabilidades de que vejam o Palestra com 3 pontos perdidos, que occasionaria tambem a quebra do seu titulo de invicto neste certamen. Imaginem quantos "estragos" faria o Santos com uma sua victoria. Por outro lado, o triumpho dos campeões locaes que parece logico, e o revés do São Paulo, seriam o principio da definição da batalha em favor do Palestra. A derrota do Corinthians ao inverso servirá, desde já, para tirar ao campeonato a sensação de ter a luta pela posse do titulo tres concurrentes, como está se dando, para ficar reduzida ainda a dois, Palestra e São Paulo.

Como vemos, outro rumo tomará o certamen paulista, com a 3ª rodada, podendo ser, no entanto, distincto, segundo os resultados.

THEATRO E MUSICA

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS: "A Feira da Alegria", revista em dois actos e vinte quadros, original de Lino Ferreira, Fernando Santos e Amadeu do Valle, musica de Raul Portella e Raul Ferrão

"A Feira da Alegria", segunda revista da temporada portugueza do Republica, agradou, como a primeira. E' ainda uma revista de compéragem, sem grande sumptuosidade da montagem, mas que diverte o espectador e deixa ver muita coisa bonita especialmente pelo valor que emprestam a alguns numeros, em primeiro plano, Luiza Satanella, uma vedetta completa, Virginia Soler, Thereza Gomes e os bailarinos Francis-Ruth, acompanhados de perto por Assis Pacheco, e Maria Albertina nos seus fados.

Os melhores quadros da revista: A taça da Victoria-Canção de Lisboa-Passarinheiro, a serie: Rua do Mexico-Rua de Paris-Rua de Sevilha como fantasia e para rir "Moveis usados".

Luiza Satanella sempre elegantissima e sempre artista, deu-nos com a sua "Canção de Lisboa", que disse com brilho invulgar, o melhor momento da noite, para mais tarde fazer no "Passarinheiro" um garoto das ruas que só não é surprehendente porque é ella quem o fez; no final do 1º acto com as suas plumas e pedrarias lembrou-nos a inesquecivel "Miss". Virginia Soler, que é, sem duvida, a figura nova do elenco que mais se destaca, teve em "mascotte" e "Cantora" dois exitos absolutos; Assis Pacheco, actor de raça, deu-nos dois magnificos typos em "Homem das machinas", que lhe valeu nutrida salva de palmas e "Velho Mexicano". Os bailarinos Francis e Ruth, mais uma vez fizeram jús aos melhores applausos do publico, mais em seus bailados fantasias, Gente do Mar e Hespanha do que na "Baccanal"; Thereza Gomes, em "Mamã, Mulher da Fruta, Fadista antiga e no quadro comico "Moveis usados", esteve magnifica; o sr. Santos Carvalho, no "compére", fez rir bastante o seu publico; os srs. Alvaro Almeida e Barroso Lopes foram seus collaboradores efficientes; o sr. Miguel Orrico, depois de um pessimo "inglez", ostentou a sua voz em "Palhaço" e "Rua de Paris". As sras. Beatriz Belmar, Maria Alvarez, Maria Emma, Maria Brazão e Lucia Mariani, concurreram poderosamente para o agrado do espectaculo.

Ha mais a salientar em "A Feira da Alegria" alguns telões bem pintados; especialmente os que serviram para emmoldurar "Canção de Lisboa" — Ruas Mexico e Sevilha.

O corpo de "girls", embora pouco numeroso, portou-se bem e a orchestra, sob a habil direcção do maestro Frederico de Freitas, satisfez. A revista está por demais longa para sessões. Felizmente, ha bastante o que cortar, sem prejuizo do conjuncto: numeros que não deram o effeito desejado e aparas a fazer em outros, por demais palavrosos. Ha malicia, mas não ha grosseria, ou melhor, não haverá mais esta noite, porque hontem, certo actor, no quadro do "football", conseguiu passar uma, adulterando certa phrase. Não o fará, provavelmente mais, pois o censor presente ao espectaculo não se esqueceu de observar immediatamente ao sr. Rosa Matheus, que desde logo o attendeu.

E' lamentavel que as padeirinhas se apresentassem em trages typicos e... sapatos prateados...

Alberto de Queiroz

A VESPERAL DO MARANHÃO E A HOMENAGEM A' APPOLONIA PINTO, HONTEM, NO RIVAL

A Companhia Dulcina-Odilon, realizando, hontem, a sua "Vesperal do Maranhão", serviu-se da opportunidade para prestar uma carinhosa homenagem á grande actriz Appolonia Pinto, a maxima figura feminina do nosso theatro em todos os tempos.

Appolonia Pinto, cercada de todos os artistas do elenco do Rival, foi em scena aberta saudada pelo jornalista Reis Perdigão, que em palavras repassadas de sincero enthusiasmo fez a apologia do Maranhão e dos seus valores, terminando por saudar Appolonia Pinto, a grande actriz nascida no Maranhão, no Theatro São Luiz, como a expressão maxima do theatro no Brasil. Em seguida, Dulcina, a grande comediante da geração nova, á frente de sua companhia, fez entrega á homenageada de uma linda "corbeille", sendo por essa occasião Appolonia abraçada por todos os artistas e grandemente applaudida pela sala repleta de elegante theatro.

A INTELLIGENCIA, A CULTURA E A SOCIEDADE CARIOCAS, DESFILAM PELO "RIVAL", O SUCCESSO DE "ELLA E EU..." E NOVIDADES SOBRE AS ACTIVIDADES DO HOMOGENEO CONJUNCTO QUE OCCUPA A BONITA "BOITE" DA RUA ALVARO ALVIM

Tudo que o Rio tem de culto e elegante, e todas as expressões da Intelligencia e da Cultura cariocas, têm desfilado pelo "Rival-Theatro", numa franca e clara demonstração de quanto "Ella e Eu..." vem agradando. Ainda na noite de ante-hontem, entre outras figuras de grande prestigio da nossa sociedade, notamos, na primeira sessão, a senhora Getulio Vargas. Hoje, haverá na deliciosa "boite" os tres espectaculos de todos os domingos: "matinée" e duas "soirées". Amanhã, inicio de nova semana de triumphos para o conjuncto que Dulcina tão brilhantemente encabeça.

A peça que substituirá "Ella e Eu..." no cartaz, logo que o grande successo desta comedia o permittir, já foi escolhida. Será "A Canção da Felicidade", mais fina comedia de Oduvaldo, ainda inédita entre nós, mas que representada em Buenos Aires marcou um exito estrondoso.

"Le Mariage de Fredaine", a adoravel comedia de André Picard, que pertence ao repertorio do conjuncto Dulcina-Odilon, foi entregue, hontem, por Oduvaldo Vianna, ao jornalista Alberto de Queiroz, incumbido de traduzil-a.

A MATINE'E DE QUINTA-FEIRA, NO THEATRO JOÃO CAETANO

O publico recebeu de braços abertos a deliciosa "Canção Brasileira". Ainda hontem, nos tres espectaculos do "João Caetano", se registraram enchentes, que bem attestam a maneira como o publico está satisfeito com esse "repriso" tão justamente esperada.

Hoje haverá tambem tres espectaculos no "João Caetano"; matinée chic para as senhoras e duas soirées elegantes, para que o publico reveja o "Moleque Tamborim" nos seus "discursos" graciosissimos e torne a sentir as suavidades do romance commovedor da "Canção" que Gilda de Abreu canta com muita emoção.

Amanhã e sempre "A Canção Brasileira" ficará em cartaz, para que todos matem saudades.

Quinta-feira, matinée para as crianças, com distribuição de caramellos Busi e a 2$000 a poltrona.

ESTA' MARCADA A ESTRE'A DE "FALA P. R....". NO CARLOS GOMES

O publico já estava informado de que a quarta peça da temporada Jardel Jercolis, no Theatro Carlos Gomes, da Empreza Paschoal Segreto, seria "Fala P. R. ...", uma encantadora revista de novidades e de modernismo, escripta especialmente por Heitor Moniz, para o fino publico que tem dado áquella elegante casa de espectaculos a sua honrosa preferencia, desde que lá se installou a companhia que alli está actuando com brilhantismo e exito.

(Continua na 13ª pag.)

RECONHECIDO O AUTOMOVEL CLUB

PELA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS

PARIS, 7 (Havas) — A Associação Internacional dos Automoveis Clubs reconheceu o Automovel Club do Brasil, que organiza para 30 de setembro do corrente anno o "grande premio do Brasil".

Embora esta prova não esteja inscripta no calendario sportivo internacional de 1934, foram pedidas as necessarias autorizações para que na referida corrida possam igualmente tomar parte volantes estrangeiros.

Um banquete em honra do sr. Doumergue

ORGANIZADO PELO COMITE' FRANÇA-AMERICA

PARIS, 7 (H.) — O comité França-America organiza para a semana proxima um banquete em honra dos srs. Gaston Doumergue e Carton de Wiart, respectivamente, presidente do conselho de França e ministro de Estado da Belgica em honra da sua eleição no mesmo dia para membros do Instituto de França.

O banquete será presidido pelo sr. Albert Lebrun, chefe de Estado.

Falarão os srs. Gabriel Hanotaux, membro da Academia Franceza e ex-embaixador e o sr. Emilie Borel, presidente da Academia de Sciencias.

"PRECISA-SE DE UM PAE", NO CASINO

Teremos hoje, na vesperal das 15 horas e nas duas sessões da noite, dadas ás horas habituaes, mais tres representações da comedia de Munoz Seca, "Precisa-se de um pae" magnificamente traduzida por Eurico Silva.

O papel principal compete a Procopio, o mais popular dos nossos artistas. Elle se incumbe de animar a figura de Quirós, o excellente Quirós, para o qual os preconceitos e os escrupulos são cousas que não existem, desde que se coma bem e durma optimamente. Elza Gomes tem tambem um papel excellente, que desde a sua primeira entrada toma conta da platéa, pela perfeição com que ella o conduz. Nas outras figuras apparecem Luiza Nazareth, Abel Pera, Albertina Pereira, Darcy Cazarré, Rodolpho Maia, Déa Silva, Esterita Bell e Ruth Vianna.

MUSICA

O BRASIL CONSAGRARA' MAAZEL PARA A AMERICA DO SUL

Não é apenas a arte de Maazel que é completamente individual: as suas idéas são tambem extremamente originaes. Por exemplo, o famoso pianista russo, recentemente, numa entrevista declarou: "Muitos artistas não são espontaneos quando tocam. Não comprehendem que, ao tocar um numero muitas vezes seguidas, essa peça, naturalmente, tende a perder a sua leveza de interpretação.

Maazel, portanto, quando percebe que está offerecendo um numero repetidas vezes, immediatamente faz mudanças em seus programmas, afim de que elles sempre se revistam de interesse novo. Elle nunca toca um numero de que pessoalmente não goste, pois esse pianista sente que o mais delicado espirito de expressão póde ser obtido quando o artista é completamente absorvido pela musica que executa e isso de modo algum poderá ser conseguido quando um numero é tantas vezes tocado que a sua execução se torna indifferente, fria e mecanica.

Muitos artistas preparam um, dois ou tres programmas para uma mesma temporada. Outros, ainda, offerecem apenas um programma, numa estação de concertos. Isto, na opinião de Maazel, é prejudicial. Faz com que desappareça o estimulo tanto da emoção quanto do espirito.

E' como uma pessoa que passe o dia inteiro sentada, sem comprehender que o corpo reclama movimento, e acção necessarios á energia e á saude.

Este é apenas um exemplo da orientação que Maazel imprime á sua arte, como tambem á sua vida diaria.

O VIOLONISTA JULIO MARTINEZ OYANGUREN

Ha, no Rio de Janeiro, um circulo de apreciadores para os quaes a arte do violão é digna de figurar no ról das melhores realizações musicaes.

Deve ser para elles um motivo de contentamento a noticia de que, brevemente, poderão ouvir um violonista de fama, que mereceu as mais elogiosas referencias não só da critica musical de Montevidéo e Buenos Aires, como tambem de eminentes compositores e directores de orchestra sul-americanos.

Trata-se do notavel violonista uruguayo Julio Martinez Oyanguren, irmão espiritual de Fortea, Llovet, Segovia e Tarrega, segundo a "Atlantida", de Buenos Aires.

São do "La Nacion" os seguintes conceitos:

"Martinez Oyanguren possue um mecanismo impeccavel e revelou uma fina sensibilidade artistica na interpretação de obras de Bach, Cimarosa, Turina, Albeniz, etc."

"La Prensa", outro grande jornal portenho, assim se externou sobre Oyanguren:

"Havia dois annos que não ouviamos este violonista. Notámos que os seus progressos, technicos e musicaes, revelam um artista que tem trabalhado com afinco, aprofundando-se, cada vez mais, na sua arte. Na "Tonadilla", de Laserna (compositor hespanhol do seculo XVIII); no "Prelúdio" e "Sarabanda", de Bach, e na "Sonata", de Cimarosa, Martinez Oyanguren deu provas de uma musicalidade subtil e elegante, ao par de uma technica que, pela sua clareza, se adapta á interpretação dessas obras classicas."

Como se vê, são do mais alto valor as credenciaes artisticas do illustre concertista uruguayo, cujas audições nesta capital irão despertar o maior interesse entre os nossos amadores da arte violonistica.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se, no proximo dia 11, no salão do Instituto Nacional de Musica, o festival musico-literario, em homenagem a s.s. o papa Pio XI, organizado por um grupo numeroso de illustres damas da nossa sociedade. O seu programma é o seguinte:

I — Saudação a s.s. o papa Pio XI — Dr. Fernando Magalhães. II — Scalatti Godowsky: a) Concerto alegre: Boskoff: b) Danse rustique: Chopin: c) Scherzo — Piano: Noemi Coelho Bittencourt. — III Alberto Nepomuceno: a) Soneto — Letra de Coelho Netto; Verdi: b) Aida — Aria ritorna vincitor — Canto: Violeta Coelho Netto de Freitas. IV — Porpora — Kreisler: a) Minueto: Chopin: b Wilhelmj Nocturno; Wieniawski: c) Carnaval Russo — Violino: Oscar Borgeth — Ao piano: Arnold Glukmann.

Theatro e Musica

(Conclusão da 12ª pag.)

"Fala P. R. ..." já tem as suas primeiras representações marcadas para a proxima sexta-feira.

A ULTIVA VESPERAL COM A REVISTA "ONDAS CURTAS", HOJE

Terá lugar hoje ás 15 horas, no Theatro Carlos Gomes, a ultima vesperal da revista de Jardel Jercolis e Luiz Iglesias "Ondas Curtas", a deixar o cartaz daquelle confortavel theatro, na proxima quinta-feira, com cerca de setenta representações.

A's 19.45 e 22 horas, haverá as soirées do costume, vigorando hoje, como sempre, o novo abatimento para as poltronas da letra "R" a "Y" estabelecidas ha poucos dias.

"CABOCLOS DO MAR" E A SUA SUBSTITUTA NO CARTAZ DA "CASA DO CABOCLO"

O original de Pedro Marujinho e João Pescador "Caboclos do Mar" que vêm de ultrapassar, na semana que findou, um centenario de representações, vae deixar o cartaz na proxima terça-feira, sendo substituida pela peça sertaneja do Ary Kerner "Passaro Cego", com 25 quadros e varios numeros de musica.

O ANNIVERSARIO DE PROCOPIO FERREIRA

Procopio, o festejado actor patricio, que, ha mais de dez annos vem á frente de sua companhia, trabalhando incessantemente pelo theatro em nosso paiz, faz annos hoje.

Procopio Ferreira

A data natalicia do applaudido actor tem grande significação para o theatro, pois que Procopio é uma affirmação, em nosso meio, de quanto póde o esforço de um homem quando alliado á intelligencia. Os seus amigos e admiradores vão por este motivo prestar-lhe grandes homenagens.

Assim, "Caboclos do Mar" hoje, no seu ultimo domingo, será representada nas sessões da noite ás 19.45, 21.15 e 22.30 horas, e tambem nas matinées de 15 e 16.30 horas, quando haverá a apreciada distribuição de caramellos "Busi" ás crianças.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Ella e eu", comedia original de Beer e Verneuil, trad. de Alberto de Queiroz. (Dulcina, Odilon, Durães, Penna, Olavo, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — "Ondas curtas", revista original de Iglezias e Jardel. (Companhia Jardel Jercolis) — A's 15, 19.45 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

CASINO—"Precisa-se de um pae", trad. de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "A feira da alegria", revista portugueza (Companhia Satanella-Francis) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

JOÃO CAETANO — "A Canção Brasileira", opereta de Miguel Santos e Luiz Iglezias (Gilda de Abreu-Vicente Celestino) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 4$000.

A ESTAÇÃO DO CINEMA

A estação cinematographica, como se diz nas secções elegantes, *bat son plein*... Os maravilhosos films em exhibição na nossa *Broadway* attraem uma clientela *chic* que empresta á nossa vida nocturna um particular encanto.

Queixam-se, porém, senhoras e cavalheiros, do rigor das intemperies que fazem, da saida dos cinemas, um perigo contra o qual não valem capas nem *fourrures*.

Realmente, os resfriados mutiplicam-se. Impossivel construir, á saida das nossas casas de diversões, o systema de camaras com portas que garantam uma passagem gradativa de calor interno para a friagem exterior.

O problema, segundo nos suggere em carta um leitor, será solucionado com o uso de um energico bactericida que actúe sobre a boca e a larynge — a entrada natural dos microbios da grippe. E affirma ainda o missivista: o desinfectante local naturalmente indicado é o Formitrol, sob a forma de pastilhas.

CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL de Buenos Aires

As pessoas que desejarem assistir ao grande Congresso Eucharistico Internacional, a realizar-se em Buenos Aires, no mez de outubro proximo, tendo passagens e estadia, tudo de graça, offerecido pelo Amparo Reciproco, deverão dirigir-se á Séde do mesmo, á rua Buenos Aires 46 — terreo, afim de obter informações completas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	ANDALUCIA STAR	9	—	. . . . . .
Londres	HIGHLAND PRINCES	9	9	Buenos Aires
Trieste	CONTE GRANDE	10	10	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	11	11	Buenos Aires
Havre	LIPARI	13	13	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	15	16	Buenos Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	15	—	. . . . . .
Hamburgo	CAP ARCONA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	FEODOSIA	18	—	. . . . . .
Bremen	MADRID	20	20	Buenos Aires
. . . . . .	SANTOS	—	22	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	23	23	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	24	24	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Baltimore	ARGENTINO	8	—	. . . . . .
Nova York	CUBANO	8	9	Buenos Aires
Nova Orleans	JOAZEIRO	9	—	. . . . . .
Nova York	WESTERN PRINCE	13	13	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	20	20	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	27	27	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARARAQUARA	9	—	. . . . . .
Manáos	SANTOS	15	—	. . . . . .
. . . . . .	VENUS	—	8	Laguna
. . . . . .	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
. . . . . .	PIRAHY	—	10	Iguape
. . . . . .	ITANAGÉ	—	11	Porto Alegre
. . . . . .	COMTE. CAPELLA	—	11	Porto Alegre
. . . . . .	ARARAQUARA	—	12	Porto Alegre
. . . . . .	CUBATÃO	—	12	Porto Alegre
. . . . . .	TUTOYA	—	15	Antonina
. . . . . .	ITAPERUNA	—	15	Porto Alegre
. . . . . .	ITAGUHY	—	15	Porto Alegre
. . . . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . . . .	ARARY	—	12	S. Francisco
. . . . . .	LAGUNA	—	19	S. Francisco
. . . . . .	VICTORIA	—	23	Antonina

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	8	8	Europa
Pará	PANAIR	8	10	Pará
. . . . . .	CONDOR	—	10	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	11	12	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	11	12	Natal
Europa	COND. LUFTHANSA	11	12	Europa
Natal	CONDOR	12	13	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	13	14	Miami
Porto Alegre	CONDOR	14	—	. . . . . .
Europa	AIR FRANCE	14	14	Chile
Chile	AIR FRANCE	15	15	Europa
Pará	PANAIR	15	16	Pará
. . . . . .	CONDOR	—	17	Porto Alegre

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luis do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas do sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	K. MARGARETA	—	8	Finlandia
. . . . . .	SALTA	—	10	Finlandia
Buenos Aires	ZEELANDIA	10	10	Amsterdam
Buenos Aires	AVILA STAR	10	10	Londres
Buenos Aires	GROIX	11	11	Havre
Buenos Aires	OCEANIA	11	11	Triestre
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	11	11	Bremen
Buenos Aires	K. MARGARETA	14	14	Finlandia
Buenos Aires	INDIER	14	14	Antuerpia
Buenos Aires	ARLANZA	15	15	Southampton
. . . . . .	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ALCYONE	—	16	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	17	17	Londres
Buenos Aires	WATERLUND	—	19	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	ULLA	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	24	24	Londres
Buenos Aires	EQUATOR	25	25	Finlandia
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	26	26	Genova
. . . . . .	BAGE'	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	GRANDON	—	8	P. do Pacifico
. . . . . .	LAGES	—	8	Nova Orleans
. . . . . .	ARABIA MARU'	8	9	Japão
. . . . . .	PARNAHYBA	—	9	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	13	12	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	19	19	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	26	26	Nova York
. . . . . .	JABOATÃO	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARARANGUA'	10	—	. . . . . .
Santos	ARACAJU'	13	—	. . . . . .
Santos	ALT. ALEXANDRINO	13	—	. . . . . .
Santos	AYURUOCA	15	—	. . . . . .
P. do Sul	ITAGUASSU'	17	—	. . . . . .
. . . . . .	CELESTE	—	8	Caravellas
. . . . . .	ITABERA'	—	8	Belém
. . . . . .	CTE. CASTILHO	—	9	Belém
. . . . . .	SERRA GRANDE	—	10	Penedo
. . . . . .	CELESTE	—	10	Caravellas
. . . . . .	ARARANGUA'	—	12	Cabedello
. . . . . .	ARATACA'	—	12	Penedo
. . . . . .	COMTE. CASTILHOS	—	13	Pará
. . . . . .	PARA'	—	15	Belém
. . . . . .	CAMPOS SALLES	—	15	Manáos
. . . . . .	ALICE	—	15	Caravellas
. . . . . .	PYRINEUS	—	16	Penedo
. . . . . .	ITAQUATIA	—	17	Cabedello
. . . . . .	ITAPAGE'	—	18	Belém
. . . . . .	ITAGUASSU'	—	21	Macáo
. . . . . .	ASP. NASCIMENTO	—	31	Penedo

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Buenos Aires — Paquete francez "Alsina".

SAIDAS

Para Marselha — Paquete francez "Alsina".

Para Belém — Paquete nacional "Rodrigues Alves".

Para Porto Alegre — Paquete nacional "Itatinga".

Para Maceió — Paquete nacional "Itapuca".

Para S. Fidelis — Vapor nacional "Serra Branca".

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 4 — Vapor finlandez "Atlanta" — Importação.

Pateo interno 9 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.

Pateo interno 9 — Falua nacional "Sophia" — Cabotagem.

Armazem interno 9 — Vapor grego "Okeania" — Descarga de carvão.

Pateo interno 10 — Vapor grego "Aleços" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Camamú" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3a secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ALSINA — Para a Europa, via Barcelona:

Impressos até 9 horas do dia 8; registrados até 10 horas do dia 8; cartas para o exterior até 11 horas do dia 8.

ITABERA' — Para os portos do norte até Penedo:

Impressos até 8 horas do dia 8; registrados até 18 horas do dia 7; cartas para o interior até 9 horas do dia 8.

HIGHLAND PRINCESS — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 9; registrados até 10 horas do dia 9; cartas para o exterior até 12 horas do dia 9.

CONTE GRANDE — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 10; registrados até 9 horas do dia 10; cartas para o exterior até 11 horas do dia 10.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — S|Londres a 4 d.(£ 60$); Paris, $790; Portugal, $550; Nova York, 11$590; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256. (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme, typo 7, 14$900.

Em Nova York — Não funccionou.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 43 a 44$000.

Em Nova York — na abertura baixa de 3 a 6 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 4 a 5 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal velho, 50$000 a 51$000.

Em Nova York — Não funccionou.

(Conclusão da 7ª pag.)

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de julho.

O assucar esteve, com baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	1.68	1.70
Para setembro	1.74	1.74
Para dezembro	1.82	1.83
Para janeiro	1.83	1.84

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de julho.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4. 9 1/2	4. 9 1/2
Para agosto	4.10 1/4	4.10 1/4
Para setembro	4.11	4.11
Para outubro	4.11 1/4	4.11 1/4

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 7 de julho.

O mercado a termo abriu parado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se firme.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos.

	Saccas
No dia anterior	—
No dia de hoje	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.396.200
No dia anterior	3.396.200
Existencia:	
No dia de hoje	332.200
No dia anterior	332.200
Saidas:	
Não houve.	

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de julho.

O mercado não funcciona aos sabbados.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	5.82	5.85
Para agosto	5.97	6.00
Para setembro	6.09	6.15
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	6.20	6.20

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra 59$592)

O mercado de cambio official funccionou, hontem, estavel, com o dollar um pouco menos accessivel e sem maior desenvolvimento no curso de suas operações.

O Banco do Brasil abriu dando para cobranças a taxa de 4 7/256 d. (libra a 59$592), e para compra de letras particulares a de 4 23/256 d. (libra a 58$700).

Nestas condições permaneceu o fechou o mercado, ás 12 horas, estacionario e com negocios bancarios e particulares desenvolvidos em escala moderada.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7/256	—
Libra	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$907	—
Allemanha	4$605	—
Italia	1$030	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$640	—
Belgica, ouro	3$895	—
Nova York	11$890	—
Buenos Aires	3$460	—
Montevidéo	6$490	—
Por cabogramma:		
Londres	2 15/256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23/256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$530	—
Paris	$755	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de julho.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	27/32 %	29/32 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16 %	5/16 %
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.50	21.58
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	N|cot.	58.93
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.12	36.37
Genova, s|Paris, a|v., por 100 Fl.	N|cot.	76.99
Lisboa, s|Londres, a|v. [illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	99.00	99.05
Lisboa, s|Londres, a|v. [illegible]	98.75	98.74

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.04.50	5.04.50
S|Genova, á vista, por £, L.	58.75	58.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.59	76.59
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.16	13.16
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.44	7.44
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.58	21.58

LONDRES, 7 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista por £, $	5.04.37	5.04.50
S|Genova, á vista, por £, L.	58.75	58.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.59	76.59
S|Lisboa, á vista, por E	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.16	13.16
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.44	7.44

	Hoje	F. Ant.
S|Berna, á vista, por £, F.	15.50	15.50
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.59	21.59

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.04.50	5.05.00
S|Paris, á vista, por F. c.	6.59.75	6.59.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.53.25	8.53.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.69.00	13.68.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.81.00	67.90.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.55.00	32.56.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.37.00	23.37.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.35.00	38.35.00

NOVA YORK, 7 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.04.50	5.04.50
S|Paris, á vista, por F. c.	6.59.50	6.59.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.53.00	8.53.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67.00	13.69.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.78.00	67.81.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.54.00	32.55.00
S|Berlim, á vista, por M. c.	38.35.00	38.35.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 7 de julho.

O mercado de Paris não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 de julho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.45	17.45
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 7 de julho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/8	37 7/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 5/8	38 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 7 de julho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
Ás 10,00	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$530.
	—	—	—			
	—	—	—			

		A' vista
Italia	$970	—
Allemanha	4$325	—
Londres	4 1/16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$620	—
Paris	$760	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$285	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3/64	—
Libra	59$209	—
Nova York	11$680	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 11$680 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	59$921
Paris	—	$785
Italia	—	1$025
Allemanha	—	4$589
Portugal	—	$550
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$800
Hespanha	—	1$635
Suissa	—	3$900
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	$490
Nova York	—	11$761
Montevidéo	—	3$539
B. Aires, papel	—	7$810
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Polonia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado do cambio livre iniciou os seus negocios hontem, em posição frouxa, isto é, com as taxas das diversas moedas pouco accessiveis.

O movimento de procura esteve pouco activo, tendo, assim, os seus negocios corrido em escala moderada.

Fechou o mercado com os bancos vendendo a libra a 79$800 e comprando a 79$600, com o dollar respectivamente a 15$550 e 15$350.

TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS

VENDA

Os bancos operaram hontem, para remessas, sobre as praças abaixo, as seguintes taxas.

Praças	A' vista
Londres	79$500 a 80$000
Nova York	15$750 a 15$800
Paris	1$040 a 1$050
Portugal	$727 a $730
Portugal (prov.)	$730 a $733
Suecia	4$200 —
Allemanha	6$040 a 6$100
Hespanha	2$155 a 2$180
Hespanha (prov.)	2$165 —
Rumania	$160 a $180
Austria	2$950 a 3$000
Argentina	3$805 a 3$860
Suissa	5$126 a 5$170
Belgica, ouro	3$680 a 3$720
Belgica, papel	$736 —
Hollanda	10$670 a 10$770
Japão	4$900 —
T. Slovaquia	$660 a $665
Uruguay	6$310 a 6$500
Chile	$670 —

CURSO DE CAMBIO LIVRE HONTEM REGISTRADO PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	78$652
Paris	—	1$041
Italia	—	1$342
Allemanha	—	4$637
Portugal	—	$735
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	2$160
Suissa	—	5$150
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	15$644
Montevidéo	—	—

B. Aires, papel	—	3$540
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	2$950
Austria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	$670

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas do cambio regularam hontem, os seguintes preços mjn, para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	6$000	6$400
Peseta (Hespanha)	2$050	2$150
Lira (Italia)	1$210	1$350
Franco (França)	1$010	1$035
Franco (Suissa)	4$800	5$100
Franco (Belgica)	$680	$720
Gulden (Hollanda)	10$000	10$600
Kroner (Suecia)	2$800	3$000
Kroner (Noruega)	2$700	2$900
Kroner (Dinamarca)	2$700	2$900
Dollar (E. Unidos)	15$250	15$450
Dollar (Canadá)	14$800	15$200
Reichsmark (Allemanha)	5$000	5$400
Schilling (Aust.)	2$600	2$900
Corôa (Tchecoslovaquia)	$580	$610
Dinaro (Servia)	$300	$325
Lei (Rumania)	$100	$121
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zlaty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$200	4$500
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Port.)	$710	$730
Peso (Argentina)	3$650	3$800
Libra (Perú)	26$000	29$000
Libra (Inglaterra)	77$800	78$600

Mil réis — Estavel.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moedas do Imperio	35 %	100 %
Moedas da Republica	45 %	55 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE, REGISTRADAS HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Sobre Londres, papel	78$227
Sobre Paris, papel	1$030
Sobre Paris, prata	1$009
Sobre Italia, papel	1$321
Sobre Italia, prata	1$335
Sobre Allemanha, papel	5$291
Sobre Allemanha, prata	—
Sobre Portugal, papel	$721
Sobre Portugal, papel	$735
Sobre Belgica, papel	—
Sobre Belgica, ouro	—
Sobre T. Slovaquia, pap.	—
Sobre Hespanha, papel	2$120
Sobre Hespanha, prata	2$260
Sobre Suissa, papel	—
Sobre N. York, papel	15$373
Sobre N. York, prata	15$373
Sobre Canadá, papel	—
Sobre Montevidéo, papel	6$281
Sobre Hespanha, prata	—
Sobre Suissa, papel	—
Sobre Suecia, papel	—
Sobre Argentina, papel	3$725
Sobre Chile, papel	—
Sobre Polonia, papel	2$900

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de junho, registradas pela Camara Syndical de Corretores:

Austria	3$232
Belgica, franco ouro	3$218
Belgica, franco papel	$569
Buenos Aires, peso papel	3$766
Buenos Aires, peso ouro	N|houve
Canadá	16$750
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo, reichsmarck	5$333
Hespanha	1$953
Hollanda	9$483
India	N|houve
Italia	1$218
Japão	3$720
Londres	69$034
Montevidéo	6$816
Noruega	N|houve
Nova York	11$085
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$934
Portugal (Continente)	$667
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	$171
Suecia	4$300
Suissa	4$567
T. Slovaquia	$579

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos trabalhou, hontem, movimentado e com negocios mais desenvolvidos.

As apolices federaes fecharam estaveis, com perspectivas favoraveis.

As municipaes e as estaduaes não soffreram alteração digna de registro nas cotações.

As obrigações do Thesouro Nacional ficaram estaveis. As de Minas Geraes, juros de 9 %, na abertura do mercado, se collocaram firmes, com negocios a 930$, mas, no fechamento, baixaram, ficando com compradores a 932$000.

As acções de bancos e os demais valores em evidencia, não despertaram grande interesse, como se vê em seguida

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
2 Uniformizadas	840$000
50 Idem, idem, nom	832$000
50 Idem, idem, idem	840$000
3 Idem, idem, port.	838$000
8 Idem, idem, idem	840$000
84 Idem, idem, idem	841$000
50 Idem, idem, idem	842$000

Obrigações:	
150 Obrigações Thesouro, 1930, 5000	4908000
2?? Idem, idem, idem, 1:000$	995$000
50 Idem, idem, 1932, 1:000$	1:012$000
6 Idem Ferroviarias, 2ª	1:010$000
5 Idem de Minas, 200$	150$000
17 Idem, idem, 500$	455$000
20 Idem, idem, 1:000$	930$000
20 Idem, idem, idem	932$000
5 Idem, idem, idem	932$000
45 Idem, idem, idem	935$000
20 Idem, idem, idem	938$000
80 Idem, idem, idem	940$000
14 Idem, idem, idem	942$000
84 Idem, idem, idem	945$000
220 Idem, idem idem	950$000
Estaduaes:	
17 Estado de Minas, decreto n. 9.661, 7 %, port.	820$000
75 Estado de Minas decreto n. 10.997 7 %, port.	820$000
Municipaes:	
56 Emp. de 1914 port.	157$000
40 Idem de 1931, port.	195$000
23 Idem, idem, idem	196$000
10 Idem de 1935 port.	172$000
1 Idem de 1923, port.	198$000
70 Idem de 2264, por.	173$000
50 Idem idem idem	174$000
Acções:	
53 Mestre & Blatgé	300$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr
Federaes:		
Unif. 5 %	—	840$000
Emp. Nacional 1903, port. — 1:000$	840$000	—
Div. Emissões, nom.	810$000	835$000
Idem, idem.	—	840$000
Idem, idem.		
Obrigs. Thes., 1921	—	1:008$000
Idem, idem 1930, ex-juros	995$000	993$000
Idem, idem, 1932	—	1:010$000
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:012$000	1:008$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$001
Estado da Bolivia, 5 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	—	500$000
Idem, nom.	—	190$000
Emp. de 1906 port.	—	156$000
Emp. de 1909		
Idem, nom.	—	—
nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	157$000	156$000
Emp. de 1917, port.	157$000	—
Emp. de 1920, port.	156$000	—
Emp. de 1931, port.	195$000	190$000
Idem, idem, cautela de 1	—	—
Dec. 1535, 7 %	173$500	—
Dec. 1550, 7 %	175$000	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1923 6 %	198$000	196$000
Dec. 1948, 7 %	175$000	173$000
Dec. 1999, 7 %	176$000	174$000
Dec. 2093, 8 %	197$000	195$000
Dec. 2097, 7 %	175$000	—
Dec. 2339, 7 %	174$000	—
Dec. 2264, 7 %	174$000	173$000
Municipaes dos Estados:		
1:000$, 7 % B. Horizonte	—	850$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	445$000	440$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 8 %	500$000	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	790$000	—
Idem, idem port., 5 %	600$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	670$000	600$000
Idem, idem, port. 7 %	820$000	818$000
Idem, idem, titulos	820$000	818$000
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	935$000	933$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	950$000	—
Idem, 500$000, port. 8 %	455$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	—
Idem, 100$, 4%	—	102$500
P. do Norte, 6 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	—	—
Regional	—	—
Commercio	—	155$000
F. Publicos	—	—
Mercantil	—	460$000
Economico	—	—
Boa Vista	—	—
C. de Tecidos:		
A. Fabril	200$000	190$000
Alliança	—	85$000
Brasil, Ind.	400$000	—
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	75$000
Corcovado	70$000	60$000
Esperança	—	180$000
Industrial Campista	—	—
Manufactora	—	150$000
Nova America	235$000	—
Stª. Heloisa	—	160$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	—	130$000
Petropol.	—	90$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Cometa	70$000	—
Tijuca	10$000	5$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	112$000	110$000
Victoria e Minas	—	10$000
Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	150$000	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	245$000	240$000
Idem, nom.	240$000	230$000
D. da Bahia	10$000	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	230$000	—
Terras e Colonização	20$000	12$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	6$000	3$000
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	435$000	400$000
Idem, idem	—	—
Mestre & Blatgé	—	280$000
Sul - Mineira de Electric.	—	207$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 3ª série	145$000	141$000
P. Industrial	185$000	180$000
Coton Gavea	—	—
D. do Santos.	—	196$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	71$000	68$000
Bellas Artes	222$000	217$000
Nova America Manufactora	—	1:088$000
C. Brahma	—	1:050$000
Indust. Campista	150$000	140$000
Mercado	—	206$000
Hoteis Palace	—	202$000
Edificadora	—	170$000
T. Sta. Helena	—	180$000
T. Magéense	—	100$000
Antarctica Paulista	192$000	191$000
Manufactora Fluminense	—	200$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	76$000
T. Corcovado	—	160$000
T. Tijuca	—	70$000
U. Nacionaes	—	290$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

No dia 6	2.081
Mercado sustentado.	

NO DIA 7

	Saccas
Até ás 11 horas	615
Mais tarde	—
Total	615
Mercado — firme.	

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$100
Typo 4	15$800
Typo 5	15$500
Typo 6	15$200
Typo 7	14$900
Typo 8	14$600
Typo 7, anno passado	9$200

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 2 a 8-7-934	1$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 6

EMBARQUES

	Saccas
Leopoldina:	
Minas	270
Rio	811
Nictheroy	—
	1.081
Maritima:	
Minas	80
Rio	—
São Paulo	—
	80
Regulador Flum. "Rio"	1.008
Total	2.169
Idem anno passado	11.127
Desde o 1º do mez	3.031
Média	1.508
Idem anno passado	32.862
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	2.089
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	432

EMBARQUES

Europa	1.786
Cabotagem	25
Total	1.811
Idem anno passado	1.855
Desde o 1º do mez	4.289
Idem anno passado	41.792
Stock	501.876
Menos consumo local do dia 6-7-934	500
	501.376
Café — bonificação — 10 %	1.365
Existencia	502.741
Idem anno passado	390.668

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 5

Vapor "American Legion"

Portos	Saccas
Nova York	1.500

Vapor "Aratimbó"

Pelotas	25
Total	1.525

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$200. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, badejo [illegible] vermelho, corvina [illegible] ... [illegible] Carnes [illegible] kilo, [illegible] Alcool de 38º, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 7

	Saccas
Orasteln & Cia. — Marseille	63
E. G. Fontes & Cia. — Marseille	563
Vivacqua Irmão Cia. S. A. — Marseille	400
C. N. de C. de Café — Marseille	2.107
Pinto & Cia. — Marseille	63
A. Jabour & Cia. — Marseille	250
Sinner & Cia. — Marseille	566
Paiva Nunes & Cia. — Marseille	66
J. Guarino & Cia. — Nucheroy	133
Theodor Wille & Cia. — S. da Africa	100
Mc. Kinlay & Cia. — Sul da Africa	273
Hard, Rand & Cia. — Sul da Africa	1.012
E. G. Fontes & Cia. — Sul da Africa	625
Norton Megaw & Cia. — Sul da Africa	1.399
Orasteln & Cia. — Sul da Africa	125
Castro Silva & Cia. — Sul da Africa	485
Pinto Lopes & Cia. — Sul da Africa	25
Total	8.064

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel abriu e funccionou, ainda hontem, da abertura ao fechamento, collocados pelos possuidores em posição firme sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios sobre o genero em rama desenvolvidos em escala moderada.

O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: entraram 38 fardos de Santos; sairam 250, ficando em stock nos trapiches .... 5.391 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	37$500 a 38$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	38$500 a 39$500
Typo 5	36$500 a 37$500

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro regulou, ainda hontem, em situação firme, sem alteração nos preços e com os compradores retrahidos, sendo, assim, fechados negocios em pequena escala.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: entraram 3.289 saccas de Campos, sairam 4.774, ficando armazenadas em stock 19.488 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal velho	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	27$000 a 28$000
Mascavinho	43$000 a 44$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 7 de julho de 1934

Papel	535:501$200
De 1 a 7 do corrente	4.311:204$000
Em igual periodo de 1933	4.369:043$500
Differença para mais em 1933	57:839$500

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi mandado servir na Porta B do Armazem 10, o primeiro escripturario Fidelcino Teixeira Coelho.

— Foi baixada portaria designando o primeiro escripturario Eugenio de Almeida Monteiro e o terceiro escripturario Juscelino Ferreira Marcellos para procederem a balanços nos antigos armazens 13 e 16 do Caes do Porto e no de inflammaveis na Ilha do Braço Forte, sendo que o ultimo sem prejuizo do serviço que lhe está affecto na Secretaria da Commissão de Tarifa.

— Tendo em vista o decreto numero 24.471, de 27 de junho proximo findo, o inspector baixou portaria tornando sem effeito a dispensa do segundo escripturario da Alfandega Geminiano de Mattos, do lugar de administrador da Mesa de Rendas Alfandegadas de Angra dos Reis.

— Foi designado para servir como escrivão da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis o quarto escripturario da Alfandega Eduardo Tiburcio da Frota.

— Attendendo ás requisições feitas de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portarias autorizando a entrega, livres de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, de dois volumes contendo papeis, destinados á Embaixada da Grã Bretanha e vindos pelo vapor "Napier Star", entrado em 3 de junho corrente; um volume contendo um automovel, vindo pelo vapor "Northern Prince", entrado em 25 de junho findo e destinado á Embaixada do Japão; e um volume contendo um automovel e seus accessorios, vindo pelo vapor "American Legion", entrado em 22 de junho findo e destinado á Embaixada da Argentina.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o processo relativo ao requerimento em que a S. A. White Martins solicita restituição da taxa de [illegible] de 1928.

— Respondendo a uma consulta da Alfandega de São Francisco, o inspector informou que uma vez que seja marcado a linha d'agua em toda a largura e comprimento e se destine á imprensa, o papel pagará [illegible] por kilo, papel, razão 10 %, de accordo com o art. 15 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, e observancia do art. 46, do mesmo decreto.

— Ao director da Despesa Publica foi encaminhado o processo relativo ao requerimento em que o porteiro da Alfandega solicita o adeantamento da importancia de 2:100$, necessaria ao pagamento de diversas despesas miudas e de prompto pagamento, durante o periodo de julho, agosto e setembro deste anno.

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Inojosa — Advogado — Rua da Alfandega, 47-5º andar — Teleph.: 4-6977.

Dr. Moacyr Alves do Valle — Advogado: Quitanda n. 12-1º — Tel. 2-1219.

Justo de Moraes e Prudente de Moraes Netto — ADVOGADOS, com escriptorio á rua do Rosario n.º 112, 1º andar, telephone: 3-3830, no RIO DE JANEIRO e em S. PAULO, á rua 15 de Novembro n.º 24, 2º andar, tel.: 2-0301.

Dr. Targino Ribeiro — Advogado Carmo, 60 (4.º andar, elevador)

Dr. Jorge Severiano Ribeiro — Advogado. São Bento 31-1.º, Telephone: 8-3780.

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados, Rosario, 112-1.º

Raul Gomes de Mattos e Olavo Canavarro Pereira — Advogados: Rosario 103, sobrado — Telephone: 3-3319.

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1934 — N. 4.517

Mais duas estações de radio para a instalação dos futuros pharóes da costa brasileira

REALIZADA HONTEM UMA VISITA DE INSPECÇÃO AO PHAROL-RADIO DE S. THOMÉ

Sob a direcção do vice-director de Navegação da Armada, capitão de mar e guerra Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, uma turma de 15 officiaes servindo no Estado Maior da Armada, na Esquadra e nos navios do serviço de hydrographia, visitou e inspeccionou hontem o radio-pharol de São Thomé, no Estado do Espirito Santo.

A visita foi organizada pelo almirante director geral de Navegação, com o fito, não de verificar o funccionamento do radio-pharol, installado no anno passado, como ainda de proporcionar ao maior numero de officiaes um melhor conhecimento da utilissima applicação do radio á navegação em geral.

A visita correu em boa ordem e estendeu-se ao pharol optico de São Thomé, que, como o radio, foi encontrado em excellentes condições de funccionamento e conservação.

A Directoria de Navegação prepara-se, presentemente, para montar o segundo radio-pharol já adquirido, no Rio Grande do Sul, e o terceiro, provavelmente, em Natal.

Essas installações representam um inestimavel desenvolvimento nos recursos de nossa costa para a segurança da navegação, no littoral sul e norte do paiz.

AINDA O ANNIVERSARIO DO CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRICTO FEDERAL

UM CARTÃO DE AGRADECIMENTO A "O JORNAL"

Recebemos do Corpo de Bombeiros do Districto Federal gentil cartão de cumprimentos e agradecimento pelas noticias publicadas por occasião do 109º anniversario dessa valorosa corporação.

UM SUICIDIO

PARIS, 7 (H.) — Os jornaes noticiam que a sra. Mermet, desesperada por saber que a sua filha Maria Thereza, professora, se tornara agente de espionagem por conta dos Soviets, suicidou-se com gaz de illuminação.

PARTIU PARA O RIO O PROFESSOR RIST

PARIS, 7 (H.) — O professor Edouard Rist, membro da Academia de Medicina, partiu para o Rio de Janeiro onde realizará uma série de conferencias.

A DATA DA INDEPENDENCIA ARGENTINA

O GOVERNO DECRETARÁ A SUSPENSÃO DO ESTADO DE SITIO

BUENOS AIRES, 7 (A.P.) — O presidente general Agustin Justo decretou o levantamento do estado de sitio, que estava em vigor desde dezembro de 1933.

O decreto será applicado a partir de 9 do corrente, anniversario da independencia argentina.

O estado de sitio fôra proclamado em consequencia do movimento fracassado de elementos radicaes no norte da Republica, em dezembro ultimo. O congresso autorizara a extensão do estado de excepção até 15 do corrente.

E' provavel que, com o restabelecimento da normalidade constitucional, regressem ao paiz os chefes radicaes exilados no estrangeiro, entre os quaes o ex-presidente sr. Marcelo Alvear, actualmente em Paris.

O GENERAL JOÃO GOMES VIRA' AO RIO

O general João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 3ª Região Militar, no Rio Grande do Sul, teve permissão para vir a esta capital.

VIOLENTA SCENA DE SANGUE NO CAFÉ PAULICÉA

Os motivos que determinaram a tentativa de assassinio — A prisão em flagrante do criminoso — A victima é o ladrão "Elias Naval"

Antonio Oliveira Fontoura, o criminoso, sendo ouvido pelo commissario Bandeira, na delegacia do 4º districto

Na noite de hontem, numa das arterias mais centraes da capital, verificou-se um cerrado tiroteio entre desordeiros contumazes, do qual resultou tombar quasi sem vida um dos contendores, que é um perigoso ladrão, condemnado varias vezes por assaltos á mão armada e crimes de arrombamento.

Trata-se de Elias Nicolão Darzy, com 27 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua Engenho de Dentro n. 248. Nicolão tambem é conhecido nas rodas da criminalidade por "Elias Naval" ou "Elias Quebra-duro".

Egresso do carcere, ha menos de dois mezes, onde respondia conjuntamente com o salteador "Bicho", por um assalto praticado em pleno dia, na zona do baixo meretricio, a victima proseguia em sua vida criminosa, promovendo disturbios os mais violentos.

NO CAFE' PAULICEA

Na rua Visconde do Rio Branco n. 37, é situado o Café Paulicéa, ponto predilecto para onde convergem vadios e profissionaes do crime.

Hontem, cerca das 22 horas, no interior deste estabelecimento, innumeros eram os desordeiros que exhibiam suas armas, confrontando-as, depois de arriscados manejos.

O mais interessante é que, momentos antes da sangrenta occorrencia, uma turma de investigadores da Secção de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, por ali passou, correndo entre os turbulentos freguezes informações sobre vendas clandestinas de fogos de artificio. Os investigadores não tiveram a intuição de revistar os malandros, a não ser que estes tenham suas armas legalmente licenciadas.

O CRIME

Sentado a uma das mesas, bravateava, de revólver em punho, ameaçando os demais, o valente "Elias Naval".

Por uma das portas fronteiras á mesa em que se achava Elias, entrou Antonio Obene Fontoura, brasileiro, solteiro, de 23 annos de idade, artista e residente á rua Ubaldino do Amaral n. 72, sobrado.

Devido a questões de amor por uma mulher de nome Cecy, Obene tornou-se inimigo irreconciliavel de "Elias Naval". Defrontando-se, os desaffectos travaram ligeira discussão, tendo Obene, em dado momento, descarregado a arma que apontara sobre Elias, fazendo-o tombar ao solo, mortalmente ferido.

A victima ainda tentou fazer uso do seu revólver porém, faltaram-lhe as forças para uma reacção.

Distante dos contendores, encontrava-se o motorista Raymundo Osorio, de 31 annos de idade, solteiro, morador no Becco dos Carmelitas n. 3, que foi attingido por um dos projectis, na região dorsal.

O criminoso, após a consumação do delicto, tentou evadir-se, sendo, entretanto, preso pelo guarda civil n. 233, que accorreu ao local, attrahido pelos estampidos.

Antonio Obene foi acompanhado pelo policial e as testemunhas, conduzido á delegacia do 4º districto, onde se achava de serviço o commissario Augusto Bandeira, que o autuou em flagrante.

AS VICTIMAS

Raymundo Osorio e Elias Nicolão, que soffreram ferimentos no peito e na clavicula direita, foram levados por uma ambulancia ao Posto Central de Assistencia, onde, após os necessarios soccorros, ambos foram internados no Hospital de Prompto Soccorro.

Devido á gravidade dos ferimentos recebidos, Elias Nicolão, não pôde ser ouvido pela policia nem pela reportagem, o que certamente será realizado hoje.

"O JORNAL" OUVE O CRIMINOSO

Momentos antes de ser inquirido pelo commissario Barreira, procurámos ouvir Antonio Obene.

Interpellado sobre os motivos determinantes do crime, Obene respondeu-nos:

"De ha muito alimentava o proposito de me defrontar com "Elias Naval".

Sabendo-o ser perigoso desordeiro e sendo ultimamente avisado de que elle tencionava desacatar-me, muni-me de um revolver prompto para a luta.

Hontem, no "Café Paulicéa" ao ser desfeiteado pelo conhecido ladrão, não vacillei em matal-o, pois mataria-o antes mesmo de tirar a vida a um reptil."

Eis em synthese as declarações do criminoso, que sem dar a transparecer qualquer emoção, conversava com as pessoas presentes, entre as quaes se encontrava o deputado Sebastião Luiz de Oliveira, que ali fora em visita ao criminoso.

Conforme ainda palavras de Antonio Obene ás autoridades do quarto districto, Elias-Nicolão estava armado de um revolver, que na confusão estabelecida, foi apanhado por um soldado da Policia Militar.

A arma no entanto, não foi entregue ao commissario Barreira, tendo esta autoridade tomado as necessarias providencias sobre a sua apprehensão.

Esperada uma gréve dos empregados da Companhia Mineira de Força e Luz

BELLO HORIZONTE, 8, 3 horas (Meridional) — Pelo Telephone — Circulava aqui insistentemente a noticia de que os trabalhadores da Companhia Mineira de Força e Luz, declarar-se-iam em greve nesta madrugada.

Nada se havia positivado, entretanto até a hora em que telephonamos.

São Paulo

HOMENAGENS AO DIRECTOR DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — Amanhã, os medicos do Serviço de Prophylaxia da Lepra offerecem um almoço intimo ao dr. Eduardo Rabello, que ha varios dias se encontra em São Paulo.

Trata-se de uma expressiva homenagem ao illustre director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que sempre se revelou grande amigo de São Paulo. O dr. Eduardo Rabello, acompanhou sempre, com grande interesse, a prophylaxia da lepra em nosso Estado, sendo um ardoroso defensor das medidas aqui adoptadas, como ainda recentemente o demonstrou no Congresso de Leprologia, quando alguem ali atacava o modelar serviço paulista.

O PROFESSOR MENDES CORREA EM S. PAULO

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — Estiveram em visita á Penitenciaria do Estado o professor Mendes Correa, conhecido anthropologista portuguez, professor Carrie e o general Baurdouin, chefe da Missão Militar Franceza, acompanhado de sua exma. esposa.

Os illustres visitantes foram recebidos naquelle estabelecimento pelos drs. Henrique Piza e Henrique Meyer, respectivamente, director e sub-director, interinos.

Na sala da directoria, o dr. Alfredo Iça dissertou sobre o regimen penitenciario adoptado no presidio, cujas dependencias foram percorridas demoradamente. Pelo orpheão da Penitenciaria foram executados varios numeros de canto, em homenagem ás illustres personalidades. No decorrer da visita foram abordados varios assumptos penitenciarios.

Ao se retirarem todos os visitantes manifestaram a sua admiração pelo que viram e cumprimentaram a directoria.

Colhido por auto

Na tarde de hontem, quando transpunha a rua Borja Reis, foi colhido por um auto o operario Sebastião José Filho, solteiro, brasileiro, com 23 annos de idade e morador á rua Violeta n. 23.

A victima soffreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Posto de Assistencia do Meyer, de onde, depois de receber os curativos, retirou-se para a sua residencia.

A policia local registrou o facto.

Mac Donald embarcará na proxima semana para o Canádá

LONDRES, 7 (Havas) — O primeiro ministro MacDonald embarcará quinta-feira proxima em Belfast pelo "Duchesse Richmond", com destino ao Canadá.

O EMBARQUE DO GENERAL MANOEL RABELLO

O general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar, que veio a esta capital tratar de interesses de sua região, regressará a Recife no proximo dia 11.

OS SANGRENTOS SUCCESSOS DE AMSTERDAM

A REPRESSÃO DAS AUTORIDADES A PROPAGANDA TERRORISTA — NOVAS MANIFESTAÇÕES E CONFLICTOS

AMSTERDAM, 7 (H.) — As autoridades prohibiram a circulação do orgão marxista "Tribune", por provocação á pratica de actos terroristas.

Foram apprehendidos na séde do referido jornal numerosos pamphletos subversivos.

Acredita-se que a medida tenha sido tomada pelo primeiro ministro sr. Colijn, depois de conferenciar sobre a situação com o ministro da defesa nacional e com o fito de estabelecer a ordem.

As informações accrescentam, entretanto, que se verificaram á tarde novas manifestações no quarteirão Jordan, as quaes, por sua violencia, haviam forçado a policia a fazer fogo por mais de uma vez, do que resultara ficarem gravemente feridas duas pessoas.

Os manifestantes levantaram barricadas em cujo topo içaram emblemas sovieticos.

Campolo vencedor por knock out technico no 3.º round

Na semi-final Venturi poz Frank Cruz knock-out no quarto round

A luta principal da noite de hontem conseguiu despertar invulgar interesse e uma enorme multidão accorreu ao Stadium Brasil, enchendo-o totalmente desde as lutas de amadores. O programma correspondeu plenamente á expectativa, sendo um dos melhores que se tem realizado aqui, já pela technica exhibida, já pelo transcorrer da maioria dos combates.

Foi, realmente, uma noite completa a de hontem, e o publico saiu inteiramente satisfeito.

AMADORES

1ª luta — José Laurindo e Placido Silva, fizeram um combate que, embora inteiramente desordenado, empolgou a assistencia, pela aggressividade de que se revestiu, tendo Placido Silva, ao ser declarado vencedor, recebido a maior acclamação que já recebeu um preliminarista amador.

Eduardo Ritson e Déo Santoro encontraram-se na segunda luta de amadores. Foi um combate que teve contra si a movimentação e violencia do que lhe precedeu.

Ao final, foi levantado o braço de Ritson.

PROFISSIONAES

1ª LUTA

Geraldo Silva — 56 kgs.
Oswaldo Santos — 55 kgs. 500.
Juiz — Jayme Ferreira.

Profissionaes recentes, tanto um como outro atirou-se com empenho ao combate.

Comtudo, este não foi rico em movimentos de sensação, tendo mesmo transcorrido num ambiente de monotonia até o ultimo round, que foi um pouco mais movimentado.

Ao final foi concedido o triumpho a Geraldo Silva, decisão essa que, por injusta desagradou o publico, sendo vaiada. Achamos que um resultado accorde seria um empate e quando não, a ser um vencedor, este só poderia ter sido Oswaldo Santos e nunca Geraldo.

2ª LUTA

Armando Moraes, por., 72 ks. 200.
Valentim Santos, arg., 72 ks. 100.
Juiz — Kid Simões.

Moraes mostrou-se, de inicio, mais aggressivo, porém, menos controlado que Valentim Santos, mais experiente com melhor senso de luta. Esta teve momentos em que fez o publico vibrar de enthusiasmo, pela energia na troca de golpes, havendo "entreveros" de rara belleza, em que cada qual mostrou-se mais galhardo e valente. O publico acclama incessantemente esta luta, que está se revestindo de um aspecto tal de violencia como muito raramente tem sido dado a observar. No 3º round, Armando Moraes respondendo a uma investida de Valentim, consegue, com um golpe no queixo, atiral-o á lona. O argentino, porém, numa exhuberante demonstração de vitalidade e energia de combatente, levanta-se immediatamente e atira-se á luta com a mesma impetuosidade. Este combate superou em belleza, á propria luta de Loffredo e Isidro, pela extraordinaria violencia e coragem demonstradas por ambos os lutadores.

O empate concedido foi por isto mesmo uma decisão, a nosso ver, perfeitamente justa.

SEMI-FINAL

Venturi (italiano) — 63,800 kilos — Frank Cruz (cubano) — 59.700 kilos

Oito rounds — Luvas de quatro onças. Juiz — Assobrad.

Venturi no primeiro round patenteia uma nitida superioridade attingindo ao cubano seguidamente com jabs de esquerda e direita na cara e no corpo. Frank Cruz mostrou-se porém igualmente corajoso e resistente e com uma noção admiravel de opportunidade, tendo em duas occasiões alcançado Venturi com muita justeza. Este porém mostrou-se sempre superior mantendo por completo o controle do combate, dirigindo-o como melhor lhe convinha. Ao terminar o terceiro assalto, no momento justo em que o gong soava uma direita de Venturi atira Cruz ao tablado sendo levado para o seu canto em más condições. Ao iniciar-se o assalto seguinte, o quarto por conseguinte, Frank Cruz voltou mal refeito do que se aproveita Venturi com felicidade e com uma direita atira-o contra as cordas e immediatamente com outra direita na mandibula põe-no knock-out.

LUTA FINAL

Santa (portuguez) 102 kilos — Campolo (argentino) 118.100 kilos
Juiz — Di Lorenzo

1º ROUND

Campolo inicia o combate com uma série de soccos á cabeça respondendo Santa ao corpo. Campolo persegue-o e desfere-lhe varios directos no rosto.

2º ROUND

Campolo esquiva uma direita de Santa e contra-ataca com uma esquerda no queixo. Santa demonstra sentir uma esquerda de Campolo no queixo, titubeando, e com Campolo no ataque sôa o gong.

3º ROUND

Ao iniciar-se o assalto Campolo atira Santa ao chão sem que comtudo o juiz começasse a contagem. A sua situação porém não é boa. O argentino continua sua acção e por quatro vezes mais lança o portuguez no tablado onde, em todas as vezes esperou que o juiz chegasse até nove. Pela ultima vez, vendo o seu estado de completa precariedade, o juiz suspende a luta considerando-o vencido por knock-out technico.

VENTURI PARTIRA' QUINTA-FEIRA PARA A ITALIA

Vittorio Venturi que, hontem, venceu de maneira brilhante o seu leal adversario, o valoroso Frank Cruz deverá deixar o Rio na proxima quarta-feira.

Ao que conseguimos apurar, chamado por telegramma á Italia, onde se encontra gravemente enferma uma sua irmã, Venturi conseguiu a almejada permissão para embarcar.

Compromette-se, porém, o boxeur italiano, espontaneamente, a voltar ao Rio, onde logrou tão grandes sympathias.

AINDA A LUTA DE CARNERA-BAER

O CONDE DI CAMPELLO, VICE-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PUGILISTICA ITALIANA, ACTUALMENTE EM NOVA YORK, AFFIRMA QUE O MATCH DECORREU REGULARMENTE, MAS QUE SE IMPÕE A REVANCHE, PARA DESFAZER AS VOZES DE ACCÔRDO ENTRE OS DOIS PUGILISTAS E OS EMPREZARIOS

ROMA, 7 (Serviço especial d'OJORNAL) — A publicação das primeiras noticias enviadas de Nova York pelo conde Di Campello, vice-presidente da Federação Pugilistica Italiana e relativas ao match de box Carnera-Baer, foram acolhidas pelo publico de adeptos da nobre arte com certa reserva.

Comprehende-se a situação delicada em que se encontra o vice-presidente da entidade maxima do box na Italia, para opinar sobre um acontecimento que não presenciara, arriscando-se a ferir justos melindres com a divulgação de conceitos aos quaes falta a devida documentação.

Na noticia enviada o sr. Di Campello declara haver assistido á exhibição da fita da luta Carnera x Baer e de ter ficado convencido de que o encontro processou-se de forma muito regular.

"A unica duvida — accrescenta o vice-presidente da Federação Pugilistica Italiana — que surgiu-me no espirito, foi sobre os motivos que induziram o juiz a suspender a luta, porque estou certo de que Carnera poderia resistir até ao fim da partida, marcada em 15 rounds e, talvez, recuperar os pontos perdidos porque precisamente no 11.º round, em que o juiz deliberou dar a victoria a Baer, Carnera dá a impressão de haver reencontrado toda a sua energia.

Carnera guarda uma reserva comprehensivel. Declarou-me, porém, que não voltará á Italia antes de haver readquirido o titulo de campeão de todos os pesos.

Para provar a improcedencia das vozes propaladas em todo o mundo, segundo as quaes se dava como provavel um entendimento entre os dois pugilistas e os empresarios que haviam de ante-mão estabelecido o desfecho da luta empolgante, impõe-se a partida revanche que nunca, como agora, é considerada indispensavel em todos os ambientes ligados a esse sport."

Sociedade de Medicina e Cirurgia

SESSÃO EXTRAORDINARIA COMMEMORATIVA DA OBRA SCIENTIFICA DO PROFESSOR MIGUEL COUTO

Em sessão extraordinaria, commemorativa da obra scientifica do professor Miguel Couto, reuniu-se, hontem, sob a presidencia do professor Maurity Santos, secretariado pelos drs. Alvaro Pires e Waldemar Paixão, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Aberta a sessão, o presidente convida a tomarem assento á mesa os drs. Miguel Couto Filho e Bastos Netto, membros da familia do saudoso mestre, o professor Antonio Austregesilo, presidente da Academia Nacional de Medicina, e o dr. Jayme Poggi, presidente do Syndicato Medico Brasileiro.

O professor Maurity Santos fala sobre os motivos da reunião, dizendo ter a mesma um caracter exclusivamente scientifico e que, no decorrer da sessão, varios oradores irão focalizar a obra scientifica do grande mestre, sob os seus differentes aspectos.

Em seguida é dada a palavra ao professor Oswaldo de Oliveira, que faz uma analyse geral sobre "A obra clinica do professor Miguel Couto".

O orador cita os diversos estudos e trabalhos do professor Miguel Couto, desde o inicio da sua vida clinica, chamando a attenção do auditorio sobre aquelles de maior importancia.

O dr. Henrique Duque fala sobre "A obra therapeutica do professor Miguel Couto", que diz ser de extraordinario vulto, analysando-a detalhadamente e citando os seus innumeros trabalhos.

Fala a seguir o dr. J. Moreira da Fonseca, que analysa "A obra endocrinologica do professor Miguel Couto" através das suas sabias aulas e varios trabalhos e estudos publicados.

O dr. Mello Leitão refere-se particularmente sobre a "Polyartritose visceral" (molestia de Miguel Couto), mostrando os profundos estudos feitos sobre esse mal pelo saudoso mestre, e que, de tal monta foram, que deixou ligado o seu nome a essa entidade morbida.

Em seguida, o doutor Waldemar Berardinelli estuda "A obra propedeutica do professor Miguel Couto".

O orador fala das obras publicadas sobre o assumpto, mostrando a orientação modelar de Miguel Couto.

O dr. Genival Londres disserta sobre "A obra cardio-pathologica do professor Miguel Couto", realçando a sua importancia e analysando detalhadamente os diversos trabalhos publicados.

"A obra anatomo-pathologica do professor Miguel Couto" foi detidamente estudada pelo dr. Helion Póvoa, que mostra o valor dos trabalhos do professor Miguel Couto, sob o ponto de vista anatomo-pathologico.

Finalmente, o dr. Leonel Gonzaga fala sobre "A ictericia hemolytica", citando os estudos do professor Miguel Couto sobre esse mal e mostrando o valor dos mesmos.

Estiveram presentes os professores Maurity Santos, Oswaldo de Oliveira, Antonio Austregesilo, Rocha Vaz e drs. Alvaro Pires, Waldemar Paixão, Helion Póvoa, Dircêo C. de Menezes, Waldemar Berardinelli, Pires Ferrão, Mello Leitão, Henrique Duque, Bastos Netto, Miguel Couto Filho, Jayme Poggi, J. Moreira da Fonseca, Hernani Mello, Olyntho de Castro, Pedrina Calazans, Jorge de Sant'Anna, Rolando Monteiro, Thibáu Junior, Genival Londres, Leonel Gonzaga, Jorge Jabour, Cruz Lima, Aresky Amorim e Bonifacio da Costa.

SALAZAR

Vae receber um bello presente

Um grupo de seus compatriotas domiciliados nesta Capital, sentindo-se immensamente radiante, com o estadista que tanto tem elevado o nome de Portugal, vae offerecer-lhe um valioso presente.

Para tal fim, foi confiada á Joalheria Paz, á rua Uruguayana, 47, a confecção de uma primorosa joia, para a qual tem adquirido e continua comprando, grande quantidade de objectos de ouro, platina, e brilhantes até 10 kilates, pelos mais elevados preços.

A possibilidade da greve geral nos Estados Unidos

JA FOI ATE' NOMEADO UM "COMITE' ESTRATEGICO" PARA O MOVIMENTO

S. FRANCISCO, 7 (Havas) — Os delegados de 120 syndicatos representando 45.600 operarios, resolveram, em sessão secreta, por 165 votos contra 8, nomear um "comité estrategico da greve", que dirigirá a acção dos grevistas e coordenará as actividades dos diversos syndicatos, caso seja declarada a greve geral.

A noite correu em calma. O policiamento foi feito por tropas armadas de metralhadoras.

A commissão nomeada pelo presidente Roosevelt para resolver os conflictos operarios iniciará, segunda-feira, o inquerito sobre a greve dos estivadores iniciada a 9 de maio.

O "RAID" MEXICANO A' HESPANHA

MEXICO, 7 (A. P.) — O aviador mexicano Francisco Sarabian annuncia que abandonou definitivamente o projecto de realizar um "raid" do Mexico á Hespanha, este anno, devido a imprevistos durante a construcção do apparelho.

O avião "Barcollar" em que Sarabian pretendia saltar o Atlantico norte soffreu um accidente hontem quando tentava decollar para um vôo experimental.

O aviador Sarabian revelou o proposito de levar a effeito em setembro o "raid" Mexico-Nova York sem escalas.

Principio de incendio

Na rua Regente Feijó n. 289, manifestou-se, hontem, á noite, um principio de incendio, provocado por curto-circuito, que não teve maiores consequencias, devido á presteza com que acudiram ao local os bombeiros com o 1º soccorro da Estação Central, commandados pelo capitão Guimarães, tendo como encarregado das mangueiras d'agua, o tenente Santos Costa.

O facto occorreu ás 18.05 horas.

Pagamentos pedidos pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra providenciou junto ao Ministerio da Fazenda sobre os pagamentos de 206$ ao reservista Tiburcio Brasil; 456$ ao soldado Manuel Florencio de Lima; 750$ ao 2º tenente commissionado José Raymundo Dias; 1:800$ ao 2º tenente commissionado Godofredo de Araujo Góes; 500$ a Aurelio do Prado Vieira; 411$ ao soldado Pedro Nascimento; 1:491$ ao cabo Clodoaldo de Barros Coelho; 7:583$ a Fernando Moreira & Cia.; 315$ ao 3º sargento Salvador de Barros Lima; 426 ao soldado Manuel Rodrigues dos Santos; 1:230$ ao 1º tenente contador José de Souza Pinto; 700$ ao operario Oswaldo Fernandes; 315$ ao 2º tenente commissionado Francisco Benedicto de Lima; 1:044$ ao cabo Francisco Lino dos Santos; 864$ ao capitão Joaquim Vicente Rondon; 477$ ao soldado José Gomes Bomfim.

O casamento do duque de Luynes com uma joven argentina

PARIS, 7 (Havas) — Foi hoje celebrado, no castello de Dampierre, o casamento de Felippe de Luynes, decimo primeiro duque de Luynes e de Chevreuse, nome de grande relevo na aristocracia franceza, com a senhorita Joanna Diaz Unzue, da alta sociedade argentina.

O café brasileiro no mercado de Nova York

NOVA YORK, 7 (Havas) — Depois de ter soffrido a baixa de 10 a 30 pontos, na segunda-feira, o café subiu nos demais dias da semana, accusando a alta final de 4 a 11 para o typo Santos.

No fim da semana Santos era cotado no mercado á vista a 10,50.

Teve o pé esmagado

O menor Haroldo Fonseca, de 13 annos, residente á rua Cardoso Quinão n. 63, ao saltar de um bonde, no largo da Piedade, foi victima de uma queda, soffrendo esmagamento do pé esquerdo.

A Assistencia compareceu ao local, tendo sido Haroldo internado no Hospital de Prompto Soccorro, após os primeiros soccorros.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia, cap. Cordeiro.
Official de dia ao Q. G., cap. Presciliano.
Medico de dia, cap. dr. Queresma.
Medico de promptidão, 1.º ten. dr. Martem.
Pharmaceutico de dia, cap. grd. Aguiar.
Dentista de dia, 2.º ten. Manhães.
Ronda:
3.º B. I., 1.º ten. Paes.
5.º B. I., 2.º ten. F. Lima.
6.º B. I., asp. Lauro.
R. C., 2.º ten. Irineu.
Motocyclista de dia, soldado Santos.
Guarda da Policia Central, 2.º tenente David e sargento Pereira.
Guarda da Moeda, 4.º B. I., 1.º ten. Oliveira.
Guarda do Thesouro, 4.º B. I., 2.º ten. Sobrinho.
Ronda especial: Adolfrido do 5.º B. I., Bandeira do 6.º B. I., Moacyr do R. C.
Ronda de empregados: sargentos Soter, D. I. P., Oliveira, I. G.; Victor da I. G. e Pichet, do 3.º B. I.
Aux. do official de dia ao Q. G. Cirino, da S. G.
Musica de promptidão, a do 4.º Batalhão de Infantaria.
Piquete ao Q. G., do 1.º B. I. corneteiros.
Ordens á A. P., soldados Cosmo e Tertuliano.
Dia no 1.º Batalhão, cap. Bueno; promptidão, asp. Alirio.
No 2.º, 1.º ten. Annibal e asp. Pedro da Silva.
No 3.º, 1.º ten. Beguito e 2.º ten. Clerimundo.
No 4.º, cap. Carvalho e asp. Eutimio.
No 5.º, cap. Peres e 2.º ten. Lopes.
No 6.º, 1º ten. P. de Souza e 2.º tenente A. Guimarães.
No Rgto. de Cavallaria, 1.º ten. Andrade e 2.º ten. Muniz.
No C. S. Auxiliares, 1.º ten. Benevides.

ESPIONAGEM NA FRANÇA

PRESO O INDIVIDUO MAURICE MILICE

PARIS, 7 (H.) — O serviço de contra-espionagem da segurança nacional prendeu em Lille o individuo Maurice Milice, empregado numa fabrica de automoveis, accusado de haver entregue á Allemanha e á União Sovietica, mediante dinheiro, informações de interesse para a defesa nacional.

VARIAS NOTICIAS

O BRASIL NO CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

Palavras do sr. Lourival Fontes sobre a actuação do quadro brasileiro

LISBOA, 7 (Havas) — O sr. Lourival Fontes, chefe da delegação brasileira de football que tomou parte no campeonato mundial disputado na Italia declarou ao representante da Agencia Havas que a equipe guardava a melhor lembrança da sua excursão pela Europa.

Disse que, a seu ver, a presença do quadro brasileiro foram de grande utilidade como elemento de propaganda do paiz.

Com relação á parte puramente technica da excursão, observou que nos primeiros encontros o quadro brasileiro se mostrára um tanto indeciso e jogára com certo nervosismo. Em seguida os jogadores haviam reconquistado o dominio de si proprios e trabalhado com pleno rendimento, sob perfeita disciplina.

Accrescentou que o onze brasileiro, jogaria dois matchs em Lisboa e um no Porto, a 12 do corrente contra o seleccionado do Bemfica, e a 15 contra o Belemnense, ambos da capital, e a 22 deste contra o Foot-Ball Club do Porto.

Disse ainda que a partida do quadro para Barcelona estava marcada para 22 do corrente e que o regresso se faria a bordo do "Augustus".

Referiu-se, em seguida, á permanencia dos jogadores brasileiros na capital portugueza e a este proposito frisou que embora fossem conhecidos os vivos laços de amizade que prendem os dois paizes, o acolhimento dispensado pelas autoridades, pelos directores das organizações desportivas e pelo povo em geral havia excedido tudo quanto era possivel prever.

Annunciou por fim que o quadro recebera convites para jogar em Zurich, Berna e Saint-Gall, mas não pudera acceital-os em vista da organização do programma da excursão.

AS SENSACIONAES FINAES DO TORNEIO DE WIMBLEDON — DOROTHY ROUND VENCEU HELEN JACOBS

LONDRES, 7 (Havas) — Os soberanos e uma multidão calculada em mais de 17.000 espectadores assistiram á prova final simples para damas do torneio de tennis de Wimbledon, entre as artas. Helen Jacobs (Estados Unidos) e Dorothy Round (Inglaterra). Esta ultima, que levantou o campeonato, foi pessoalmente felicitada pelos soberanos.

LONDRES, 7 (Havas) — Nas provas finaes de duplas do torneio de tennis de Wimbledon, Lott e Stoefen (Estados Unidos) bateram Borotra e Brugnon, em tres "sets".

A victoria dos americanos foi devida sobretudo á superioridade do seu violento serviço e dos seus prodigiosos "smashes".

Lott e Stoefen não perderam um unico serviço, o que foi factor decisivo na victoria. De outra parte, Borotra foi varias vezes punido por faltas.

LONDRES, 7 (Havas) — Na partida final de duplas do torneio de Wimbledon, a dupla mixta Miki (Japão)-senhorita Round (Inglaterra) venceu a dupla Austin-Schepeard (Inglaterra), por 3-6, 6-4 e 6-0.

Quéda de trem

A viuva Maria Paula de Jesus, com 42 annos, residente á rua Paquequer n. 52, entre as estações de Thomaz Coelho e Terra Nova, soffreu uma quéda de trem, recebendo, em consequencia, fractura da costella esquerda.

Soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer retirou-se para a residencia, depois de medicada.

Informações Uteis

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 7 A'S 18 HORAS DO DIA 8

Maxima: 24.4 — Minima: 12.6

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura: noite fria e em elevação de dia.

Ventos: do norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura: noite fria e em elevação de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade, instabilizar-se-á com chuvas até Santa Catharina e perturbado com chuvas, nos demais Estados.

Temperatura: em elevação em São Paulo, estavel no Paraná e em declinio nos demais Estados.

Ventos: variaveis, rondando para o sul até Santa Catharina e do quadrante sul, no R. G. do Sul. Rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na 1ª Pagadoria serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do ultimo dia util:

Aposentados da Viação de G a Z, Serventuarios do culto catholico, Abonos provisorios a pensionistas e Pensões a guardas civis.

Na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho ultimo:

Educação secundaria geral, Technica e Ensino do exterior, Directoria Geral de Engenharia (pessoal administrativo e technico), Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura; medicos escolares (Departamento de Educação), pessoal operario titulado da Directoria Geral de Engenharia, pessoal operario não nomeado da mesma Directoria; serventes de designação, 1ª Divisão da 1ª Sub-Directoria (proprio municipal), contractados da 4ª Divisão da 2ª Sub-Directoria, Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, secção do Encantado, officinas (do extincto Departamento de Mattas), compositor lynotipista, ajudantes e aprendizes contractados do Departamento de Educação.

O Romance - "Lagôa Sêcca"

Nilo PEREIRA.

(Para O JORNAL)

O sr. José Mariz de Moraes acaba de publicar o seu romance. Nós, os seus amigos, já o esperavamos ha muito tempo. Elle o annunciara em conversas intimas. Mas a mim, por exemplo, nunca havia contado o seu enredo, a não ser vagamente. Fez bem, porque o livro annunciado foi sempre uma surpreza. E das mais agradaveis. Eu encontrei o que esperava. E mais talvez do que esperava, comquanto confiasse muito nas possibilidades do novo romancista, que eu ha muito admirava como poeta (veja-se o seu poema "O menino que nasceu cego", na "A Ordem", do Rio, numero de setembro e outubro de 1933), mas a quem agora admiro intensamente como o romancista de "Lagôa Sêca". Ao meu ver, o senhor Mariz de Moraes é sobretudo um poeta. Moderno, mas não intencional. Não "snob". Um poeta que sabe ser humano. Meio dramatico. Meio amargurado. Meio tragico. Alguma coisa que se parece um pouco com Dostoiewsky, de quem o joven medico e escriptor pernambucano tem o sentido sério e angustiante da vida, como nos provou, agora, com o seu personagem Ernesto de Albuquerque, que um typo afundado na amargura como uma figura qualquer do romancista russo. Não é descabida aqui a associação do romance russo de Dostoiewsky, triste e formidavelmente humano, com o do sr. José Mariz de Moraes, tambem um pouco sombrio e intensamente vivido. Ambos confinam na dôr, no desespero, na melancolia. Vivem de uma penumbra interior. São profundamente interiorizados. Nós os sentimos como alguma coisa que está, que vive no nosso mundo; que vive da nossa propria vida; que realiza o nosso proprio drama. E não outro o sentido do romance. A vida não interessa nem impressiona como comedia nem como opereta. A não ser que fosse uma comedia chapliniana, dentro da qual o riso é u'a mascara sonora e humana de tristeza.

Aos vinte e um annos de idade, o sr. Mariz de Moraes realizou esse romance. Com uma percepção tremenda das coisas e dos homens. Por elle passa a vida moderna; e ali, realmente, ha paginas de vibração e de gozo moderno, com esta conclusão philosophica e immensamente verdadeira: — o vasio nos corações, a sombra daquelle mundo quebrado da peça de Gabriel Marcel; o nosso mundo modernizado e materializado.

E' a nossa vida desinteriorizada. E' o nosso drama do Espirito, nas regiões das trevas. E', emfim, a nossa melancolia com o seu panno de tragedia, com as suas vistas perturbadas na confusão espiritual do seculo perdido.

O romance não póde deixar de ser essa consonancia com o tempo. Tem que ser um retrato do homem que se perde ou que pelo menos se entibia nas encruzilhadas, nas devezas escuras, deante do quadro variado e monotono da existencia moderna, com os seus vicios, com os seus erros, com as suas loucuras. Se eu fosse escrever um romance, seria assim. Como conclusão, eu apontaria a esse homem attribulado a directriz espiritual e christã do seu destino, o seu caminho para Deus depois de haver saltado a fogueira da sua paixão, como o personagem angustiado do "Aevum" de quem Jackson nos ia dar a transfiguração e a redempção pelo Espirito.

Porque acho que o mundo seduz, arrasta, vence. Mas além dessa visão do nosso immediatismo moderno que nos cansa e estonteia, ha o supremo consolo dos que mergulham na luz da suprema verdade. Aquella intensa luz que Farias Brito viu num sonho que marcou o rumo da sua vida, naquelle livro tragico e humano que é o "Finalidade do Mundo".

Eu exponho aqui essas idéas porque, de resto, ellas estão em plena affinidade com as do autor de "Lagôa Sêca". Não apenas com as idéas pessoaes, tão suas, tão vividas. Mas tambem com o que está escripto no livro, no qual o espirito do escriptor se expande, se infiltra, se objectiva, realizando aquella figura de um rapaz do seculo — que é Ernesto de Albuquerque.

Não ha nada mais frio do que um romance que fóge á realidade, para ser uma ficção apenas. Pois nem tudo é imaginação no romance. Nem tudo é poesia e literatura. E eu não escreveria nunca um romance para agradar a literatos incorrigiveis, a esses que vivem fazendo estylo á margem das coisas mais sérias. Mas a vida romanceada, como essa de Ernesto e de Lucia Maria, é vida de verdade, com os seus contornos, com a sua nitidez precisa, com a sua exactidão de linhas e de côres. E' um "mundo" que se movimenta. Que adquire alma e expressão. E vae ter a sua psychologia. O poeta póde pintar esse mundo; mas não póde desvirtual-o á mercê de um lyrismo vago, inconsequente, inhumano. A poesia tambem é, como o romance, o rythmo da vida que anda, a tragedia do drama que passa, a corrente do mundo moderno, com seixos e rochedos, mas tambem com os seus portos-seguros. E assim o poeta e romancista, como no caso do senhor José Mariz de Moraes, podem trabalhar juntos a mesma obra, identificados na realidade do mundo, ambos cooperadores da restauração humana em face daquella "redempção pelo sa-

(Continúa na 6.ª pag.)

VENCENDO AS DISTANCIAS

UM ABSURDO DE VELOCIDADE E DE CONFORTO — MAIS UMA CONQUISTA DA INTELLIGENCIA E DO SECULO — O "HAMBURGUEZ VOADOR" E A RAPIDEZ COM QUE SE CHEGA A'S CIDADES PRINCIPAES DO REICH

Otto FRITZ.

O "Zeppelin" voando sobre Hamburgo

O seculo XX é bem uma vertigem.

A luta moderna é para encurtar o mais possivel as distancias.

Não se comprehende hoje, depois de conquistas tão notaveis, feitas pela intelligencia, as viagens prolongadas, de horas, dias, semanas.

Nunca a humanidade teve tão nitida, como agora, a noção do tempo.

Para isso o homem recolhe-se ao laboratorio, á sala de estudos e chega a conclusões surprehendentes, a resultados espantosos.

A Allemanha de hoje é bem uma inquietação, uma ansia por toda sorte de conquistas.

O desenvolvimento das communicações ferroviarias, acaba de avançar mais um passo. Um passo de gigante. A 15 de maio do anno passado, inaugurou-se o serviço de communicação rapida, entre Hamburgo e Berlim, por auto-motora, ou seja, pelo carro ferro-carril auto-motor.

O povo já apelidou o trem mais rapido do mundo.

O "Hamburguez Voador", percorre este trecho de via ferrea, de 286.8 kilometros de extensão com quasi a velocidade do raio.

Em 138 minutos a auto-motora chega ao destino, perfazendo, assim, por hora, uma velocidade media de 124.7 kilometros ao passo que a velocidade maxima, attingida durante o percurso, chega a 151 kilometros, por hora.

O interessante é que esta velocidade maxima, não constitue ainda o limite extremo da capacidade que a auto-motora pode desenvolver.

Accentue-se, agora, isto: Ha um anno atraz, o trem mais rapido da Allemanha attingia, apenas, cerca de 96 kilometros por hora. A velocidade, agora conseguida, importa num augmento de 30 %.

Esta velocidade surprehendente, não seria absolutamente possivel, se o "Hamburguez Voador", como o povo o denominou, não tivesse a forma elegante e caracteristicamente moderna, conhecida de algum tempo para ca, sob a denominação ingleza "streamlines", o que, em boa traducção portugueza, pode significar "de linhas de corrente", por ser este feitio adequado a offerecer uma resistencia minima á corrente de ar.

No auto-motora, por exemplo, 78 % da força consumida, são necessarias para vencer a resistencia do ar.

Para reduzir a resistencia deste, evitaram-se, na medida do possivel, todas as peças salientes ou que, de qualquer forma, davam

O "Hamburguez Voador"

origem a turbilhões de ar. Os estribos, os guarda-lamas, e os trincos das portas, foram encaixados nas paredes lateraes da auto-motora.

Uma cabine de luxo do "Hamburguez Voador"

Os projectores foram montados da mesma maneira, tendo os para-choques, até então usados, em forma de disco, sido substituidos por traves estreitas que fazem as vezes de para-choques.

A auto-motora, de 42 metros de comprimento, consta de duas metades de vagão acopladas estreitamente uma á outra, sendo accionada por dois motores Diesel-Maybach, alimentados a oleo cru', cada qual de 410 cavallos e 12 cilindros.

Já pelo seu aspecto exterior, a auto-motora causa uma impressão alacre e elegante. As paredes lateraes exteriores do carro, pintadas nos tons roxo escuro e côr de marfim, são encimadas por um tampo ou cobertura, cuja côr prateada reluz ao longe. Tambem a architectura interior do carro revela o bom gosto que presidiu á escolha dos seus diversos requisitos, offerecendo o mobiliario e installações maximo conforto aos viajantes mais exigentes. Ha uma separação dos 102 assentos, todos de vagão de segunda classe, formando parte delles um compartimento para fumantes e os outros para viajantes que não fumam. No centro do carro ha um excellente bar, muito concorrido por parte dos passageiros. O que, entretanto, torna a viagem neste trem tão sobremodo agradavel aos que a utilizam, é que a auto-motora desliza, como um trenó, de maneira muito suave sobre os trilhos, sem notar-se a minima trepidação ou vibração.

Esta marcha, absolutamente suave, não obstante a maxima velocidade desenvolvida, pela auto-motora, é devida ao excellente systema de molas e ao nivel baixo em que se encontra o centro de gravidade do carro.

A "Reichsbahn", como estrada de ferro de trafego mais seguro no mundo inteiro, ateve-se, tambem neste caso, fiel ao principio basico, tão innumeras vezes comprovado como acerto e justo, pelo qual se oriente todo o seu serviço, ou seja, o de sempre collocar em primeiro plano a segurança dos passageiros, mesmo quando se trate de attingir um grão maximo de velocidade e conforto. Segundo todos os calculos humanamente possiveis, preveniram-se todos e quaesquer accidentes graças á transformação constructiva de todo o systema de signalização, bem como por ter-se providenciado tudo quanto se possa imaginar em materia de medidas e dispositivos de segurança, taes como, por exemplo, pela montagem de freios electro-magneticos que actuam sobre os trilhos.

O successo enorme alcançado pelo "Hamburguez Voador" cosolidou a resolução da directoria da "Reichsbahn" de fazer correr auto-motoras em todas as linhas principaes de viação ferrea. Graças a este serviço rapido de auto-motoras, desapparecerão, por assim dizer, mais e mais, as distancias que separam as cidades principaes do "Reich".

Será então possivel ir ter até o meio dia de Berlim a quasi todas as grandes cidades allemãs, passar nellas algumas horas e estar em Berlim á noite. E' claro e evidente a grande vantagem que tal serviço trará ao mundo commercial allemão, mas tambem aos estrangeiros que quizeram chegar a conhecer a Allemanha e só tiveram pouco tempo á sua disposição, folgarão muito em servir-se deste novo systema de trafego.

Os vehiculos auto-motores, de typo do "Hamburguez Voador" que já estão promptos, deverão, provavelmente, entrar em serviço já dentro de pouco tempo na linha de estrada de ferro de Berlim a Dresden, para, mediante serviço rapido do "Voador de Dresden", estreitar mais e mais as communicações entre a capital do "Reich" e a região industrial da Saxonia, onde a vida commercial é muitissimo viva e intensa.

Visão panoramica da America

(Continuação da 1ª pag.)

aparvalhada ignorancia do fatal desequilibrio da fortuna na pyramide economica da sociedade, e incapazes de distinguir a superior relação existente entre a quantidade das escolas e seus valores educativos, ou analysar as proporções em que um arranha-céo está para a cartilha da arte architectonica.

E si é acertado, como nos assegura a sabedoria oriental com subtil argucia, que os numeros não mentem, mas nós podemos, innocente ou capciosamente, mentir com elles, não se distancia muito da verdade quem, para menos enganar e errar com os numeros e ser enganado, no seu computo, pela inepcia ou pela malicia, copiar os algarismos daquelles que menos com elles ludibriaram, ou daquelles que os souberam usar com maior propriedade e commedimento.

* * *

Seria grossa procapia nossa pretendermos fechar, com estes "Estudos", todas as boccas que se arredondam em interjeições babosas por tudo quanto aquellas berrantes cartolinas literarias revelam da grande republica, por antonomasia conhecida como a "Terra da Liberdade". Nossa finalidade é, antes, a de apresentarmos um sério e reflectido estudo critico da vida, dos homens e das cousas norte-americanas, sem o espirito malsinado dos fanaticos, e, sobretudo, sem a paixão embusteira de propagandistas de qualquer credo social. Traçando assim nosso plano de trabalho, eliminamos, delle, com igual zelo, tanto as comparações ou parallelos historicos e politicos, com que poderiamos (talvez desastradamente para os brios dos brigadeiros europeus e sul-americanos e insopitavel orgulho para a familia do Tio Samuel) illustrar a argumentação, como qualquer apreciação pessoal não fortemente e superiormente documentada por nomes que se impõem pelo solido saber e franca independencia de opiniões.

Um tal programma não podia dispensar, para perfeita unidade da obra e coherencia de suas conclusões, uma vasta recapitulação capaz de emprestar á sua contextura, não apenas a physionomia pall'da e estreita da nação, surprehendida na actualidade, mas uma forte e ampla idéa do que ella tem sido através dos tempos.

O papel do historiador, neste ponto, identifica-se com a funcção do biographo, que para estudar o seu typo, não o analysa apenas numa determinada phase da existencia, mas inicia suas pesquisas no berço do figurão, examina, detidamente, a sua infancia, procura penetrar nos segredos da sua adolescencia, acompanha-o, intimamente, pelos annos da idade madura ou da velhice, e durante toda essa vida lê, indiscretamente, as suas cartas, revolve seus archivos particulares, remexe o seu guarda-roupa, consulta, possivelmente, o seu medico e o seu advogado, suborna o amigo do peito, esquadrinhando miudamente a personalidade real do seu homem, restaurando-lhe o feitio moral e physico, renovando-lhe as lutas, reinvestindo-o em seus cargos, reintegrando-o na sociedade do seu tempo, resuscitando-o em summa, para a penetrante sondagem do laboratorio, que revelará a personalidade estudada não apenas como a vemos no retrato da capa — um velhote decrepito, immovel deante de uma objectiva photographica, mas como "uma vida" refeita em toda sua plenitude.

* * *

Entre a devassa do biographo e do historiador existe, todavia, marcado contraste no que diz respeito ao processo technico da syndicancia. O biographo recolhe, directamente, o material do seu estudo nas fontes informativas de que dispõe, nos cartorios, nas sacristias, nos museus, manuseando, elle mesmo (a não ser que se trate de um vago pharaó fossilisado sob tremenda bibliotheca historica), os ladrilhos do seu mosaico literario—um bojudo bahú com notas manuscriptas, recortes de jornaes da época, bilhetes intimos, recibos do aluguel de casa ou documentos officiaes, que, ás vezes, ainda conservam a forma da carteira de quem os carregou no bolso. O trabalho de reconstrucção, moroso e terrivel, é concluido, então, pela lucida interpretação de todo o material colleccionado pelo autor, juiz da vida de sua personagem, a qual, mesmo defunta, recorre da sentença para tribunal superior.

O historiador ao invés, estuda a collectividade, uma cousa viva, em permanente processo evolutivo; analysa a mentalidade de todo um povo e suas influencias na sociedade; examina os factores mesologicos, as revoluções, os systemas, os principios collaboradores de sua estructura politica e social; perscruta sua economia, pesa seus valores culturaes, aquilata sua contribuição á civilização humana — e para tão complexo trabalho, tão vasta pesquisa, em logar de encontrar a canastra de papeis e memorias pessoaes, que tornou possivel a obra individualisada do biographo, é forçado a soccorrer-se das luzes de uma escura bibliotheca centenaria, atulhada de infolios empanzinados de erudição, e assignados por nomes cuja memoria, em seu espirito, está tão apagada quanto no dourado das lombadas.

Assim, pela difficuldade do exame pessoal, a pesquisa historica, em regra da qual só escapam os predestinados, resume-se num simples processo de compilação e repetição: o autor, num humido inverno, sobe á decima quarta prateleira da oitava estante da livraria e desce de lá toda a Revolução Franceza; assiste á batalha do Marne em chinelas, numa somnolenta cadeira de balanço; faz uma penosa viagem de estudos á Guiné sem sahir da sua bibliotheca; e antes de penetrar em Moscow e comparecer á explosão solemne da dynamite revolucionaria, que estremeceu o mundo, afrouxa a cinta da bata, accende o cachimbo e achega a lampada electrica mais perto do scenario empolgante. Depois — isto lá pelos fins do verão, ao regressar das pescarias — revisa o seu caderno de notas, juxtapõe os acon-

(Continua na 3ª pag.)

VIDA LITERARIA

DOIS ROMANCES

Agrippino GRIECO

O principio do "Banguê", do sr. José Lins do Rego, é um tanto vagaroso. O caracter de Sinhazinha não me parece muito bem explicado e a preta Josepha, martyrizada pela patrôa, recorda a negrinha de Monteiro Lobato, havendo nessa altura diversas banalidades philosophicas escusadas em tal livro, em tal escriptor. Tambem o velho José Paulino lembra o velho Affonso da Maia, o que o proprio autor não deixa de reconhecer, citando "Os Maias" como quem procede a uma indicação de fonte bibliographica. Talvez mesmo esse José Paulino, patriarcha decadente, viva alguns mezes e algumas paginas a mais.

Mas tudo isto é secundario. Que os episodios se assemelhem, em varios romancistas, é infallivel. Afinal, as situações propriamente romanceaveis não serão em maior numero que as situações theatralizaveis enumeradas pelo critico Georges Polti. E quanto ao facto de os successos iniciaes arrastarem-se um pouco, explica-se no desejo de fixar as personagens em zona adequada, marcando-as, caracterizando-as bem deante dos leitores. E' uma ficha anthropometrica accrescentando-se a uma ambientação topographica, e as duas coisas, se nem sempre são divertidas, não deixam de ser necessarias a um bom romance.

A verdade, porém, é que o volume só começa a attrair com força da segunda parte em deante. Os monologos de Carlos de Mello, o abulico, repetem-se e fatigam. Pieguinhas no sociologo Oliveira Vianna, por isso que injustas e descabidas em obra de ficção, não nos pódem interessar. Detalhes de um excessivo rudimentarismo campesino são bellos, flagrantes, mas por vezes superfluos. Apenas a visita de Carlos ao engenho de Luiz ("aquella casa que cheirava a rosa murcha, a coisa passada"), é notavel, digna de qualquer grande romancista europeu, dos que captam e eternizam costumes provincianos: René Boylesve, Marino Moretti...

Mas — insistamos — decorrida a primeira parte é que o livro vae tomando um movimento accelerado, um bello rythmo de marcha, sentindo-se plenamente o soberbo talento narrativo do sr. José Lins do Rego, que tem como nenhum outro da sua geração o dom da vida, imantando-nos horas e horas ás suas paginas como um desses companheiros de noitada em hotel do interior que não nos deixam dormir, que nos trazem presos, quasi suffocados, ás historietas que evocam.

Em seu trabalho não existem situações rigorosamente novas na materia "romance". Nenhuma complexidade, das que encantam os leitores amigos de enigmas, sejam psychologicos ou policiaes.

Quando, porém, Maria Alice entra em scena é uma inesperada circulação de sangue por tudo. A mulherzinha sacóde tudo. Gostamos della, francamente. Mas nos aspectos physicos. Gostamos menos quando ella se mette a "basbleu", falando em novellistas inglezes e expandindo-se em vagos ideaes igualitarios. Mulher intellectual assim não é bicho muito frequente nestes Brasis e, ao que eu saiba, não ha aqui rivaes de Louise Michel, a chamada "virgem vermelha". Todavia, um passeio dos dois amantes, á noite, entre casas fechadas e brilhos de vagalumes, é trecho em que verdadeiramente respiramos, desafogados, plenitude de belleza, trecho que será futuramente alegria da nossa memoria. Ahi, o que se póde chamar a vida da narração vae aos limites da obra-prima.

Pena é que intervenham, não raro, palavrões dispensaveis. Caso curioso: depois de creado o Ministerio da Educação é que os nossos romancistas cairam exaggeradamente nos termos escatologicos ou pornographicos. O palavrão é a "lua", o "lago" do tempo, uma especie de romantismo ás avessas...

A scena em que Carlos corre a espionar marido e mulher no quarto de dormir lembra um pouco a scena da "Fanny", de Feydeau, a do tal amante que tinha ciume do marido, do dono legitimo da bella creatura em que illegitimamente se fartava.

Mas por ahi é excellente a articulação dos caracteres, feliz a successividade dos episodios. Mesmo a prostituição das raparigas pobres nada tem do patheticismo declamatorio do sr. Amando Fontes, o prosador laureado d'"Os Corumbas". E' uma prostituição pittoresca, até divertida em certas passagens, e não ha aqui nenhuma Sonia de Dostoievski a inspirar tiradas sobre a religião do soffrimento humano.

E a linguagem é bastante nordestina, sem casticismos ou preciosismos inadequados. O autor encontra natural, instinctivamente, a expressão justa.

Com um bom elenco e um bom repertorio, o sr. José Lins do Rego apenas uma ou outra vez estabeleceu ligeira confusão de planos ou perspectivas quanto ás figuras, o que se explica pela extrema miudeza das almas e dos factos. Alguns detalhes resvalam para o relatorio, a monographia, como quando o novellista se refere á vida economica dos engenhos, mas, sem elles, como comprehender o jogo de interesses que se trama e se agita em torno á herança de Carlos?

Argutamente desenvolvida a lenta invasão parasitaria do antigo empregado, o moleque Marreira, que se vae convertendo de servo em senhor, com a sua voz e o seu sorriso dulcissimos, deferente e insolente, humilde e insidioso. Chegam a enervar certas minucias, tão bem assignaladas estão as trapaças irritantes, os meneios policiaes ou forenses de que se soccorre essa admiravel personagem — talvez a mais typica e mais bem esculpida do romance — para enlear o pobre patrão mollenga, amigo da rêde e dos sonhos lascivos.

A repetição do effeito dramatico do enterro, com umas 28 paginas de intervallo, faz a acção fraquejar um tanto. Mas o fim do livro é possante, na luta de Carlos para manter o legado dos avós, os dominios hereditarios, para que o engenho não seja absorvido pela usina, para não ver mutilado o seu mundo rural.

E agora, completo o cyclo regional de Carlos de Mello, vamos tel-o na cidade, vamos ter no sr. José Lins do Rego um dos nossos grandes romancistas citadinos, o romancista, de verdade, visto como só a balburdia citadina, por sua riqueza e variedade de fauna humana, permitte o grande romancista e os nomes de Balzac, Dickens e Tolstoi são inseparaveis de Paris, Londres e Moscou? Irá Carlos a Recife, virá ao Rio? Não creia o sr. José Lins do Rego que me apavore a idéa de que a narração prosiga, constituindo-se uma especie de "Jean-Christophe" nacional em dez volumes. Não me assusta que o herói viva tanto quanto o barão de Ramiz Galvão. Ao contrario, só me deleitarei com os magnificos trabalhos de alguem para quem o mundo exterior existe, sem que deixe de existir o interior.

Prosiga o sr. José Lins do Rego. Intensificando-se á proporção que se fôr estendendo, figurará verdadeiramente entre os enriquecedores da nossa vida intellectual. E fique seguro de que nunca esquecerei os trechos festivos, coloridos, em que o autor corre como um endiabrado pelas suas terras, pelas almas da sua terra, talvez mais inclinado ás sensações que aos sentimentos, falando-lhe possivelmente um certo mysterio mas não se lhe percebendo nenhuma indecisão no manejo das scenas essenciaes.

Mercê de Deus, seus homens falam quasi sempre como homens e não como heróes de romance. Precisão infalseavel na maioria dos toques realistas. Não é um estylo discursivo e sim palestrado. Fechando o "Banguê", não li um livro. Ouvi a conversa de um dos moços que hoje melhor conversam por escripto no Brasil.

E' curioso como, á proporção que alonga a sua caminhada através dos costumes bahianos, o sr. Jorge Amado esteja insistindo, por vezes em excesso, na feição naturalista. Este "Suor" é um romance ao lado do qual certos productos de Zola parecem destinados a menores de pensionato e sei de poucos volumes brasileiros em que os termos de giria brutal se agglomerem com tal fartura. Não quero bancar o pudico, não sou Tio Virtude nem zelador de almas ingenuas, mas tenho receio de que muito breve o joven romancista pedirá perdão ao leitor sempre que empregar o vocabulo "honra" ou semelhantes, como quem se desculpa de um termo obsceno...

Ha tambem abuso do liquido fetido cujo nome traz exhalações de ammoniaco ás narinas do proximo.

Mas feitas estas reservas, para desviar do livro as creaturas que não procuram os livros para ouvir termos de calão que ouvem sem despesa em plena rua, tudo nos força a reconhecer que não está em jogo um simples pornographo, um escatologista qualquer. Logo de inicio nos vae fascinando, numa especie de fascinação macabra, esse immundo casarão bahiano em que se amontôam typos de todas as profissões ou de nenhuma profissão, de todas as latitudes e até de latitudes mysteriosissimas. O sobrado da ladeira do Pelourinho engole gente como um papão de pedra e madeira, mais feroz e impressionante talvez que o cortiço do Aluizio, sem nenhum dos lavores de arte ou nenhuma das suggestões de passado poetico que aformoseam o admiravel symbolo architectonico da Notre-Dame no romance hugoano. Aqui estamos, de preferencia, no infame pardieiro dos "ex-homens" de Gorki.

Talvez haja demasia no cosmopolitismo da casa, onde se espremem italianos, portuguezes, hespanhóes, arabes, allemães, pretos, e os peores representantes de todos os paizes, espurcicia, vomito de raças, lixo de almas atirado ao monturo do Brasil. Esse pessoal estará um pouco atochado em tal predio, reunido um pouco arbitrariamente num tempo e num espaço que serão mais da literatura que propriamente da cidade do Salvador.

Tambem ha uma feira de vicios, com barraquinhas e amostras do que existe de peor em materia de sordidez carnal, surgindo até varios emulos de Corydon, mesmo sem haver lido André Gide. Observa-se ainda uma sobrecarga de aleijões, de defeitos physicos, uma surda-muda, um sujeito com os dentes de fóra, outro que carrega "colchões de braço". São bacterias de mendigos e vagabundos a referverem. Venda de cocaina, tetricos, ratos. Inquilinos perseguidos, suicidios, quartos cheirando a defunto. Quasi que se torna preciso requisitar um sujeito honesto dos romances de madame Craven...

Parece-nos, de resto, muito intencional esse accumulo de horrores. Afinal é tão falso ser Delly de casa de commodos quanto Delly de salões fidalgos. Mas em tudo isso, convencional ou veridico o assumpto, o pintor é forte e, quando se pensa que esse prosador tem pouco mais de vinte annos, é quasi estarrecimento nosso, pelo avanço dessa geração em relação ás anteriores.

Quanto escriptor de alta patente em idade tão tenra! O sr. Jorge Amado, em especial, assenhoreou-se quasi sem aprendizagem da technica do romance. Nelle, os factos adherem uns aos outros sem diffusão ou dispersão de detalhes, sem naufragio em scenas abstractas. Em tres recortes de tesoura, ahi está o boneco humanizado, vivo, vivissimo deante de nós.

E' pena que restem alguns lances de pieguice romantica ou de gesticulação melodramatica, como quando um communista ameaça a "cidade colonial" das sombras do seu tugurio, a repetir um pouco os aventureiros rocambolescos que dizem a Paris do alto da sua mansarda: "Agora nós, burguezes!" Uma tuberculosa, tossindo muito, tossindo demais, é effeito de "Dama das Camelias" extraviado em romance de Gladkov, faz parte de um novo "poncif", de um nova romance romanesco, com o operario em logar do conde e o batuque em logar da valsa...

Aqui entre nós: certas effusões idealistas não parecem um tanto descabidas em sendo localizadas num tal ambiente de canalhice e mandriagem? E acaso os literatos, os bachareis não se preoccupam mais com os operarios do que elles proprios? Já Marc Bernard e outros criticos accentuaram, a proposito do "Pain quotidien", de Henry Poulaille, que a vida dos proletarios não é tão funebre assim, não sendo mais angustiosa que a de um burocrata endividado e a de um capitalista dyspeptico. Nem todos os trabalhadores de fabricas são martyres, e sabem tambem encontrar a alegria, sabem rir-se e deleitar-se com os bons pratos e as bellas mulheres. A rigor, como na anecdota famosa, preferem derramar o sangue das botelhas a derramar o sangue dos tyrannos...

Mas agora convém accentuar que não ha nenhuma exploração intellectual na ternura e piedade do romancista pelos seus heróes. Uma bella infiltração de lyrismo se verifica por tudo. Mesmo quando elle erra como prosador, acerta como poeta. O trecho do circo, a tentação que o picadeiro exerce nos simples, nos sedentarios, quasi como numa provocação á viagem, á aventura, á ligação sentimental, é de um poeta contradictado, opprimido pelo annotador realista.

A allusão ao palhaço Laudelino partiu de quem jámais conseguirá escorraçar da memoria os espectros da velha Bahia dos sonetistas e dos cantores de serenatas. Maria Cabassú e uma virago á maneira de Luzia-Homem, mas com o sexo ainda não abafado de todo e capaz de meiguices para aquelle que a humilhou em seus rompantes de força. E na scena da escada — a prostituta que ao ver a mulher gravida chora o filho morto e se enternece junto do amante — não ha nenhuma vontade de sujar as almas mas de lembrar aos hypocritas que exactamente para o perdão de creaturas assim, melancolicas em sua ignominia, é que se fez o verdadeiro christianismo. Num romance nem sempre grande será essa uma grande pagina de romance.

O livro em certas situações parece um epitome da salafrarice local e em outras deve satisfazer os que se regalam com a nova mystica da blusa, opposta á da farda e da casaca. Mas esse trecho de confraternização na escada faz pensar num esboço sem nenhuma theatralidade, havido por engano entre os esforços do Realismo.

E a surda-muda, a tal que solta grunhidos horriveis, roubando um cravo de um tabuleiro para dal-o de presente a uma creatura de que gosta? Se isso fosse posto na tela por um Charlie Chaplin...

Em summa, desse gulasch de pisos e lagrimas, confrontados rudezas e lyrismos, ainda muito sobrará para a nossa emoção. Ha verdadeiramente nesse rapazola mal chegado á maioridade um talento ubiquo de escriptor. Sem alma de famulo, sabe, quando investe contra os ricaços estupidos, ter um bisturi no riso cortante. Mas que paixão quasi doentia pelos bohemios, viciosos ou nostalgicos, da sua ficção! Com as virtudes e defeitos deste seu terceiro romance, o sr. Jorge Amado affirma-se, de modo decisivo, um admiravel constructor de gente, um admiravel constructor de vida.

Uma Mulher Cynica

Conto de Herrera Filho

Tinha orgulho em ser uma mulher fatal.

Desde menina, sua belleza exotica, que adquiriu uma atemorizante esplendor quando a vida de seu sexo attingia á plenitude da actividade, era causa immediata e imponente de admiração.

Os olhos, negros, grandes e amendoados, velludosamente aninhados

(Illustração de MIRANDA JUNIOR)

nas orbitas desenhadas exquesitamente; o nariz, de narinas finas e palpitantes; a bocca, onde parecia haver um coagulo de beijos; seu cabello forte, negro e levemente frizado; toda sua cabeça tinha essa aureola de peccado, que revela a belleza e o amor.

Quando sua natureza de menina mergulhou profundamente em simesma e voltou de lá vibrando nas dulcissimas inquietudes sexuaes, Carlota viu significações novas nos seus dias e comprehendeu, no olhar atarantado ou fixo dos homens, o que era. Sua alma, então, ganhou azas de chimera e vôou tanto e se encheu de tal modo dessa acre curiosidade que ha pela vida, que, não podendo aguentar-se mais no narcisismo em que se mimava, deu-se de coração a um rapaz bello, mas timido; ardente, mas temeroso do brazeiro passional da sua namorada. Cansou-se delle e procurou outro, até que, querendo gozar arreganhadamente da variedade, que é o motivo delicioso da ligeireza, deu para namorar todo homem em quem encontrasse alvo novo, original, differente.

Seu coração, assim, foi experimentando successivas emoções, percorrendo todas as escalas, desde o mysticismo que creou os anjos até o materialismo que concretizou a figura rebelde e magnificamente acerba do Diabo.

Aos 20 annos, era completa. Seus hombros, morbidamente redondos e de uma linha particular, tinham attitudes provocantes; e seu andar, rythmado com o jogo dos hombros, enleava a alma da gente. Sua passagem carregava olhares e sua presença intimidava provocadoramente. Parecia maligna á força de ser fascinante. As mulheres, depois de a olharem, e, despeitadas com a sua influencia directa sobre os homens, consolavam-se ao raciocinar que uma mulher tão bonita não póde, fazer, nunca, a felicidade de um homem, mas, sim, a sua felicidade. Nós sabemos que ellas se enganavam, porque a moral de uma mulher está na sua belleza.

Entretanto, apparentemente inconsciente de sua sympathia, ella ria e vivia desembaraçadamente o dia de hoje, sem ligar a minima importancia ao amanhã enigmatico. Talvez dahi proviesse sua força.

Começou a soffrer as admoestações dos parentes, alguns dos quaes lhe diziam ser aquella sua liberdade muito perigosa para uma moça-de-familia. Deram-lhe muitos conselhos, terrivelmente prudentes, os quaes ella ouvia attentamente, ás vezes, e outras, distrahidamente; mas sempre desobedecendo-os. O clima moral de sua familia entrou a comprimil-a, mas não o supportando mais, deliberou fazer como as outras: enfrentar o mundo, ignorando que o mundo póde anniquillar qualquer sêr, por muito forte que seja.

Naturalmente, como as attitudes de rebeldia das mulheres só podem ter um poderoso motivo sentimental, Carlota dedicou seu coração totalmente a um namorado. Soffreram juntos, irmanaram-se nas confissões, apertaram-se as mãos, com os olhos cheios de lagrimas, nesses momentos em que os corações se avizinham para se comprehenderem; porém, os

(Continúa na 6.ª pag.)

A respeito do romance moderno

José BARTOLOTTA.

Literatura, na hora que atravessamos, é uma coisa muito séria. Acabou-se, felizmente, a época dos ismos. Só um ou outro tanto por ahi, ainda fala em modernismo, em futurismo Marinetti lançou a pedra fundamental. Os outros terminaram o edificio. O tempo de construcção, quando os operarios da intelligencia trabalhavam em conjuncto, chamou-se periodo de renovação, modernismo, futurismo, como queiram, lançado pelo italiano, no vasto scenario da arte em todos os sentidos. Hoje, refeitos dos primeiros choques, das primeiras surprezas, falta de costume, já podemos dizer que o mundo se firmou e que as artes se definiram de vez na róta a seguir. A encruzilhada ficou para traz. Fomos para a frente. Marinetti já se compôz das scenas de pugilato contra os seus adversarios. Está gozando, dentro de um fardão academico, os resultados...

* * *

Voltando ao assumpto, é preciso saber que tradição é coisa de segundo plano. Primeiro de tudo, aos olhos do escriptor, está a realidade presente. A vida como ella é, a despeito de todos os lyrismos. A vida sem penduricalhos inuteis, sem cortinas, sem rendas, sem nada que a cubra hypocritamente: a vida núa, nuinha como a Godiva da lenda Depois vem o ambiente. O ambiente visivel, palpavel, real .Se se móra na cidade: a cidade. Se se móra no interior: a villa, a aldeia, sem poesia, sem relevo, seja lá como fôr... Posta nos seus eixos reaes, collocada no seu ambiente natural, então sim é que a vida, digo o entrecho, se volta um pouco para a tradição que nos ensinou a escrever, afinal de contas. Cabe, então, ao estylo de cada um amoldar a tradição á actualidade, não envergonhando a gente com phrasesados barbarescos...

Ia-me esquecendo de dizer que, independente do estylo proprio, ha tambem a côr local da redacção, o modo geral de se dizerem as coisas, as palavras proprias da região, tudo isso aproveitado pelo escriptor e transposto para o seu estylo, por bem ou por mal.

Penso que, incompletamente embora, fiz uma resenha despretensiosa da technica moderna do romance. Não digo que o romance da estranja seja assim tambem, porque, para falar a verdade, nunca li Mauriac, nem Joyce, nem mesmo Sinclair Lewis, nem Proust (que é tradição ao serviço do presente). Desses senhores, de outros mais, tenho conhecimento "de vista", através das publicações literarias que correm por ahi.

Mas, a respeito da gente da minha terra, posso affirmar que a coisa se dá igualzinha, como disse acima.

* * *

O menino do engenho, Doidinho, do Linz do Rego. Os famigerados **Corumbas,** do Amando Fontes. **O Anjo** de jaquetão (perdôem) do Jorge de Lima, poeta velho de guerra, que néga a influencia proustiana. **A Corja** ou **Bôca suja,** do João Cordeiro, que não é pschoal. **Cacáo,** do proletario russo Jorge Amado. E, finalmente, saltando uns que me falham a memoria, **Cahetés,** de mestre Graciliano Ramos, espelho de uma cidade do interior, com todas as suas torpezas, mediocridades e miserias...

Toda essa chusma de romances que fizeram barulho por esses Brasis em fóra, que são senão pedaços da realidade, pedaços da vida, transportados para o papel?

Com licença de martyr Flaubert, a literatura, a arte literaria mesmo, foi coisa bem secundaria nessa limalhada toda. Todas essas obras-primas de sentimento moderno (desculpem o enthusiasmo), todos esses fragmentos sujos ou limpos, bonitos ou feios, verdadeiros, em summa, da Vida, todos elles são simples e sem pretensões, naturaes, e, por serem assim, agradaram e venceram.

Deante daquelle homem-feito que voltou a ser menino, uma fuga sentimental, deante daquelle outro que se desdobrou em diversos sêres symbolicos do seu proprio eu, deante daquelles infelizes Corumbas, tão vivos que, se os picassemos, sangrariam, como os heróes de Carlyle; deante de tudo isso que, de facto, emociona, por que de facto existe, onde ficam os reis negros e os rajás, ou perys e cezys, os eternos habitantes do reino da imaginação? Nas nuvens, sim, dadoistas inconscientes, que são...

Emquanto isso, cá na terra, tremem e vibram e soffrem os comediantes eternos da eterna farça da vida. Farça sim, porque o riso de Chaplin persiste sempre nos minutos tragicos para que lembremos que, no fundo, tudo é comico e tudo é ironia. O humano, é comico...

* * *

Para terminar, repito que, apesar das apparencias, literatura é coisa muito séria...

HISTORIA DE DOIS INFELIZES CONDEMNADOS

(Conclusão da 1ª pag.)

pothese que formulaste, meu caro vizir, pode corresponder a uma feliz verdade, e é necessario que não exista o menor sulco de duvida na área clara do meu espirito. Vou, pois, exigir que o beduino narrador de lendas dê, aqui mesmo, deante de todos nós, uma prova cabal, de seus talentos e habilidades.

E, dirigindo-se ao primeiro dos condemnados, disse-lhe o soberano:

— Se não é falso o que a teu respeito alegou ha pouco o teu bondoso amigo, conta-nos, filho do deserto, a mais formosa das lendas que conheces! A prova da tua eloquencia deverá ser forte e segura como a caravana de um emir vencedor!

Interpellado pelo sultão, o beduino, depois de beijar tres vezes a terra entre as mãos, assim falou:

—Conheço, ó rei venturoso e digno! sete mil e uma lendas, algumas das quaes são tão bellas que fazem lembrar os maravilhosos poemas do celebre El-Monhenmebbi (Que Deus o tenha em sua paz!) Vou contar-vos, porém, para começar, a ultima de todas essas maravilhosas historias — que é a meu vêr a mais rica de ensinamentos e verdades! Queira Allah que ella apague a duvida de vosso espirito com a mesma facilidade com que o sirimum faz desapparecer no deserto os rastros das caravanas!

E, depois de pequeno silencio, o arabe iniciou a seguinte narrativa:

A BRAVURA DA MULHER BRASILEIRA

(Conclusão da 1ª pag.)

revolução, missões que outrem senão ella (a não ser o proprio marido), jámais poderia bem desempenhar".

Que de vezes innumeras abandonára o lar, onde a sua presença era reclamada pelo filhinho, então recem-nascido, para "marchar léguas á pé, sózinha, por invios e desertos caminhos, durante noites inteiras, entre a Fortaleza e os pontos onde se achavam com suas forças aquelles sub-chefes. E não regressava sem que houvesse cumprido plena e fielmente a sua missão.

Nessas occasiões falava aos cidadãos, soldados dessas novas legiões, exhortando-os ao patriotismo, ao cumprimento do dever, a darem a vida pela Republica e pelo Brasil."

Quando o marido, empoz ter organizado a administração cearense, "volta ao commando geral das forças republicanas, para acudir os pontos onde a luta o reclamava — o acompanha sempre, de perto ou de longe, conforme as circumstancias, encorajando-o viva e constantemente a manter "quand même" as posições e não ceder um passo á legalidade, senão quando rolasse morto na refréga"...

Na guerra dos Farrapos, que de muito concorreu para solapar e fazer ruir os alicerces do throno — esse outro movimento republicano que fez vicejar, com Canabarro nas planicies de Piratinins por breve mas significativo instante, a flôr da suspirada liberdade — sempre ao lado da bôa causa, combatendo por vezes em sua defesa, Annita Garibaldi é outro exemplo digno de menção, é mais um modelo de bravura da mulher brazileira.

Visão panoramica da America

(Conclusão da 2ª pag.)

tecimentos desenrolados antes das férias, contrabalança os factos, reune á "evidencia historica" o summario da acareação de tres ou quatro testemunhas, cujo denso depoimento a traça ainda não teve tempo de pulverizar, e lavra, superiormente, a sentença illuminada e douta, que as escolas publicas, amanhã, decorarão com enlevo, e cujos periodos mais sonoros serão inscriptos na cartela dos monumentos erguidos aos heroes por ella coroados.

Para a elaboração destes "Estudos" nós tambem não tivemos a ventura de investigação directa e pessoal, circumstancia que empresta a estes quatro volumes todo o seu merito. Fizemos, em parte, o que fazem os historiadores: lêmos a Historia da nação norte-americana em centenas de volumes, escriptos por autores de varias nacionalidades, adeptos de todas as philosophias, filiados ás mais liberaes ou ás mais orthodoxas escolas do pensamento politico-social, externando a mais elevada e desapaixonada apreciação, ou descendo ás generalizações mais deleterias e torvas; realizamos a acareação final, seguindo os tramites normaes do inquerito; reunimos, pacientemente, através de varios annos de intenso labor, as provas documentaes do processo historico e, formado o nosso ponto de vista, definida nossa attitude, preferimos não manifestal-a numa sentença inexoravel, agora, precisamente, que a nação norte-americana inicia a obra tremenda de sua Reconstrucção, mas, como simples advogados, encadernamos os volumes dos autos e, tendo-os arrazoado com uma logica pouco recommendada pela rabulice, submettemol-o ao despacho da posteridade e á critica dos coevos.

Infindavel seria a enumeração dos nomes daquelles que collaboraram comnosco na preparação deste trabalho — escriptores, jornalistas ou editores que, nos Estados Unidos, facilitaram, por todos os meios possiveis, a delicada tarefa a que nos propuzemos.

Commetteriamos, entretanto, imperdoavel injustiça se deixassemos sem menção toda especial os nomes do dr. Aldo Rangel de Carvalho, a quem nossas illustrações cartographicas e estatisticas devem a calligraphia; do dr. José Lannes e prof. Luiz Gonzaga de Vasconcellos, mestres do vernaculo, os quaes, na medida do possivel, desbastaram nossos originaes de suas asperezas; e, finalmente, o nome de um devotado e culto amigo, a quem dedicamos estes "Estudos" — Arthur Coelho, o qual, discordando, embora, de muitos capitulos da obra, não mediu esforços para tornal-a de flagrante actualidade, fornecendo-nos, solicitamente, quasi todo o material da imprensa norte-americana, valiosissima contribuição que tornou possivel o estudo completo da presente revolução economica.

(Prefacio do livro a sair "Estudos Americanos").

Lillian TAVORA

(Illustração de Alceu)

No silencio da tarde agonizante
Eu penso em ti...
Tudo está tão triste, amor,
Tudo tão deserto...

Nos caminhos,
Vazios de gente,
Sómente o vento
Passeia...
E as arvores silentes
Curvam os ramos docemente,
Lentamente...

Ao longe
Um sino tange...
E essa voz plangente,
Perdida na distancia,
Resôa soluçante
No coração da gente...

Tudo tão triste, amor!...

E no meu peito a arde
Esta grande dôr
De não te ver...

A MULHER NO LAR

A ELEGANCIA DO DIA E DA NOITE

Chronicas de Paris promettem uma coisa estranha para bréve — meias gris, desde o gris-nebuloso para o dia, nos tons azulados para á noite. Dão-se nomes alegres para as nuances dessa côr: "Je-rez", "licor", "extrady", "monette"...

Ha um detalhe curioso em a parte superior dessas meias-novidade e é que se estiram elasticamente. Dizem que são commodas e algumas trazem o luxo de um encaixe, na parte alta. Vêr e crêr, depois...

—

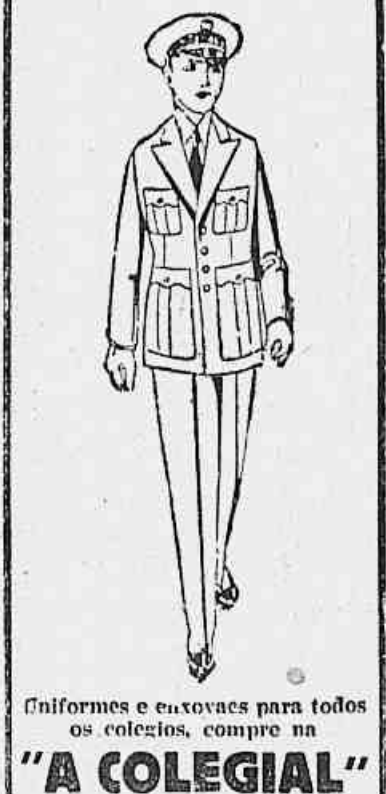
De figurino em figurino, entre as creações dos costureiros mais notaveis da cidade-luz, tão no dia a dia da chronica elegante da carioca, vimos que a moda não mudou grande coisa sob o ponto de vista geral.

As saias para a tarde não ultrapassam o tornozello, emquanto que as da noite, mesmo as de pequenas recepções, chegam ao chão, em toda volta, com uma amplitude abrindo atraz, desde a altura dos joelhos, emquanto a frente se faz estreita.

Ha uma variedade immensa para os decôtes, para as mangas. Assim, analysemos a belleza das mangas "balão", ás vezes de lamé de ouro ou de prata sobre um vestido de sêda negro, muito simples, cingido e larguissimo, cuja cauda é formada de volantes frazidos.

Os tecidos brilhantes estão, cada vez mais, no sabor da moda, óra espessos, óra transparentes, sendo que os tecidos dourados e prateados deram para brilhar aqui e ali — nos turbantes, diademas, bordados, cintos, fivellas, sapatos, bolsas, etc., etc., mesmo do dia.

Para as blusas, ordinariamente tão simples, o gosto dos laminados de ouro e prata, tambem, ditou graças novas para o contraste dos vestidos, estylos alfaiate e de lã, com que se exhibem.

Para terminar, um detalhe curioso, interessantissimo: Uma blusa differente da saia para um baile. A saia muito larga em toda volta e a blusa bem decotada nas costas e mangas avultadas, como as que mencionamos. Por exemplo: saia de velludo negro e blusa de velludo cereja ou verde esmeralda.

De Callot Soeurs

Emsemble preto, muito brilhante, acompanhando um casaco tres-quarto, claro e sem golla, todo bordado, com um largo cinto mate, e argolas de metal

FAZ MUITO TEMPO

Julho:

8, 1822 — Morre na Italia o poeta Percy Shelley.

9, 1871 — Lançamento da pedra fundamental do cemiterio de São Francisco da Penitencia.

10, 1862 — Morre o jornalista Justiniano José da Rocha.

11, 1711 — Carta régia elevando á cidade a villa de São Paulo.

12, 1770 — Inauguração da igreja do Carmo.

13, 1811 — Morre o sabio naturalista frei José Mariano da Conceição Velloso.

14, 1817 — Morre em Paris, madame de Stael, grande espirito, autora de "Corina", da Allemanha, e outros.

Para a festa

De uma exquisita elegancia este modelo. A saia com um lindo movimento. E' de setim preto e uma pequena capa de arminho

A IMMORTALIDADE ENSINADA PELA NATUREZA

SCHOPENHAUER.

Quando no outomno se observa o pequeno mundo dos insectos, e se nota que um prepara um leito para dormir o pesado e longo somno do inverno, que outro prepara o casulo para passar o inverno no estado de crisálida e renascer num dia de primavera com toda a mocidade e em plena perfeição, e que, emfim, esses insectos, na maior parte, pensando em repousar nos braços da morte, se contentam em collocar cautelosamente o ovo no sitio favoravel, para renascerem um dia rejuvenescidos, num novo ser, — que é isto senão a doutrina da immortalidade, ensinada pela natureza?

Ella desejaria fazer-nos comprehender que entre o somno e a morte não ha uma differença radical, que nem um nem outro põe a existencia em perigo. O cuidado com que o insecto prepara a cellula, o buraco, o ninho, assim como o alimento para a larva que deve nascer na seguinte primavera, e feito isto, morre tranquillo, — assemelha-se perfeitamente ao cuidado com que o homem arruma á noite o fato e prepara para o almoço para o dia seguinte, indo depois dormir em socego.

E este caso não se daria se o insecto que deve morrer no outomno, considerado em si mesmo e na sua verdadeira essencia, não lhe fosse identico ao que se deve desenvolver na primavera, assim como o homem que se deita é o mesmo que se levanta.

RIDE

Um açougueiro entrando precipitadamente pela porta do escriptorio dum advogado:

— Si um cachorro roubar um pedaço de carne do meu açougue o dono delle será responsavel?

— Certamente, replicou o advogado.

— Muito bem: o seu cachorro me roubou um pedaço de carne que vale 2$500.

— Será possivel? Então o senhor vae me dar mais 2$500 para completar o preço da consulta.

—:—

Um cavallo e um burro discutiam qual valia mais:

— Sou um animal nobre, disse o cavallo.

— Não importa, replica o burro, daqui a pouco os automoveis vão acabar com vocês, mas burros ha de ter sempre na terra.

—:—

O professor ensinou aos alumnos o que fazer em caso de incendio, terminando com a seguinte recommendação: E si a roupa pegar fogo conservem o sangue frio.

—:—

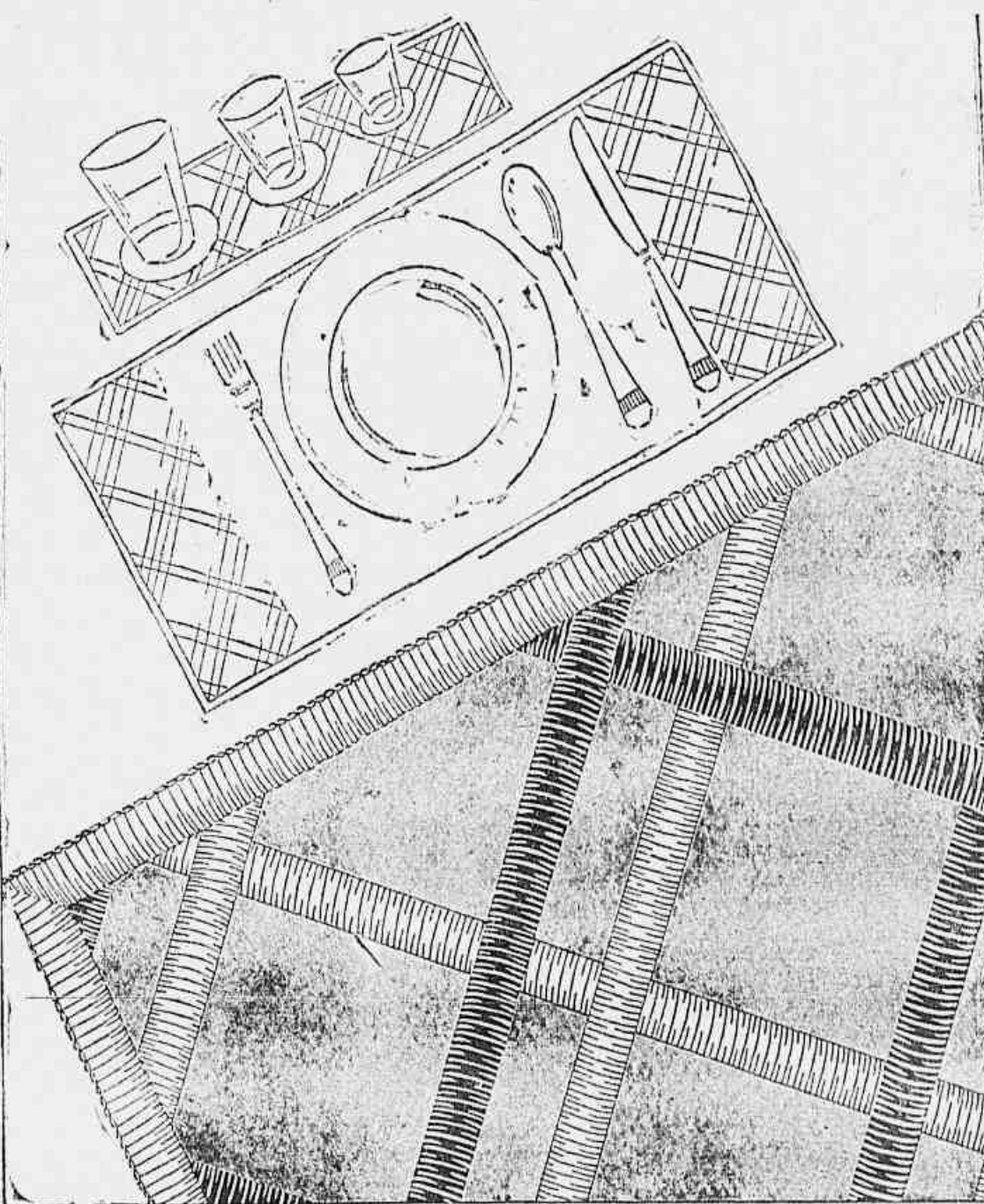
Um Jéca foi ao theatro com a familia; o filhinho perguntou-lhe porque a bailarina dançava na ponta dos pés e elle respondeu:

— E' para não gastar a sola do sapato.

—:—

Um máo poeta ao saltar do bonde torceu um pé e um seu desaffecto disse:

— Agora mesmo é que elle fará versos de pé quebrado.

O guardanapo de cada um

Pela economia, que é a preoccupação de todos s ugerimos estes guarnapos, dispondo-os sob cada prato, com um bello effeito decorativo. A mesa com um bonito "chemin" collabora nesse effeito. O desenho que aqui mostramos é rico, é bo nito: de linho escossez, harmonizando com a madeira da mesa. Em relevo, esse bor dado póde ser em ouro ou prata

EXCERPTOS

Nada é tão bello como a verdade; só a verdade é agradavel.

Boileau.

—

Não nos parecemos, ás vezes, com esses diabos que Milton representa devorados de tedio, de raiva, de inquietação, de dor, e raciocinando ainda sobre a metaphysica, no meio de seus tormentos?

Voltaire.

—

Procuravas a pura luz... e erraste miseravelmente nas trévas, com tua sêde de verdade.

Goethe.

—

Verdadeiramente religiosos são aquelles que vivem conforme a razão e não se deixam tyrannizar dos sentidos e das paixões.

Padre Jeronymo Alvares.

DA CONVERSAÇÃO

A conversação tem uma influencia notavel no aperfeiçoamento do caracter e na quantidade e qualidade do proveito derivado do esforço, quando é simultaneamente amena e instructiva e favorece o intercambio mental de intelligencias sãs, vigorosas e equilibradas que naturalmente se exprimem com belleza de phrases e palavras.

Mas palavreado ôco, verborrheia esteril, é falar por falar da ultima fita de cinema, dos grupos de campeonato, do crime mysterioso, do escandalo da actualidade, das intrigas de certas "rodas", do descaramento das criadas ou das variações do tempo.

Isso não quer dizer que as salas de visitas ou as conversas da mesa se devam converter em aulas de dissertações academicas, porque tal pedantismo seria tão ridiculo como insupportavel; mas sim que a arte da conversação é capaz de dar amenidade, graça e leveza aos themas mais abstractos, além de possuir o segredo de ennobrecer, quando intelligentemente orientada, os assumptos mais vulgares.

A duqueza de Montpensier, prima co-irmã de Luiz XIV, com quem esteve para casar, declarava que tinha encontrado na conversação o maior e quasi unico prazer de sua vida.

O. S. M.

De Schiaparelli

Ensemble em lã branca. Pequena jaqueta, com abas recortadas. Golla baixa, passando por ella uma gravata fantasia

Aulas gratuitas de córtes ás leitoras d' "O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

A MULHER NO LAR

De Lyoléne

Vestido preto abotoado do lado com grandes botões brancos, de "galalithe". Cinto preto de verniz. Acompanha esse vestido um casaco tres-quartos, branco, amarrando na frente da mesma fazenda

PASSAROS...

Crispim MIRA.

Das aves catharinenses é o tangará a mais formosa. E' azulado e de crista vermelha. Anda em bando de 8 a 10, sob o commando de um. Nos momentos do canto, reunem-se no galho de uma arvore e ao signal do tangará director, que pousa noutro galho fronteiro, iniciam o gorgeio. Compõe-se de tres partes esse admiravel concerto. Na primeira o maestro modúla, em sólo, um cantico dobrado, ora terno, ora vibrante, as pennas meio alvoroçadas pelo ardor da modulação, a cabecinha esticada, o bico entreaberto e o pescoço a engorgitar-se e a retrair-se na emissão das notas deliciosas que se espalham pelo silencio das mattas. E permanece assim, dois a tres minutos, como um Tamoyo da floresta, sobrepondo trinados, dilatando os sons, em corridas longas, encachoeirando as solfas, numa precipitação vertiginosa, amortecendo-as em surdinas, tornando-as vagarosas e atropelando-as em seguida, em subtilezas de violinos e tons graves de barytono.

Quando termina o hymno, rompem os demais em côro. As vozes se reunem, combinam-se, estridulam uniformes, todas as cabecinhas se distendem igualmente para a frente, todos os pescoços têm os mesmos movimentos, todos os bicos disferem o mesmo canto macio, cheio, vivo, sonoro, estasiador.

Ha um descanso rapido. Os tangarás saltitam aos pares ou isolados, pelo arvoredo.

Eis porém que o maestro trila de novo, e todos acodem celeremente, retomando o seu posto: o bando num galho e o chefe noutro, como a principio.

E unisonamente, galhardamente, a encantadora e plumosa orchestra irrompe, a um só tempo, numa especie de ballado, pondo-se o tangará-maestro a saltitar em ida e volta do seu galho para o outro em que estão os companheiros, ao mesmo tempo que estes, sempre a gorgear, pulam tambem, um sobre os outros, de modo que os primeiros vão ficar atraz dos ultimos, e depois estes atraz dos primeiros.

Cerca de 5 minutos são consumidos nessa curiosa alegria avicular. A certo ponto o maestro suspende o vôo e perde-se nas folhagens, cantando.

A orchestra o acompanha e de longe ainda vêm as ultimas vibrações do bellissimo ballado.

E' um espectaculo que visto uma vez, nunca mais se o esquece.

Da "Terra Catharinense".

NA MESA

Para o jantar:

SOPA PARMENTIER

500 grammas de batatas descascadas e partidas, num litro de agua quente e para ferver durante 20 minutos. Quando estejam cozidas, passam-se pelo passador. A agua é aproveitada numa terrina. Numa panella vae o purée de batatas, ao qual se vae misturando, pouco e pouco, a agua guardada na terrina. Deixa-se ferver. Retira-se do fogo forte, deixando no emtanto que se conserve quente. Mistura-se então duas gemmas de ovos, desfeitas, em um pouco de leite com manteiga, aos bocadinhos e para ir aquecendo essa mistura, vão se lhe deitando algumas colheres de sôpa bem quente, não devendo, comtudo, estar a ferver. Junta-se esta especie de creme á sopa e serve-se com pedacinhos de pão fritos na manteiga.

LINGUADO RECHEADO

Para bem preparar um linguado, corte-se-lhe primeiro as barbatanas, fazendo-lhe um golpe perpendicular ao comprido. Em seguida segura-se o linguado pela cauda com a mão direita, emquanto a outra vae arrancando a pelle. Depois de preparado o linguado, tira-se-lhe as espinhas (a do centro e nesse caso não se lhe tira a pelle, apenas o golpe. Faz-se o seguinte purée: 100 grammas de manteiga, 250 grammas de camarões cosidos e descascados e um pouco de farinha de trigo para ligar. Com este recheio, enche-se o linguado, costurando a abertura. Passa-se então por dois ovos batidos, por pão ralado, fritando em azeite, bem quente.

Serve-se com limão aos gomos.

CHUCHUS ESTOFADOS

Em agua a ferver, deita-se chuchus, durante algum tempo. Descascam-se e partem-se em rodas. Unta-se com manteiga um prato de ir ao forno e nelle collocam-se as fatias com sal, pimenta e queijo gruyére ralado. Por cima deita-se um pouco de molho de carne ralado. Servem-se sós ou acompanhando outro prato, de carne.

De Jean Patou

Um formoso casaquinho modelo de Patou: as mangas se avolumam, no alto e a golla tem um movimento gracioso de echarpe

Que lindas carinhas!...

(Estrellas: E. Barrada, Imperio Argentina e Rosita Diez)

O segredo para possuir uma cutis lisa, uniforme e attractiva, revelado por uma doutora de belleza.

Eis o conselho da Doutora Leguy, para as mulheres que desejam manter a belleza do rosto.

1.º) — A' noite faça uma massagem branda com o creme Rugol para remover a terra, o sujo, as secreções e o suor que se accumulam durante o dia, esfregando depois com uma toalha secca para limpar bem.

2.º) — Ao levantar-se pela manhã lave o rosto com agua quente e termine enxaguando-o com agua fria. Depois passe o creme Rugol tirando o excesso com uma toalha e applique o pó de arroz. O collo tambem deve ser cuidado do mesmo modo. Não se esqueça.

NOTA — *Este tratamento deve constituir um habito diario, incessante e não de semanas apenas. No culto á belleza, reside a força da mulher.*

CACTUS AGRESTE

IVETA RIBEIRO.

(Inedito para O JORNAL)

Agreste "cactus" que nasceste esquivo
Na deserta brancura do areal
Junto da rocha, triste, de granito,
Porque és despido de folhagem verde
E só dás flores de quando em quando,
Ninguem te deu a classificação
De planta ornamental que palacios reaes
Ostentam em garbosas estufas de crystal.
Tu que és singelo e forte de verdade,
Que não te importa a furia da invernia,
Nem a dureza do sol abrazador;
Que as longas estiadas não molestam;
Para viver o teu destino igual,
Te revestes de espinhos, aggressivos,
Contra a mão que pretende te ferir,
Vivendo, indifferente, tua vida
Sem precisar mais nada para o fim
De ser planta de Deus, dar fruto e flor!

Que te importa a arrogancia das roseiras
E a presapia dos cravos de salão?!...
A graça e a timidez da violeta,
A maciez da grama velludosa,
E a sombra das ramagens farfalhantes:
Se tens o senso exacto do teu EU,
De verde sêr vivente que no mundo
Tem a finalidade demarcada,
E és segundo quiz o Creador?!...

Agreste "cactus", teus espinhos finos,
São teus guardas fieis, não te abandonam
A' furia destruidora dos malvados,
Que invejam mesmo o singular destino
De viver entre arêa e pedregaes,
Sem galgar honrarias presumidas,
De presumidas plantas preparadas,
Para o destino vão de — ornamentaes.
Não te deves sentir tão humilhado
Por tua condição original!
Repara como outros vegetaes
Precisam do soccorro cuidadoso
De jardineiros especializados,
De adubos poderosos e exquisitos,
De resguardos dos ventos e do sol,
Para poderem florescer um dia
A' custa da energia e sacrificio
De alheias forças e de alheias vidas!
Repara como um sopro da nortada,
Ou o peso da chuva impiedosa,
Ou ainda a um pouco mais de sol ardente,
Desgalham e aniquillam facilmente
A rozeira mais bella e mais vaidosa!...
Repara como o rastro da tormenta,
De uma noite de treva e de terror,
Arraza a majestade de um jardim,
Destruindo a beleza cultivada
Das plantas graciosas e pedantes,
Que se acreditam unicas no mundo,
— Rainhas de lindeza e de frescor!
Repara como basta o abandono
Da mão, que ampara a vida de taes plantas,
Pr'á que ellas morram, definhadas, tristes,
Sem forças de lutar contra a intemperie!

Já tu não és assim, "cactus" agreste.
Resistes, sobranceiro, ao vendaval,
Não te intimidam chuvas nem trovões,
Nem soalheiras rudes, causticantes!
Para viver, apenas, te é preciso,
Tão pouco, um quasi nada, isto só:
— Um punhado de terra, uma gota de orvalho. —
No mundo não dependes de mais nada,
Nem careces sequer de jardineiro,
Para cumprires teu destino lindo,
De symbolo da VONTADE e PERSISTENCIA:

Bemdito sejas tu, bello "Cactus" selvagem,
Que tomei por emblema do escudo
Com que luto na arena perigosa
Pela victoria do meu ideal!

Sou como tu! Se tenho espinhos máos,
E' pr'á defesa! Não ataco nunca!
Sou como tu! Para viver me basta,
Um punhado de terra, uma gotta de orvalho,
A sombra de uma rocha e a graça do Senhor!

20-2-34.

VOCÊ SABIA...

...que Floriano Peixoto, quando apenas era um joven official, e commandava a 7ª companhia do 2º Batalhão de Infantaria, na fronteira do Rio Grande, escapou, milagrosamente, de morrer fuzilado pelos seus proprios soldados?

E' assim que Fernando Osorio conta isso:

"Uma vez, dirigindo o exercicio de fogo, para o qual, por um equivoco, foi distribuido aos soldados cartuchame embalado, deu voz de mando (Floriano), á frente da tropa, e recebeu, a peito descoberto, nesperadamente, tremenda descarga de mortifera fuzilaria que o envolveu em nuvens de fumo. Nenhuma bala o attingiu."

* * *

...que em Delphos o oraculo falava pela boca de uma sacerdotisa, chamada Pythia, Pythonisa ou Sybilla, cujas respostas gosavam de grande credito, e que quando devia proferir o oraculo, essa pythia preparava-se com um jejum de tres dias, ao cabo dos quaes mastigava folhas de loiro; subindo em seguida para cima de uma tripode, collocada sobre uma abertura donde se exhalavam vapores mephiticos e a pythonisa entrava numa violenta exaltação, para a qual sem duvida contribuia o succo daquella planta. Tremia-lhe o corpo, eriçavam-se-lhe os cabellos e dos seus labios espumantes e convulsos saiam então as respostas ás perguntas que lhe eram dirigidas?

* * *

...que S. Francisco Xavier esteve nas Indias, e serviço de Portugal, tendo percorrido a Asia Oriental e o Japão, onde suas missões se tornaram celebres, foi companheiro e amigo de Fernão Mendes Pinto e está sepultado em Goa, onde é venerado mesmo pelos indios não catholicos?

* * *

...que o primeiro livro rio-grandense que se editou foi o de uma mulher? Chamou-se essa mulher Delfina da Cunha, era céga e tinha (analyse de João Pinto da Silva) uma parecença espiritual com Marceline Desbordes Valmore, guardadas, diz o mesmo critico, as proporções dessa semelhança. Delfina era mais velha cinco annos que a Valmore, mas nunca leu "Les Pleurs", nem soube nunca da existencia da grande poetisa elegiaca. Entanto o soffrimento fel-as parecidas. Delfina escreveu um soneto conhecidissimo nos pampas:

"Vinte vezes a lua prateada
inteiro rosto seu mostrado havia
quando o terrivel mal que já soffria
me tornou para sempre desgraçada."

Marcando a mesma imagem a Valmore escrevera:

"L'année avait trois fois noué mon humble trame
et modelé ma forme en y boyant mes fleurs,
et trois fois di ma mère acqutité les douléurs,
quand le flanc di la tienne éclata..."

O MODELO D'O JORNAL

Elegante manteau em tecido de lã, com recórtes. Mangas baufants tambem recortadas tendo aos hombros um enfeite com herminete. Golla alta.

(Creação da Academia Profissional Carioca, especial para O JORNAL).

Bellos motivos

Vestido em crêpe Albene estampado, alargando abaixo dos joelhos em fórma de godet. Mangas volumosas para traz. O outro em taffetás, lamé estampado. Na saia, um bello movimento de volantes. Blusa drapeada na frente

A VIDA CONTA...

"Occaso" é mais um livro de versos de Goulart de Andrade. Mas, não é apenas mais um livro de versos... "Occaso" é um desses paradoxos de que a vida, graças! anda cheia. Porque nenhuma sombra desponta das paisagens daquella alma de poeta, renascente em luz de bondade, de belleza e de amor.

"Occaso" foi trabalhado com a mesma graça transfiguradora, chamada inspiração, aquella, que em 1907 levava Alberto de Oliveira a dispensar-se de prefaciar um livro do poeta: "Ao sol não é preciso que o conduzam ao meio do Céo, para que o vejam todos em sua luz".

Goulart de Andrade é o mesmo lyrico, rico de subtilezas, de delicadezas, com um profundo pensamento e suave poesia, o mesmo que com commovida palpitação cantou um véo de mulher, com aquella sinceridade heroica dos verdadeiros poetas, confundindo-o com um perfume:

E' tão cheiroso o teu véo,
que ao vel-o agente presume
que não é véo, é perfume.

E' o mesmo, angelizado de sensibilidade, dando pela sua poesia amavios generosos (a poesia tem que ser, pela vida adeante, o que vem sendo — um filtro prestigioso) mesmo agora, nestes tempos, quando, deante certas expressões poeticas, a gente pensa que os versos, nem sempre levam uma alma...

Os versos de Goulart de Andrade trazem-lhe toda a alma no intenso poder da partilha de emoções, de autor para leitor, todo o reflexo emotivo do poeta, em seus minimos detalhes.

No seu deslumbramento, apezar do soffrimento, dessa dôr que a philosophia schopenhaueriana ensina ser a tára commum dos homens, e o canto de Gonçalves Dias diviniza como melancolia fatal: "Quem soffre póde não ser poeta, mas o poeta duvido que não soffra", Goulart de Andrade passa de airgo pelo nosso atavico desalento. A flor da illusão médra em viço perenne, o poeta olhando a vida com o pensamento sereno de crente, do crente que, na alegria de hoje, abençôa a dôr de hontem.

Lá no fim do livro ha um poema que é um formoso dialogo de São Francisco de Assis com o pastor "que sente e não diz"... E as palavras do santo são todas o poeta amando estranhamente:

Solta a voz da garganta.
Considéra o que vês e se sentires canta.
Pouco importa a canção seja enfadonha ou linda.
Canta sempre, outra vez, canta mais, canta ainda!
Seja-te embóra o timbre, óra rouco, óra brando,
Se te pungir a dôr, pena, sim; mas cantando!
Reza, que o pensamento, então se te esclarece,
Modulando a oração, porque o canto é uma prêce!

E mais adiante, com o mesmo amor que é sangue, força, vida da poesia verdadeira:

"Sê bemdito, Senhor, na torrente e na chamma,
No presépio e na cruz, na raiz e na rama,
Nos aculeos hostis e nas telas de seda,
No rócio da manhã, e no grés da vereda,
No vérme do paul e na flôr do vallado...

E' São Francisco quem fala... Mas a gente pensa em Goulart de Andrade e acha lindo e pensa na abelha que até nas flores venenosas busca o summo com que fabrica o seu mel.

Aci CARVALHO.

O AMOR

O' vós, sabios, cuja sciencia é elevada e profunda, que meditastes e que sabeis onde, quando e como tudo se une na natureza, para que são todos esses amores, esses beijos: vós, sublimes sabios, dizei-m'o! Torturae o vosso espirito subtil e dizei-me onde, quando e como, me succedeu amar, porque me foi dado amar?

Burger.

VIDA DOS CAMPOS

Installações de apparelhos e dispositivos para extracção de ouro de aluvião

(Conclusão do artigo anterior)

O Serviço de Fomento da Producção Mineral tem estudado os typos mais adequados á natureza dos nossos aluviões. Depois de ter examinado as principaes zonas em que se tem verificado a existencia de importantes depositos aluvionarios, serão feitas experiencias com apparelhos e installações cuidadosamente estudadas.

Typo de installação accionada a mão (construcção Humboldt)

Para orientação do faiscador ou do prospector de pequeno recurso financeiro, serão experimentados sómente apparelhos e installações transportaveis ou semi-fixas.

Tres fabricas de installações para tratamento de minerio se têm especializado em pequenos grupos de dispositivos para prospector de vieiros metaliferos ou de alluvião: uma dellas é a Denver Equipment Co., de Denver, EE. UU.; a outra é a Humboldt-Deutzmotorem, de Colonia, e finalmente a Krupp-Grusonwerk, de Magdeburgo, Allemanha.

Para certas regiões do Brasil, os apparelhos (batéa mecanica) e installações da primeira têm a desvantagem de serem accionados por motores a gasolina. O melhor typo de installação da Denver, realmente bem desenhado e construido está provido de duas cellulas de fluctuação.

Entre nós, será difficil instruir technicamente os numerosos faiscadores e pequenos prospectores, de modo a poderem operar com installações providas de fluctuação. E' um processo efficaz, mas exige um controle cuidadoso, principalmente quanto á regulagem dos reactivos a addicionar.

De facto, o problema da areia preta é resolvido com a fluctuação, assim como o rendimento de apuração póde ir além de 90 %. E' constituida de uma armação metalica fixada em um estrado de madeira, na qual estão installados os seguintes dispositivos: um tromel com camara de desintegração, tambor perfurado interno e peneira fina externa, uma calha vibrante por meio de polia como massa excentrica, inclinada, com placa de amalgamação na parte mais elevada e tecido de côco ou placa de borracha na parte mais baixa (podendo ter, tambem, reguas transversaes antes da placa de amalgamação); um collector de amalgama, um misturador de polpa e separador de areia; duas cellulas de fluctuação com alimentador de reactivos; eixos, mancaes, polias e correias; motor a gasolina e bomba centrifuga. E' construida em dois tamanhos: o menor póde tratar 60 a 90 toneladas de material por dia de 24 horas e a maior de 90 a 130.

Fig. 4 — Typo médio de installação de lavagem para areia-aurifera (construcção Humboldt)

Do mesmo fabricante ha uma batea mecanica para capacidade de 10 metros cubicos approximadamente, que é constituida de uma série de duas a tres peneiras superpostas, seguidas de um prato de amalgamação e um ou dois outros providos de tecido de côco ou borracha fixada por tela. Um pequeno motor a gasolina, de 3/4 de cavallo, acciona uma bomba centrifuga e a batea. O movimento desta é analogo ao que dá o nosso faiscador á sua batea de madeira.

Outro apparelho que tem bons resultados é o centrifugador de Ainley. Compõe-se de um tromel lavador com duas telas concentricas, tubo central para agua de lavagem, bomba centrifuga, motor a gasolina e centrifugador. Este é uma bacia de secção parabolica, com ranhuras fundas, horizontaes, dirigidas para baixo. Tem eixo vertical, ligado a outro horizontal por meio de engrenagem conica. Ao eixo horizontal está calada uma polieia ligada por correia ao motor. Tambem a bomba é accionada directamente pelo motor por meio de uma pequena correia. Tal apparelho foi experimentado nas areias auriferas do Rio das Velhas, perto de General Carneiro, Minas, com bom resultado. Entretanto, apesar dos fabricantes terem affirmado suas vantagens no tratamento de areia preta, não é provavel que supplere outros dispositivos na lavagem de alluviões de Santa Barbara, Minas, onde o proprio cascalho é de minerio de ferro.

Em alluviões contendo argilla mais ou menos plastica, nem a batea, nem o centrifugador trabalham satisfatoriamente. Quando ainda occorre ouro fino, a installação Denver póde dar bom resultado.

Uma das condições fundamentaes para um bom rendimento, que é concentração do ouro grosso, médio e fino em phases differentes, precedidas de classificação, só verificamos ter sido attendida em algumas construcções de Humboldt-Deutzmotorem. A de maior capacidade é dotada de um tromel lavador e desintegrador de construcção nova: do lado da alimentação existem duas series de caçambas, fixadas em arcos circulares com o mesmo eixo que o do tromel, e separadas por uma peneira cylindrica. O material apanhado pela primeira série de caçambas é lançado na primeira peneira. A segunda série de caçambas transporta o material grosseiro para a ultima peneira-tromel e deste é eliminado por uma calha. A agitação produzida pelas caçambas mantém o material fino e lamacento em suspensão, de modo que os productos finos de desintegração arrastados pela agua são evacuados por um tubo do lado da alimentação, emquanto a areia é arrastada para uma primeira calha, por meio de um transportador helicoide que circunda o tromel.

A lama é conduzida para uma calha inclinada e provida de reguas transversaes, em seguida, feltro e, na extremidade mais baixa, de uma grade classificadora com abertura de 1 a 2 mm.

O material mais grosso é eliminado e o mais fino passa na grade para uma outra calha inferior revestida de panno Cord e placa de amalgamação.

A primeira calha recebe oscilações longitudinaes por meio de um excentrico. A agitação e as quédas soffridas pelo material em consequencia de suas elevações repetidas durante o trajecto da boca de alimentação até a eliminação do material grosso, permitte alcançar uma desintegração perfeita e lavagem completa (é o que se chama na gyria do garimpeiro — desengommar o cascalho). Pela eliminação methodica do material grosseiro, em cada phase de concentração do ouro no menor volume de material que se póde alcançar. A installação é accionada por um pequeno motor a oleo e dispõe de uma bomba centrifuga para alimentação de agua. Tambem póde ser provida de uma nora de alcatruzes, no caso em que se torne necessaria a elevação do material. Esta construcção de Humboldt é particularmente conveniente para material argiloso.

Infelizmente o custo de acquisição dos apparelhos e installações acima descriptos é relativamente elevado e não está ao alcance de qualquer prospector. A batéa mecanica, posta no Rio, custa cerca de 5:000$000; a installação menor da Denver-Gold Placer Unit tem um custo superior a 16 contos; o centrifugador Ainley tem sido vendido, no Estado de Minas Geraes, por mais de 12 contos.

O apparelho de lavagem é construido de um tromel, calha vibrante com reguas, feltro e grade, calha fixa com panno Cord e placa de cobre e, finalmente, um collector de amalgama. Este apparelho póde ser accionado á mão ou por um pequeno motor.

E' construido para capacidade de 1,5 por hora.

Consumo de agua em litros/hora ..	230-300	400-600	600-900	900-1.000
Capacidade em k/g hora de areia ..	100	200	300	400

O apparelho é construido em quatro tamanhos com as capacidades indicadas no quadro acima. Compõe-se de uma grade para eliminação do material grosso (seixos), peneira fixada a uma calha vibrante e esta seguida de outra fixa, sendo as duas analogas, respectivamente, á da installação anterior.

CORRESPONDENCIA

ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE A MODERNA FABRICAÇÃO

A. C. S. — Tubarão (Santa Catharina):

"Com muito interesse, li, em O JORNAL de 31 de maio p. p., os seus sabios conselhos sobre a fabricação da farinha de mandioca pelo processo de trabalhar com raspas.

Como me interesso pelo assumpto, e conhecendo a paciencia inesgotavel de v. s., volto novamente á sua presença para pedir-lhe mais algumas instrucções sobre o assumpto, bem como espero mais alguns conselhos que v. s. julgar necessario.

Consulto-o: 1º — A cortadeira que v. s. indica póde ser adaptavel á força motriz? 2º — Qual o combustivel que gasta nos seccadores e qual a quantidade de combustivel que gasta por hora ou por dia? 3º — Esses seccadores se, com bons resultados, para seccar polvilho, em logar da seccagem por estufas? 4º — Um seccador só não servirá para um trabalho de 5.000 kilos de raizes por dia? 5º — Esses seccadores precisam força motriz para funccionar? 6º — Qual as qualidades de farinha que se obtem com o moinho "Gloria"? Esse moinho separa tambem o pó da farinha, que aqui chamam fubá? 7º — Qual a força motriz necessaria para funccionar esse moinho? 8º — Sobre os torradores, não servirá um (aqui se chama forno) de ferro concavo, que já tenho no engenho, e que torra uma media de vinte saccas diarias? Um torrador "Maravilha" quantos saccos de farinha torra por dia? 9º — Qual a força motriz necessaria para funccionar o mesmo? 10º — Qual a força necessaria para funccionar essas machinas, em conjunto? 11º — O producto obtido por esse processo de fabricação fica melhor ou igual ao fabricado pelo processo de prensas? 12º — Rogo-lhe tambem algumas instrucções sobre a fabricação do polvilho, bem como peço-lhe algum caso possivel, alguns desenhos das machinas acima mencionadas, ou o endereço dos fabricantes, para que eu possa solicitar catalogos das mesmas".

Resposta — 1º — A cortadeira de mandioca a que me referi é movida a força motriz.

2º — O combustivel usado nos seccadores é a lenha. O gasto regula 1/2 metro cubico de lenha por dia.

3º — Serve. Trabalhando com raspas é necessario a seccagem do polvilho.

4º — Um seccador trabalha por dia 10.000 kilos de raspas.

5º — Sim.

6º — O moinho Gloria possue peneira classificadora para quatro typos de farinha. Separa tambem o fubá fino e o chamado mimoso.

7º — A força necessaria é de 2,5 a 3 cavallos, sendo accionado por transmissão geral, ou 3,5 cavallos, quando accionado isoladamente por motor electrico.

8º — Sim, servem os torradores, chamados fornos.

9º — O preferivel, para a bôa marcha dos trabalhos, é possuir dois torradores Maravilha, obtendo, assim, a producção diaria de 50 saccas, mas existem dois typos destes torradores, sendo um de 25 saccos e outro de 50.

O de producção de 25 saccos exige a força de 2 cavallos e o de 50, 3 cavallos.

10º — O installador da usina, na organização e segundo o conjunto, lhe poderá dar esclarecimentos, neste sentido, com melhor segurança.

11º — A perfeição do producto obtido por esta forma nem se compara ao que se consegue com o trabalhoso systema de prensas.

12º — Sobre a fabricação de polvilho, farinhas e fubá, recommendo-lhe a obra do professor Juvenal Mendes de Godoy, "Fecularia e Amidonaria", São Paulo, 1928. Esta obra é encontrada na "Revista da Agricultura", Caixa Postal, 60, Piracicaba, S. Paulo. Preço: 11$000. Quanto a catalogos, escreva a R. W. Morton, Caixa Postal, 1001, Rio.

E. S.

Uma mulher cynica

(Conclusão da 3ª pag.)

projectos feitos, cheios de imaginação, deram em terra com aquelle namoro: as circumstancias economicas negaram-lhes reconhecimento, e o namorado, julgando-se o mais desgraçado de todos os rapazes do bairro, suicidou-se, dizendo, numa carta, que a esperaria no céo.

A voracidade dos jornaes trouxe a publico o suicidio do menino e seus antecedentes; chegaram mesmo, no afan de "furos", a procurar cartomantes que explicassem o caso. Isso avolumou o interesse do povo e as tiragens. Dessa fórma, cumprindo sua missão civilizadora, os jornaes tocaram réco-réco no caso, até esgotal-o.

Data desse suicidio, effectivamente, o successo de actriz bonita de Carlota. A morte do namorado desvairou-a; metteu-se no quarto, e lá viveu perto de duas semanas em delirios, soffrendo taes horrores, que se suppoz a morte.

Curou-se e voltou á vida, na radiação pomposa de uma aurora de estio: sentiu-se entediada do bairro em que morava, o bonde das 7.15 para o emprego, os mesmos olhares dos mesmos homens, as mesmas palavras dos mesmos conhecidos: o mesmo conductor e o mesmo motorneiro; a viagem igual, todos os dias; a mesma coisa todos os dias. Passou, então, por um desses periodos de transição, em que a gente sente os effeitos, quasi indecifraveis, de um mundo que nasce e os desequilibrios, muitas vez funestos, de um mundo que morre: amou, devastada, um rapaz que trabalhava no Banco Allemão, e que, mettido com outros, fazia sambas com tanto "molho", que suas musicas, reveladoras dos estados anímicos populares, eram cantadas até nos suburbios e morros.

Esteve, então, num dos sectores mais interessantes da malandragem carioca: — uma roda de musicos e suas "amigas", na qual veiu a conhecer, e, logo em seguida, a desejar, um geito de vida fóra do commum, livre de muitos preconceitos sociaes das determinações anemicas da nossa sociedade que, escravas para conter a vitalidade moderna do povo, vão sendo rompidas dia a dia: — entregou-se, feliz, amplamente feliz, largadamente feliz, áquelle meio em que os sentimentos eram respeitados, em que as vaidades eram apagadas e os instinctos encontravam excitantes agradaveis e satisfações immediatas.

Brilhou, como mulher bonita e esplendidamente carioca, naquelle ambiente, que, depois, abandonou, aproveitando o ensejo produzido pela paixão inspirada a um negociante abastado que frequentava as rodas theatraes. Gastou dinheiro com essa facilidade peculiar aos que desconhecem o preço da moeda; deu esmolas magnificas, emprestou dinheiro ás amigas que a invejavam; e, sempre procurando conhecer melhor todos os gozos que a sociedade faculta aos que podem gastar grandes quantias, formou um conceito exacto da vida — satisfazer todos os seus desejos; e, como sua alma era faminta por novidades e seu coração era intrepido, experimentou prazeres fortes, desses que, ignorados, não nos entregam as chaves para entender os segredos da vida humana.

Foi quando a conheci. Sua belleza era perigosa e attrahia os dois sexos de uma maneira estarrecente. Sentia-se, ao vêl-a, que a natureza, desequilibrada, num gesto nababesco de apaixonado, lhe dera seducções poderosas: chupava, numa tyrannia terrivel, o coração dos homens e tapava, de inveja a alma das mulheres. Nessa época, a cidade adorava-a e temia-a. Os homens mais eminentes na politica e nos negocios a trataram, embora alguns delles fossem mantidos nas fronteiras intransponiveis que ella sabia crear com o olhar crispado de severidade.

Sabia fazer dos homens de dinheiro o que deve ser feito: "burras" que se abrem quando se precisa de moeda. Entretanto, posso dizer a vocês, eu, que tive a fortuna de ouvir-lhe certas confissões, que Carlota, envolta na cortezania de sua vida liberrima, foi uma das mulheres mais sinceras e mais candidas que conheci até agora. Consciа de sua belleza e de seu valor intellectual fazia da vida dos demais motivo para suas ironias. Isso deu-lhe fama de cruel. Gostou do appellido e continuou firme nessa sobranceria irritante. Um dia, em publico, no salão de comida de um hotel em Porto Alegre, humilhou um negociante que, revoltado pelo ridiculo, tentou matal-a a punhal. Um politico eminente que estava ao lado, procurando defendel-a do ataque, encontrou a morte. O escandalo forçou-a a sair da cidade. Quando, já aqui no Rio, lhe perguntaram como tinha sido aquillo, respondeu que de Porto Alegre só se recordava dos crepusculos no Guahyba e da praça em que está localizado o palacio do governo, pois ali, uma tarde, sentira fundas saudades do rapaz que se suicidára por ella. Nada mais.

Todos tomaram essas palavras por "literatura"; mas eu, percebendo o martyrio de sua alma e exprimindo-lhe o que delle pensava, captei-lhe a confiança a tal ponto que adquiri o direito de entrar em sua casa quando quizesse.

Conheci, na intimidade, essa mulher adoravel, pois era bella, intelligente e bôa. Soffrera bastantemente para saber que a vida social só se entende com soffrimentos e gozára o sufficiente para saber que só se comprehende a vida humana através do prazer. Aprendera que só somos bons quando felizes, e só somos felizes quando não acreditamos em ninguem. Tinha a convicção de que os velhos pertencem ás mulheres e que as mulheres devem pertencer aos jovens. Amava as artes e não praticava nenhuma, excepto a de agradar. Fez paradoxos com sua alma e sua carne. Quando no galarim da riqueza e da fama gostava de se vestir pobremente e viajar nos trens do suburbio, escolhendo um moço que lhe agradasse.

A's vezes ponho-me a imaginar os enormes pedaços de felicidade que Carlota espalhou na carne de varios homens do povo, com essa singularidade de mulher devotada ao prazer, dando-se numa caridade unica e exemplar.

Fazia essas coisas só com um pouco de dinheiro na bolsa e uma navalha escondida. Nunca foi aggredida por esses individuos que dentro da noite realizam maldades pavorosas; sempre foi a mulher que se defendia com sua coragem e sua belleza.

Quanto á sua mentalidade, posso dizer a vocês que estava ao par do que de melhor se escrevia na Europa, e sua intuição em apanhar os segredos da vida sexual era tão grande que eu, conversando com ella, consegui comprehender a homosexualidade e a heterosexualidade de maneiras decisivamente exactas a ponto de me não enganar nos juizos que faço.

Tambem viveu a vida fantasticamente real das capitaes européas, onde fez observações agudas, atiladissimas, todas perdidas na effervescencia do champagne e da palestra. Conheceu Nova York, de onde me escreveu cartas que talvez um dia eu publique para exemplo e lição da nossa sociedade. Comparando a vida européa com a nossa, dizia que a unica coisa que realmente está em progresso no Brasil é a natureza, e que aos nossos provincianos póde-se tirar tudo, menos a vaidade de serem filhos de logares atrazados.

Nesse ponto — tinha, então, 34 annos, — sua vida e suas attitudes foram desafios successivos á sociedade. Notava-se mesmo que algo de delirante se mettera em sua alma e parecia querer precipitar um desastre pessoal.

Esse desastre veiu. De repente, da noite pro dia vendeu tudo, presenteou objectos de arte, apagou as luzes da scena maravilhosa em que florescera e despediu-se de todos de modo original: fez uma carta de despedida que circulou entre os que a conheceram.

Foi para a fazenda que eu tenho em Friburgo e lá viveu quasi um anno, escrevendo-me de vez em quando cartas breves, nas quaes sempre se mostrava arrependida da vida que levara.

Fiquei horrorizado. Na impossibilidade de ir vel-a, visto impedir-me, escrevi-lhe varias cartas, dizendo-lhe que me era acabadamente impossivel crêr no que dizia. Inquiri-lhe se pensava cair num beatismo idiota, já que seu espirito apodrecera tanto que se arrependia de ter feito uma vida singular. Respondeu-me, affirmando que não entraria num convento, mas que pensava em se casar com um homem que a faria feliz. Perguntei-lhe que genero de felicidade procurava, pois só podia suppôr que deveria ser bem interessante, por isso que a conhecia ávida por originalidades. Pela volta do correio preveniu-me que regressaria ao Rio e que, objectivamente, eu teria occasião de ver a sua felicidade.

Com effeito, casou-se com um dos imbecis mais representativos do mundo inteiro: o sr. Gustavo.

Esse senhor era espirita, lia todos os annuncios do bonde em que viajava e usava guarda-chuva tão religiosamente que, por elle, vim a conhecer um novo santo — o São Guarda-Chuva. Era methodico, respeitador, anemico e acreditava nos destinos gloriosos da patria. Com essas virtudes secundarias resultava o marido ideal.

Fiz varias visitas ao casal, e jámais pude habituar-me ao contrasenso daquella união. Foi então que eu comprehendi que as mulheres não têm sentido moral.

E, precisamente para não assistir á decadencia de uma mulher extraordinaria é que eu dei uma navalhada nas nossas relações. Nem sei que se ainda existe...

Antherea, depois de accender um cigarro, vagarosamente, concluiu:

— Acabo de cumprir o que prometti a vocês: contei a historia de uma mulher cynica.

— Cynica ?!... — fez alguem.

— Sim, — confirmou Antherea, levantando-se e indo pôr no cinzeiro o phosphoro apagado. E attentando no olhar espantado dos que tinham escutado a historia, explicou: — Cynico é todo aquelle que abdica da sua natureza para satisfazer a de outrem.

LIVROS NOVOS

PARECERES (vol. II) J. X. Carvalho de Mendonça — Ed. Freitas Bastos — Rio de Janeiro — 1934

Fallecendo o commercialista Carvalho de Mendonça, consentiu sua familia que a Livraria Freitas Bastos, não só lhe reeditasse o "Tratado de Direito Commercial Brasileiro", como reunisse em volumes a brilhante série de pareceres que escrevera durante a sua vida de jurista e advogado, em que era dos mais consultados do Brasil.

E' o 2º volume desses "Pareceres", colligidos pelos srs. Achilles Bevilaqua e Roberto Carvalho de Mendonça, que vem de ser lançado no mercado, em edição de 450 paginas. Nelle se reunem pareceres sobre sociedades, materia controvertida no direito commercial brasileiro, e, por isso mesmo, de interesse entre os seus estudiosos.

As varias formas de sociedades commerciaes, organização, fusão e dissolução, as relações entre os socios, fallencia, escripturação, hypotheca de seus bens, contractos, etc., sobre cada um desses capitulos se pronuncia o autor, no estudo autorizado de casos concretos. As sociedades anonymas e debentures merecem um carinho especial, sendo varias as hypotheses formuladas, e a que a autoridade desse mestre da sciencia do direito dá as soluções mais acertadas. Cresce o livro, assim, de importancia, quando, tendo por autor a maior autoridade do direito commercial em nosso paiz, se refere á parte das sociedades, que, no assumpto, é das mais importantes e mais controvertidas. Com elle se enriquece a litteratura juridica brasileira.

LA DITADURA DE LOS INCAS, de G. A. Gomez.

Em edição especial, que não será exposta á venda, visto destinar-se á distribuição nos meios educacionaes e culturaes do Brasil e outros paizes da America, vem de ser publicado, nesta Capital, em hespanhol e portuguez, sendo a versão no nosso idioma de autoria da Gra. Carmen Portinho, a obra "La ditadura de los Incas", do publicista mexicano Gabriel A. Gómez, que ora se encontra no Rio em missão cultural e de confraternidade, e, com esse objectivo, já esteve em alguns Estados do sul do Brasil, conforme, aliás, noticiou O JORNAL, em uma das suas ultimas edições, ao registrar a visita que nos fez.

"La ditadura de los Incas", que traz um prefacio de Roberto R. Vasconcellos e vem documentada com interessantes e curiosas gravuras de ruinas e monumentos incas, na Bolivia, divide-se em quatro partes, nas quaes o autor estuda, sob um criterio proprio, a civilização dos Incas, sua organização social e politica, subordinando o seu trabalho ao seguintes capitulos: Governo absoluto de origem divina; Centralização e despotismo organizado; Formas de trabalho, producção e monopolio do Estado; e Instrucção para uma minoria, superstição para o povo.

O Romance — "Lagôa Sêcca"

(Conclusão da 2ª pag.)

rificio" de que nos fala, num collogo de absoluta penetração philosophica, esse esplendido romancista de "Lagôa Sêcca".

O sr. José Mariz de Moraes não fez o romance pelo romance; porque elle não faz a arte pela arte. Fere os aspectos curiosos e marcantes da vida social, em sua agitação [illegible]. Seu livro tem theses. Tem assumptos em quantidade. Não é imaginação pura. Ha muita vida naquelle drama do estudante pernambucano, internado na solidão de Lagôa Secca, apaixonado pela carioca mundana, que detestava a solidão. E' tambem uma especie de revivescencia do velho thema — a cidade e as serras — com os seus typos curiosos e caracteristicos; sendo que os papeis são aqui trocados: — Lucia Maria parece mais tarde se converter ao matto, quando volta á Lagôa Secca, depois da morte de Ernesto; encontrou ali, no recanto esquecido, entre almas simples e ingenuas, a paz do espirito attribulado e tambem o seu tumulo das illusões desfeitas; Ernesto, como a prima Joanninha do romance portuguez, é um enraizado na serra, fascinado, de qualquer maneira, pela paizagem campestre que o persegue, como uma fatalidade. E tenho para mim que se se houvessem casado, o que aliás a gente vae esperando ao longo do romance repetiriam o drama rural de Jacyntho e da prima Joanninha, que é a victoria da serra sobre a cidade. Lucia Maria fatalmente se cansaria da vida mundana, do "jazz", do "blue", do "cock-tail" e de mil outras coisas vãs e ôcas que enchem de uma alegria barbara esse triste e desarticulado mundo moderno. Porque viver não é adherir ao mundo. E' ficar sobre elle. Sem nunca afundar na corrente, como uma pedra.

O romance "Lagôa Sêca" gira todo em torno dessas duas figuras centraes: Lucia Maria e Ernesto de Albuquerque. Lucia vem do Rio em companhia do seu pae, o dr. Guedes, engenheiro das Obras contra as Seccas, de saudosa memoria. A mudança do ambiente é para a carioca uma tortura. Para o engenheiro foi apenas uma transição; uma mudança que a sua profissão não ignora. Elle vae para o solitario recanto pernambucano sem se lamentar, como a filha, que, no começo, nos apparece com attitudes um pouco antipathicas, esdruxulas, mundana, desdenhando de tudo. Não havia meio de esquecer o Rio com a sua vida intensa e tumultuosa. Lucia Maria ficára desenraizada. Nas oitenta paginas iniciaes ella não impressiona. E' exquesita. Põe-se a mangar de tudo e de todos. E tem horror áquelle typo authentico de adulador, de "corta-jaca", que é o bom Néco Barbeiro, que tanto se interessa pela familia carioca como todo homem hospitaleiro e humilde do nosso interior brasileiro. A paizagem não varia para a carioca arrancada ao Rio, tão bruscamente. Ella detesta o verde do matto. As prosas chãs do povo de Lagôa Secca. E o ambiente de funchico que se fórma nas nossas pharmacias do hinterland", onde se discute politica, eleição, jury, sermão do seu" vigario e fala-se desbragadamente da vida alheia.

Dr. Guedes é um homem facilmente acclimatavel. Pouco se lhe dá o meio". Está exercendo a sua profissão, talvez um pouco espertamente", como se deprehende de umas certas revelações... Tem o seu ambiente de conversação rustica. Participa do mexerico local. E só sae disso para tomar o classico Overland das Obras contra as seccas, que tambem não falta neses romance mais ou menos completo.

Mas a chegada de Lucia Maria não passou, como a do engenheiro civil, em branca nuvem. Suscitou a curiosidade da rapaziada matuta. E nesse meio lá vinha o tragico personagem com a sua philosophia dostoiewskiana da vida, que é Ernesto de Albuquerque, ex-alumno do Collegio Nobrega. Começou a se interessar por Lucia Maria. A principio, não era comprehendido. E' a sua grande angustia. O lado triste do livro. A sua melancolia. O seu panno de sombra. Que differença daquelle rapaz para os do Rio! Lucia via essa distancia. Chegou a troçar delle. Fóra, já se adivinhava tudo. Na pharmacia discutia-se mais a paixão incipiente do que se fabricavam "cachets". Previam-se rixas. Ernesto, cuja figura nos é, logo no começo, muito sympathica e muito humana, não é, afinal de contas, o unico pretendente. E' talvez o mais forte, o mais obstinado; como nos veio provar o incidente deliciosamente romanesco da flor de paquevira, transformada quasi numa flor-do-mal. Aos poucos, o estudante foi desvendando o seu coração, mão grado a admoestação de d. Maroquinha, sua mãe, que elle nunca comprehendeu. Seu soneto — "Inverno" — (o romancista não se esquece que é poeta), — é toda a revelação da sua penumbra intima. E' o seu "mundo" identificado com a tristeza do panorama agreste; molhado tambem pela chuva. [illegible] Lucia Maria sentia a força interior daquelles versos. Feitos sob a inspiração do seu encanto; sob a magua da incomprehensão. [illegible] Foi quando começou a se interessar pelo estudante. [illegible] O romance de Ernesto começou propriamente alli. [illegible] como nos tempos do romantismo. Apenas um romantismo mais vivo, mais terra-a-terra, sem tropos, sem [illegible]. [illegible] As confissões de Ernesto [illegible]. Lucia Maria e Maria Joanna, as duas Marias da sua vida, [illegible]. A segunda foi apenas um amor de senhor-de-engenho, como se vê no inicio do capitulo IV da segunda parte, a margem do qual eu escrevi: parece um trecho de Gilberto Freire. Foi o typo do amor para esquecer o amor.

E foi tudo quanto não me interessou no livro; porque é uma coisa por assim dizer á parte. O estudante está deslocado. Lucia Maria havia voltado para o Rio. Escrevera cartas frivolas, falando de mundanidades. Estivera em Paris, depois. [illegible] Ernesto procurou então esquecer o seu desengano com o seu idealismo revolucionario. Alistou-se no movimento de 4 de outubro. Queria salvar o Brasil, ao menos uma vez por semana, como propunha Alberto Torres antes da revolução. Entrou em acção. Conspirou á sombra da ingazeira, e partiu com uma roupa kaki, de fuzil ao hombro. No primeiro combate, na primeira barricada foi mortalmente ferido, como aquelle herõe desadorado do "Roudine" de Turguenieff. E veio morrer no Collegio Nóbrega, transformado em hospital de sangue. Morreu nos braços do padre Abrantes, o professor europeu, "moço e camarada", com quem mantivera amisade e de quem recebera, em tempos de alumno, revistas sérias.

Nesse padre Abrantes, a gente reconhece facilmente o actual sub-director do Collegio Nobrega, o padre Antonio Abrantes, S. J., de quem o romancista nos dá um perfil bem acabado á pag. 119. E assim termina, em meio os tiros da revolução, a vida e o romance de Ernesto de Albuquerque. E Lucia Maria? Fôra noiva. O noivo morrera em um desastre de aviação. Parecia u'a moça fatal. E foi mesmo tida como isso. Tempos depois, quando ella já tinha os seus vinte e cinco annos de idade, o dr. Guedes fôra mandado ao Recife, a serviço do governo revolucionario. O povo de Lagôa Secca preparou para o engenheiro civil u'a manifestação (das taes espontaneas) de apreço e sympathia. Foi recebido pela "Charanga da Fama", uma musicazinha com certeza incrivel. Houve discursos estylo-antigo e decorados. Néco Barbeiro, com a sua vocação de "corta-jaca", organizou tudo, despeitado com o vigario. Emquanto isso, Lucia Maria resava na igreja pela alma de Ernesto, e "a simplicidade da igreja, a serenidade profunda do ambiente, a delicia rustica da paizagem vegetal, inspiravam confiança na solidão, e geravam uma tranquillidade deliciosamente repousante".

E' o fecho espiritual da scena. E uma reconciliação com o ambiente. Sem ter sido, no entanto, uma victoria da serra sobre a cidade.

Confesso que não sympathisei muito com essa figura de Lucia Maria. Ella nunca desvendou completamente a alma, a não ser na igreja, ao fim de tudo. Nunca comprehendeu totalmente o amor de Ernesto. Teve sempre aquelle olhar "vasio do leopardo". E mesmo soffrendo, não perde o traço da mundanidade. Quando chora, enxuga o carmin; quando corteja, é por "finesse" (como dizia madame Emiliane); quando escreve cartas, é ironica. A mãe de Ernesto tinha razão: — "Ella não serve para você".

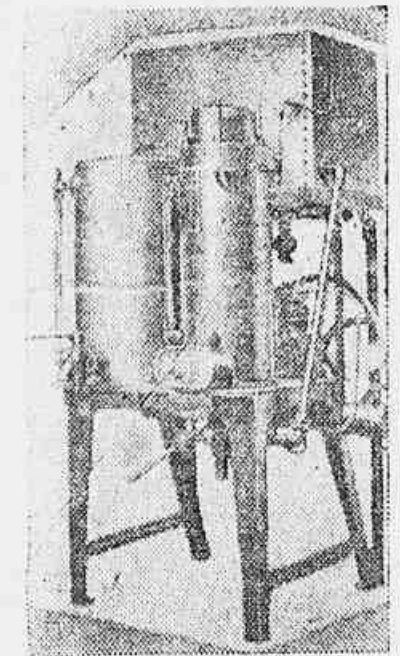
Não assim o protagonista. E' uma figura que fica. Que nos communica a sua penumbra, dentro da qual a gente se acha como que tacteando.

Mas, em resumo, o livro é bom, tendo apenas uns pequenos exaggeros de comparações. Tudo vale, afinal. Menos o prefacio do ministro José Americo de Almeida, no qual o romancista de "Bagaceira" foi profundamente infeliz, abrindo com coisas desencontradas e chãs um romance ao nivel do seu.

AUTOMOBILISMO

O aproveitamento dos oleos lubrificantes usados

Sómente quem possue uma fróta de automoveis, auto-caminhões ou omnibus, é que póde avaliar a quanto vae o valor que representa o oleo lubrificante usado, posto fóra, cada vez que isto se torna necessario.

São centenas ou milhares de litros de oleo, que podem ser ainda aproveitados e que não o têm sido até

O filtro Sream-Line

aqui, devido a falta de um apparelho apropriado, que tenha a efficiencia precisa para purificar o oleo usado, de fórma a que este possa ser novamente utilizado, para os mesmos fins, livre de todas as impurezas que continha, e em quantidade que recompense este aproveitamento.

Este é um problema que está resolvido satisfatoriamente de modo altamente compensador, pelo filtro denominado "Stream-Line", do qual é representante a "Thornycroft do Brasil S. A.", estabelecida á Avenida Rio Branco n. 19.

O QUE E' O "STREAM-LINE"

O Filtro "Stream-Line" é um invento do dr. Hele-Shaw, F.R.S., engenheiro mecanico de nomeada, e conhecidissimo pelos varios apparelhos de sua invenção. Este Filtro é o resultado das innumeras pesquisas e acurados estudos feitos pelo seu inventor sobre o principio do "Stream-Line Flow" de sorte que, como se observa e ao contrario do usual, este filtro não tomou o nome

Fig. 1 — Impurezas do oleo, incrustadas nas gaxetas

do seu Inventor, mas sim o nome do principio em que se basea.

Como resultado de suas pesquizas o inventor adoptou o uso de gaxetas filtrantes de materia fibrosa, as quaes, empilhadas em columnas comprimidas, formam uma superficie externa compacta, dotada porém de innumeros canaes microscopicos através os quaes passa o liquido processo este que proporciona uma filtração extremamente refinada.

COMO FUNCCIONA O FILTRO RENOVADOR

O principio de Filtro Renovador "Stream-Line" consiste na filtração por "bordo", i.é., o producto a' ser filtrado passa por entre os elementos filtrantes e não, como succede nos processos communs de filtração, directamente através dos mesmos.

Os elementos filtrantes que são empilhados numa columna central, e supportados por uma haste metallica quadrada, são formados por gaxetas ou discos de papel macio, de cerca de 2" de diametro, com um circulo aberto no centro, sendo o papel destes discos ou gaxetas especialmente tratado por processo patenteado.

Quando em acção, o oleo, ou o producto a ser filtrado, é conduzido á superficie externa da columna e então por meio de pressão ou vacuo — de accordo com a installação — produzido por bomba adequada, passa por entre as gaxetas para o canal formado pelos circulos centraes das gaxetas, no interior da mesma columna, e dahi, já perfeitamente filtrado, o producto passa para um reservatorio adequado.

Todas as impurezas de que se achava impregnado o producto de gaxetas, de onde são eliminadas por pressão de ar na ordem inversa, i.é., o ar é admittido no canal central da columna passando dahi para a parte externa, de cuja superficie expulsa todos os residuos encrostados, os quaes caem no fundo do tambor, e escoam-se por uma torneira para tal fim ahi existente.

Em se tratando de oleos isolantes, que, além da extracção das impurezas a purificação completa, i.é., a eliminação de materias liquidas estranhas, será incluido no circuito do apparelho, um "dehydrador" cuja acção é de semi-distilação dos respectivos liquidos já filtrados.

A limpeza do filtro, não dependendo de qualquer desmontagem, exige tão sómente uma simples manipulação da torneira geral, que é de tres vias. A simples mudança de posição desta torneira basta, em primeiro logar, para que o filtro seja escoado, e, em segundo logar, para que seja, subsequentemente, executada a limpeza pelo ar comprimido produzido automaticamente pela bomba em consequencia da mudança de posição da torneira geral. Assim, tanto o liquido ainda não filtrado, como tambem os residuos da filtração já executada, escoam-se na fórma acima descripta.

Pelas figuras 1 e 2 que illustram este artigo, verifica-se que as impurezas não se infiltram nas gaxetas, mas permanecem inteiramente na sua superficie externa, o que explica, pois, a facilidade com que as mesmas são expelidas pela inversão do ar comprimido.

REDUZINDO O CUSTO DA LUBRIFICAÇÃO !

O systema moderno de estimativas de gastos, que, indirectamente e sob varios aspectos, tem proporcionado economias valiosas, ao ser applicado na questão de lubrificantes, resaltou incontinenti os enormes desperdicios determinados pelo não aproveitamento dos oleos lubrificantes usados. Verdade é que muitos outros processos de renovação de oleos lubrificantes "usados" foram adoptados antes da descoberta do Filtro Renovador "Stream-Line", porém, tanto quanto é do nosso conhecimento, em caso algum foi conseguido um padrão de oleo renovado capaz de atender aos requisitos de machinas de alta precisão. Alguns dos systemas baseavam-se na differenciação por densidade e outros no systema commum de filtração per penetração. A difficuldade capital, porém, para a consecução de resultados satisfatorios com taes methodos, póde facilmente ser interpretada considerando-se o tamanho das particulas a extrair do oleo sujo. Taes particular, sendo de ordem colloidal, passam livremente atravée de papeis-filtros. De vez, por outro lado, que taes particlas não se depositam por gravidade, mesmo após varias semanas de estagnação, conclue-se

Fig. 2 — As mesmas impurezas, depois de serem expellidas pela operação inversa de ar comprimido

que os processos centrifugos são tambem inuteis.

Com todos estes methodos, as impurezas sempre tenderam a passar através os filtros em proporções perigosas, trazendo, a despeito do insignificante tamanho de suas particulas, subsequentes desarranjos nas machinas, dada a sua tendencia remarcada em se unirem em maiores massas. Assim, pois, julgou-se totalmente impossivel resta[illegible] o oleo usado tornando-o em [illegible] comparaveis a oleo novo [illegible] concerne a propriedades [illegible]ntes. Derrubando esse "impos[illegible]" surgiu, porém, o filtro Renovador "Sream-Line" que estabelece, por meios precisos e insophismaveis, o methodo commercial, simples e efficiente, de extracção total de todas as particulas de carbono dos oleos usados, particulas essas que, comquanto representem 1 a 2 por cento do oleo sujo, podem, mesmo quando presentes uma fracção de tal proporção, destruir completamente a efficeencia dos restantes 98 a 99 por cento de oleo aproveitavle.

A ALLEMANHA ESTÁ GASTANDO MENOS GAZOLINA

Apesar de ter augmentado consideravelmente o numero de automoveis na Allemanha, o consumo de gazolina está diminuindo naquelle paiz.

Attribue-se isto não sómente a que está crescendo grandemente o numero de automoveis de pequena cylindrada, como tambem a que os auto-caminhões com motor "Diesel" estão tendo grande emprego.

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA AUTOMOBILISTA BRASILEIRA

Constituida definitivamente, esta Associação, que surgiu com o nome de "Automovel Club do Districto Federal", e mais tarde teve o nome de "Associação Sportiva Automobilista", acaba de eleger a sua primeira directoria effectiva, a qual ficou assim organisada:

Presidente, Carlos Reichenbach; vice-presidente, Julio de Moraes; secretario, J. A. de C. Braga; 2º secretario, Eurico Teixeira Leite; thesoureiro, Oswaldo Rocha; 2º thesoureiro, Nicolino Guerreiro.

COMMISSÃO SPORTIVA

Presidente, Emilio Abrate; membros Roberto Seabra, José J. Moraes, Antonio J. O. Garcia e Mauricio Braga.

COMMISSÃO TECHNICA

Frank Chapon e Primo Fiorese.

COMMISSÃO DE CONTAS

Presidente, Gilberto Rocha Faria; membros: Frederico de Piro, Werner Pohle, Durval Palermo e Roberto Watteau.

A EXPOSIÇÃO DOS AUTOMOVEIS ALLEMÃES

Inaugurou-se no dia 4 deste mez, na rua do Mexico n. 158-B, a Exposição dos automoveis allemães: "Horsh", "Audi", "D. K. W." e "Wanderer", dos quaes é representante o sr. Peter Schagen.

Ao acto accorreram innumeras pessoas do nosso automobilismo, dentre as quaes notámos diversos elementos da nossa alta sociedade.

Pelas suas linhas fóra do commum e pela disposição, força e economia dos seus motores, os typos que estavam expostos foram objecto de grande curiosidade, vendo-se o sr. Schagen e os seus auxiliares, naquella tarde, bem atarefados com as muitas informações que lhes eram pedidas pelos visitantes.

UM "AZ" DO AUTOMOBILISMO QUE SE RETIRA

Ralph de Palma, o conhecido corredor americano, detentor de varios primeiros logares, declarou que se reitrava das pugnas automobilisticas, vendendo, para o effeito, os seus carros de corrida.

De Palma conta actualmente 51 annos de edade, e foi um dos astros que mais brilharam na pista de Indianopolis.

O TAL DESARMAMENTO DAS NAÇÕES

Continuando o plano do desarmamento de todas as Nações (?!) que foi uma das teclas mais batidas pelos alliados, antes de findar a guerra, os Estados Unidos, seguindo o exemplo dos outros, vão gastar agora mais 10 milhões de dollars com a motorização do seu exercito.

Segundo o plano organizado pelo Ministerio da Guerra daquelle paiz, vão ser adquiridos pelo referido ministerio, 7.776 vehiculos a motor, assim discriminados: 6.710 auto-caminhões, 200 automoveis para passageiros 627 motocycletas, 91 reboques, 30 tractores, 22 caminhões para collocação de arame farpado, 76 automoveis de exploração e 20 ambulancias.

A luta pela conquista de triumphos

Desde que se deu, em 27 de maio, a corrida de automoveis na pista de Avus, na Allemanha, póde se dizer

Moll, vencedor no dia 27 de maio, com Alfa-Romeo

que principiou a luta automobilistica pela conquista de triumphos, entre os corredores e os carros europeus, principalmente e com mais accentuação, entre os corredores e carros allemães, italianos e francezes.

O principio desta contenda se teria revestido de mais valor se, como se esperava, tivessem tomado parte nessa corrida os tres carros allemães inscriptos, carros novos que iam bater-se com os aperfeiçoados e antigos "Bugatti", "Alfa-Romeo", "Maserati", "Miller" e outros, além do que, os corredores allemães von Stuck, o principe de Leimongen, Momberger e von Brauchitsch, teriam que medir-se com os habeis pilotos Chiron, Varzi, Nuvolari, de

Von Brauchitsch, vencedor no dia 3 de junho, com Mercedes Benz

Paolo, o conde Horve, Moll e outros.

A ultima hora, porém, o "Mercedes-Benz" não se apresentou na corrida, ficando desta fórma os carros allemães representados pelos "Zoller", com motor a dois tempos, e pelos afamados "P.".

A corrida se realizou na presença de 250.000 espectadores, e toda ella no meio de uma chuva torrencial, dando o triumpho a Guy Moll, com "Alfa-Romeo"; chegando em segundo logar Varzi, com "Alfa-Romeo", e Momberger, com carro "P", em terceiro logar, tendo este chegado a desenvolver 219 kilometros por hora.

Dias depois, em 3 de junho, foi realizada a corrida de Eifel, na pista de Nurburg, onde novamente se defrontaram quasi que os mesmos corredores e carros, tendo tomado parte na mesma, o novo "Mercedes-Benz".

Desta vez coube a victoria aos pilotos e aos carros allemães pois, von Brauchitsch, com o "Mercedes-Benz", obteve o primeiro logar, a 122 kms. 590 por hora, e von Stuck, com o carro "P", o segundo logar; cabendo a Chiron, com "Alfa-Romeo", o terceiro logar.

Ainda agora, na corrida do "Grand Prix", do Automovel Club da França, effectuada a 3 deste mez, encon-

Chiron, vencedor no dia 3 de julho, com Alfa-Romeo

traram-se mais uma vez, no autodromo de Monthlery, os mesmos "azes" com os mesmos carros, e perante 150.000 espectadores, triumpharam nos tres primeiros logares, os "Alfa-Romeo", fazendo o percurso de 500 kilometros, Chiron, em primeiro logar, em 3 horas, 39 minutos e segundos a 130 kms. 880 hora.

Varzi, em segundo logar, em 3 horas, 42 minutos e 31 segundos, e Detrossi, em terceiro logar, em 3 horas, 43 minutos e 23 segundos.

O quarto logar coube a Benoit, com um Bugatti.

Esperemos agora pelos resultados do Grande Premio da Allemanha, a realizar-se em 15 deste mez, com um percurso de 2.000 kilometros, e onde, certamente hão de se medir outra vez os triumphadores e não triumphadores destas ultimas corridas.

AS OBRAS RODOVIARIAS E DE AUTOMOBILISMO, REALIZADAS PELO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Para dar conta ao paiz dos serviços effectuados pelo Ministerio da Viação, durante o periodo de 1931 até esta data, o dr. José Americo, titular daquella pasta, organizou um relatorio geral, do qual extrahimos a parte referente ao automobilismo, que consta dos seguintes dados:

PARA'

999:772$316 para a construcção de estradas de rodagem e organização de colonias agricolas.

MARANHÃO

Concessão de 1.600:000$000 ao governo do Estado, para a construcção da estrada de rodagem de Coroatá a Pedreira, e fundação da colonia "Lima Campos" e creação de linhas postaes com automoveis, na extensão de 39 kilometros.

PIAUHY

Construcção da ponte sobre o rio Parnahyba; reducção de 80 % no transporte de automoveis de carga e passageiros na E. F. Central do Piauhy; concessão ao governo do Estado de 2.150:000$000 para a construcção de rodovias e fundação da colonia "David Alves"; construcção pela Inspectoria das Seccas, de 65 kilometros de rodovias, com obras de arte na extensão de 85 metros; creação de linhas postaes em automoveis, na extensão de 656 kilometros.

CEARA'

Construcção de uma rêde rodoviaria com a extensão de 375 kilometros, com obras de arte numa extensão de 2.576 metros; 550 contos para a reconstrucção da ponte "Moreira da Rocha"; uma linha postal de auto-omnibus de Fortaleza a Sobral.

PARAHYBA

Construcção de uma rêde rodoviaria de 798 kilometros, com 850 metros de obras de arte; e creação de linhas postaes em automoveis, com a extensão de 768 kilometros.

PERNAMBUCO

Construcção de uma rêde rodoviaria com a extensão de 368 kilometros, com obras de arte na extensão de 115 metros; entrega ao governo do Estado, pela Commissão da Cruz Vermelha, dos auto-caminhões adquiridos com verbas do Ministerio da Viação; cessão ao governo do Estado de 500 toneladas de cimento para revestimento de rodovias.

BAHIA

Construcção de 46 kilometros de rodovias e creação de linhas postaes com automoveis, na extensão de 66 kilometros.

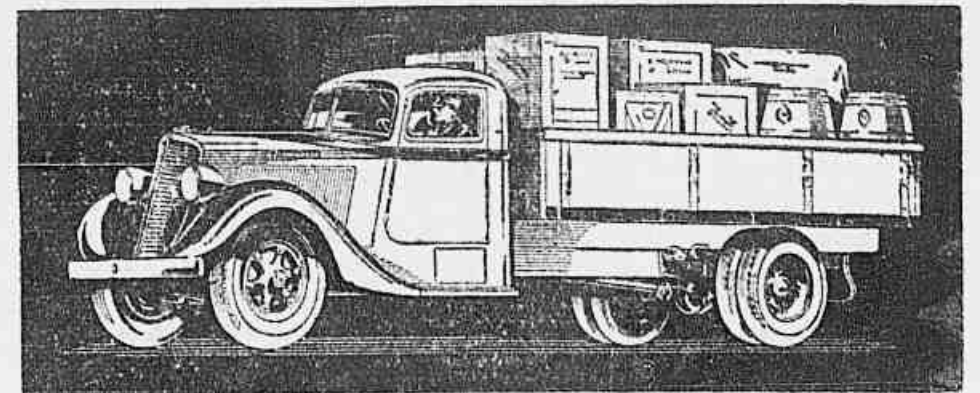
RIO DE JANEIRO

Inicio da construcção da estrada de rodagem de Therezopolis, ponto de partida da Rio-Bahia; reconstrucção das estradas "União e Industria", "Rio-Petropolis" e "Rio-São Paulo"; conservação da antiga estrada da "Estrella" e da de Therezopolis a Friburgo.

S. PAULO

Construcção da rodovia S. Paulo-Curityba, em vias de conclusão, e creação de linhas postaes com automoveis, na extensão de 362 kilometros.

PARANA'

Construcção da estrada de rodagem de Capella da Ribeira a Curityba e de Curityba a Joinville, e creação de linhas postaes com automoveis, na extensão de 95 kilometros.

R. G. DO SUL

Construcção da ponte rodoviaria sobre o rio Pelotas, no Passo do Soccorro, ligando Santa Catharina ao Rio G. do Sul, e creação de linhas postaes com automoveis, na extensão de 1.707 kilometros.

MINAS GERAES

Creação de linhas postaes com automoveis, na extensão de 604 kilometros.

Os automoveis Chrysler

A julgar pelas informações que temos, a fabrica dos automoveis "Chrysler" luta com difficuldade para poder servir os pedidos que tem recebido de todas as partes, de automoveis do typo de 1934, isto é, do typo de linhas aerofluentes, motivo este que é a causa de que os seus representantes aqui, a "Auto Mercantil Brasileira", não tenham recebido até agora nenhum carro, o que se dará em breve.

O automovel "Chrysler" veio, pelo que se vê, mais uma vez, revolucionar o mercado de automoveis, com este novo typo, o qual encerra principios de fabricação bastante extraordinarios.

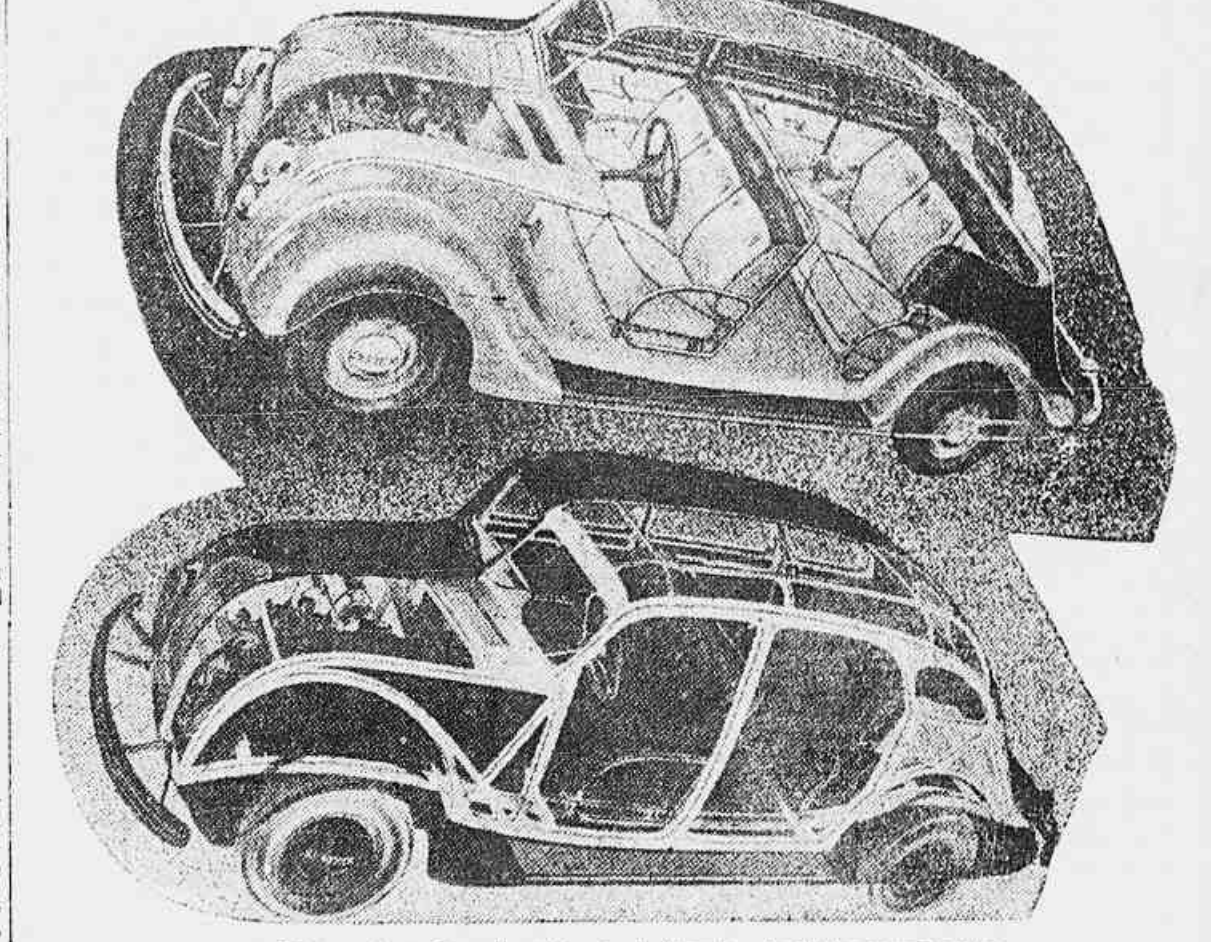
Muitos são os detalhes que apresenta o novo "Chrysler", no qual foi feita uma redistribuição do seu peso.

O chassis e a carrosseria formam um só corpo, feito de uma série de arcos lateraes e transversaes.

Os assentos ficam agora mais baixos em relação ás rodas, o que colloca os passageiros mais perto do centro de gravidade do carro, proporcionando-lhes maior commodidade.

O novo "Chrysler" tem o motor sobre o eixo da frente e é fabricado em tres typos de 8 cylindros e um typo de 6 cylindro.

O typo Standard desenvolve 122 HP.; o Imperial 130 HP e o Custom Imperial 150 HP.

O "Chrysler" de 6 cylindros é de 90 HP. e tem as rodas da frente independentes, com molas das chamadas de "acção de joelho".

Vistas schematicas do automovel Chrysler de linhas aerofluentes

Os records do piloto inglez John Cobb

Cob, no seu Napier-Railton, de 12 cylindros

Com o fim de melhorar o record mundial das 24 horas, que está em poder do americano Jenkins, o corredor inglez John Cobb, pilotando um "Napier-Railton" de 12 cylindros, fez uma tentativa, em o dia 16 de abril, no autodromo de Monthlery, a qual não logrou exito, pois, quando Cobb tinha percorrido 3.748 kilometros, em 19 horas e 21 minutos, soffreu uma desrrapagem, devido á chuva, que o obrigou o abandonar a pista.

Mesmo assim, Cobb não perdeu o seu tempo, pois conquistou os seguintes records: 1.000 kilometros, a uma média de 197 kms. 622 por hora.

6 horas, a uma média de 197 kms. 662 por hora.

12 horas, a uma média de 195 kms. 010 por hora.

2.000 kilometros, a uma média de 195 kms. 065 por hora.

3.000 kilometros, a uma média de 194 kms. 268 por hora.

Obteve igualmente os records das 1.000 e 2.000 milhas, a uma média de 195 kms. 534, e 194 kms. 260 por hora, respectivamente.

O PLANO GERAL DE VIAÇÃO

Foi assignado na pasta da Viação o decreto que approva o plano geral da viação nacional e dá outras providencias.

De accordo com a nova lei, o ministro da Viação deverá constituir uma commissão permanente, com séde no Rio de Janeiro, com o objectivo de promover a fiel execução a realização daquelle plano, coordenando da melhor fórma os nossos transportes ferroviarios, rodoviarios, fluviaes, maritimos e aereos.

Esta commissão será presidida por um representante directo do ministro da Viação, e terá como membros os chefes das repartições technicas do ministerio, um representante do Estado-Maior do Exercito e outro do Almirantado.

COISAS DA RUSSIA

De alguns annos para cá, a Russia está querendo "metter num chinello" a America do Norte em materia de numeros e de propaganda.

As cifras que de lá nos vêm de vez em quando, para encobrir as realidades, são fantasticas.

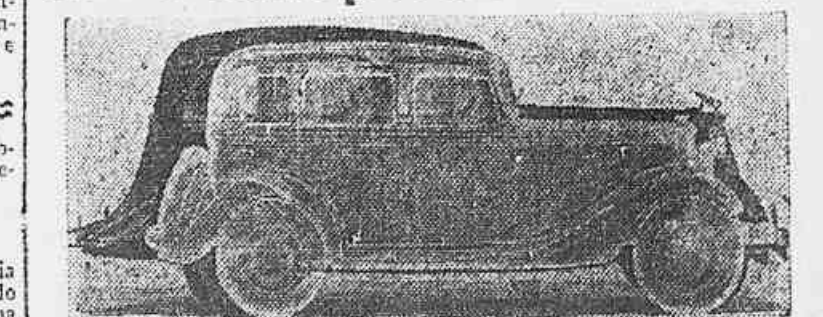
Ora nos assustam com as suas producções agricolas e industriaes, ora com os seus exercitos e outras vezes com os seus aeroplanos.

Desta vez, porém, os numeros nos falam de tractores e a Russia, americanisada numericamente, nos annuncia que em 1933, fabricou 80.000 tractores.

Mais ainda, segundo os dados referidos, foi de 10 numero de tractores typo "Fordson" de 10 HP. que em 1924 a Russia fabricou nas usinas de Leningrado.

Esta producção foi augmentada de forma que a fabricação de tractores subiu a 525 em 1925; a 919 em 1926; a 937 em 1927; a 1.449 em 1928; e assim por deante, para chegar a 77.870 tractores em 1932.

Sommando a producção de todos estes annos, com a de 95.000 que é o calculo para 1934, quantos tractores de todas as forças e typos, terá a Russia no fim deste anno?

Desta vez os americanos têm que curvar-se á Russia em materia de numeros e de propaganda.

O "Autoplano" de hoje

O Autoplano de hontem e o de hoje

A evolução que os automoveis estão tendo de anno para anno é surprehendente, tanto na sua fabricação interna como nas suas linhas externas e tamanho.

Haja vista a differença que existe entre o "Autoplano" de hoje e o seu antecessor de 1933.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Voando para... as morenas...

Terra de SENNA.

"Voando para o Rio" apresenta um bailado sensacional. Sobre as azas de um avião, que fura loucamente o espaço, centenas de girls lindas executam passos que, dados em terra firme, já seriam difficilimos. O céo carioca, a terra carioca são os ambientes em que decorre o enredo de "Voando para o Rio". Por um assombro de technica, elles transportaram tudo para Hollywood, onde se encontram os personagens do tema: Dolores del Rio, Raul Roulien, Gene Raymond, Gingers, Fred Astaire, e duzentas garotas do outro mundo, ou, melhor, tratando-se de aviação, do outro planeta. E o bailado aéreo, que parecia um sonho de cérebros desequilibrados, se tornou uma realidade formidavelmente deslumbrante

Excentricidade? Não... Roger Bond não era excentrico... Millionario, sim. Millionario simplesmente. Gostava, entretanto, como todo millionario ou não millionario que se preza, das morenas. Por isso, elle veiu ao Rio, no seu lindo e moderno avião. Por isso, Roger Bond roubou do seu amigo Julio Ribeiro, a noiva querida, uma linda morena de olhos negros.

* * *

As morenas... Flôr inspiradora dos poetas.

Disse, por exemplo, Adelmar Tavares:

— Quem nunca viu flôr morena
Foi porque nunca te viu...

Justifica-se, portanto, a soffreguidão de Roger Bond em vir ao Rio, menos para exhibir a sua famosa "Yankee Clippers" que para roubar á profusa constellação das morenas brasileiras, uma das suas "estrellas"...

Venceu o prélio. Volubilidade das mulheres morenas? Será ociosa qualquer resposta. A volubilidade feminina não é nem parasita que nasça, viva e morra na côr de uma epiderme. A volubilidade feminina não é privilegio de louras ou morenos.

Uma ou outra é capaz de amar com intensidade, com amor, com verdade. Ou sem intensidade, sem amor e sem verdade.

Mas, como em todas as questões de amor a lei de um determinismo occulto vence barreiras e penhascos, a aventura aérea de Roger Bond teve o seu epilogo com a renuncia de Billinha ao affecto do noivo até então estremecido...

E lá se foi nas azas... não de Cupido, mas do moderno avião de Roger Bond, certa de que não havia tomado um "bond"... errado...

* * *

Na simplicidade apparente do seu enredo, "Flying down to Rio" encerra uma verdade que muito honra o tropicalismo das nossas morenas, tão glorificadas pelos nossos poetas, pelos nossos pintores, pelos nossos sambistas mais emeritos...

"Mas perto do Moreno é café pequeno", disse Nassara, em uma interessante marcha carnavalesca, que todo o Rio cantou, quando se referiu ao typo louro que, na sua opinião, vale um thesouro.

Deixando todas as suas louras "girls" pela filha do famoso proprietario de um sem numero de hoteis do Rio de Janeiro, a joven millionaria não fez mais do que seguir os preceitos da famosa lei da offerta e da procura... E talvez — quem sabe? — o desilludido noivo tivesse se atirado num pára-quêdas, do avião de Roger, para cair nos braços... de uma lourinha de olhos azues...

Esse Roger Bond vale, pois, para os americanos do norte, como um symbolo.

Na sua propria Hollywood, as morenas que por lá apparecem, vencem facilmente.

Kay Francis, por exemplo, Lupe Velez e essa Dolores del Rio, a morenissima Bellinha de Rezende do "film" em apreço...

Quantos "Rogers" authenticos não seriam capazes de roubar de outros tantos Julios Ribeiros outras Bellinhas... morenas como Dolores?

E a vaidade feminina, comprehendendo essa superioridade, atira-se ao sol quente das praias para a transfiguração divina...

Morena côr de bronze... Morena côr de jambo... Morena, sempre morena... Morena côr de jambo da pombaiurity.

E as louras se deixam queimar... E as claras se deixam tostar...

O que Clara Bow não seria de perturbadora, com aquelles olhos grandes e expressivos... se fosse morena...

O que Marlene não seduziria se a sua cutis não tivesse as nuances de uma cerveja nascida na Bohemia e os seus olhos não fossem da côr do céo sem uma nuvem a toldar-lhe o azul de turqueza...

"Voando para o Rio"... Um hymno justo ás morenas do Brasil.

E por isso Roger Bond veiu para o Rio, no seu avião, rico e possante...

Elle veiu com a nostalgia das louras, sempre iguaes, standardizadas, com aquelles cabellos de ouro, olhos de turqueza...

* * *

Voando para o Rio? Não! Voando para.. as morenas... Devia ser esse o titulo do "film".

E' isso o que Roger Bond faz na sua aventura galante. E' isso o que todos fazemos... mesmo sem avião...

EM "HOLLYWOOD PARTY" JIMMY DURANTE CONSEGUE SER, ATÉ, MARIA ANTONIETTA!

A curiosidade em torno de "Hollywood Party" cresce dia a dia. O publico já comprehendeu que esse film da Metro, essa "musical extravaganza" é alegre do principio ao fim, já percebeu que o film é um delirio de alegria — e isso em grande parte porque no seu elenco se juntaram Laurel, Hardy, Jimmy Durante e Polly Moran além de "players" excellentes em desempenhos joviaes.

Jimmy Durante é o dominador do espectaculo de "Hollywood Party", parece. Num "sketch" em que Durante expõe sua opinião a respeito da reencarnação, elle consegue interpretar varios papeis a um tempo, e depois de reencarnar Adão (que perfil teria esse Adão, senhores!) reencarna... Maria Antonietta! A pilheria, que talvez não tenha, mesmo, cousa alguma a ver com Norma Shearer, que vae agora interpretar a vida da rainha de França — é de primeira, não ha duvida! Jimmy Durante... Maria Antonietta!

O material de Hollywood Party", exposto no "hall" do Palacio, está despertando grande interesse. Ha ali curiosas caricaturas de Delano, inspiradas em passagens do film, que despertam risadas a todo instante. O gordo e o magro, Jimmy Durante e Lupe Velez são as principaes figuras de quasi todas.

O Camondongo Mikey apparece, como se sabe, em duas ou tres sequencias de "Hollywood Party", graças a entendimento entre a Walt Disney Corp., productora dos populares desenhos animados, e a Metro-Goldwyn-Mayer. E' Mikey, aliás, quem faz a apresentação de faustosa sequencia colorida de "Hollywood Party": o "Desfile dos Soldadinhos de Chocolate", uma "symphonia singular", que mais uma vez friza a genialidade de Walt Disney, segundo os criticos que já classificaram "Hollywood Party" como um dos mais divertidos espectaculos do moderno cinema.

Desprezando os labios e os braços de Dolores del Rio?

(De Elisabeth Wilson)

A linha de frente de "Wonder Bar", ou sejam: Ricardo Cortez, Dolores Del Rio, Al Jolson, Kay Francis e David Powell. No medalhão, Dolores e Ricardo

Póde lá imaginar um homem que tenha Dolores del Rio, com aquelle brilho fatal nos olhos profundos, aquelles labios sensualissimos, tremulos de amor, aquelle corpo todo amavel e flexivel vencida em seus braços, louca por beijos, e que tenha préssa de acabar com esse amor, mesmo de "fita", para correr ao encontro de outra mulher?

— Impossivel! — dirão os leitores...

E com mais justificada razão quando esse homem é Ricardo Cortez, o "lover" mais tyrannico, mais desejado e perito dentre todos os grandes "seducers" do cinema.

E, no entanto, assim foi... em "Wonder Bar", o film-revista que a Warner First National póde realizar com o concurso de cerca de vinte de seus artistas mais gloriosos, com as musicas mais novas e mais deliciosas da parceria Al Dubin-Harry Warren, com a direcção artistica de Busby Berkeley e suas 300 "beautis" muito nossas conhecidas e a direcção geral de Lloyd Bacon.

Nesse film, Ricardo, que tinha ensejo de escolher, logo de uma vez, as duas morenas mais bellas e mais elegantes do cinema (Dolores e Kay Francis), teve, de facto de amar uma e outra.

Pois bem, amou-as apenas no film, como que forçado, por dever profissional. E' bem verdade que o seu élan nada perdeu com isso e os seus braços envolvem, ora uma, ora outra, como os de um naufrago a uma boia (mal comparando) salvadora!

Mas, senhoras e senhores, vamos comprehender! Ricardo estava noivo de Mrs. Christine Lee, uma viuvinha jovem e diabolicamente linda, uma das joias mais brilhantes e puras da alta sociedade de Nova York. Agora, que já estão casados, Hollywood está convencida de que foi um casamento de amor, pois Ricardo e Christine desappareceram da circulação, esconderam-se com o seu amor, em um reconcavo lindo das montanhas de San Diego, em um blokhaus cercado de pinheiros e, justificando a lua em que estão vivendo, cessam de trocar beijos sómente para cuidar de um colmeial immenso, que é a maior distracção de Mrs. Christine. E assim, está claro, nunca faltará mel...

E, porque já contava que assim fosse, Ricardo não escondia sua impaciencia.

Lloyd Bacon, entretanto, frio e implacavel, forçava a repetição dos ensaios, querendo, parece, que Dolores matasse de verdade o seu "partner", porém, não com o punhal que finge cravar-lhe no peito onde o coração batia, indicando o seu logar exacto, mas, sim, de impaciencia!

— No good! — sentenciava Lloyd Bacon, com implacavel firmeza. Camera, again!

E, pela oitava vez, Ricardo enlaçou a cintura flexivel de Dolores, seus olhares se encontravam e fingiram um grande amor... Um, dois, tres, quatro, suavissimos, lentos, esfomeados choques de labios... Ricardo atira-a ao chão; Dolores se ergue e segreda-lhe uma ameaça... Nos olhos de Ricardo, esses olhos aos quaes estão penduradas as esperanças das "romanticas" de todo o mundo, brilham fortemente. Agora é odio (contra Lloyd Bacon, está claro). E a scena corre ás mil maravilhas, Ricardo atira novamente Dolores para longe. Seu chicote de "gaúcho" estala, ropodia, cáe e passa proximo dos olhos de Dolores, que lembra a vibora prestes a atacar. Retoma-a nos braços para receber a punhalada á traição!

— Ai righ! — bradou Lloyd Bacon, segurando-se, enthusiasmado, para abraçar Dolores e Ricardo.

Este, porém, seguro pelos hombros, ligeiramente emocionado com os applausos dos collegas que assistiam á filmagem, trepidante de pressa:

— Sure! — respondeu Lloyd Bacon, á pergunta ansiosa que os olhos de Ricardo lhe faziam — That's all for today!

E Ricardo abalou, vestido á gaúcha, de latego em punho, para os braços de sua noiva!

Camondongo Mickey protestou contra Eddie Cantor!

Ann Harding, conforme apparece em "Galhardia de mulher", 20th. Century

Vocês não podem fazer uma pallida idéa da tristeza d'alma de que se viu invadido Camondongo Mickey, e com elle sua noivinha, perpetua, Minnie Mouse, com a ingratidão desmedida de Eddie Cantor! Mas não era para menos. Onde foi exhibido, no anno passado, o "Meu Boi Morreu"? No Gloria e com que successo! Nada mais injusto, portanto, que a preferencia dada por Eddie este anno, ao Odeon, para as exhibições que ali se estão fazendo, sensacionaes, aliás, de "Escandalos Romanos". Ora o Gloria vem sendo, ha dois annos, para todos os efeitos, a "Casa do Camondongo Mickey", e Eddie Cantor andou mal, muito mal, mesmo, dando um saltinho do Gloria para o Odeon. Camondongo lavrou, desde logo, o seu mais solemne protesto, protesto ouvido e attendido, aliás, pela United Artists — "Quem não chora não mama!" — diz o dictado com muito acerto. Camondongo chorou e vae "mamar" (?) os futuros "campões", do desfile da United, no seu sympathico cinema.

Assim, portanto, ali teremos "Galhardia de Mulher" (Galland Lady), mais uma realização da "20 th Century", que a United esta temporada apresentou com extraordinario successo.

Mas "Galhardia de Mulher" deve ser mais alguma coisa, sabendo-se que ella traz, no "cast", logo de entrada, uma Ann Harding e um Clive Brook. Dois artistas de refinamento, sensibilidade e muita subtileza de trato em qualquer de seus papeis. Nestes de "Galhardia de Mulher" — film dirigido por Gregory La Cava — elles vivem um par de predestinados, nas insanias do amor, um casal de seres humanos que a felicidade esqueceu, e que se resigna a ficar nesse olvido até quando as energias determinarem o contrario...

Patricia Ellis e Richard Barthelmess em "Heroe moderno" da Warner-First

"ADORAÇÃO"

O ROMANCE MUSICAL DE UM SECULO

"Adoração" é sem duvida um dos mais meigos romances musicaes que a cinematographia até hoje produziu. Seu thema passa-se nos ultimos cem annos, e é a romantica vida

John Boles, o heroe de "Adoração" da Universal

de um grande compositor interpretado por John Boles, que luta para ser reconhecido como tal. A parte de sua encantadora esposa está a cargo de Gloria Stuart, e o elenco se compõe de Morgan Farley, Ruth Hall, Dorothy Peterson, Richard Carle, Lucille Gleasson, Mae Busch, Jimmy Butler (de "Nós e o Destino"), Jane Mercer e Mickey Rooney.

A historia deste film transcorre num ambiente que muda de accordo com a épcca, em que grandes acontecimentos se succederam no mundo.

Transportando-se de Vienna aos EE. UU., o frustrado compositor ahi vem a conhecer a sua adorada esposa, e é esse casal de amorosos o pivot do delicioso romance projectado no film dirigido por Victor Schertzinger, o conhecido compositor e director que escreveu a maioria das suas canções, entre as quaes "Forget" e "Adoração".

—::—

Jesse L. Lasky vae revelar na sua producção "Beijos e segredos", baseado num estudo social do seculo XX, um grande romance de amor, entregue a Gene Raymond, o galã louro, e Frances Dee, a moreninha americana, dona de uma seducção embriagadora. Alison Skipworth, Nigel Bruce completam o elenco deste film amoroso que resiste a todas as seducções e preconceitos da sociedade moderna!

Quinze minutos diarios de Johnny Weissmuller

De Fred BROWN.

"Preciso apenas de quinze minutos diarios de exercicios para conservar minha saude em perfeitas condições — diz Johnny Weissmuller, o interprete de "Tarzan" da Metro, recentemente de "A companheira de Tarzan" (Tarzan and his Mate).

Como se sabe, Weissmuller antes de ser artista da Metro, era campeão mundial de natação, e tambem brilhava em campos de athletismo. Actualmente é considerado como o homem que mais se approxima do typo que possue o physico mais perfeito.

"Durante o dia faço por estar mais tempo possivel ao ar livre, e nunca prescindo, naturalmente, do meu exercicio diario de natação, na piscina ou no mar.

"Comtudo, quando a unica coisa que que está ao meu alcance é uma piscina interior, costumo dar-me uma massagem ao sair d'agua ou ou então applicar-me toalhas quentes. Assim estimulo a circulação do sangue e limpo os poros e deixo a pelle devidamente preparada para que receba todo o beneficio do ar.

Maureen O'Sullivan e John Weissmuller, na nova pellicula "A companheira de Tarzan", da Metro-Goldwyn-Mayer

"Como a pratica diaria deste curto periodo de exercicio, accrescenta Weissmuller, "qualquer pessoa normal poderá alcançar um desenvolvimento physico bastante satisfatorio, ou como aconteceu commigo, recuperar a saude."

Weissmuller usou a natação, a principio, como simples meio de combater uma enfermidade. Tão admiraveis resultados obteve, que se póde dizer que "recuperou a saude nadando". Gradualmente, como era natural, sua destreza n'agua se foi augmentando, até o ponto de ser hoje o mais veloz nadador do mundo.

"Para quem não seja athleta profissional não aconselharia uma série de arduos e complicados exercicios physicos; primeiro, porque tendem a extenuar-se; segundo, porque devido á inconstancia humana, sobretudo em coisas que requerem esforços, abandonam a tarefa antes de alcançarem bons resultados.

"Digo isso baseado na minha propria experiencia. Quando eu era menino e comecei a praticar a natação, comprehendi que alguns minutos diarios contribuiram mais efficazmente para o meu progresso que longas horas e muito esforço.

"Creio tambem que um passeio diario de quinze minutos é o exercicio que a maioria das pessoas necessita. Para quem puder fazer um esfoço maior, o mais aconselhavel são certos exercicios simples de braços, pernas e tronco, feito tambem diariamente e no mesmo periodo de tempo, deante de uma janella aberta.

"Mas o melhor exercicio, em que se póde empregar o numero de quinze minutos diarios, é a natação. Esse exercicio combina tudo quanto é fundamentalmente necessario para o desenvolvimento physico e para conservar a saude. Por isso o aconselho e sempre o aconselhei, de preferencia a qualquer outro.

"Além do exercicio diario, a simplicidade de costumes constitue, pelo menos no meu caso, o segredo da bôa saude e da energia physica. Geralmente durmo nove horas diarias. Quanto ás refeições, nunca segui nenhum regimen especial. Como nas horas regulares e como o que me appetece, procurando, naturalmente, manter-me dentro de uma estricta moderação.

"Em geral, qualquer que seja o exercicio que se escolha para os quinze minutos diarios, o mais importante é a constancia. O esforço só de alguns dias, não adeanta nada. Em troca, um pouso, mas todos os dias, é formula que nunca deixa de dar optimos resultado."

Weissmuller deve ao seu excellente desenvolvimento physico o facto de ter um logar no cinema moderno. Sua estréa se verificou com "Tarzan, o Filho das Selvas" (Tarzan the Ape Man), sendo seu segundo film "A Companheira de Tarzan" (Tarzan and his Mate). O primeiro foi dirigido por W. S. Van Dyke, e o ultimo, por Cedric Gibbons, o conhecido director artistico dos mais luxuosos films da Metro-Goldwyn-Mayer.

Mona Maris e Jose Mojica são os principaes interpretes de "Melodia prohibida", da Fox

Charles Laughton-Sua infancia e seus principios

De Marius SWENDERSON.

A formidavel creação de Henrique VIII acabou de pôr em fóco, nos Estados Unidos, a figura de Charles Laughton, o actor britannico que já se revelára tão brilhantemente em "Entre duas aguas", "A ilha das Almas Selvagens" e outros films da Paramount. Agora, á sua volta da Europa, depois de uma estação gloriosa com as obras theatraes de Shakespeare, Laughton foi assediado pelos reporters, a cujas perguntas, por vezes, respondeu com acerada ironia.

Charles Laughton, o principal interprete de "Idolo Branco" Paramount

Para um delles, entretanto, escreveu o grande artista algumas linhas sobre a sua infancia e os seus primeiros passos na carreira que o fez celebre.

"Nasci em Scarborough, na Inglaterra, onde meu pae era proprietario do hotel mais chic da cidade. Era um homem eminentemente respeitavel, mas que tinha muito mais paixão pela sua collecção de rosas que pelo bemestar dos seus pensionistas. Para, neste particular, o substituirem, elle contava com os dois filhos, Tom e eu.

Prefiro confessar, desde já, que fui um menino insupportavel, um desses meninos que trazem os paes em constante desgosto, porque não são iguaes aos outros.

Uma timidez que eu não lograva vencer, cavava entre mim e os meus companheiros uma barreira intransponivel, e, por outro lado, a consciencia que eu tinha da minha faculdade, fazia de mim um sêr áparte, que soffria atrozmente da sua impopularidade.

Lembro-me ainda de um dia em que, querendo convencer-me a mim propria, de que era um typo igual a todos, apanhei ao acaso uma garotinha da escola de Miss Saunders, e a beijei, audaciosamente. Que escandalo, que immenso escandalo, meus amigos!

As acres reprehensões que soffri em consequencia desse acto de heroismo fizeram-me comprehender que esse mundo real em que ninguem me estimava, em que ninguem me comprehendia, não era feito para mim, e, consequentemente, refugiei-me num reino imaginario, onde não penetrava nenhum estranho, e onde eu poderia ser um heroe, combatendo victoriosamente piratas ou Pelles Vermelhas, a menos que me visse sob os traços de algum seductor Valentino, Idolo das mulheres, e cujo talento disputavam todos os directores. Como, porém, não satisfizessem taes comedias, o meu anseio de actividade, não tardei em fabricar um theatro de marionettes, e logo que me apropriei de tudo quanto era necessario para satisfazer essa nova paixão.

Inverti nessa aventura todos os meus brinquedos, e todas as caixas de papelão que em casa encontrei, mal bastaram para a fabricação dos meus bonecos. Minha mãe andava scismada com a inexplicavel desapparição de certos retalhos de fazenda, os quaes eu subtrahia para vestir a bonecada. Depois, chegou a vez dos brinquedos do meu irmão mais moço, em que passei a mão, a despeito das lagrimas e protestos da victima do meu esbulho. E eu sonhava com as tragedias pungentes que as minhas marionettes iam interpretar perante um publico imaginario, e era feliz, sonhando!

A catastrophe produziu-se certo dia em que, tendo me ausentado, Tom se aproveitou dessa circumstancia para satisfazer o seu rancor, decapitando todos os meus actores, chegando, na sua colera homicida, a comer o velario de papel que fechava a scena!

Quando descobri o irreparavel desastre, alarmei, com os meus gritos de desespero, toda a casa, e meu pae, para cortar de vez essa vocação, que de modo algum se ajustava aos seus projectos a meu respeito, mandou-me para o collegio.

E depois? Depois — isto é, ao sair do collegio — fui expedido para o Hotel Clandge, para que ali aprendesse a profissão de hoteleiro, o que me permittiu, acima de tudo, fazer um estudo aprofundado da especie humana, em todas as classes sociaes.

Veiu depois a guerra. Alistei-me, mas, quando regressei a Londres, depois de assignada a paz, não foi mais para voltar a Scarborough, onde me esperava, ansiosamente, meu pae, mas, sim, para tentar sorte no theatro. A continuação, sabem-n'a todos.